

Município de Odivelas

ACTA

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INSTALADORA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS

No dia dois de Maio do ano dois mil, pelas dezasseis horas, reuniu-se a Comissão Instaladora nas instalações da Av. D. Dinis, 96-C, em Odivelas, com as seguintes presenças: _____

Aberta a reunião pelo Presidente da Comissão Instaladora, Dr. Manuel Vargas, verificou-se estarem presentes os seguintes Vogais: _____

_____ Sr. Carlos Lourenço _____

_____ Dr. Fernando Ferreira _____

_____ Dr.ª Natália Santos _____

_____ Sr. Francisco Pereira _____

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA (MOD.T2) _____

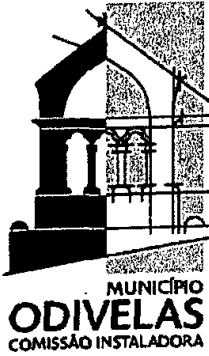
Presente o Resumo Diário da Tesouraria (Mod.T2) do ano dois mil, Maio, dois, em que as disponibilidades resultantes de operações orçamentais e operações de tesouraria, cifram-se em Esc.: 1.067.078.683\$00 (mil e sessenta e sete milhões, setenta e oito mil, seiscentos e oitenta e três escudos). _____

O Senhor Presidente colocou à votação a inclusão na Ordem do Dia dos seguintes pontos: _____

- 6ª Alteração Orçamental ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2000 (DPO); _____
- Marchas Populares – Apoio às Juntas de Freguesia (DSC); _____
- Passeio Anual de Verão (GARSI); _____
- Protocolo de Cooperação com o Corpore Club (GARSI) _____

A inclusão destas propostas foi aprovada por unanimidade. _____

Foi aprovada, por unanimidade, a alteração da Ordem do Dia, passando o ponto de “Informações e Questões Relevantes para a Ordem do Dia” para último e o ponto “Relatório de Actividades e da Conta de Gerência” para primeiro. _____



Município de Odivelas

002

Handwritten signature

1º PONTO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 1999 (DPO/DF)

Deliberado, por maioria, com duas abstenções, aprovar o Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1999, documento apenso à presente Acta, fazendo parte integrante da mesma.

Os Vogais Dra. Natália Santos e Senhor Francisco Pereira proferiram a seguinte declaração de voto conjunta:

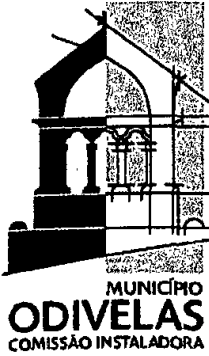
"O Relatório de Actividades e a Conta de Gerência de 1999, 1º ano de actividade da Comissão Instaladora vem comprovar toda a justeza das posições e alertas que desde início expressámos e justifica por si só todas as nossas reservas quanto às prioridades definidas e à pretensão de, mesmo sem estruturas, assumir de uma só vez todas as competências municipais.

A baixa taxa de execução, que não atinge os 30%, taxa de execução essa que aliás corresponde a níveis de concretização directa muito mais baixos, já que para aquela média contribuíram decisivamente as transferências e subsídios para as Juntas de Freguesia, os Bombeiros e as Associações, é reflexo e consequência de uma linha orientadora de actuação que sempre questionámos.

Estas opções resultam de uma declarada ânsia de poder, que levou a que sem a estrutura mínima para a sua concretização, fosse aprovado um Plano de Actividades irrealista e desadequado em detrimento das funções prioritárias da Comissão Instaladora – instalar o Município – com prejuízos óbvios para a satisfação dos interesses da população, como espelham bem as dificuldades unanimemente apontadas pelos diferentes serviços, nos seus relatórios.

Fica mais uma vez comprovada a justeza e seriedade das nossas posições de defesa, desde o início, de uma assumpção gradual de responsabilidades à medida que fossem asseguradas as condições técnicas e humanas para a sua execução.

Desta forma teria sido possível, com o cuidado e a ponderação que se impunha ao órgão instalador preparar e pôr em marcha toda a estrutura organizativa em termos a possibilitar o desenvolvimento nas melhores condições das actividades municipais e a assumpção de responsabilidades quando e nas



Município de Odivelas

003

Handwritten signature

condições que assegurassem uma resposta eficaz face às exigências e desafios crescentes que se colocam. _____

Ao invés não se aproveitou convenientemente esta oportunidade, com prejuízo para as acções de instalação, que ficaram muito aquém do desejável, facto preocupante pelas suas consequências futuras nem foi possível, como já era previsível, fazer face a um plano de actividades irrealista e desadequado, porque em tudo idêntico ao de um município já instalado quando ainda não existem os serviços montados. -

A falta de uma legislação clara e adequada e a ausência de apoios por parte do Governo, quer técnicos quer financeiros, ao processo de instalação, contribuíram para aumentar ainda mais as dificuldades de um processo já por si complexo. _____

Tudo isto é revelador, no mínimo de uma grande falta de ponderação na sua condução, com consequências permanentes que dificultam a actividade municipal, de que a impossibilidade de acesso aos financiamentos do PER para erradicação das barracas é apenas um dos exemplos. _____

Neste contexto foi decisivo o trabalho realizado pelas juntas de freguesia, que assumiram muita da actividade municipal, bem como o empenho, esforço e dedicação dos trabalhadores municipais que em condições particularmente difíceis asseguraram as diferentes tarefas e aos quais queremos deixar aqui expresso o nosso reconhecimento. _____

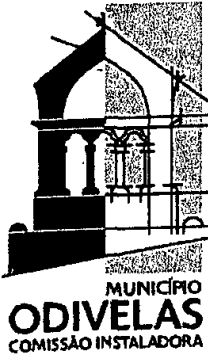
Por estas razões, o nosso voto só pode ser um voto de abstenção." _____

O Senhor Presidente e o Senhor Vogal Carlos Lourenço proferiram a declaração de voto conjunta que se transcreve: _____

"Votámos favoravelmente esta Conta de Gerência e o Relatório de Actividades do ano de 1999 porque foi nosso entendimento, desde o momento da criação do Município, é desde o momento em que aprovámos, juntamente com outros Vogais o Plano de Actividades e o Orçamento deste Município para 1999, que a partir da criação do Município de Odivelas, o quadro legal que passou a vigorar não conferia ao Município

Naf

Município de Odivelas



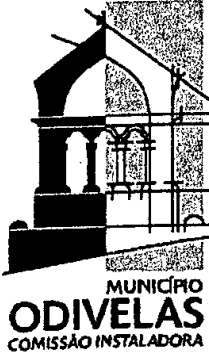
de Loures qualquer competência de actuação no nosso território. A prová-lo está o facto de, um mês após a criação, claramente o Município de Loures, alegando que as transferências orçamentais deixaram de ser feitas para Loures passaram a ser feitas para Odivelas, claramente entendeu as nossas competências quando começou a canalizar para o novo Município de Odivelas todas as colectividades, toda a comunidade escolar para que esse dinheiro que não era canalizado para Loures fosse de facto gasto por nós naquilo que eram os apoios às actividades que Loures desenvolvia no nosso território. Foi isso que fizemos e foi isso que contemplámos no Plano de Actividades e na Conta de Gerência que agora acabámos de aprovar.

Por outro lado, a elaboração do Plano de Actividades para 1999 e a Conta de Gerência que agora aprovámos reflectem claramente que o investimento municipal durante o ano de 1999 foi, apesar das insuficiências, claramente superior ao investimento que Loures tinha já em Plano de Actividades para as sete freguesias que compõem o território de Odivelas. Para além disso, reforçámos e aprofundámos o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia, duplicando em termos anuais as verbas que eram destinadas às Juntas de Freguesia e dando competências às Juntas de Freguesia para certas obras de natureza simples que eles, melhor do que nós, com mais eficácia e rapidez poderiam concretizar para resolver os problemas mais prementes das populações. Por outro lado, foi sabido que fomos pioneiros também num conjunto de iniciativas, nomeadamente na área da protecção civil e dos protocolos que celebrámos com as Associações de Bombeiros, não só reforçando os apoios técnico e financeiro, como ajudando no caso, por exemplo, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças a resolver decisivamente o problema financeiro com que se defrontavam, juntamente com o Governo Civil e com a Liga e criando aspectos pioneiros, como foram os Piquetes de 1ª Intervenção. ———

Independentemente disso, se o nosso nível de actividade não teve o grau de execução que deveria ter, não por causa da inconsciência de quem aprovou o Plano de Actividades, já que o fizemos com plena consciência. Só que, como se refere no Preâmbulo da Conta de Gerência, claramente não existiram condições para que se pudesse dar resposta adequada aos problemas que se nos colocavam, nomeadamente pela falta de meios humanos, (apesar da nossa insistência em os requisitar), pela falta de meios técnicos (que hoje ainda não dispomos), pelo facto de os processos de Loures só terem vindo no final de Agosto para o nosso Município, e por haver ainda um conjunto de documentos de planos e projectos que ainda não são do nosso conhecimento, nem sequer ainda chegaram ao novo Município. Houve de facto um conjunto de carências e insuficiências de vários níveis que são alheias à actividade e à vontade da



Município de Odivelas



Comissão Instaladora e dos seus membros, que impediram que desenvolvêssemos a nossa actividade. Isto porque não tinha lógica abrir bolsas de recrutamento e abrir concursos, quando claramente a lei nos obrigava a receber 40% do pessoal do quadro de Loures e, portanto, pareceu-nos mais sensato ir requisitando a Loures o pessoal que por qualquer forma nos manifestava a sua intenção de se transferir para Odivelas. _____

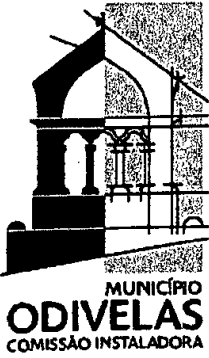
Foi sempre nosso entendimento que era impensável que a Comissão Instaladora durante três anos tivesse meras competências para instalar o Município e para assegurar a gestão do Município sem ter a jurisdição plena sobre o território. Entendo com este voto favorável que fizemos o nosso melhor e que o Município cumpriu a sua função. Esperamos que o ano 2000 seja melhor do que o ano de 1999; não me envergonhará absolutamente nada se a instalação em termos físicos da sede do Município ou dos Serviços Administrativos, não estiver completa no final de 2001, porque quero ficar com a consciência tranquila de que satisfizemos plenamente os anseios, as expectativas e o bem-estar das nossas populações e portanto, não é por termos a sede em mais ou menos tempo que trabalhamos mais e melhor. _____

Para finalizar, quero felicitar todos os dirigentes municipais, aqui presentes e os ausentes, pela capacidade de trabalho e pela competência que demonstraram na adversidade e nas dificuldades que todos tivemos e essencialmente também pelos sacrifícios que todos tivemos que fazer para que com esta falta de meios, com esta falta de recursos, muitas vezes com algumas incompreensões, desenvolvemos bem o nosso trabalho, que aliás está patente, e julgo que não deixámos de satisfazer nenhuma das actividades, nenhum dos apoios que Loures tinha contemplado em 99 para esta parte do território, antes os reforçámos e aprofundámos. _____

Este Relatório de Actividades e esta Conta de Gerência, sobretudo pela equipa de dirigentes deste Município que souberam dar voz, interpretar os desejos e anseios da Comissão Instaladora que acreditou neste Plano de Actividades, que acreditou na nossa função e que soube dar resposta adequada. Isto de facto alegra-me muito como Presidente desta C.I., pelo que o mérito, tal como muitos dirigentes e treinadores dizem, "não é de quem está na equipa dirigente, mas é acima de tudo de quem no campo, dá o litro, transpira, come a relva e trabalha nas condições que todos nós conhecemos. Transmitam, da minha parte, a todos os nossos colaboradores. _____



Município de Odivelas



Portanto, eu queria nesta declaração de voto, em meu nome e do Vogal Carlos Lourenço, deixar de facto as maiores felicitações essencialmente para quem quis integrar esta equipa, trabalhou como todos trabalharam e que fizeram de nós uma equipa ganhadora e vencedora. O Relatório de Actividades que acabámos de aprovar e a Conta de Gerência não só não nos envergonha, como pelo contrário, nos envaidece e nos deve encher de muito orgulho. E é esse orgulho que eu quero partilhar com todos vós, dirigentes e colaboradores deste Município. Muito obrigado a todos." _____

O Senhor Vogal Dr. Fernando Ferreira proferiu a seguinte declaração de voto: _____

"O meu voto favorável ao Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1999 do município de Odivelas é um voto de coerência na continuidade de um projecto desde sempre defendido. _____

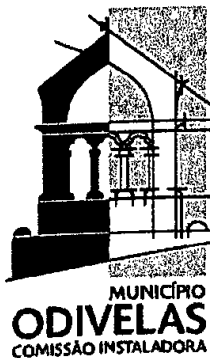
O Partido Social Democrata teve no passado e tem no presente uma posição construtiva e positiva acerca da criação do Município de Odivelas, da sua instalação e da sua emancipação de pleno direito. _____

Nunca tivemos dúvidas acerca do caminho a percorrer nem nunca enjeitámos as nossas responsabilidades e por isso estamos hoje na presença dos documentos possíveis face às vicissitudes do processo. _____

Estamos conscientes que muito mais poderia ter sido feito. Também estamos conscientes que a afectação dos recursos que foi tida na Conta de Gerência poderia ter tido outra dimensão se estivessemos presentes num exercício normal e sem as perturbações decorrentes do processo de instalação. _____

As vicissitudes que referimos são de duas ordens: _____

A primeira tem a ver com a dificuldade, ainda hoje presente relativamente ao processo de partilha com o Município de origem. Com efeito a afectação de recursos financeiros, a gestão dos recursos humanos e a planificação da actividade municipal teriam sido substancialmente diferentes, para melhor se estivessem já resolvidas as questões decorrentes da separação de patrimónios. _____



Município de Odivelas

Nep

A segunda tem a ver obrigatoriamente com a incapacidade do Governo Socialista de não cumprir não só as promessas mas também a própria Lei não apoiando nem técnica nem financeiramente o processo de instalação do Município. _____

Com estes dois fortes condicionalismos considero que a obra realizada já é merecedora da nossa aprovação e entendo mesmo que se a unidade que hoje aparentemente se verifica entre todas as forças políticas tivesse sido o mote desde o início deste processo muito mais e muito melhor se poderia ter feito. —

Estamos seguros que muito mais pode e deve ser feito atendendo às necessidades das populações e às reais carências que diariamente enfrentam. Essa preocupação é a pedra de toque do serviço público que prestamos. _____

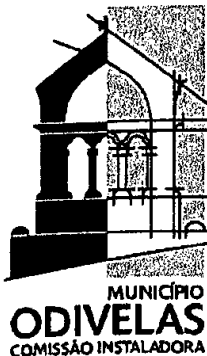
Aprovamos pois o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência afirmando a nossa firme intenção de intransigentemente continuarmos a defender aquilo que para nós é essencial: o processo de instalação do Município de Odivelas.” _____

A presente deliberação carece de parecer favorável da maioria dos Senhores Presidentes das juntas de freguesia e dos Senhores Presidentes das assembleias das freguesias do Município, nos termos do nº2 do artº 4º da Lei 48/99, de 16 de Junho. _____

2º PONTO

APROVAÇÃO DA ACTA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INSTALADORA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2000

Deliberado, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vogais Dra. Natália Santos e Dr. Fernando Ferreira, por não terem estado presentes, aprovar a Acta da 8ª Reunião Ordinária da Comissão Instaladora realizada em 18 de Abril de 2000. _____



Município de Odivelas

008

3º PONTO

QUADRO NORMATIVO DO AUDITÓRIO DA PÓVOA DE STº ADRIÃO (DSC)

Deliberado, por unanimidade, manter este ponto na Ordem do Dia para a próxima Reunião.

4º PONTO

NOVAS DENOMINAÇÕES DAS ESCOLAS BÁSICAS DO 1º CICLO (DSC)

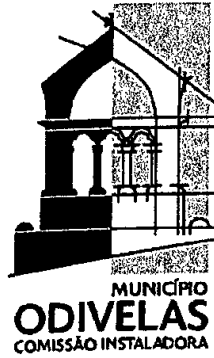
Presente, para deliberação, a informação 226/DSC/DEJ/SAEP/00, de 17.04.00, com despacho do Senhor Vogal Carlos Lourenço, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem:

INFORMAÇÃO:

“Proposta

Tendo em conta que existem algumas Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico da área do Município cuja denominação oficial não corresponde à sua localização geográfica em termos de Freguesia, propõe-se que ao abrigo do Decreto-Lei nº387/90, de 10 de Dezembro e Decreto-Lei nº314/97, de 15 de Novembro, Art.º 2.º e 3.º, se solicite a sua alteração ao Ministério da Educação, de acordo com as propostas apresentadas pelas Direcções Escolares e, que tiveram o parecer positivo das respectivas Juntas de Freguesia.

Denominação actual das Escolas	Freguesia de Localização	Nome Proposto	Observações
Escola do 1ºCiclo do Ensino Básico nº8 de Odivelas	Famões	Escola Básica do 1ºCiclo nº3 de Famões – Odivelas	Denominação numérica sequencial em termos de Escolas deste grau de ensino existentes na Freguesia
Escola do 1ºCiclo do Ensino Básico nº3 de Famões	Pontinha	Escola Básica do 1ºCiclo do Vale Grande – Pontinha - Odivelas	Denominação do Bairro onde a Escola se localiza, por ser a única existente no mesmo



Município de Odivelas

Map

Denominação actual das Escolas	Freguesia de Localização	Nome Proposto	Observações
Escola do 1ºCiclo do Ensino Básico nº3 de Póvoa de .STº.Adrião	Olival Basto	Escola Básica do 1ºciclo de Olival Basto - - Odivelas	Denominação da Freguesia onde a Escola se localiza, por ser a única deste grau de ensino existente na mesma
Escola do 1ºCiclo do Ensino Básico nº2 de Montemor	Ramada	Escola Básica do 1ºCiclo nº5 da Ramada - Odivelas	Denominação numérica sequencial em termos das Escolas deste grau de ensino existentes na Freguesia

PARECER: _____

"DSC – Concordo com a proposta. _____

À Consideração Superior." _____

DESPACHO: _____

"Concordo. _____

À Reunião da C.I. para deliberação." _____

Deliberado, por unanimidade, nos termos da informação transcrita, propor ao Ministério da Educação a alteração da denominação das Escolas aí identificadas, de acordo com as propostas apresentadas pelas respectivas Direcções Escolares, que obtiveram o parecer favorável das Juntas de Freguesia. _____

5º PONTO

PROJECTO DE REGIMENTO DA COMISSÃO INSTALADORA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS (PRES) _____

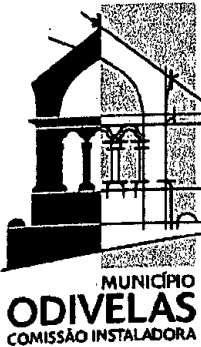
Presente, para deliberação, o Regimento da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, de acordo com a Proposta apresentada pelo Senhor Presidente, que seguidamente se transcrevem: _____

PROPOSTA: _____

Considerando que: _____



Município de Odivelas



A – À imagem da generalidade dos órgãos executivos autárquicos, importa que a Comissão Instaladora do Município de Odivelas disponha de um Regimento Interno que regule, nos termos legalmente permitidos, a convocação e o funcionamento das reuniões da Comissão Instaladora; _____

B – A eficácia dos trabalhos das reuniões da Comissão Instaladora depende, em grande parte, do estabelecimento de regras precisas e transparentes; _____

C – A experiência do primeiro ano de funcionamento da Comissão Instaladora, demonstrou que o facto de as reuniões ordinárias se realizarem às Terças-Feiras, provoca acrescidas dificuldades nos procedimentos de fixação da Ordem do Dia, recolha de processos e na sua divulgação pelos Vogais, bem como na consulta, pelos mesmos, dos documentos de suporte das Propostas a discutir; _____

Tenho a honra de propor: _____

1. Que seja aprovado o Regimento da Comissão Instaladora do Município de Odivelas cujo Projecto se anexa á presente Proposta; _____
2. Que a Comissão Instaladora do Município de Odivelas reuna, com periodicidade quinzenal e em reunião ordinária, às Quintas-Feiras; _____
3. Que, uma vez aprovada e divulgada, esta deliberação tenha eficácia imediata, realizando-se a próxima reunião no dia 18 de Maio." _____

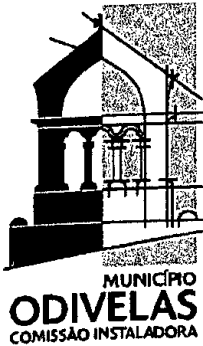
REGIMENTO DA _____

COMISSÃO INSTALADORA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS _____

Artigo 1º _____

Reuniões _____

1. As reuniões ordinárias terão periodicidade quinzenal, realizando-se nos dias previamente fixados, passando para o primeiro dia útil imediato quando coincidam com feriado. _____



Município de Odivelas

011
Maf

2. As reuniões ordinárias terão início às 15.30 horas e final às 18.00 horas, podendo a Comissão Instaladora deliberar o seu prolongamento pelo período que entender. _____
3. As reuniões realizar-se-ão no local indicado na Ordem do Dia. _____
4. A última reunião de cada mês é pública. _____
5. A Comissão Instaladora pode deliberar a realização de outras reuniões públicas. _____
6. A deliberação referida no número anterior será publicada em edital afixado nos lugares de estilo durante os cinco dias anteriores à reunião. _____

Artigo 2º

Direcção dos trabalhos

Das decisões sobre a direcção dos trabalhos cabe recurso para o plenário, a apreciar imediatamente após a sua interposição. _____

Artigo 3º

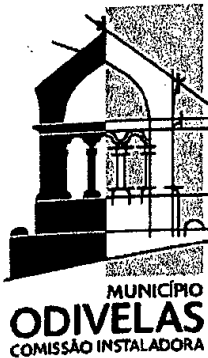
Ordem do Dia

1. Para efeitos de inclusão na Ordem do Dia, devem os Vogais indicar ao Presidente da Comissão Instaladora, com a antecedência de cinco dias úteis sobre a data da reunião, quais os assuntos sobre que pretendem que a Comissão Instaladora delibere, assim como devem enviar, com a mesma antecedência, os documentos de suporte da discussão. _____
2. A Ordem do Dia deverá ser enviada a todos os Vogais com a antecedência mínima de 48 horas sobre a data da reunião. _____
3. Os documentos que habilitem os Vogais a participar na discussão das matérias constantes da Ordem do Dia estarão disponíveis no *Gabinete de Apoio à Comissão Instaladora e às Juntas de Freguesia*, com a antecedência mínima de 48 horas sobre a data da reunião. _____
4. No início de cada reunião, o Presidente da Comissão Instaladora porá à votação a Ordem do Dia, que poderá ser alterada caso dois terços dos membros da Comissão Instaladora reconhecerem a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos. _____

Artigo 4º

Quorum

1. Se, uma hora após o previsto para o início da reunião, não estiver presente a maioria do número legal dos membros da Comissão Instaladora, considera-se que não há quorum, devendo desde logo proceder-se ao registo das presenças, à marcação das faltas e à elaboração da acta. _____



Município de Odivelas

012

2. Verificando-se a situação prevista no número anterior, a nova reunião realizar-se-á em data e hora a designar pelo Presidente da Comissão Instaladora, devendo ser convocada com, pelo menos, cinco dias de antecedência, por meio de edital e carta com aviso de recepção ou através de protocolo. _____

Artigo 5º

Período da Ordem do Dia

1. O período da Ordem do Dia inclui um período de apreciação e votação das propostas nela constantes e das que forem apresentadas nos termos dos nº.s 2 e 3 do presente artigo. _____
2. Antes do início do período da Ordem do Dia, o Presidente da Comissão Instaladora dará conhecimento das propostas de deliberações urgentes que tenham sido apresentadas por escrito, para inclusão. _____
3. Até á votação de cada Proposta, podem ser apresentadas, sobre o mesmo assunto, propostas escritas e devidamente fundamentadas de facto e de direito, que serão simultaneamente discutidas e votadas. _____
4. Havendo alguma Proposta de deliberação urgente, pode o Presidente, por sua iniciativa ou a solicitação de qualquer Vogal, suspender os trabalhos temporariamente. _____
5. Reiniciada a reunião, proceder-se-á, de imediato, á votação da Proposta. _____

Artigo 6º

Período de informações

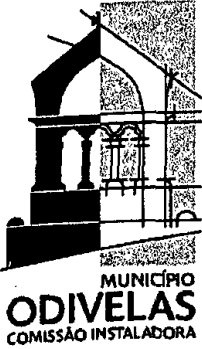
Em cada reunião haverá um período de "Informações", que será o último ponto da Ordem do Dia, sem prejuízo do disposto no artigo seguinte. _____

Artigo 7º

Período de intervenção do público

1. O período de intervenção do público iniciar-se-á quando estiver esgotada a Ordem do Dia e terá a duração máxima de 30 minutos. _____
2. Os munícipes interessados em intervir no Período de intervenção do público, para solicitar esclarecimentos, deverão inscrever-se antes até ao início da reunião, indicando nome, morada e assunto a tratar. _____
3. O tempo referido no nº 1 do presente artigo será distribuído pelos munícipes inscritos, não podendo, cada um, exceder 5 minutos na sua intervenção. _____
4. Após cada intervenção ou no final do período de intervenção do público, o Presidente da Comissão Instaladora responderá aos esclarecimentos solicitados ou indicará o Vogal ou o Dirigente Municipal a quem caiba responder. _____

Município de Odivelas



Artigo 8º

Exercício do direito de defesa

1. Sempre que um membro da Comissão Instaladora considere que foram proferidas expressões ofensivas da sua honra ou consideração, pode usar da palavra em sua defesa.
2. O autor das expressões consideradas ofensivas pode dar explicações, querendo.

Artigo 9º

Protestos

1. A cada Vogal, sobre a mesma matéria da Ordem do Dia, só é permitido um protesto.
2. A apresentação do protesto não pode ser superior a 2 minutos.
3. Não é permitido apresentar protestos sobre pedidos de esclarecimentos e sobre as respectivas respostas.
4. Não são admitidos contra-protestos.

Artigo 10º

Votação

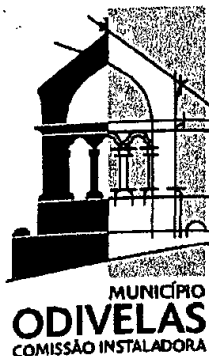
1. A votação dos assuntos constantes da Ordem do Dia é feita por voto nominal.
2. Sempre que se realizem eleições ou estejam em causa juízos de valor sobre comportamentos ou qualidades de qualquer pessoa, as deliberações são tomadas por escrutínio secreto.
3. Em caso de empate na votação, o Presidente tem voto de qualidade, excepto se a votação se tiver efectuado por escrutínio secreto.
4. Havendo empate na votação por escrutínio secreto, procede-se imediatamente a nova votação e, caso o empate se mantenha, adia-se a deliberação para a reunião seguinte; se na primeira votação dessa reunião se mantiver o empate, proceder-se-á a votação nominal.
5. Quando necessária, a fundamentação das deliberações tomadas por escrutínio secreto é feita pelo Presidente após a votação, tendo em conta a discussão que a tiver precedido.

Artigo 11º

Declaração de voto

Nap

Município de Odivelas



1. Finda a votação de qualquer matéria incluída na Ordem do Dia e anunciado o seu resultado, poderá qualquer membro da Comissão Instaladora apresentar por escrito ou ditar para a acta a sua declaração de voto e as razões que o justifiquem. _____
2. Quando se trate de pareceres a dar a outras entidades, as deliberações serão sempre acompanhadas das declarações de voto apresentadas." _____

Deliberado, por unanimidade, aprovar o Regimento da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, mantendo-se a Terça-Feira como dia das Reuniões, realizando-se a próxima Reunião dia 16 de Maio. _____

----- **6º PONTO** -----

RATIFICAÇÃO AO PROC. 13/99/DAM (DAMB) _____

Presente, para deliberação, a Proposta do Senhor Presidente datada de 27 de Abril de 2000, que seguidamente se transcreve: _____

PROPOSTA: _____

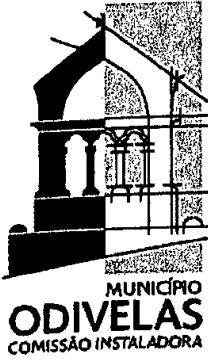
"Por ofício com registo de saída nº 013967, de 20-12-99, o Sr. Vogal Francisco Pereira autorizou a Junta de Freguesia de Odivelas a dar início aos trabalhos de ajardinamento da zona sobranceira ao estacionamento da R. Jorge de Sena, na Freguesia de Odivelas. _____

Em 28 de Dezembro do mesmo ano assinei, sem que a Comissão Instaladora tivesse previamente deliberado nesse sentido, um Protocolo Adicional com a Junta de Freguesia de Odivelas pelo qual foi delegada naquela Junta a competência para a realização dos trabalhos acima descritos. _____

Os actos em causa, porque consubstanciam uma delegação de competências da Comissão Instaladora na Junta de Freguesia, enfermam do vício de incompetência relativa, por violação do disposto no nº1 do art. 66º da Lei 169/99, de 18 de Setembro. _____

Pelo que proponho a ratificação de ambos os actos pela Comissão Instaladora, nos termos do nº 3 do artº 137º do Código do Procedimento Administrativo, com vista à sanção do vício de que enfermam." _____

Município de Odivelas



Deliberado, por unanimidade, de acordo com a Proposta do Senhor Presidente datada de 27 de Abril de 2000, ratificar os actos aí descritos relativos aos trabalhos de ajardinamento da zona sobranceira ao estacionamento da Rua Jorge de Sena, na Freguesia de Odivelas, nos termos do nº3 do artº 137º do Código de Procedimento Administrativo. -----

7º PONTO -----

RATIFICAÇÃO AO PROC. 16/99 - OBRAS DIV. NA FREGUESIA DE ODIVELAS (DOM)-----

Presente, para deliberação, a Proposta do Senhor Presidente, datada de 27 de Abril de 2000, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcreve: -----

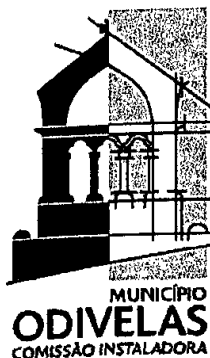
PROPOSTA: -----

“Considerando que o despacho do Senhor Vogal Francisco Pereira de 12-8-1999, na parte em que autoriza o pagamento à Junta de Freguesia de Odivelas dos trabalhos a mais referidos nos pontos 1.1, 2.1 e 4.1 do ofício daquela Junta, com registo de entrada nº 03797, de 22-7-1999, consubstancia uma autorização de transferência para a edilidade em causa de meios financeiros necessários ao exercício de uma competência na mesma delegada pela Comissão Instaladora não fixados no respectivo Protocolo de Delegação de Competências; e -----

Considerando que, nos termos do nº1 do art. 66º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, compete à Câmara Municipal delegar competências nas juntas de freguesia, mediante a celebração de um protocolo onde devem figurar, entre outros elementos, os meios financeiros necessários ao exercício da competência delegada; -----

O referido despacho do Senhor Vogal Francisco Pereira enferma, na parte em que autoriza o pagamento dos mencionados trabalhos a mais, do vício de incompetência relativa, por violação da disposição acima citada. -----

Encontra-se ferido do mesmo vício o despacho que proferi em 30-08-99, pelo qual dei o meu acordo ao pagamento autorizado pelo Senhor Vogal Francisco Pereira. -----



Município de Odivelas

Handwritten signature

Nestes termos, com o objectivo de sanar a ilegalidade que fere os actos em causa, proponho a sua ratificação pela Comissão Instaladora, ao abrigo do disposto no nº 3 do art. 137º do Código do Procedimento Administrativo.”

Deliberado, por unanimidade, de acordo com a Proposta do Senhor Presidente, datada de 27 de Abril de 2000, ratificar, nos termos do nº 3 do artº 137º do Código de Procedimento Administrativo, os actos na mesma referidos, relativos a autorizações de transferência para a Junta de Freguesia de Odivelas dos meios financeiros necessários ao exercício de competências na mesma delegadas pela Comissão Instaladora.

8º PONTO

CANDIDATURA DO PROGRAMA PACO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE MUSICAL ODIVELENSE (DSC)

Presente, para deliberação, a informação 461/DSC/DCPC/00, de 17.04.00, com despacho do Senhor Vogal Carlos Lourenço, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcreve:

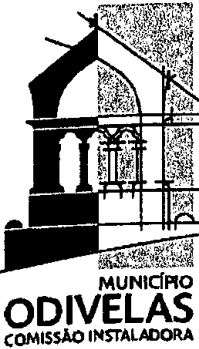
INFORMAÇÃO:

“A Sociedade Musical Odivelense concorreu ao PACO, sub-programa H3 com um orçamento global de 7.776.288\$00 para obras de beneficiação da sede social.

O sub-programa H3 “apoio para a recuperação e beneficiação de imóveis” tem como finalidade participar em 60% até um limite de 1.000.000\$00, a recuperação e a beneficiação das instalações das associações culturais.

As instalações da Sociedade Musical Odivelense encontram-se em avançado estado de degradação, constituindo o valor passível de se obter através deste programa muito escasso.

Não estando prevista no Programa H obras de grande dimensão, propõe-se a análise desta situação à luz do sub-programa H4, este sim, dotado de verbas mais consentâneas com a necessidade do apoio solicitado pela colectividade.



Município de Odivelas

Handwritten signature

Neste sentido, propõe-se a atribuição de um subsídio de **4.700.000\$00 (Quatro milhões e setecentos mil escudos)**, à Sociedade Musical Odivelense para as obras de beneficiação da sua sede social sita na Rua Maria Gomes Silva Santos, correspondente a 60% de comparticipação. _____

Propõe-se ainda que a disponibilização da comparticipação financeira seja concedida por etapas, sendo os prazos de pagamento determinados pelo caderno de encargos a ser apresentado ao Município. _____

Mais se informa que esta verba se encontra dotada na rubrica orçamental 02.01.26.08.03 "Apoio para a Construção de Imóveis". _____

Junto se anexa cópia do boletim de candidatura ao PACO da Sociedade Musical Odivelense." _____

A cópia do boletim de candidatura referida como anexa encontra-se arquivada, por fotocópia, na pasta dos documentos da presente Reunião, pelo que se dá como reproduzida. _____

PARECER: _____

"DSC _____

Concordo. _____

À consideração superior, para os devidos efeitos." _____

DESPACHO: _____

"Concordo; _____

Ao DAF para os devidos efeitos; _____

À Reunião da C.I. para deliberação." _____

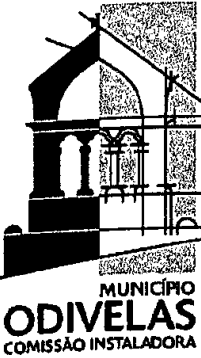
INFORMAÇÃO DO DAF: _____

"O valor de Esc.: 4.700.000\$00 tem cabimento na rubrica: _____

COE: 09.02/10.03.02.02 _____

CF: 02.01.26.08.03" _____

Deliberado, por unanimidade, nos termos do proposto na informação transcrita, atribuir, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural de Odivelas – PACO, à Sociedade Musical Odivelense, um subsídio no valor de Esc.: 4.700.000\$00 (quatro milhões e setecentos mil escudos). –



Município de Odivelas

Nep

Deliberou-se, ainda, que a disponibilização do montante atribuído seja efectuada por etapas, sendo os prazos de pagamento determinados pelo Caderno de Encargos a ser apresentado ao Município.---

9º PONTO

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À INTERJOVEM DE LISBOA (DSC)

Presente para deliberação a informação 461/DSC/DD/2000, de 12-04-2000, com despacho do Senhor Vogal Carlos Lourenço, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem: -----

INFORMAÇÃO:-----

PROPOSTA-----

"A Interjovem de Lisboa juntamente com cerca de 80 organizações juvenis, organiza desde 1995 esta corrida de características especiais e únicas.-----

Esta Iniciativa tem de ano para ano aumentado o seu impacto social junto da população, ao ponto de as principais figuras políticas e desportivas, terem anuído desde a primeira hora a esta iniciativa. As Câmaras Municipais também se têm empenhado, casos de Vila Franca de Xira, Seixal, Loures, Almada, Cascais, Oeiras, Lisboa e Sesimbra.-----

Na última edição participaram cerca de 3.000 atletas. De entre eles, diversas personalidades da nossa sociedade, desde a música, teatro, literatura, cinema, política, desporto, etc, que assim quiseram demonstrar o seu repúdio por actos discriminatórios, que têm como base o Racismo e a Xenofobia. Este evento contou ainda com o Alto Patrocínio de Sua Exa o Presidente da República.-----

O Município de Odivelas não pode ficar indiferente a esta iniciativa, pelo que, solicitamos a atribuição de um subsídio à **INTERJOVEM DE LISBOA** no valor de **150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos)** para fazer face às despesas de divulgação desta grande iniciativa.-----

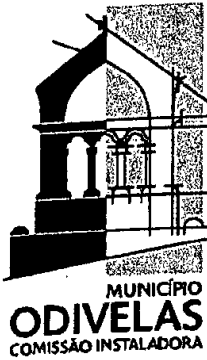
Esta despesa está dotada na rubrica 09.03, sendo 02.02.30.02 para a Funcional e 05.03.02.04 para a Económica.-----

À consideração superior."-----

PARECER:-----

"DSC-----

Município de Odivelas



Concordo. _____

À consideração Superior para os devidos efeitos." _____

DESPACHO: _____

"Concordo; _____

AO DAF para cabimentação; _____

À reunião da C.I. para deliberação." _____

INFORMAÇÃO DO DAF: _____

"À DPO." _____

INFORMAÇÃO DO DPO: _____

"O valor de 150.000\$00, tem cabimento na rubrica: _____

C.O.E.: 09.03/05.03.02.04 _____

C.F.: 02.02.30.02" _____

Deliberado, por unanimidade, de acordo com o proposto na informação, acima transcrita, atribuir um subsídio à Interjovem de Lisboa, entidade organizadora da "Corrida da Tolerância – Correr com o racismo", no valor de Esc.: 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos). _____

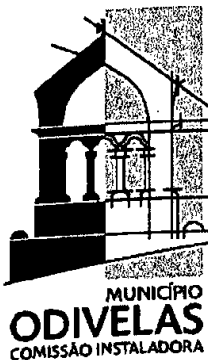
10º PONTO

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS – CANDIDATURAS DO PROGRAMA PACO – 2ª FASE (DSC) _____

Presente para deliberação a informação 518/DSC/DCPC/2000, de 18-04-2000, com despacho do Senhor Vogal Carlos Lourenço, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem: _____

INFORMAÇÃO: _____

"Na sequência do Programa de Apoio às Associações Culturais, aprovado na 27ª Reunião Ordinária da Comissão Instaladora do Município de Odivelas; _____



Município de Odivelas

020

Nafp

Tendo em conta o reconhecimento do papel chave do associativismo sociocultural na melhoria da qualidade de vida no concelho;

Considerando os parâmetros definidos em cada programa e sub-programa, deste plano de apoio, e a análise das candidaturas apresentadas;

Propõe-se a atribuição, numa 2ª fase, de subsídios no valor global de **5.443.313\$00** (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e treze escudos).

Mais se informa que esta verba se encontra dotada na rubrica orçamental **02.01.26 Apoio ao Associativismo Cultural** e que se distribui da seguinte forma:

Programa A – Actividade Regular

ASSOCIAÇÕES	VERBA
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	50.000\$00
SOCIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE CANEÇAS	50.000\$00
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL INDO-PORTUGUESA	50.000\$00
TOTAL	150.000\$00

Para o Programa A existe dotação na rubrica orçamental **02.01.26.01**

Programa B1 – Aquisição de Bens (fardas/trajes/instrumentos)

ASSOCIAÇÕES	VERBA
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	250.000\$00
TOTAL	250.000\$00

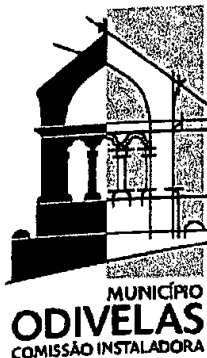
Para o Programa B1 existe dotação na rubrica orçamental **02.01.26.02.01**

Programa B2 - Aquisição de Bens (equipamento luz e som)

ASSOCIAÇÕES	VERBA
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	650.000\$00
SOCIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE CANEÇAS	1.348.313\$00
TOTAL	1.998.313\$00

Para o Programa B2 existe dotação na rubrica orçamental **02.01.26.02.01.02 e 02.01.26.02.01.03**

Programa B3 – Aquisição de Bens (material informático/TV/FAX)



Município de Odivelas

021

Nep

ASSOCIAÇÕES	VERBA—
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	100.000\$00
TOTAL	100.000\$00

Para o Programa B3 existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.02.01.04

Programa D1 – Formação (formação pontual)

ASSOCIAÇÕES	VERBA—
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	50.000\$00
TOTAL	50.000\$00

Para o Programa D1 existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.04.01

Programa D2 – Formação (formação anual)

ASSOCIAÇÕES	VERBA—
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	150.000\$00
TOTAL	150.000\$00

Para o Programa D2 existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.04.02

Programa D3 – Formação (enquadramento pedagógico)

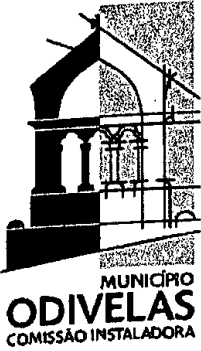
ASSOCIAÇÕES	VERBA—
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	240.000\$00
SOCIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE CANEÇAS	400.000\$00
TOTAL	640.000\$00

Para o Programa D3 existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.04.03

Programa E – Dinamização

ASSOCIAÇÕES	VERBA—
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	100.000\$00
TOTAL	100.000\$00

Para o Programa E existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.05



Município de Odivelas

Programa G – Grandes iniciativas-----
 ASSOCIAÇÕES VERBA—
 GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO -----510.000\$00
 TOTAL -----510.000\$00

Para o Programa G existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.07-----

Programa H3 – Infra-estruturas (apoio para recuperação/beneficiação)-----
 ASSOCIAÇÃO VERBA—
 GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO -----495.000\$00
 SOCIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE CANEÇAS-----1.000.000\$00
 TOTAL -----1.495.000\$00

Para o Programa H3 existe dotação na rubrica orçamental 02.01.26.08.02-----

À atenção superior,-----

PARECER:-----

"DSC-----

Concordo;-----

À Consideração Superior, e para os devidos efeitos."-----

DESPACHO:-----

"Concordo;-----

AO DAF para cabimentação;-----

À reunião da C.I. para deliberação."-----

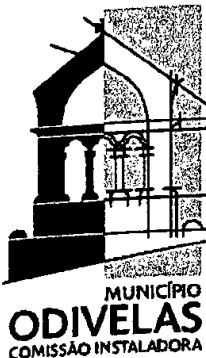
INFORMAÇÃO DO DAF:-----

"À DPO."-----

INFORMAÇÃO DO DPO:-----

"O valor de 5.443.313\$00, tem cabimento nas rubricas constantes na presente informação.-----

Os processos de Despesa encontram-se indicados junto às entidades receptoras do subsídio."-----



Município de Odivelas

023

Nep

Deliberado, por unanimidade, de acordo com o proposto na informação acima transcrita, atribuir às Associações na mesma identificadas, os subsídios aí discriminados, no valor total de Esc.: 5.443.313\$00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e treze escudos), no âmbito das Candidaturas ao Programa PACO – 2ª fase. -----

11º PONTO -----

APOIO À INICIATIVA “MISSÃO DO PROJECTO EUROPEU – JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE” / ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (DSC)-----

Presente para deliberação a informação 319/DSC/DEJ/SAEP/2000, de 18-04-2000, com despacho do Senhor Vogal Carlos Lourenço, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem: -----

INFORMAÇÃO:-----

“Associação Bandeira Azul da Europa (Secção Portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental na Europa), vai realizar de 10 a 13 de Maio/2000 a iniciativa “Missão do Projecto Europeu – Jovens Repórteres para o ambiente”, dedicada ao tema **Desenvolvimento Sustentável**, na qual participam 30 Jovens de Escolas Secundárias, incluindo este grupo alunos das Escolas Secundárias do Município de Odivelas. -----

Este grupo de Jovens e os Coordenadores da iniciativa vão ficar alojados na Quinta das Águas Férreas.-----
Dado o interesse que esta iniciativa pode ter, quer em relação à divulgação do Município de Odivelas, quer em relação aos benefícios para os alunos das Escolas Secundárias do Município que nela irão participar, propõe-se à consideração superior, a cedência dos seguintes apoios:-----

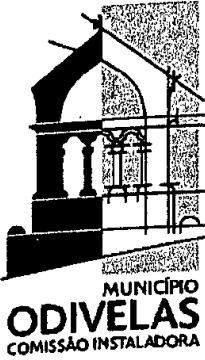
1 – Cedência de um autocarro para transportar o grupo nas várias visitas de estudo que vão realizar. Neste sentido procedeu-se à consulta de orçamentos de três empresas transportadoras, sendo a **Empresa TURISTEJO** aquela que apresenta o orçamento mais baixo, no valor total de 80.000\$00, incluindo despesas de motorista, portagens e I.V.A . , pelo que se propõe, de acordo com o art.º 55º alínea b) do D.L. 197/99 de 08 de Junho, que o serviço seja efectuado pela mesma.-----

Este valor está previsto no Plano e Orçamento 2000 no COE – 09.04/04.03 e CF 01.01.15.01.-----

2 – Oferta de uma almoço no dia de encerramento do encontro, dia 13 de Maio, para o grupo de jovens e equipa de coordenação (35 participantes). Dado que a Quinta das Águas Férreas não tem capacidade para servir esta refeição, propõe-se que este serviço seja fornecido, por ajuste directo, ao abrigo do art.º86º,



Município de Odivelas



alínea d) do D.L. 197/99 de 08 de Junho, ao **Restaurante "O Saloio"** por ser o Restaurante que fica situado o mais próximo da Quinta das Águas Férreas. _____

A estimativa de custo deste almoço é no valor de 108.000\$00 (cento e oito mil escudos). _____

Este valor está previsto no Plano e Orçamento 2000 no COE – 09.04/04.09 e CF 01.01.11 0202." _____

PARECER: _____

"DSC _____

Concordo *cl* a proposta. _____

À consideração superior, e para os devidos efeitos." _____

DESPACHO: _____

"Concordo; _____

Ao DAF para os devidos efeitos; _____

À reunião da C.I. para deliberação." _____

INFORMAÇÃO DO DAF: _____

"Por indicação do Sr. Director do DAF. _____

À DPO para prévia cabimentação. _____

Foi analisado quanto aos preceitos legais." _____

INFORMAÇÃO DA DPO: _____

"O valor de Esc.: 80.000\$00, tema cabimento na rubrica: _____

COE: 09.04/04.08 _____

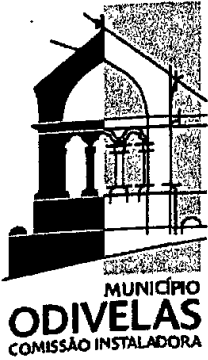
CF: 01.01.15.01 _____

O valor de Esc.: 108.000\$00, tem cabimento na rubrica: _____

COE: 09.04/04.09 _____

CF: 01.01.12.02 (...) _____

Deliberado, por unanimidade, de acordo com o proposto na informação acima transcrita, apoiar a iniciativa "Missão do Projecto Europeu – Jovens Repórteres para o Ambiente" pela cedência de um



Município de Odivelas

025

autocarro para transportar o Grupo de participantes nas várias visitas de estudo que vão realizar e oferta de um almoço no dia do encerramento do Encontro. -----

12º PONTO -----

6ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS PARA O ANO 2000 (DPO) -----

Deliberado, por unanimidade, proceder à 6ª alteração ao Plano de Actividades e Orçamento do Município de Odivelas para o ano 2000 de acordo com os mapas que se anexam e que fazem parte integrante da presente Acta. -----

13º PONTO -----

MARCHAS POPULARES – APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA (DSC) -----

Presente para deliberação a informação 561/DSC/DCPC/2000, de 28-04-2000, com despacho do Senhor Vogal Carlos Lourenço, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem: -----

INFORMAÇÃO: -----

“Tendo em conta a informação 485/DSC/DCPC de 10 de Abril onde se deliberou as actividades que irão integrar as Marchas Populares de Odivelas; -----

Considerando que as sete marchas envolvidas serão a representação de cada Freguesia do Concelho, cabendo, deste modo à respectiva Junta de Freguesia a sua organização; -----

Tendo em conta, ainda, que a concretização desta actividade irá implicar custos referentes a aquisição de material (arcos, balões, vestuário, músicos, ensaiador e transportes). -----

Propõe-se que seja atribuído um subsídio para cada Junta no valor de 1.500.000\$00, o que perfaz 10.500.000\$00. -----

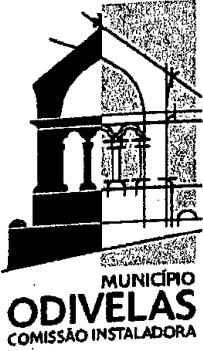
Mais se informa que esta iniciativa se encontra prevista no Plano de Orçamento na rubrica 02 01 18. No entanto, para que a modalidade proposta possa vir a ser concretizável, torna-se necessário elaborar as seguintes alterações em relação aos códigos orçamentais, nomeadamente: -----

Aquisição de serviços - 4000

→ Aquisição de serviços – 600 -----

Handwritten signature

Município de Odivelas



Transferência para colectividades - 5000 → Transferência para colectividades - 0
 Transferências/Juntas de Freguesia - 2100 → Transferências/Juntas de Freguesia - 10 500
 À Consideração Superior,"

PARECER: _____

"DSC: _____

Concordo; _____

À consideração superior, para os devidos efeitos." _____

DESPACHO: _____

"Concordo; _____

À reunião da C.I. para deliberação." _____

INFORMAÇÃO DO DPO: _____

"O valor de Esc.: 10.500.000\$00, tem cabimento na rubrica: _____

C.O.E. 09.02/05.01.03.02 _____

C.F. 02.01.18.03; _____

Os Processos de despesas Emitidos, a aguardar aprovação da 6ª Alteração Orçamental." _____

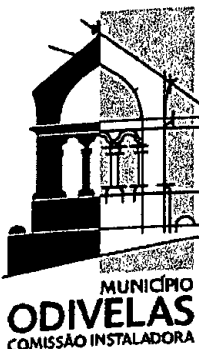
Deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação acima transcrita, atribuir a cada uma das Juntas de Freguesia do Município de Odivelas, um subsídio no valor de Esc.: 1.500.000\$00 (um milhão e quinhentos mil escudos), para apoio à Iniciativa "Marchas Populares de Odivelas".

14º PONTO

PASSEIO ANUAL DE VERÃO (GARSI)

Presente para deliberação a informação 55/PVI/GARSI, de 24-02-2000, com despacho do Senhor Presidente, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem: _____

INFORMAÇÃO: _____



Município de Odivelas

[Handwritten signature]

"A exemplo do que se fez no ano anterior com o Passeio de Verão para os reformados, pensionistas e idosos do nosso Concelho, iniciou o GARSI um conjunto de contactos tendo em vista a repetição desta iniciativa que tanto êxito alcançou no seu primeiro evento.-----

Nesse sentido definiram-se primeiramente as datas para a realização dos passeios das diferentes freguesias entre 17 de Maio e 6 de Junho, num total de 6 viagens.-----

O itinerário a percorrer será entre as respectivas Freguesias e Figueira da Foz, sendo os idosos transportados de autocarro até à estação de Entrecampos e depois de comboio até à Figueira da Foz. Aqui, ser-lhe-á proporcionada uma visita de interesse turístico entre as 11,30h e as 13,00h, com itinerário fornecido pela Câmara da Figueira da Foz em colaboração com a empresa promotora. Durante a viagem de comboio, será fornecido um pequeno lanche a todos os utentes o qual será animado com a intervenção de um acordeonista contratado para o efeito.-----

A partir das 13,00 iniciar-se-á o almoço com animação musical.-----

Prevê-se para esta iniciativa a realização de uma despesa de cerca 21.400.000\$00, que inclui transportes rodoviários, ferroviários, lanches, almoços, brindes e socorristas da Cruz Vermelha Portuguesa.-----

Para tanto, solicito a V. Exa. que o Programa Passeio de Verão para os Reformados, Pensionistas e Idosos do Município-----

De Odivelas seja submetido à consideração da Comissão Instaladora, para a respectiva aprovação, nos termos da Alínea b) do n.º4 do artigo 64.º do Decreto-Lei n.º169/99 de 18 de setembro, autorizando-se uma despesa global máxima de Esc.: 21.400.000\$00.-----

Para efeitos de previsão no Orçamento para 2000, a despesa está consignada pelas seguintes rubricas:-----

Classificação funcional: 03010501 Aquisição de Serviços-----

Classificação orgânica/económica: 01140409-----10500 contos-----

Classificação funcional:03010502 Transportes-----

Classificação orgânica/económica 01140403-----10900 contos-----

À consideração superior."-----

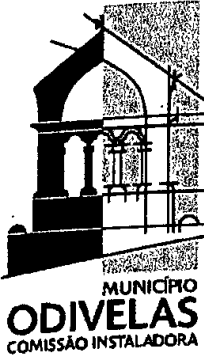
DESPACHO:-----

"À reunião da Comissão Instaladora-----

Com a minha Concordância-----

(após cabimentação prévia) "-----

Município de Odivelas



INFORMAÇÃO DA DPO: _____

"O valor de Esc.: 21.400.000\$00 tem cabimento nas rubricas: _____

COE: 01.14/04.09 _____

CF: 03.01.05.01 _____

Esc.: 10.500.000\$00 _____

COE: 01.14/04.03 _____

CF: 03.01.05.02 _____

Esc.: 10.900.000\$00" _____

Deliberado, por unanimidade, de acordo com o proposto na informação acima transcrita, aprovar o Programa Passeio de Verão para os Reformados, Pensionistas e Idosos do Município de Odivelas, autorizando-se uma despesa global máxima de Esc.: 21.400.000\$00 (vinte e um milhões e quatrocentos mil escudos). _____

15º PONTO

PROTOCOLO A CELEBRAR COM CORPORE CLUB NO ÂMBITO DA LEI 74/99 DE 16 DE MARÇO (GARSI) _____

Presente para deliberação a informação 04/GARSI/HM/00, de 02-05-2000, com despacho do Senhor Presidente, sobre o assunto em epígrafe, que seguidamente se transcrevem: _____

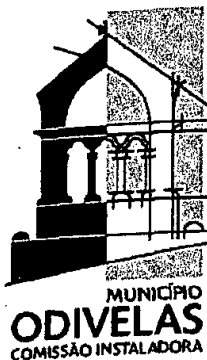
INFORMAÇÃO: _____

"O Município de Odivelas, através do Gabinete de Assuntos Religiosos, Sociais e Institucionais - GARSI, no âmbito do apoio a actividades de interesse municipal, cuja competência é definida pelo art.º 64º, n.º4, alínea b, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, pretende proporcionar aos seus idosos aulas de ginástica de manutenção (geronto), por forma a aumentar o seu bem-estar. _____

Não dispendo o Município de instalações nem equipamento para levar a cabo o seu objectivo, e disponibilizando - se o Corpore Club a fornecer este serviço, no âmbito da Lei n.º74/99 de 16 Março (Lei do Mecenato), propõe - se a celebração de Protocolo. _____



Município de Odivelas



Este Protocolo não trás ao Município de Odivelas qualquer encargo, regendo – se o mesmo pelas clausulas nele contidas.”

PARECER:

“Concordo, enviar ao Sr. Presidente para assinar o Protocolo.”

DESPACHO:

“À Reunião da C.I.

Com a minha concordância.”

PROTOCOLO:

“Entre:

MUNICÍPIO DE ODIVELAS, pessoa colectiva de direito público n.º 504 293 125, representado pelo Presidente da sua Comissão Instaladora, Senhor Dr. Manuel Porfírio Vargês, com sede na Avenida D. Dinis, n.º 96, em Odivelas

E

CORPORE CLUB, pessoa colectiva registada na Conservatória do Registo Comercial de Loures sob o n.º de matrícula 09740, com sede na Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 2675-301 Odivelas,

É celebrado um protocolo de cooperação que se regerá pelas seguintes cláusulas:

1º

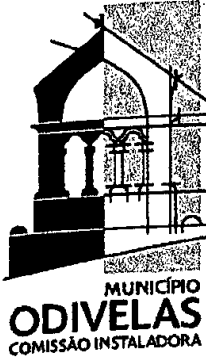
No âmbito do apoio a actividades de interesse municipal, e de acordo com a competência definida pelo Art.º 64º, nº4, alínea b) da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, a Comissão Instaladora pretende proporcionar aos seus idosos aulas de geronto (manutenção para a terceira idade), contribuindo assim para minimizar as dificuldades sentidas por este estrato etário.

2º

Para tanto, e face à inexistência de instalações e equipamentos adequados, o Município de Odivelas, de acordo com o CORPORE CLUB, propõe-se assegurar esta prestação de serviço aos seus idosos, sem qualquer encargo monetário quer para estes, quer para o erário público.

3º

Nep



Município de Odivelas

O CORPORE CLUB aceita, nesta conformidade, de acordo com o artº1º, nº1, alínea a) do anexo à Lei n.º 74/99 de 16 de Março, fornecer este serviço a 20 idosos, duas vezes por semana (terças-feiras e sextas-feiras), das 11 às 12 horas. _____

4º _____

Cabe ao Município de Odivelas, através dos serviços do Gabinete de Assuntos Religiosos, Sociais e Institucionais (GARSI), indicar as pessoas que vão beneficiar das referidas aulas de geronto, entregando ao CORPORE CLUB as respectivas fichas médicas e declaração do seguro. _____

5º _____

De acordo com o preçário em vigor, e tendo em conta o objectivo social que lhe está subjacente, às aulas é atribuído o valor de 2.500\$00 mensais por pessoa, para os efeitos do acesso, por parte do CORPORE CLUB, aos incentivos fiscais de que beneficia por esta acção no âmbito do mecenato social, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 74/99 de 16 de Março. _____

6º _____

O Município de Odivelas, através do GARSI, compromete-se a entregar ao CORPORE CLUB uma declaração respeitante ao número de utentes que beneficiaram dos serviços do CORPORE CLUB, que terá por base uma lista de presenças assinada mensalmente pelos beneficiários. _____

7º _____

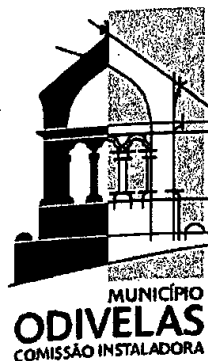
Qualquer uma das partes pode denunciar o presente acordo, com a antecedência mínima de 30 dias." _____

Deliberado, por unanimidade, de acordo com o proposto na informação acima transcrita, celebrar com o Corpore Club o Protocolo de Cooperação nos termos da minuta anexa à informação referida. -

16º PONTO

INFORMAÇÕES E QUESTÕES RELEVANTES PARA A ORDEM DO DIA

O Senhor Vogal Francisco Pereira solicitou ao Senhor Presidente informação sobre a proposta por ele efectuada a 17 de Abril p.p., de requisição de duas funcionárias, uma à Junta de Freguesia de Odivelas e outra à CCR, ao que a Senhora Directora do DRH prestou os devidos esclarecimentos. _____



Município de Odivelas

Handwritten signature

O Senhor Presidente informou que hoje decorrerá na CNL um debate sobre a instalação dos novos Municípios.

DESPACHOS AO ABRIGO DAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS

Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento dos despachos proferidos ao abrigo da delegação e sub-delegação de competências no âmbito do Departamento Administrativo e Financeiro através da informação 42/DAF/DF/SR/2000, de 02.05.00 e do Departamento de Gestão Urbanística através da informação 45/LG/2000, de 26.04.00.

INFORMAÇÃO 42/DAF/DF/SR/2000

Data	Entidade	Assunto	Valor	Despacho
14/04/2000	Associações de Bombeiros do Município	Inf.N.º36/DAF/DF/SR/2000 Processamento de subsídios referentes ao mês de Abril.	4.200.000\$00	Autorizado pagamento

INFORMAÇÃO 45/LG/2000 DE 26.04.2000:

“Proc. n.º 3.238/OCP/OC

NOME: Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, S.A.

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização

LOCAL: Bairro do Falcão, Lote 301-A e 301-B/Pontinha

DECISÃO: Deferido

DATA DE DESPACHO: 27.03.2000

Procº n.º 12.201/OCP/OC

NOME: Henrique Natividade Tomé

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização

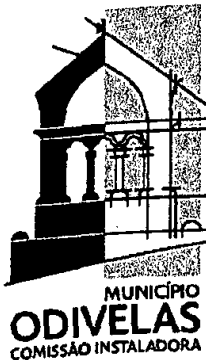
LOCAL: Rua Damião de Gois, Casal do Bispo, Lote 158 - Famões

DECISÃO: Deferido

DATA DE DESPACHO: 21.03.2000

Procº nº 17.620/OCP/OC

NOME: Altino Macário Tamborino e Outro



Município de Odivelas

032

Map

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Rua dos Bons Amigos, Casal do Bispo, Lote 345/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 27.03.2000 _____

Procº nº 22.374/OCP/OC _____

NOME: Ana Maria Mateus Mendes Torres _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Casal da Silveira, Lote 935/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 21.03.2000 _____

Procº nº 26.244/OCP/OC _____

NOME: Luís Ferreira – Construções Cívicas e Obras Públicas, Lda _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Rua de Santo Estevão, Casal da Silveira, Lote 423 /Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 03.03.2000 _____

Procº nº 23.460/OCP/OC _____

NOME: António Maria Pedro _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Rua do Bonfim, Casal do Bispo, Lote 254/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 27.03.2000 _____

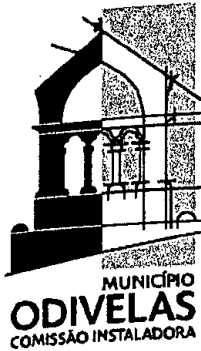
Procº nº 28575/OCP/OC _____

NOME: Lurdes Natividade Augusto _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Casal da Silveira, Lote 547/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____



Município de Odivelas

033

Nep

DATA DE DESPACHO: 03.03.2000"

Procº nº 28.784/OCP/OC

NOME: Adelino da Graça Sousa e Joaquim Esperanço

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização

LOCAL: Urbanização da Ribeirada, Lote 52/Odivelas

DECISÃO: Deferido

DATA DE DESPACHO: 03.03.2000"

Procº nº 28.824

NOME: António Teixeira Simões

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção

LOCAL: Rua Padre João Pinto, 11 – r/ch Esq.º/Odivelas

DECISÃO: Deferido

DATA DE DESPACHO: 29.03.2000

Procº nº 30.038/OCP

NOME: Maria Alzira Pereira de Castro

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização

LOCAL: Rua Amélia Rey Colaço,3 – Arroja

DECISÃO: Deferido

DATA DE DESPACHO: 06.04.2000

Procº nº 31.303/OCP/OC

NOME: António Teixeira Simões

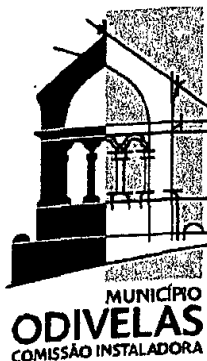
ASSUNTO: Seone e Vidal, Ldª

LOCAL: Urbanização Quinta Nova, Lote 14/Odivelas

DECISÃO: Deferido

DATA DE DESPACHO: 17.04.2000

Procº nº 32.705/OCP/OC



Município de Odivelas

034

NOME: João José Matroca Bajanca _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Rua da Associação, Casal do Bispo, Lote 29/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 03.03.2000 _____

Procº nº 32.157/OCP/OC _____

NOME: António Marques Fernandes & Filhos, Lda _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Casal da Carochia, Lote 18/Ramada _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 15.03 2000 _____

Procº nº 32.158/OCP/OC _____

NOME: Socoponti – Soc. De Construções da Pontinha, Lda _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Casal da Carochia, Lote19/Ramada _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 22. 02.2000 _____

Procº nº 34.999/OCP/OC _____

NOME: Nuno Felix Barreira _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Quinta do Bretão, E.N.250/Caneças _____

DECISÃO: Deferido _____

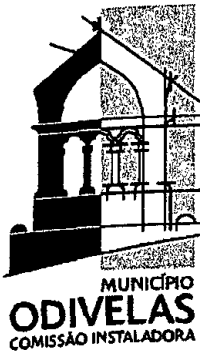
DATA DE DESPACHO: 14.01.1999 _____

Procº nº 35.620/OCP/OC _____

NOME: Cândido Monteiro Tomás _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Rua Heróis do Mar, Casal do Bispo, Lote 400 _____



Município de Odivelas

035

Map

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 07.04.2000 _____

Procº nº 36.109/OCP/OC _____

NOME: Vítor Manuel de Jesus Coelho _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Casal da Silveira, Lote 510/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 07.04.2000 _____

Procº nº 36.351 _____

NOME: Prudência da Silva Martins Rodrigues _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Rua da Fé, Bairro Novo do Trigache, Lote 81. _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 07.04.2000 _____

Procº nº 36.463/OCP/OC _____

NOME: Manuel António Mesquita da Cruz _____

ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Construção _____

LOCAL: Rua João António de Carvalho, Lote 6/Famões _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 07.04.2000 _____

Procº nº 38.208/OCP _____

NOME: José Antunes das Neves Bartolo _____

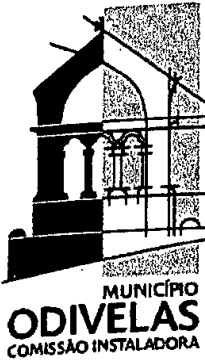
ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____

LOCAL: Rua Diogo de Silves, Casal do Chapim, n.ºs 17, 17 - A, 17- B e 17- C- r/ch B _____

DECISÃO: Deferido _____

DATA DE DESPACHO: 04.01.2000 _____

Nafp

Município de Odivelas

Procº nº 38.474/OCP _____
 NOME: Ursula Olga Medeiros Vasconcelos _____
 ASSUNTO: Concessão de Alvará de Licença de Utilização _____
 LOCAL: Rua Adelina Abranches, Lote 2 – cave Esq.ª/Ramada _____
 DECISÃO: Deferido _____
 DATA DE DESPACHO: 09.03.2000 _____

Pelo Senhor Vogal Carlos Lourenço foi dado conhecimento dos despachos proferidos ao abrigo da delegação de competências no âmbito do Departamento Sócio-Cultural que seguidamente se transcrevem:

DATA DE DESPACHO 18-04-2000 _____

Autorização de pagamento à "Calisto Corse Equipe", pela participação no campeonato nacional de Ralis – TAP – Rali de Portugal, pelo valor de 1.170.000\$00 c/ IVA incluído. _____

DATA DE DESPACHO 18-04-2000 _____

Autorização de pagamento à firma "Grau-22", pela instalação de ar condicionado na sala desportiva da E.B. 1ºCiclo n.º5 da Póvoa no valor de 1.151.280\$00 _____

Pelo Vogal Dr. Fernando Ferreira foi dado conhecimento dos despachos proferidos ao abrigo da delegação de competências através da informação 42/DAE/CB/DL, de 27.04.00, relativamente ao DAE, e no âmbito do Departamento Jurídico e do Património Municipal, através da informação 23/VFF/00, de 02.05.00 que seguidamente se transcrevem: _____

INFORMAÇÃO 042/DAE/CB/DL: _____

No conteúdo se enviam os despachos ao abrigo da Delegação de Competências do Director de Departamento, da Chefe da Divisão do Turismo e do Chefe da Divisão de Apoio ao Investimento e ao Emprego, para conhecimento na reunião da Comissão Instaladora de 00.05.02. _____

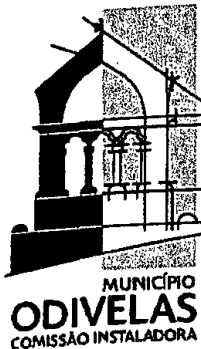
Departamento de Actividades Económicas _____

Divisão de Turismo _____

Inf. Nº 65/DT/AIG _____

Data: 18/04/2000 _____

Assunto: 1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas _____



Município de Odivelas

037
Raf

Refeições do Júri- Restaurante "Palermice" _____

Cabimentação de Verba e Pagamento de Factura- 18.350\$00 _____

Foi Para o DAF a 18/04/2000 _____

Inf. Nº 66/DT/AIG _____

Data:18/04/2000 _____

Assunto:1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas _____

Refeições do Júri- Restaurante "Não Sei" _____

Cabimentação de Verba e Pagamento de Factura- 8.660\$00 _____

Foi Para o DAF a 18/04/2000 _____

Inf. Nº 67/DT/AIG _____

Data:18/04/2000 _____

Assunto:1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas _____

Refeições do Júri- Restaurante "Cabaça D'Ouro" _____

Cabimentação de Verba e Pagamento de Factura- 17.200\$00 _____

Foi Para o DAF a 18/04/2000 _____

Inf. Nº 24/DT/SC _____

Data:13/04/2000 _____

Assunto:1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas _____

Refeições do Júri- Restaurante "Floresta" _____

Cabimentação de Verba e Pagamento de Factura- 40.930\$00 _____

Despacho da Chefe de Divisão: De acordo, ao DAF - 13/04/20 _____

Inf. Nº 26/DT/SC _____

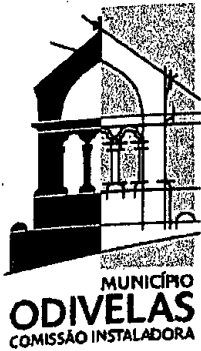
Data:20/04/2000 _____

Assunto:1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas _____

Publicidade Rádio Nova Antena _____

Pagamento de Factura- 42.588\$00 _____

Despacho da Chefe de Divisão: De acordo, ao DAF para pagamento - 20/04/2000 _____



Município de Odivelas

Map

Inf. Nº 27/DT/SC

Data: 20/04/2000

Assunto: 1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas

Publicidade no Jornal Expresso

Pagamento de Factura- 269.100\$00

Despacho da Chefe de Divisão: De acordo, ao DAF para pagamento - 20/04/2000

Inf. Nº 28/DT/SC

Data: 20/04/2000

Assunto: 1º Concurso Gastronómico do Concelho de Odivelas

Publicidade nos Jornais Tribuna de Loures e Nova Odivelas

Pagamento de Factura- 585.000\$00

Despacho do Director de Departamento- De acordo Ao DAF para pagamento 26/04/00

Inf. Nº 17/DT/MP

Data: 17/04/2000

Assunto: Provas de Cor/Pagamento de Factura- 103.194\$00

Despacho da Chefe de Divisão: De acordo ao DAF para pagamento- 17/04/2000

Inf. Nº 20/DT/MP

Data: 19/04/2000

Assunto: Aquisição de Cartões- 54.756\$00

Despacho da Chefe de Divisão: De acordo ao DAF para cabimentação-19/04/2000

Inf. Nº 21/DT/MP

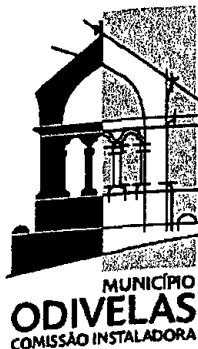
Data: 19/04/2000

Assunto: Colecção de Postais- 1.062.945\$00

Despacho do Director de Departamento: De acordo ao DAF para pagamento 26/04/2000

Inf. Nº 18/DT/VM

Município de Odivelas



Data: 14/04/2000

Assunto: Pagamento de Factura/Brindes para oferta- 360.360\$00

Despacho do Director de Departamento: De acordo ao DAF para pagamento 18/04/2000

Inf. Nº 19/DT/VM

Data: 14/04/2000

Assunto: Pagamento de Factura/Brindes para oferta- 631.800\$00

Despacho do Director de Departamento: De acordo ao DAF para pagamento 18/04/2000

Inf. Nº 20/DT/VM

Data: 20/04/2000

Assunto: Pagamento da Venda a Dinheiro/Molduras para sete paineis-198.034\$00

Despacho da Chefe de Divisão: De acordo ao DAF para pagamento 26//04/2000

Inf. Nº 21/DT/VM

Data: 17/04/2000

Assunto: Aquisição de 18 quadros com 6 azulejos- 168.480\$00

Despacho da Chefe de Divisão: Concorda-se com a proposta .Ao DAF para cabimentação. Para conhecimento do Sr. Director de Departamento 18/04/2000

Inf. Nº 22/DT/VM

Data: 18/04/2000

Assunto: Pagamento de Factura/Brindes para oferta – 184.860\$00

Despacho da Chefe de Divisão: De Acordo ao DAF para pagamento-18/04/200

Divisão de Apoio ao Investimento e ao Emprego

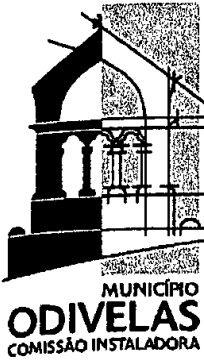
Inf. 044/DAIE/CM

Data: 2000.03.24

Assunto: 1º Concurso de Montras do Município de Odivelas. Divulgação no Jornal "Tribuna de Loures". Cabimentação de Verba – 223.762\$50

Despacho do Chefe de Divisão: Concordo ao DAF para cabimentação prévia – 30.03.00

Município de Odivelas



Inf. 089/DAIE/SC

Data: 2000.04.12

Assunto: 1º Concurso de Montras do Município de Odivelas. Cabimentação de verba para molduras dos certificados de participação. Valor – 275.989\$00

Despacho do Chefe de Divisão: Ao DAF para cabimentação prévia. – 17.04.00

Inf. 092/DAIE/SC

Data: 2000.04.13

Assunto: Pagamento de factura Trabalhos Gráficos, no âmbito do 1º Concurso de Montras do Município de Odivelas. Valor – 355.095\$00

Despacho do Chefe de Divisão: À consideração do Sr. Director do D.A.E. Concorde-se com a presente informação e envia-se a mesma ao DAF para pagamento. – 17.04.00

Inf. 095/DAIE/SC

Data: 2000.03.17

Assunto: Pagamento de factura de publicidade no âmbito do 1º Concurso de Montras do Município de Odivelas. – Valor – 279.864\$00

Despacho do Director: Concorde-se com a presente informação. Ao DAF para pagamento. – 27.04.00

Inf. 096/DAIE/SC

Data: 2000.04.17

Assunto: Pagamento de factura à empresa Relevó Branco, Artes Gráficas, Lda. Cabimentação de verba – 410.670\$00

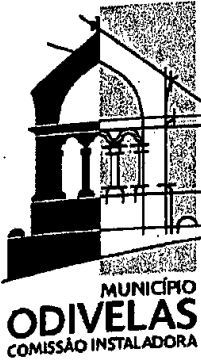
Despacho do Director: De acordo ao DAF para pagamento. – 19.04.2000

Inf. 100/DAIE/SC

Data: 2000.04.27

Assunto: Pagamento de factura ao Jornal Nova Odivelas. Valor – 223.763\$00

Despacho do Chefe de Divisão: Concorde-se com a presente informação, ao DAF para pagamento. 27.04.2000

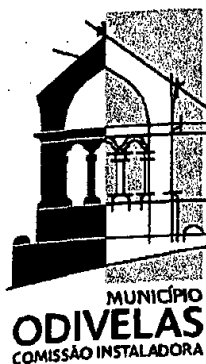


Município de Odivelas

Map

INFORMAÇÃO 023/VFF/00

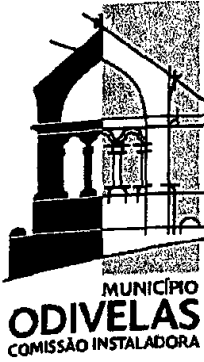
RELATÓRIO DE CABIMENTAÇÕES DE 14.04.00 a 30.04.00						
Nº		Serv. Req.	Tipo	Adj.	Data	Valor
NE/INF	Data		Material	Empresa	Cabim.	
1741	21.03	GARSI	Postais	Orligrife	10.04	40.599,00
1792	24.03	DTO	Material Diverso	Centímetro	10.04	27.297,00
1455	17.03	DVM	Microchips	Merial Portug.	13.04	1.404.000,00
1714	17.03	DVM	Leitor Pocket	Merial Portug.	13.04	58.500,00
1810	28.03	DAE/T.	Armário Ficheiro	Fax Cópia	13.04	75.465,00
1834	28.03	DSC/DEJ	Armário Cacifo	Fax Cópia	13.04	48.438,00
1850	30.03	GCRPP	Ventoinha	J. Maria Cardoso	13.04	18.954,00
1901	31.03	DGPC	M. Ondas / Frigorífico	Movicrédito	13.04	76.497,00
1828	28.03	DRH	Retroprojectores	Fax Cópia	14.04	182.520,00
1886	31.03	DRH	M. destruir papel	Rede Celular	14.04	59.232,00
1892	03.04	DRH	Scanner HP	8 MM	14.04	52.381,00
1908	03.04	DRH	Vídeo / TV	Movicrédito	14.04	251.580,00
1898	31.03	DSC/DEJ	Mobiliário	Fax Cópia	17.04	250.556,00
1899	31.03	DSC/DEJ	Cadeiras	T. Sousa F.	17.04	195.390,00
1895	31.03	DSC/DD	Jogos diversos	A.F.F.	18.04	244.483,00
1896	31.03	VFP	Moldura	Conf. e Brindes	18.04	70.200,00
1900	31.03	DSC/DEJ	Caixas de madeira	Expandimac	18.04	61.425,00
197/AC	29.02	DJPM/DA	Piquete C. Chapim	Securitas	14.04	28.965,00
1891	31.03	DOM/DEP	Mat. Secretaria	8 MM	13.04	137.311,00
1579	07.04	DMH	Impressos	Costa & Santos	14.04	12.870,00
1881	30.03	DSC/DD	Mat. Diverso	RFH	14.04	20.094,00
1909	03.04	GTCE	Capas processos	Orligrife	14.04	62.010,00
1910	03.04	DCPC	Mat. Secretaria	Conf. e Brindes	14.04	5.850,00
1911	03.04	DCPC	Papel higiénico	RFH	14.04	4.100,00



Município de Odiveelas

Nep

1912	03.04	DJPM	Kit Café	Odimaque	14.04	43.711,00
1913	03.04	DCPC	Folhas cartolina	Conf. e Brindes	14.04	15.503,00
1914	03.04	DCPC	Livros de recibos	Origrafe	14.04	46.215,00
1919	04.04	DAMB	Mat. Secretaria	Centímetro	14.04	36.036,00
1921	04.04	GCRPP	Esferográficas	Centímetro	14.04	36.036,00
1923	04.04	GMPC	Mat. Secretaria	LHI	14.04	16.088,00
1924	04.04	DRH	Mat. Secretaria	Centímetro	14.04	72.306,00
1925	04.04	DRH	Mat. Secretaria	Centímetro	14.04	20.541,00
1926	04.04	VCL	Toner	Rede Celular	14.04	18.603,00
1927	04.04	GFPM	Kit Café	Odimaque	14.04	43.711,00
1931	04.04	DJPM/DA	Blocos N. Encomenda	Origrafe	14.04	109.980,00
1932	04.04	DCPC	Rolos Fita Cola	RFH	14.04	84.240,00
1933	04.04	DGU/DLO	Cesto de arquivo	Jalf	14.04	1.872,00
1934	04.04	DGU/DLO	Mat. Secretaria	Guilbert - Sete	14.04	1.927,00
1935	04.04	DGU/DLO	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	18.653,00
1936	04.04	DTO	Fichas triplas	F. Oscar Mend.	14.04	5.733,00
1937	05.04	DSC/DD	Pentes p/ encadernar	Centímetro	14.04	29.894,00
1938	05.04	DCPC	Mat. Secretaria	Centímetro	14.04	6.634,00
1939	05.04	DGU	Kit limpeza	Centímetro	14.04	2.046,00
1940	05.04	VCL	Toner para fax	Centímetro	14.04	36.855,00
1941	05.04	VCL	Pastas	Guilbert - Sete	14.04	13.338,00
1942	05.04	DRH	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	26.906,00
1943	05.04	DGU	Mat. Secretaria	Arinova	14.04	7.863,00
1945	05.04	DCPC	Mat. Diverso	RFH	14.04	7.173,00
1946	05.04	DCPC	Rolos de papel	Conf. e Brindes	14.04	8.055,00
1948	05.04	GCRPP	Mat. Secretaria	LHI	14.04	32.909,00
1952	07.04	DGU	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	4.399,00
1953	07.04	DGU	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	6.954,00
1956	07.04	DMH	Resmas de cartolina	Jalf	14.04	34.983,00

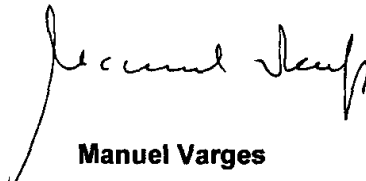


Município de Odivelas

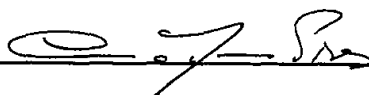
1957	07.04	DMH	Arquivadores	Jalf	14.04	7.020,00
1959	07.04	DGU	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	39.675,00
1960	07.04	DGU	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	11.753,00
1966	10.04	GFPM	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	4.606,00
1973	10.04	DAMB	Mat. Secretaria	Jalf	14.04	8.189,00
1974	10.04	DGPC	Mat. Secretaria	LHI	14.04	8.424,00
1975	10.04	DGU	Mat. Secretaria	Guilbert - Sete	14.04	7.481,00
1878	30.03		Mastros	T. S. e Filhos	19.04	1.053.000,00
1880	14.03	DSC/DEJ	Baquetas	Luzsom	19.04	12.000,00
1965	07.04	DCPC	Mat. Diverso	Conf. e Brindes	19.04	147.309,00
1971	10.04	DSC/DD	Mat. Diverso	Odimaque	19.04	495.320,00
1972	10.04	DSC/DD	Mat. Diverso	Centrosul	19.04	86.709,00
1991	11.04	DSC/DD	Montagem de mastros	Contubos	19.04	152.100,00
1702	17.03	BMDD	Jogo de Chaves	F. O Mendonça	19.04	27.678,00
1826	28.03	DCPC	Mat. Diverso	R F H	19.04	37.318,00
1717	17.03	DAMB	Actual. Legislação	AMBIFORUM	26.04	105.000,00
21/00/AA	24.03	DSC/DEJ	Mobiliário Escolar	T. S. e Filhos	26.04	2.430.418,00
				TOTAL		8.811.881,00

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião pelas 19H10 horas, tendo sido lavrada minuta da acta que depois de lida foi aprovada e assinada por todos. _____

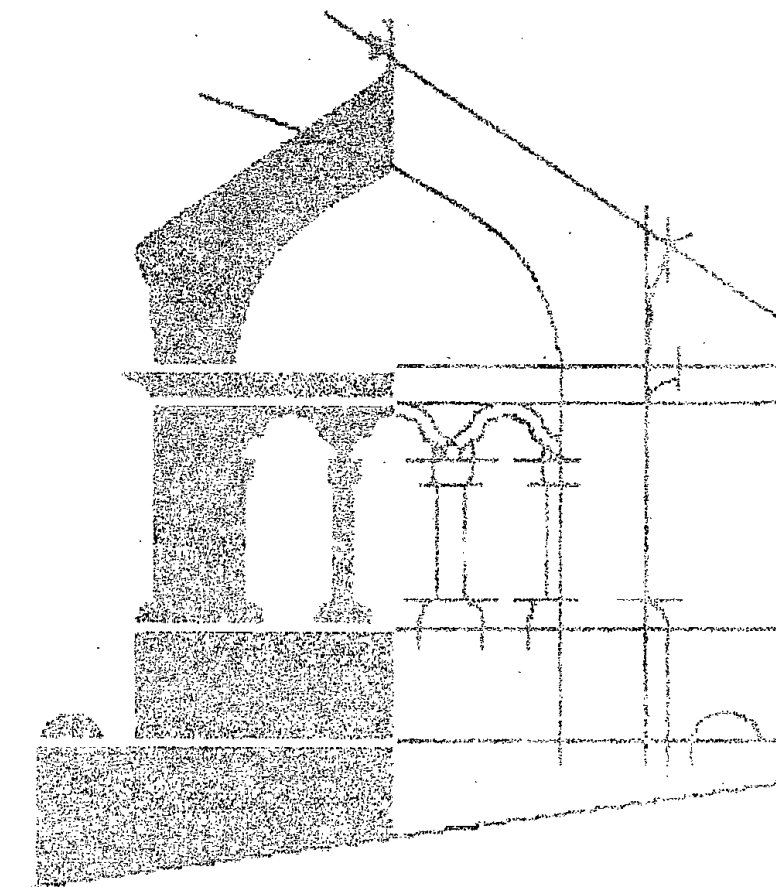
O Senhor Presidente da Comissão Instaladora


Manuel Varges

A Secretária: _____



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 1999



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA



Handwritten mark resembling a stylized 'M' or 'W' with a diagonal line.

ÍNDICE

	<i>Págs</i>
Preâmbulo -----	1
Análise de Execução do Plano de Actividades -----	20
Execução por Objectivos -----	34
Serviços do Município -----	73
Transferências e Protocolos Adicionais -----	264

Preâmbulo

Balanço do primeiro ano de Actividade da Comissão Instaladora do Município de Odivelas

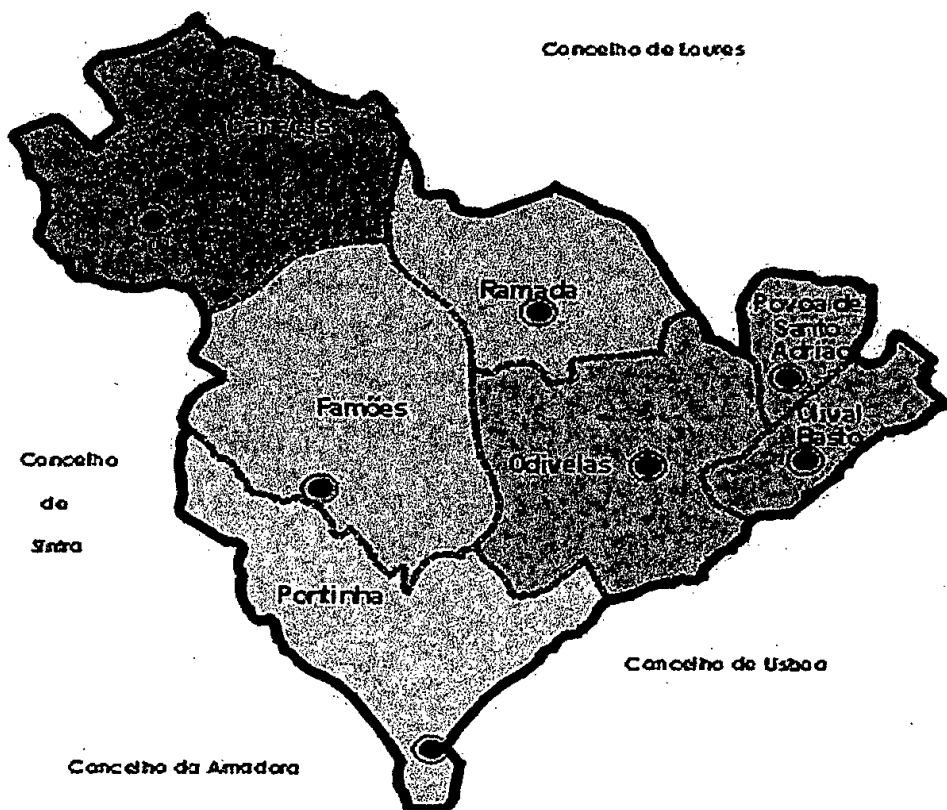
1. Introdução

O Município de Odivelas nasce com a publicação da Lei n.º 84/98, de 14 de Dezembro, após votação e aprovação por unanimidade, na Assembleia da República em 19 de Novembro de 1998.

A criação do Município resultou da convicção de que os *Princípios da Proximidade e da Subsidiariedade* são determinantes para a correcta gestão de uma autarquia.

O novo Município de Odivelas, com uma população estimada de cerca de 150.000 habitantes, está equiparado ao nível da dimensão populacional dos Municípios de Cascais, Sintra e Oeiras, todos periféricos da Capital.

É constituído por sete Freguesias, totalizando uma área próxima dos 28 Km², com características diferenciadas entre si, na maioria urbanas, sendo urbano-rurais Caneças e Famões.



A área e dimensão populacional estimada, no final de 1999, para as sete Freguesias, foi a seguinte:

Freguesia	Área/Km ²	N.º estimado de Habitantes
Caneças	5,9	11.650
Famões	9,55	8.450
Odivelas	5,35	59.000
Olival Basto	1,23	7.800
Pontinha	4,78	28.250
Póvoa de Santo Adrião	1,5	16.700
Ramada	3,9	14.450

A Comissão Instaladora do Município de Odivelas (CIMO), iniciou a sua actividade no mesmo dia em que tomou posse, em 20/01/99.

Definiram-se então, *os objectivos prioritários e determinantes da Comissão Instaladora:*

- × 1ª Promover as acções necessárias à instalação dos órgãos do novo Município;
- × 2ª Assegurar a gestão corrente da nova autarquia e a jurisdição do território.

Tentava-se, assim, dar corpo ao disposto na Lei Quadro da Criação dos Municípios, que à data vigorava, e que determinava, expressamente, como competência da C.I. a “*implantação de estruturas e serviços*” e a promoção de “*acções necessárias à instalação dos órgãos do novo município e assegurar a gestão corrente da autarquia*”.

Foi possível, desde logo, na primeira reunião da C.I., aprovar três decisões que foram determinantes para a sua actividade.

A **primeira**, foi a aprovação de um Regulamento do funcionamento da Comissão Instaladora, que teve por base o princípio consagrado na Lei nº 100/89, na altura o diploma que estabelecia o regime das actividades a desenvolver pelas autarquias, atribuindo-lhes não só funções de instalação dos órgãos mas também de “*assegurar a gestão corrente da autarquia*”;

A **segunda** decisão, foi a aprovação de um documento com doze pontos, intitulado “*Acções a Promover pela Comissão Instaladora*”, em que se elencavam os documentos e iniciativas a levar a cabo para instalar e gerir o Município, iniciando e promovendo, desde logo, a gestão do território;

A **terceira** passou pela ratificação do “*Protocolo de Descentralização de Competências*” já existente com as Juntas de Freguesia, assumindo, a partir dessa data, a transferência das verbas para as Juntas de Freguesia, de modo a que estas, em nome do Município de Odivelas, intervissem na gestão e manutenção dos Mercados, Feiras, Escolas Primárias, Cemitérios, Jardins, Varrição, Balneários, Lavadores, Pavilhões, Polidesportivos, passeios, vias, publicidade e ocupação da via pública. Nesse Protocolo, estipulava-se ainda

capacidade de as Juntas de Freguesia poderem realizar obras simples até 7.500 contos cada, no total de 310.000 contos, nos termos da tramitação legal vigente, tendo em vista uma resposta mais rápida a trabalhos de interesse municipal e de natureza simples, dada a inexistência de capacidade real do novo Município e como forma de aplicar uma filosofia que tenha em vista uma resposta mais eficaz por parte das Juntas de Freguesia aos problemas das populações.

Nos termos da Lei, houve ainda um conjunto de serviços que continuaram a ser assegurados pelo Município de origem, nomeadamente os prestados pelos Serviços Municipalizados de Loures e outros processos que se encontravam em fase de execução.

Este percurso, já de si audacioso, sofreu contratemplos, deparou-se com alguns obstáculos só possíveis de ultrapassar através de uma vontade férrea e da convicção firme de que a instalação de um Município, qualquer que ele seja, não é nunca tarefa fácil mas é, concerteza, gratificante quando ao fim de um ano se olha para trás e nos podemos orgulhar de obra feita apesar do Município não ter recebido qualquer apoio extraordinário para as despesas exclusivas e próprias desta fase.

2. Instalação. Estrutura e Serviços

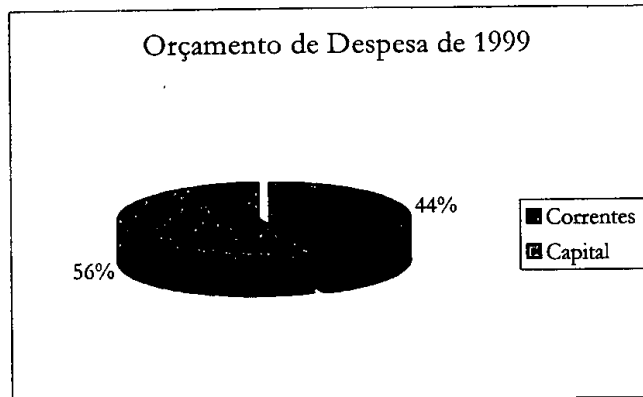
Relativamente ao conjunto de acções promovidas pela C.I. e referidas como primeiro objectivo, destacamos:

× Plano Actividades e Orçamento

Para a intervenção e concretização da actividade da Comissão Instaladora foi determinante a atribuição directa ao Município de Odivelas, das verbas correspondentes aos Fundos de Gestão e Coesão Municipal, contemplados no Orçamento do Estado, assim como todas as outras contribuições, nomeadamente, da Contribuição Autárquica, Derrama e Sisa, que permitiu a aprovação do primeiro Plano de Actividades e o Orçamento para 1999, com receitas de 8.253.682 contos e igual montante para despesas, correspondendo as de capital a 4.599.992 contos, ou seja, a 55,7% das Despesas. O Plano de Actividades atingiu o montante de 4.147.199 contos tendo tido uma taxa de execução de 29,3%, pelas carências de meios técnicos e humanos registadas durante o ano.

(em cts)

Orçamento de 1999	
Despesas Correntes	Despesas de Capital
3.608.390	4.645.293



× Regulamentos e outros Normativos

Peça determinante do primeiro objectivo foi a elaboração de Regulamentos e outros Normativos, que corresponderam a uma intensa actividade da Comissão Instaladora, culminando na sua aprovação.

Os Regulamentos e outros Normativos que a seguir elencamos, correspondem aos que foram aprovados:

- *Funcionamento da Comissão Instaladora do Município de Odivelas;*
- *Orgânico do Município de Odivelas (ROMO), Organigrama e Macro – Estrutura em Gabinetes, Departamentos, Divisões e Secções;*
- *Constituição de uma comissão eleitoral para assegurar, desde logo, toda a tramitação dos actos eleitorais na área do Município de Odivelas (Parlamento Europeu, Assembleia da República e outros);*
- *Horário de Trabalho dos trabalhadores do Município;*
- *1º Prémio de Jornalismo “Município de Odivelas”, que visa premiar trabalhos jornalísticos que promovam o Município de Odivelas.*
- *Tabelas de Taxas e Licenças para o ano 2000;*
- *Tabela de Tarifas a aplicar no ano de 2000;*

- *Aprovada a fixação da Taxa de Contribuição Autárquica para o ano de 2000 sobre os prédios urbanos, passando do escalão 1.3 em 1999 para o escalão 1.1., ou seja, uma redução de 20%.*
- *Proposta das doze Acções a Promover pela C.I., para início da sua actividade;*
- *Mapa de Pessoal que contempla 584 trabalhadores podendo ser preenchido até 80% por funcionários do Município de origem (Loures);*
- *Utilização de Fundos Permanentes para aquisição de baixo valor e com carácter de urgência, no âmbito dos membros da C.I.;*
- *Registo e Expedição de documentos e sua identificação por unidade orgânica;*
- *Referente ao licenciamento sanitário, a título precário, dos estabelecimentos inseridos em Bairros de Génese Ilegal;*
- *Regulamenta as relações e apoios do município às Associações Desportivas designado de PADO (Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas);*
- *Quadro Normativo para a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas;*
- *Regulamentação das relações e apoios do Município às Associações Culturais designado de PACO (Programa de apoio ao Associativismo Cultural de Odivelas);*
- *Sobre Estágios Curriculares a realizar nos diversos Gabinetes e Departamentos do Município de Odivelas;*
- *Aprovação da data do Feriado Municipal, para o dia 19 de Novembro, dia da aprovação pela Assembleia da República da criação do Município de Odivelas;*
- *Normas Procedimentais para os Loteamentos e Edificações para a Legalização dos Bairros e suas Edificações, inseridas em AUGI (Áreas Urbanas de Génese Ilegal);*
- *Estatuto Editorial do Boletim Informativo da Comissão Instaladora do Município de Odivelas.*

*** Partilha de Bens , Universalidades e Obrigações entre Loures e Odivelas**

No âmbito do processo de instalação do Município, tem cabido papel de relevo ao dossier de *Partilhas de Bens, Universalidades e Obrigações entre Loures e o Município de Odivelas*, até pelas dificuldades encontradas.

O empenhamento da Comissão Instaladora foi grande, pela importância que este processo revestiu para a sua intervenção no território, como o demonstram as seguintes propostas que aprovou:

- ◆ Protocolo de colaboração entre Loures e Odivelas, apresentado pelo representante do Governo, que Loures nunca veio a subscrever;

- ◆ Metodologia para a elaboração do Relatório sobre discriminação de Bens, Universalidades, Direitos e Obrigações a transferir do Município de Loures para o Município de Odivelas, em 22/02/99;

- ◆ Protocolo a celebrar entre a C.I. e o Município de Loures, para a gestão dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, que a Câmara de Loures nunca veio a aceitar;

- ◆ Definição dos critérios da Partilha de Bens Universalidades, Direitos e Obrigações;

- ◆ Proposta base do Relatório Final sobre Partilha de Bens, Universalidades, Direitos e Obrigações;

- ◆ Proposta do Município de Odivelas para o Relatório Final sobre Partilhas de Bens, Universalidades, Direitos e Obrigações;

As reuniões entretanto efectuadas com a intervenção do representante da Administração Central, não têm conduzido à conclusão de uma plataforma comum em aspectos importantes como sejam os Recursos Humanos, os encargos de dívidas e a gestão conjunta dos Serviços Municipalizados.

*** Integração em Instituições Inter-Municipais e Institucionais**

Procurou a Comissão Instaladora assegurar, no mais curto espaço de tempo, a integração do Município em diversas instituições, pela importância que reveste essa integração, dado poder-se obter, por essa via, informações, dados e colaborações para a actividade do Município.

Formalizou-se assim:

- ◆ A integração do Município de Odivelas na Assembleia Distrital de Lisboa;
- ◆ A filiação do Município de Odivelas na Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP);
- ◆ A integração do Município de Odivelas na AMAGÁS – Associação de Municípios para o uso do Gás Natural;
- ◆ A integração do Município de Odivelas no CAELO (Sociedade de Promoção de Desenvolvimento dos Municípios de Loures e Odivelas), assegurando 25% do capital (1.500 contos) sendo os outros parceiros, o Município de Loures, a AERLIS (Associação Empresarial da Região de Lisboa), e a ACCLO (Associação de Comerciantes dos Concelhos de Loures e Odivelas);
- ◆ Aprovação da Geminção do Município de Odivelas com um Município de Timor Independente, nos termos do Protocolo a estabelecer com as autoridades locais;
- ◆ A adesão do Município de Odivelas à AMASCULTURA (Associação do Município para a Promoção Cultural), que integra também os Municípios de V. F. Xira, Sobral Monte Agraço, Loures e Amadora;
- ◆ A adesão do Município de Odivelas à Associação Internacional das Cidades Educadoras.

Iniciaram-se ou estão ainda a decorrer outros processos para integração do Município, noutras instituições, considerando-se previsível a sua concretização no próximo ano.

✕ Recursos Humanos

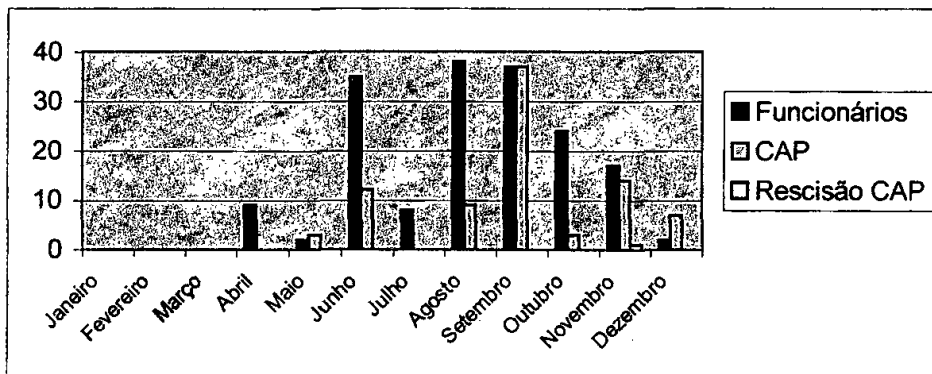
A actividade da C.I. no âmbito do D.R.H., foi de importância estratégica para a concretização das acções executivas do Município.

Dotar de Recursos Humanos os diferentes Gabinetes e Departamentos, impôs ritmos elevados de trabalho na procura de quadros qualificados, conhecedores do território, dos problemas e dos procedimentos, com destaque para os trabalhadores do Município de origem, assim como com a selecção e contratação, fora

da função pública, de trabalhadores (técnicos e administrativos), para dotar em tempo útil a estrutura municipal de recursos humanos e corresponder às solicitações das chefias.

A importância dos Recursos Humanos impôs que, num curto espaço de tempo, se tenha constituído um D.R.H., também ele dotado de meios e quadros que possibilitaram o processamento de vencimentos e subsídios a agentes e avançados; inscrição e tramitação dos processos de inscrição na CGA e ADSE; acções no âmbito da higiene e segurança social; medicina no trabalho; iniciativas no âmbito de candidaturas a cursos relacionados com o "Programa Escolas-Oficinas" da responsabilidade do IEFP: assim como a resolução de muitos problemas individuais que essas situações sempre acarretam.

Merecem papel de destaque a aprovação pela C.I. do Projecto Global de Formação 2000 de Administrativos, Técnicos e Chefias, no âmbito de um programa Integrado de Modernização da Administração Pública, a realização da Festa de Natal e a elaboração do Manual de Acolhimento concluído no início de 2000.



Recursos Humanos - 1999

(funcionários e contratos administrativos de provimento)



2. Gestão Corrente e Jurisdição do Território

Quanto ao conjunto de acções promovidas pela Comissão Instaladora e referido como 2º objectivo (*assegurar a gestão corrente da nossa autarquia e a jurisdição do Território*), destacamos:

x Protocolos e Grandes Projectos

Definiu a Comissão Instaladora no ponto 6 do art.º 2 do *Regulamento Orgânico do Município de Odivelas (ROMO)*, como forma de intervenção e relação com os munícipes e instituições o "*Princípio da Participação, implicando uma política de descentralização de gestão, delegação de competências para outras entidades e o envolvimento dos munícipes*".

Pretende-se, desta forma, uma parceria com as instituições na resolução dos seus problemas e, particularmente, na área do investimento (construção de equipamentos e infra-estruturas), de forma a antecipar a sua execução face a uma escassez de meios e recursos e ao aumento das necessidades.

É disto exemplo o art.º 27º do Protocolo de Delegação de Competências, nas Juntas de Freguesia, que lhes permite, em tempo útil, executar obras até 7.500 contos cada, para o qual o Município de Odivelas disponibilizou 310.000 contos. O que veio a permitir um vasto leque de realizações descritas pormenorizadamente em ponto próprio deste Relatório.

Do conjunto de Protocolos e Grandes Projectos, destacamos:

- ◆ Protocolo de colaboração com as três Associações de Bombeiros do Município de Odivelas (Odivelas, Pontinha e Caneças), com atribuição de meios financeiros para o funcionamento das Associações, encargos com água, luz, seguros, compra de equipamentos e viaturas, assim como de instalações;
- ◆ Protocolo com os Bombeiros da Pontinha para apoio à construção do Quartel da Associação;
- ◆ Assinatura de um Protocolo com a DREL (Direcção Regional Edificações Escolares Educação de Lisboa), para a construção dos Pavilhões Desportivos para as Escolas Secundárias da Póvoa de St. Adrião, da Ramada e de Caneças;
- ◆ Aprovação da Proposta do Metropolitano para o traçado da Rede de Metro em Odivelas;

◆ Protocolo com as associações de Bombeiros, criando piquetes permanentes de primeira intervenção, com reforço nos meses de Verão, com encargo anual de 10.800 contos;

◆ Protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia, com destaque para o artigo 27º, que contempla a possibilidade de celebração de Protocolos Adicionais para a execução de obras até 7.500 contos cada;

◆ Acordo com a ICOR (ex- JAE), para a execução das seguintes obras:

Rotunda no Senhor Roubado;

Reperfilamento da Av. General Roçadas em Odivelas;

Arranjos sob os viadutos do Nó e Radial de Odivelas;

Rotunda da Heróis de Chaimite com a E.N.-8, na Póvoa de Stº Adrião;

Reperfilamento da Rua de Angola, no Olival Basto;

Construção do Nó da saída da CREL, na Ramada.

◆ Aprovação de Contratos-Programa com a DREL (Direcção Regional de Educação de Lisboa), no âmbito do programa de desenvolvimento e expansão da Educação Pré-escolar, para construção, equipamento, ampliação e apetrechamento dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e Jardins de Infância de Famões, Urmeira, Santo Eloy, Odivelas e Póvoa de St.º Adrião;

◆ Aprovação da comparticipação do Município a fundo perdido, de 20% do custo da casa e 40% do Estado, no âmbito do programa designado por PER- Família, onde se prevê um apoio às famílias residentes em barracas, que pretendam adquirir casa;

◆ Protocolo com o Centro Comunitário e Paroquial de Famões, com a designação "Integrar para desenvolver Famões", com o objectivo de melhorar a qualidade de vida da população desfavorecida, tendo em vista a sua autonomia e inserção social;

◆ Protocolo com o Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, tendo por objectivo o apoio integrado aos idosos a nível doméstico, na alimentação, higiene pessoal e habitacional e tratamento de roupa, envolvendo ainda o Centro Regional de Segurança Social e o Centro de Saúde de Odivelas;

- ◆ Protocolo com o Município de Loures, que regula a transferência para o Município de Odivelas das obras e iniciativas da 3ª Fase do Projecto URBAN;
- ◆ Protocolo a celebrar com colectividades que se proponham dinamizar centros de treino e desenvolvimento desportivo, com atribuição de uma verba de 750\$00 e 1250\$00 por atleta/mês;
- ◆ Protocolo de Parceria com a Associação Arisco, para o Programa "Prevenir em Coleção", que visa a promoção Social e de Saúde dos jovens, no valor de 530 contos;
- ◆ Protocolo de Colaboração entre o Município, a Universidade Técnica de Lisboa e o Gabinete de Apoio da Universidade, no domínio do Urbanismo, com promoção de Estudos e Projectos para os anos de 2000 e 2001, pelo valor de 100.000 contos;
- ◆ Aprovada a celebração de um Acordo de Colaboração com o IEP e ICERR (ex - JAE), com um conjunto de propostas para a Beneficiação da EN-250-2 na extensão de 4,660 Km entre a Calçada de Carriche e a Ponte da Bica, Freguesia de Caneças, bem como para a EN-250, no valor de 116.000 contos.

× Adjudição e Contratação

No âmbito da intervenção directa do Município, na execução de equipamentos e infra-estruturas assim como de instalações municipais, destacamos:

- ◆ Diversos trabalhos de adaptação de instalações municipais em diferentes locais do Município, para instalação dos Gabinetes e Departamentos Municipais, no total de 361.687 contos;
- ◆ Diversas adjudicações de mobiliário, equipamento informático, centrais telefónicas, viaturas, fotocopiadoras, alarmes de instalações para os diferentes Gabinetes e Departamentos do Município, no total de 307.912 contos;
- ◆ Empreitada de acesso ao novo Quartel dos Bombeiros de Odivelas, no valor de 20.370 contos;
- ◆ Empreitada de Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja em Caneças, pelo valor de 11.478 contos;



- ◆ Adjudicação da Ampliação da Escola Básica do 1º ciclo nº9 na Arroja, pelo valor de 9.997 contos;
- ◆ Adjudicação da Reabilitação do Jardim de Infância Popular da Pontinha, pelo valor de 18.998 contos;
- ◆ Aquisição de viatura de nove lugares para o transporte de crianças deficientes motoras, no âmbito do Departamento Sócio Cultural;
- ◆ Aquisição de duas carrinhas, de 9 lugares, para o transporte de crianças para as escolas, pelo valor de 6.784 contos;
- ◆ Empreitada de execução do Parque Central da Póvoa de St.º Adrião, pelo valor de 75.418 contos;
- ◆ Empreitada de execução das Instalações de Apoio (Balneários, Enfermaria e Depósito de Material), do Polidesportivo do Olival do Pancas - Pontinha, pelo valor de 19.865 contos;
- ◆ Adjudicação do Projecto para a execução de uma rotunda na EN-250-2, de ligação ao Nó da Ramada, da Radial de Odivelas;
- ◆ Adjudicação de equipamento de comunicações para o Gabinete Municipal de Protecção Civil, no valor de 10.000 contos;
- ◆ Empreitada da substituição da cobertura da escola Básica nº 4 de Odivelas, pelo valor de 13.867 contos;
- ◆ Aquisição de um imóvel construído para instalação de diversos serviços do Município, pelo valor total de 480.000 contos, situado na Arroja, com o total de construção de 2.034 m², em três pisos;
- ◆ Adjudicação do serviço de Vigilância e Protecção para a sede do Município, Av. D. Dinis, Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas, Centro Cultural da Malaposta, no Olival Basto, assim como para a Div. Municipal de Habitação, pelo valor de 15.000 contos/ano;
- ◆ Arranjo da cobertura de oito casas pré-fabricadas na Arroja, de Habitação Social, no montante de 7.232 contos;

- ◆ Adjudicação do estudo prévio para a localização e tipologia do Edifício dos Paços do Concelho, pelo valor de 7.605 contos;
- ◆ Empreitada para a construção da Escola Básica integrada EB1-JI n.º 2 da Paiã – Pontinha, pelo valor de 235.359 contos;
- ◆ Adjudicação do Projecto de ligação do Nó da Radial de Odivelas à EN 250-2, pelo valor de 6.727 contos;
- ◆ Adjudicação da concepção e execução de obras, no âmbito do Programa URBAN, pelo valor de 218.838 contos, na Quinta da Memória, em Odivelas.

× Subsídios

Tendo por base no n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, atribuiu a Comissão Instaladora um amplo apoio, sob a forma de subsídios, a instituições de solidariedade Social (IPSS), Escolas, Juntas de Freguesia, Associações de Bombeiros, Colectividades de Cultura e Recreio, Instituições Religiosas e Associações de Moradores que a seguir discriminamos:

ENTIDADE	FINALIDADE	VALOR	TOTAL
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Caneças	- Constituição de piquetes de prevenção	1.665.000\$	27.157.061\$
	- Funcionamento da Associação	12.790.727\$	
	- Pagamento de seguro de viatura MAS	299.700\$	
	- Fanfarras	120.000\$	
	- Subsídios	300.000\$	
	- Pagamento de seguro de viatura	71.634\$	
	- Subsídio anual, reforço Novembro piquete de prevenção e piquete prevenção de Novembro, subsídio anual correcção e subsídio	3.400.000\$	
	- Despesas de funcionamento	1.000.000\$	
	- Dificuldades financeiras na construção do novo quartel	4.000.000\$	
	- Aquisição de viatura pronto socorro florestal	3.510.000\$	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Odivelas	- Pagamento de seguro de viatura	402857\$	36.146.485\$
	- Funcionamento da Associação	10.120.853\$	
	- Fanfarras	120.000\$	
	- Constituição de piquetes de prevenção	2.600.000\$	
	- Subsídio	1.400.000\$	
	- Despesas de funcionamento (Água)	3.442\$	
	- Despesas de funcionamento (Água, Electricidade)	294.208\$	
	- Subsídio anual, reforço Novembro piquete de prevenção e piquete prevenção de Novembro	5.660.000\$	
	- Aquisição de viatura combate a incêndio	15.000.000\$	
	- Despesa funcionamento água/electricidade Dez/99	338.948\$	
- Subsídio de comparticipação na compra de uma viatura	206.177\$		

ENTIDADE	FINALIDADE	VALOR	TOTAL
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Pontinha	- Criação de piquete de prevenção	400.000\$	
	- Comemoração de aniversário	220.000\$	
	- Constituição de piquetes de prevenção	2.200.000\$	
	- Pagamento de seguro de viatura	1.153.442\$	
	- Funcionamento da Associação	8.461.662\$	
	- Fanfarras	120.000\$	
	- Aquisição de viaturas	1.373.750\$	
	- Subsídio anual, reforço de Novembro e piquete prevenção de Novembro, subs. anual correcção e subs.	3.760.000\$	
	- Despesas de funcionamento	1.000.000\$	18.688.854\$
	Agrupamento de Escuteiros de Famões	- Aquisição de mobiliário e fardamentos	450.000\$
- Obras na sede dos escuteiros		288.990\$	738.990\$
ARISCO	- Projecto "Prevenir em colecção"	530.000\$	530.000\$
Ass. Distrital de Lisboa	- Transferências	2.416.000\$	2.416.000\$
Ass. Casa de Repouso da Enferm. Portuguesa	- Aquisição de uma viatura NISSAN de 8 lugares	1.500.000\$	1.500.000\$
Ass. Estudantes da Esc. Sec. Odivelas	- Demonstração de desportos radicais	200.000\$	200.000\$
Ass. Estudantes do Inst. Sup. Ciências Educativas	- Festa de finalistas	90.000\$	90.000\$
Ass. Moradores de Casal Novo	- Aquisição de material desportivo	176.000\$	176.000\$
Ass. Desportiva Póvoa de Stº Adrião	- Prossecução do fomento do desporto juvenil	66.000\$	66.000\$
Ass. Estud. da Esc. Braamcamp Freire	- Organização de festa de finalistas	120.000\$	120.000\$
Ass. Moradores Bairro Alto das Arroeteias	- Pavimentação das Ruas (1ª Tranche)	4.836.780\$	4.836.780\$
Atletico Clube de Odivelas	- Apoio ao rendimento desportivo	750.000\$	
	- Prossecução do fomento desporto juvenil	150.000\$	900.000\$
Centro Cultural e Recreativo do B.º Girassol	- Prossecução do fomento do desporto juvenil	98.000\$	98.000\$
Centro Desp. Popular de Odivelas	- Plano de desenvolvimento de xadrez	60.000\$	60.000\$
Centro Dia Terceira Idade Olival Basto	- Pagamento de verbas	150.000\$	150.000\$
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	- Desenvolvimento de futebol	126.000\$	126.000\$
Centro Karate do Shotokan de Odivelas	- Programa desporto jovem	700.000\$	700.000\$
Centro Paroquial da Ramada	- Participação para compra de viatura	1.500.000\$	1.500.000\$
Clube Académico Odivelas	- Prossecução do fomento do desporto juvenil.	200.000\$	200.000\$
Clube Atlético das Patameiras	- Organização de XVI Prémio de Atletismo	180.000\$	
	- Subsídio no âmbito do plano de desenvolvimento	35.000\$	215.000\$
Clube Atlético Cultural da Pontinha	- Reparação de autocarro	680.000\$	
	- Deslocação a torneio Costa Blanca/ Benidorm	750.000\$	
	- Subsídio para desenvolvimento de xadrez	420.000\$	
	- Desenvolvimento do atletismo	50.000\$	
	- Subsídio	472.325	
- Apoio ao rendimento desportivo	900.000\$		
- Desenvolvimento do futebol	135.000\$	3.407.325\$	
Clube Barcelona 92	- Desenvolvimento desportivo	40.000\$	40.000\$
Clube Desportivo Águias da Póvoa	- Aquisição de material desportivo	208.000\$	208.000\$
Clube Desportivo Recreativo "Os Silveirenses"	- Aquisição de materiais	165.000\$	165.000\$
Clube Português de Spaniels	- Relativo a exposição canina	800.000\$	800.000\$
Clube Recreativo Besouros	- Subsídio extraordinário para a aquisição de viatura	420.000\$	420.000\$

ENTIDADE	FINALIDADE	VALOR	TOTAL
Comissão Festas Comunidade Stº Anrº Casal Rato	- Realização de festas anuais de Stº António	160.000\$	160.000\$
Comissão de Reformados P. E. I. da Póvoa Stº Adrião	- Pagamento de verbas	200.000\$	200.000\$
Conf. Stº Eugénio, Soc. S. Vicente Paulo Odivelas	- Reparação habitação que serve de armazém - Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	400.000\$ 540.000\$	940.000\$
Conf. Vicentina Nª Sª Rainha dos Apóstolos Soc. S. Vicente Paulo Ramada	- Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	366.000\$	366.000\$
Conf. Vicentina Menino Jesus, Paróquia Nª Sª do Rosário, Famões	- Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	864.000\$	864.000\$
Conservatório de Música D. Dinis	- Subsídio para III Prémio Instrumental do Conservatório - Aquisição de piano de cauda	270.000\$ 1.200.000\$	1.470.000\$
CURPIO-Com. Unit. Reform. Pens. Idosos Odivelas	- Auxílio económico	500.000\$	500.000\$
Delegação Escolar de Caneças	- Subsídio	150.000\$	150.000\$
Farpas Associação Cultural	- Projecto "Ele e Ela"	220.000\$	220.000\$
Federação Reg. Lisboa Associações Pais	- Subsídio ao abrigo de protocolo	320.000\$	320.000\$
Fund. Apoio Famílias Necessitadas Paróquia P. Stº Adrião e Olival de Basto	- Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	642.000\$	642.000\$
Futebol Clube Altinho	- Prossecução do fomento do desporto juvenil	112.000\$	112.000\$
Futebol Clube Fonte Santa	- Prossecução do fomento do desporto juvenil	17.000\$	17.000\$
Ginásio Clube de Odivelas	- Programa desporto jovem - Prossecução do fomento do desporto juvenil - Subsídio - Obras cobertura do Pavilhão Municipal Odivelas - Obras Cobertura Pavilhão Municipal de Odivelas (2ª Tranche) - Apoio ao rendimento desportivo - Subsídio restante de 14.000 contos	700.000\$ 450.000\$ 420.000\$ 3.474.900\$ 3.474.900\$ 1.400.000\$ 7.050.200\$	16.970.000\$
Grupo Coral Pequenos Cantores da Pontinha	- Ajuda Esc. Musica, Grupos Corais e de Mus. Popular	90.000\$	90.000\$
Grupo Coral Instrumental "Ecos do Alentejo"	- Subsídio relativo a desenvolvimento da música popular	90.000\$	90.000\$
Grupo Desportivo dos Bons Dias	- Prossecução do fomento do desporto juvenil - Subsídio - Apoio desportivo "Taça Club. Camp. Europ. Corfebol" - Apoio ao rendimento desportivo	445.000\$ 254.000\$ 503.800\$ 1.900.000\$	3.102.800\$
Grupo Desportivo Recreativo Águias Serra da Luz	- Prossecução do fomento de desporto juvenil	97.000\$	97.000\$
Grupo Desportivo Recreativo Pomarinho	- Subsídio - Participação na aquisição de uma carrinha - Prossecução do fomento do desporto juvenil	510.000\$ 795.000\$ 124.500\$	1429.500\$
Grupo Desportivo e Recreativo Vale Grande	- Desenvolvimento do atletismo - Apoio ao XII Grande Prémio de Atletismo	35.000\$ 150.000\$	185.000\$
Grupo Recreativo Cultural Presa Casal Rato	- Realização do IX Prémio de Atletismo do Olival	150.000\$	150.000\$



Município de Odiveelas

Relatório de Actividades 1999

ENTIDADE	FINALIDADE	VALOR	TOTAL
Grupo Recreativo do Olival Basto	- Realização do IX prémio de atletismo do Olival - Apoio ao rendimento desportivo - Subsídio	150.000\$ 900.000\$ 160.000\$	1.210.000\$
Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de S. Pedro de Caneças	- Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	606.000\$	606.000\$
Grupo xadrez da Ramada	- Desenvolvimento de xadrez	80.000\$	80.000\$
Instituto de Apoio à Criança	- Transporte na iniciativa "Idas à Praia"	450.000\$	450.000\$
Judo Clube de Odiveelas	- Programa desporto jovem	631.000\$	631.000\$
Lusitano Futebol Clube	- Desenvolvimento desportivo - Desenvolvimento desportivo (7º Troféu Jovem)	40.000\$ 30.000\$	70.000\$
Odiveelas Futebol Clube	- Exposição canina - Apoio ao rendimento desportivo - Desenvolvimento desportivo (prémio participação) - Desenvolvimento desportivo (7º Troféu Jovem) - Desenvol. Desportivo (15º Troféu Corrida Colectividades)	100.000\$ 2.000.000\$ 25.000\$ 80.000\$ 100.000\$	2.305.000\$
Paróquia de Odiveelas	- Construção de Salão Paroquial da Igreja Patameiras	3.526.604\$	3.526.604\$
Paróquia de S. Pedro de Caneças	- Festejos em honra de S. Pedro - Subsídio	130.000\$ 190.000\$	320.000\$
Paróquia Sagrada Família, Igreja da Pontinha	- Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	90.000\$	90.000\$
Prosáls - Projecto de Saúde em Lisboa	- Relativo a apoio a Festa de Natal	100.000\$	100.000\$
Provincia Portuguesa da Companhia de Jesus	- Pagamento da renda da Escola de Caneças (Nov./Dez)	38.762\$	38.762\$
PUR Associação de Pescadores da Ramada	- Prossecução do fomento do desporto juvenil	81.000\$	81.000\$
Rancho Folclórico "Os Saloios de Odiveelas"	- Subsídio	200.000\$	200.000\$
Sociedade Feminina S. Vicente Paulo, Conferência Sagrada Família, Pontinha	- Compra de géneros alimentícios Cabaz de Natal	294.000\$	294.000\$
Sociedade Musical e Desportiva de Caneças	- Deslocação a Paris Dia de Portugal e Comunidades - Aquisição de fardamentos - Desenvolvimento de xadrez - Desenvolvimento musical - Apoio ao rendimento desportivo	450.000\$ 750.000\$ 510.000\$ 1.040.000\$ 450.000\$	3.200.000\$
Sociedade Musical Odivelense	- Deslocação participação concerto Quarteira/Loulé - Concerto Comemoração 25 Anos 25 Abril - Obras na sede - Subsídio ao abrigo de protocolo	90.000\$ 70.000\$ 778.558\$ 1.040.000\$	1.978.558\$
Sociedade Recreativa Povoense	- Compra de materiais	483.196\$	483.196\$
Ténis Clube da Póvoa de Santo Adrião	- Prossecução do fomento do desporto juvenil - Programa desporto jovem	152.000\$ 700.000\$	852.000\$
Tuna Académica do Instituto Superior Ciências Educativas	- Subsídio por ocasião do 3º Aniversário	200.000\$	200.000\$
União Desportiva do Olival Basto	- Prossecução do fomento do desporto juvenil - Danificação de equipamentos - Programa desporto jovem - Apoio ao rendimento desportivo	200.000\$ 700.000\$ 400.000\$ 850.000\$	2.150.000\$
União Desportiva e Recreativa Santa Maria	- Prossecução do fomento do desporto juvenil	250.000\$	250.000\$
VALOR TOTAL DE SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS			148.997.915\$

× Iniciativas Municipais

A intervenção da Comissão Instaladora do Município em iniciativas de carácter desportivo e social procuraram contemplar toda a actividade que vinha sendo desenvolvida pelo Município de Loures e alargar a mesma a novos programas pelos respectivos Departamentos e Gabinetes do Município de Odivelas ou por sugestão de entidades que desenvolvem iniciativas nesta área.

Destacamos assim:

◆ Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, na base de iniciativas que procuram sensibilizar a população em geral para a adopção de comportamentos saudáveis ao nível das posturas alimentares, no total de 4.425 contos;

◆ Promoção, em colaboração com a "Associação Arisco", da iniciativa "Aventura na Cidade", que tem por objectivo a prevenção e promoção da Saúde entre os jovens, no valor de 1390 contos;

◆ Promoção uma feira *Mix Revolution*, na Feira do Silvado, para os jovens, tendo por objectivo dar a conhecer o Município, proporcionar oportunidades aos jovens para exporem os seus trabalhos e promoverem o seu crescimento psicossocial e estimular a sua participação cívica, no valor de 10.360 contos;

◆ Afectação de uma verba de 17.000 contos para a participação em seminários, conferências, encontros, simpósios, jornadas, etc., por parte de dirigentes, chefias, técnicos e outros trabalhadores do Município;

◆ Promoção da Gala Europeia de Kickboxing, com a participação do Ginásio Superstar, no valor de 5.850 contos;

◆ Realização do passeio anual para a 3ª idade envolvendo milhares de participantes;

◆ Promoção, em parceria com as escolas, de apoio financeiro e logístico para os seguintes programas:

Adaptação ao meio aquático (natação);

Textos de expressão Dramática e Escola em Palco;

Projectos escolares na área da Educação Cívica;

Projectos de expressão e Educação Físico/Motora;

Apoio às colectividades Desportivas e Culturais.

◆ Promoção de um passeio fluvial para a 3ª Idade, pelo valor global de 4.774 contos, para 3.200 participantes.

X Recuperação e Legalização dos Bairros de Génese Ilegal

A recuperação e legalização das AUGI's mereceu, desde a primeira hora, uma atenção especial por parte da Comissão Instaladora do Município, com o objectivo de solucionar este grave problema de milhares de famílias (40.000 habitantes) que afecta 23% do nosso território.

Para além das acções concretas, que a seguir se discriminam, destacamos terem sido determinantes:

◆ a criação de uma Unidade Orgânica (*Divisão de Recuperação e Legalização das AUGI's*), para acompanhar, em exclusividade, estes problemas e acelerar a sua resolução;

◆ a aprovação de um Regulamento específico para facilitar e suportar a intervenção Administrativa, Técnica e Jurídica no processo de licenciamento dos Bairros;

◆ a dotação do Orçamento de uma verba de 130.000 contos para o processo de construção de infra-estruturas e equipamento dos Bairros;

◆ adopção de uma postura dinâmica de legalização das construções após a emissão do Alvará de Loteamento.

Será de referir que a actividade, nesta área, só teve início a partir de Setembro de 1999, dado que, nessa data o Município de Loures nos fez a entrega dos respectivos processos.

Assim, as deliberações nesta área foram:

◆ Aprovação, durante os últimos seis meses do ano, da emissão do Alvará de Loteamento para a legalização dos seguintes Bairros:

Casalinho da Azenha, Pontinha;

Bairro das Granjas Novas, Ramada;

Bairro das Fontainhas, Famões;

Bairro das Arroteias, Caneças;

Bairro Quinta da Condessa, Pontinha;

Bairro Sítio da Várzea, Ramada;

Bairro São Sebastião, Famões;

◆ Atribuição de um subsídio à Associação de Moradores e Proprietários do Bairro do Alto das Arroteias, no valor de 9.734 contos, para o processo de recuperação do Bairro;

◆ Atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Famões para a repavimentação do troço da Rua Cesário Verde e Av. da Liberdade, no Bairro do Trigache Norte, no valor de 2.252 contos, no âmbito do Processo de Legalização dos Bairros de Génese Ilegal;

◆ Atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Odivelas, para pavimentações no Bairro do Pomarinho, no valor de 4.930 contos, no âmbito do Processo de Legalização dos Bairros de Génese Ilegal;

◆ Atribuição de um subsídio de 2.766 contos à Associação de Moradores do Bairro Castelo Poente na Ramada, para obras de Urbanização do Bairro, no âmbito do Processo de Legalização do Bairro;

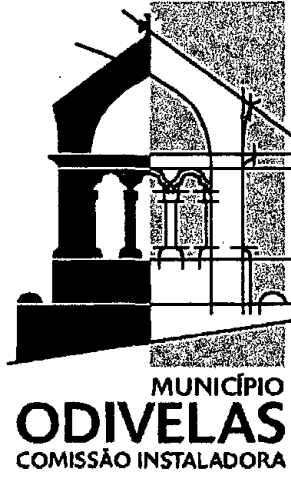
◆ Atribuição à Junta de Freguesia de Famões um subsídio para Pavimentação da Av. da Liberdade, no valor de 2.884 contos, no âmbito da Legalização dos Bairros de Génese Ilegal;

◆ Atribuição de um subsídio de 960 contos à Comissão de Administração do Bairro Quinta da Condessa – Pontinha, para a construção de uma escada de ligação entre as Ruas Eugénio Salvador e Vasco Santana;

◆ Atribuição de um subsídio de 725 contos à Junta de Freguesia de Caneças para a execução da obra de pavimentos do Bairro das Sete Quintas (AUGI).

◆ Atribuição de um subsídio de 1.844 contos à Comissão do Bairro Casal de S. Sebastião, para obras de urbanização no âmbito da Legalização dos Bairro de Génese Ilegal.

AD
MS
Nep
H
S



*Análise da Execução do Plano de
Actividades*

AUTARQUIA M.ODIVELAS	EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES POR OBJECTIVO / PROGRAMA (Em contos)	DATA : 2000/04/28 HORA : 11:51:28	EMISSÃO 1999/12/31	ANO 1999	PERÍODO DE : JANEIRO A : DEZEMBRO
-------------------------	---	--------------------------------------	-----------------------	-------------	---

OBJECTIVOS / PROGRAMAS	DOTAÇÃO		EXECUÇÃO		% TAXA DE EXECUÇÃO	DESVIO		
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
01	EDUCAÇÃO	669700	16.15	113137	9.31	16.89	556562	83.11
01 01	DOTAR A REDE ESCOLAR CONCELHIA DE EQUIP. ADEQUADO	514000	12.39	34844	2.87	6.78	479155	93.22
01 02	FOMENTAR A LIG. ESCOLA AO MEIO E DO ENSINO À VIDA	155700	3.75	78293	6.44	50.28	77406	49.72
02	CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES	267150	6.44	98112	8.07	36.73	169037	63.27
02 01	REFORÇAR UMA POLÍT.INT.D'ACÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL	121150	2.92	49875	4.10	41.17	71274	58.83
02 02	POTENCIAR CONDIÇÕES PARA PRÁTICA DESPORTIVA LAZER	146000	3.52	48236	3.97	33.04	97763	66.96
03	ACÇÃO SOCIAL	179460	4.33	36802	3.03	20.51	142657	79.49
03 01	PROMOV. UM DESENVOL.EQUILIB. E INTEGRAL DA CRIANÇA	88000	2.12	5713	0.47	6.49	82286	93.51
03 02	PROM.UM DESENVOL.EQUILIB. E INTEGRAL DO JOVEM	23260	0.56	10759	0.89	46.26	12500	53.74
03 03	DOTAR INFRA-E., PROM.COND. DE CONV.E OTL DE IDOSOS	21700	0.52	823	0.07	3.79	20876	96.21
03 04	INTERVENÇÃO NAS CONDIÇÕES SOCIAIS	41500	1.00	19506	1.60	47.00	21993	53.00
03 05	SOLIDARIEDADE COM TIMOR LORO SAE	5000	0.12				5000	100.00
04	SAÚDE	30500	0.74	10452	0.86	34.27	20047	65.73
04 01	DESENV. CAMP. DE EDUC. E SENSIBILIZAÇÃO P/SAÚDE	30500	0.74	10452	0.86	34.27	20047	65.73
05	HABITAÇÃO E URBANISMO	320750	7.73	31097	2.56	9.70	289652	90.30
05 01	INCENT.E PROM. A MELHORIA DO PARQUE HABITACIONAL	161000	3.88	2682	0.22	1.67	158317	98.33
05 02	PROMOV. O DESENV. PLAN. DA REDE E DO TECIDO URBANO	19000	0.46				19000	100.00
05 03	REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO URBANA	140750	3.39	28415	2.34	20.19	112335	79.81
05 04	URBANIZACAO							
05 05	TOFONIMIA E NÚMEROS DE POLÍCIA							
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	56000	1.35	2490	0.20	4.45	53509	95.55
06 01	C/ COND. AO COR. E PART. DESENV. DE AC. LIMP.URB.	22000	0.53				22000	100.00
06 02	PROMOVER A PREVENÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA	14000	0.34	2490	0.20	17.79	11509	82.21
06 03	CONSTRUIR E AMPLIAR CEMIT.DE FORMA PLANEADA	20000	0.48				20000	100.00
07	PROTECÇÃO CIVIL	166500	4.01	94589	7.78	56.81	71910	43.19
07 01	ADEQUAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	30000	0.72	5290	0.44	17.63	24709	82.37
07 02	TRANSFERÊNCIA PARA GESTÃO CORRENTE / BOMBEIROS	128500	3.10	89298	7.35	69.49	39201	30.51
07 03	CAMPANHA DE INFORMAÇÃO SOBRE PROTECÇÃO CIVIL	3000	0.07				3000	100.00
07 04	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA	5000	0.12				5000	100.00
08	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO	161300	3.89	29198	2.40	18.10	132101	81.90
08 01	POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	83800	2.02	5863	0.48	7.00	77936	93.00
08 02	TURISMO	33066	0.80	11927	0.98	36.07	21138	63.93
08 03	EXPOSIÇÃO CANINA	2300	0.06	1765	0.15	76.77	534	23.23
08 04	PROMOVER UMA ADEQUADA REDE DE MERCADOS E FEIRAS	12000	0.29				12000	100.00
08 05	EXPOSIÇÃO FELINA	3000	0.07	2185	0.18	72.84	814	27.16
08 06	GALA DE KICKBOXING	7133	0.17	6760	0.56	94.77	373	5.23
08 07	FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	20000	0.48	694	0.06	3.47	19305	96.53
09	COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	531000	12.80	5718	0.47	1.08	525281	98.92
09 01	MELHORAR A REDE VIÁRIA	470000	11.33				470000	100.00
09 02	PROMOVER A SINALIZAÇÃO ADEQUADA	61000	1.47	5718	0.47	9.37	55281	90.63
10	MEIO AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	228500	5.51	1685	0.14	0.74	226814	99.26
10 01	CRIAR, MANTER E PRESERVAR ESPAÇOS VERDES	208500	5.03	1475	0.12	0.71	207024	99.29
10 02	EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	12000	0.29	157	0.01	1.31	11842	98.69

OBJECTIVOS	PROGRAMAS	DOTAÇÃO		EXECUÇÃO		% TAXA DE EXECUÇÃO	DESVIO	
		VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%
10 03	ESTUDOS E PROJECTOS	8000	0.19	52	0.00	0.66	7947	99.34
11	PATRIMÓNIO MUNICIPAL	1329418	32.06	706105	58.09	53.11	623313	46.89
11 01	CRIAR CONDIÇ. A UMA ADEQ. GESTÃO PATRIM. CAMARÁRIO	321918	7.76	280543	23.08	87.15	41374	12.85
11 02	AQUISIÇÃO CONSERV. REP. E BENEF. DE EDIFÍCIOS	415000	10.01	344182	28.32	82.94	70817	17.06
11 03	MALAPOSTA	10000	0.24	840	0.07	8.41	9159	91.59
11 04	QUINTA DAS ÁGUAS FÉRREAS	5000	0.12				5000	100.00
11 05	AQUISIÇÃO DE PATRIMÓNIO CAMARÁRIO	550000	13.26	79973	6.58	14.54	470026	85.46
11 06	GABINETES DE INTERVENÇÃO LOCAL	6000	0.14	564	0.05	9.42	5435	90.58
11 07	VIVEIROS MUNICIPAIS	21500	0.52				21500	100.00
12	ACTIVIDADES MEIO	206920	4.99	86146	7.09	41.63	120773	58.37
12 01	GESTÃO ADEQUADA DE MEIOS FÍSICOS E MATERIAIS	22920	0.55	12079	0.99	52.70	10840	47.30
12 02	PROTECÇÃO INDIVIDUAL DOS TRABALHADORES	5000	0.12	40	0.00	0.80	4959	99.20
12 03	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9300	0.22	6865	0.56	73.82	2434	26.18
12 04	GESTÃO DAS ACTIVIDADES RELACIONAIS	17500	0.42	7790	0.64	44.52	9709	55.48
12 05	PRODUÇÃO GRÁFICA	15000	0.36	8571	0.71	57.15	6428	42.85
12 06	RELAÇÕES PÚBLICAS	64900	1.56	41454	3.41	63.87	23445	36.13
12 07	REFORÇO CAPAC. DE PLAN.E GEST. ESTRAT. MUNICÍPIO	47000	1.13	1521	0.13	3.24	45479	96.76
12 08	OUTRAS ACÇÕES	22000	0.53	4817	0.40	21.90	17182	78.10
12 09	INICIATIVAS SÓCIO-CULTURAIS PARA OS TRABALHADORES	3300	0.08	3005	0.25	91.08	294	8.92
TOTAL		4147198	100.00	1215536	100.00	29.31	2931661	70.69

34
88
85
06
59
46
58
00
37
36
20
18
48
85
13
76
10
92
69

AUTARQUIA
M. ODIVELAS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

DATA : 2000/04/27
HORA : 18:15:19

ANO
1999

EMISSÃO
1999/12/31

PERÍODO
DE : JANEIRO
A : DEZEMBRO

FD

PLANO		RUBRICA	DOTAÇÃO	REALIZAÇÃO			TAXA EXECUÇÃO (%)
OB	PR PJ AC			TOTAL	PAGO	EM DÍVIDA	
TRANSPORTE							
01	01	EDUCAÇÃO	669,700,000\$0	113,505,663\$0	113,137,809\$0	367,854\$0	16.9
01	01	DOTAR A REDE ESCOLAR CONCELHIA DE EQUIP. ADEQUADO	514,000,000\$0	35,212,169\$0	34,844,315\$0	367,854\$0	6.9
01	01	CONST. REP. E BENEF. DE EDIF. ESC. NO SUBSISTEMA PONTINHA	347,500,000\$0				
01	01	Esc. EB. 1 J.I. n.º 2 DA Paia - Pontinha	250,000,000\$0				
01	01	Aquisição/Instalação de Pavilhões E.B. n.º 9 de Odivelas	17,500,000\$0				
01	01	Participação em Pavilhões Desportivos Escolares	80,000,000\$0				
01	01	Escola E.B. 1,2 J.I. n.º 3 de Odivelas	500,000\$0				
01	01	INTERVENÇÕES DIVERSAS EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	500,000\$0				
01	01	Interv. em Esc. Abrang. por Cand. de Salvag. e Preserv. do Patrim. Esc.	500,000\$0				
01	01	CONST. REP. BENEF. EDIFÍCIOS ESCOLARES DIVERSOS	90,500,000\$0	15,433,970\$0	15,433,970\$0		17.1
01	01	Reparação e Beneficiação de Edifícios Escolares	50,000,000\$0	15,433,970\$0	15,433,970\$0		30.9
01	01	Reparação de Vedações em Edifícios Escolares	24,000,000\$0				
01	01	Arranjos de Logradouros de Edifícios Escolares	12,000,000\$0				
01	01	Trabalhos Diversos em Escolas	500,000\$0				
01	01	Trabalhos Diversos em Escolas	4,000,000\$0				
01	01	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	20,000,000\$0	2,942,428\$0	2,574,574\$0	367,854\$0	14.7
01	01	Mobiliário e Equipamento	10,000,000\$0	2,574,574\$0	2,574,574\$0		25.7
01	01	Alarques para Escolas	10,000,000\$0	367,854\$0	367,854\$0		3.7
01	01	ESTUDOS E PROJECTOS	10,000,000\$0				
01	01	2ª Fase E.B. n.º 3 Caneças / Casal Novo	5,000,000\$0				
01	01	2ª Fase E.B. n.º 4 Ramada	5,000,000\$0				
01	01	CARTA ESCOLAR	500,000\$0				
01	01	Aquisição de Serviços	500,000\$0				
01	01	COMPARTICIPAÇÃO EM PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES	45,000,000\$0	16,835,771\$0	16,835,771\$0		37.4
01	01	Construção de Pavilhões Escolares	45,000,000\$0	16,835,771\$0	16,835,771\$0		37.4
01	02	FOMENTAR A LIG. ESCOLA AO MEIO E DO ENSINO À VIDA	155,700,000\$0	78,293,494\$0	78,293,494\$0		50.3
01	02	APOIO A PROJECTOS AGENTES SÓCIO-EDUCATIVOS	22,460,000\$0	10,008,746\$0	10,008,746\$0		44.6
01	02	APOIO A PROJECTOS PRÉ-ESCOLARES E 1º CICLO	5,060,000\$0	3,100,100\$0	3,100,100\$0		61.3
01	02	Outras Transferências	4,560,000\$0	3,085,100\$0	3,085,100\$0		67.7
01	02	Bens não Duradouros	100,000\$0				
01	02	Aquisição de Serviços	400,000\$0	15,000\$0	15,000\$0		3.8
01	02	APOIO A PROJECTOS ESCOLARES 2º E 3º CICLO	2,900,000\$0	320,000\$0	320,000\$0		11.0
01	02	Outras Transferências	1,400,000\$0				
01	02	Aquisição de Serviços	100,000\$0				
01	02	Apoio às IPSS	700,000\$0				
01	02	Apoio a Associações de Pais	700,000\$0				
01	02	MOSTRA DE PROJECTOS ESCOLARES	2,400,000\$0	320,000\$0	320,000\$0		45.7
01	02	Aquisição de Serviços	2,000,000\$0				
01	02	Outras Transferências (1º Ciclo)	300,000\$0				
01	02	Outras Transferências (IPSS)	100,000\$0				
A TRANSP.			524,360,000\$0	38,632,269\$0	38,264,415\$0	367,854\$0	

PLANO		RUBRICA	DOTAÇÃO	R E A L I Z A Ç Ã O			TAXA EXECUÇÃO (%)
OB	PR PJ AC			TOTAL	PAGO	EM VÍVIDA	
TRANSPORTE			524,360,000\$0	38,632,269\$0	38,264,415\$0	367,854\$0	
01 02 01	04	LUDINTEGRA	1,800,000\$0				
01 02 01	0401	Bens não Duradouros	400,000\$0				
01 02 01	0402	Aquisição de Serviços	1,400,000\$0				
01 02 01	05	URBAN - CENTRO DE RECRIAÇÃO E ANIMAÇÃO PEDAGÓGICA	2,800,000\$0	132,688\$0	132,688\$0		4.7
01 02 01	0501	Equipamento Diverso	600,000\$0				
01 02 01	0502	Aquisição de Serviços	1,600,000\$0	132,688\$0	132,688\$0		8.3
01 02 01	0503	Bens não Duradouros	400,000\$0				
01 02 01	0504	Manutenção de Equipamento	200,000\$0				
01 02 01	06	PROGRAMA COMUNICAR	2,500,000\$0	1,621,620\$0	1,621,620\$0		64.9
01 02 01	0601	Aquisição de Serviços	500,000\$0				
01 02 01	0602	Maquinaria e Equipamento	2,000,000\$0	1,621,620\$0	1,621,620\$0		81.1
01 02 01	07	ABERTURA ANO LECTIVO	5,000,000\$0	4,834,338\$0	4,834,338\$0		96.7
01 02 01	0701	Aquisição de Serviços	5,000,000\$0	4,834,338\$0	4,834,338\$0		96.7
01 02 02	01	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO	24,000,000\$0	19,105,864\$0	19,105,864\$0		79.6
01 02 02	02	Subsídios P/ Aluguer Telef/Fundo Manelo	8,800,000\$0	7,507,700\$0	7,507,700\$0		85.3
01 02 02	02	Auxiliares de Acção Educativa	6,400,000\$0	4,207,634\$0	4,207,634\$0		65.7
01 02 02	03	Material Didáctico	8,800,000\$0	7,390,530\$0	7,390,530\$0		84.0
01 02 03		CIENCIA VIVA	3,800,000\$0				
01 02 03	01	Equipamento Diverso	1,120,000\$0				
01 02 03	02	Aquisição de Serviços	2,680,000\$0				
01 02 04		ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR	95,440,000\$0	49,178,884\$0	49,178,884\$0		51.5
01 02 04	01	Auxílios Económicos	8,800,000\$0	7,059,888\$0	7,059,888\$0		80.2
01 02 04	02	Apoio Alimentar 1º Ciclo e Pré-Escolar	46,000,000\$0	34,390,969\$0	34,390,969\$0		74.8
01 02 04	03	Transportes Escolares	22,640,000\$0	7,728,027\$0	7,728,027\$0		34.1
01 02 04	04	Serviço de Apoio à Família	18,000,000\$0				
01 02 05	01	PEDAGOGIA DA NATUREZA	10,000,000\$0				
01 02 05	01	QUINTA PEDAGÓGICA (FASE INICIAL)	10,000,000\$0				
01 02 05	0101	Maquinaria e Equipamento	10,000,000\$0				
02		CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES	267,150,000\$0	99,282,057\$0	98,112,642\$0	1,169,415\$0	37.2
02 01		REFORÇAR UMA POLÍT. INT. D'ACÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL	121,150,000\$0	51,045,275\$0	49,875,860\$0	1,169,415\$0	42.1
02 01 01		CONST. E REPARAÇÃO E BENEF. DE EDIFÍCIOS	10,000,000\$0	1,335,461\$0	1,335,461\$0		13.4
02 01 01	01	BIBLIOTECA D. DINIS	10,000,000\$0	1,335,461\$0	1,335,461\$0		13.4
02 01 01	0101	Construção, Reparação e Beneficiação de Instalações	10,000,000\$0	1,335,461\$0	1,335,461\$0		13.4
02 01 02		LEITURA PÚBLICA	11,600,000\$0	627,870\$0	627,870\$0		5.4
02 01 02	01	GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	6,600,000\$0	627,870\$0	627,870\$0		9.5
02 01 02	0101	Aquisição de Serviços	1,600,000\$0	276,870\$0	276,870\$0		17.3
02 01 02	0102	Aquisição de Mobiliário e Equipamento Bibliográfico Diverso	5,000,000\$0	351,000\$0	351,000\$0		7.0
02 01 02	02	AQUISICÃO DE FUNDOS DOCUMENTAIS	5,000,000\$0				
02 01 02	0201	Aquisição de Periódicos	500,000\$0				
02 01 02	0202	Aquisição de Equipamento Diverso	4,500,000\$0				
02 01 03		REDE DE BIBLIOTECAS NAS FREGUESIAS	2,000,000\$0				
02 01 03	01	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0				
02 01 03	02	Bens não Duradouros	1,000,000\$0				
02 01 03	03	PROGRAMA "OS ESCRITORES E A ESCOLA"	200,000\$0				
02 01 04	01	Aquisição de Serviços	200,000\$0				
02 01 04	02	Bens não Duradouros.	200,000\$0				
02 01 05		ARTES E OFÍCIOS	3,500,000\$0	133,020\$0	133,020\$0		3.8
02 01 05	01	CENTRO DE ARTES E OFÍCIOS	3,500,000\$0	133,020\$0	133,020\$0		3.8
02 01 05	0101	Bens não Duradouros	500,000\$0	133,020\$0	133,020\$0		26.6
02 01 05	0102	Aquisição de Serviços	1,500,000\$0				
02 01 05	0103	Aquisição Mobiliário e Equipamento Diverso	1,500,000\$0				
02 01 06		MÚSICA	8,150,000\$0	2,286,585\$0	2,087,685\$0	198,900\$0	28.1
02 01 06	01	PROJECTOS ESCOLARES	2,000,000\$0	270,000\$0	270,000\$0		13.5
02 01 06	0101	Transferências Diversas	1,500,000\$0				
02 01 06	0102	Outras Transferências	500,000\$0				
02 01 06	02	DIREITOS DE AUTOR	200,000\$0	270,000\$0	270,000\$0		54.0
TRANSPORTE			699,000,000\$0	115,872,014\$0	115,504,160\$0	367,854\$0	

OB	PR	PJ	AC	RUBRICA	DOTAÇÃO	TOTAL	PAGO	EM DIVIDA	TAXA EXECUÇÃO (%)
TRANSPORTE								367,854\$0	
02	01	06	0201	Aquisição de Serviços	200,000\$0				
02	01	06	03	AGENTES - C.R. ODIVELAS	1,750,000\$0				
02	01	06	0301	Transferências Cooperativas	1,000,000\$0				
02	01	06	0302	Aquisição de Serviços	750,000\$0				
02	01	06	04	AGENTES - DESLOCACÕES	1,200,000\$0				
02	01	06	0401	Transferências Bombeiros	400,000\$0				
02	01	06	0402	Transferências Coletividades	800,000\$0				
02	01	06	05	MÚSICA AO SERÃO	3,000,000\$0				
02	01	06	0501	Aquisição de Serviços	2,500,000\$0				
02	01	06	0502	Bens não Duradouros	500,000\$0				
02	01	07	01	TEATRO	8,200,000\$0				
02	01	07	0101	ESCOLA EM PALCO	2,700,000\$0				
02	01	07	0102	Bens não Duradouros	300,000\$0				
02	01	07	0103	Aquisição de Serviços	1,200,000\$0				
02	01	07	02	Transferências	1,000,000\$0				
02	01	07	0201	APOIO A PROJECTOS	800,000\$0				
02	01	07	0202	Transferências Diversas	200,000\$0				
02	01	07	03	Outras Transferências	600,000\$0				
02	01	07	0301	TEATRO POR DENTRO	600,000\$0				
02	01	07	04	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0				
02	01	07	0401	ESPECTÁCULOS NAS ESCOLAS	1,000,000\$0				
02	01	07	05	Transferências	1,000,000\$0				
02	01	07	0501	ESPECTÁCULOS NAS FREGUESIAS	1,000,000\$0				
02	01	07	06	Aquisição de Serviços	1,600,000\$0				
02	01	07	0601	GRUPOS DE TEATRO	1,600,000\$0				
02	01	07	0602	Bens não Duradouros	400,000\$0				
02	01	07	0603	Aquisição de Serviços	200,000\$0				
02	01	07	07	Transferências Coletividades	1,000,000\$0				
02	01	07	0701	DIVULGAÇÃO / AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	300,000\$0				
02	01	07	0701	Divulgação / Aquisição de Serviços	300,000\$0				
02	01	08		SEMANAS REGIONAIS	1,000,000\$0				
02	01	08	01	Transferências Coletividades	1,000,000\$0				
02	01	09		APOIOS AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	8,800,000\$0				
02	01	09	01	Bens não Duradouros	300,000\$0				
02	01	09	02	Aquisição de Serviços	1,500,000\$0				
02	01	09	03	Transferências Coletividades	7,000,000\$0				
02	01	10	01	COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL	7,000,000\$0				
02	01	10	02	Bens não Duradouros	50,000\$0				
02	01	10	02	Aquisição de Serviços	50,000\$0				
02	01	10	03	Outras Transferências	6,900,000\$0				
02	01	11		OUTROS APOIOS AO ASSOCIATIVISMO	6,900,000\$0				
02	01	11	01	APOIO A COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO	6,900,000\$0				
02	01	11	0101	Bens não Duradouros	200,000\$0				
02	01	11	0102	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0				
02	01	11	0103	Transferências Bombeiros	300,000\$0				
02	01	11	0104	Transferências Coletividades	2,600,000\$0				
02	01	11	0105	Outras Transferências	2,000,000\$0				
02	01	11	0106	Transferências Capital Coletividades	800,000\$0				
02	01	12	01	APOIO A FESTAS LOCAIS	9,000,000\$0				
02	01	12	01	COMEMORAÇÕES LOCAIS	9,000,000\$0				
02	01	12	0101	Bens não Duradouros	100,000\$0				
02	01	12	0102	Aquisição de Serviços	1,900,000\$0				
02	01	12	0103	Outras Transferências	6,400,000\$0				
02	01	12	0104	Transferências Cooperativas	600,000\$0				
02	01	13		PROGRAMA "AUTOCARRO CULTURAL"	300,000\$0				
02	01	13	01	Aquisição de Serviços	300,000\$0				
02	01	13	02	Bens não Duradouros	1,500,000\$0				
02	01	14	01	APOIO A EXPOSIÇÕES	1,000,000\$0				
02	01	14	01	Aquisição de Serviços	500,000\$0				
02	01	14	02	Bens não Duradouros	27,500,000\$0				
02	01	15		PASSAGEM DO MILÊNIO					
A TRANSP.					747,850,000\$0	133,028,368\$0	132,461,614\$0	566,754\$0	



 ()

PLANO			RUBRICA	DOTAÇÃO	R E A L I Z A Ç A O		
OB	PR	AC			TOTAL	PAGO	EM DIVIDA
TRANSPORTE				747,850,000\$0	132,461,614\$0	566,754\$0	
02 01 15	01	01	Aquisição de Serviços	24,500,000\$0	15,686,559\$0	68.0	
02 01 15	02	02	Bens não Duradouros	2,500,000\$0	1,521,000\$0	60.8	
02 01 15	03	03	Bens Duradouros	500,000\$0			
02 01 16	01	01	PRÊMIO DE JORNALISMO "MUNICÍPIO DE ODIVELAS"	1,500,000\$0	423,587\$0	28.2	
02 01 16	02	02	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0	423,587\$0	42.4	
02 01 17	01	01	Bens não Duradouros	500,000\$0			
02 01 17	01	01	1.º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO	14,000,000\$0	12,920,909\$0	92.3	
02 01 17	02	02	Aquisição de Serviços	12,000,000\$0	11,831,151\$0	98.6	
02 01 17	02	02	Bens não Duradouros	1,000,000\$0	641,765\$0	64.2	
02 01 17	03	03	Bens Duradouros	1,000,000\$0	447,993\$0	44.8	
02 02			POTENCIAR CONDIÇÕES PARA PRÁTICA DESPORTIVA LAZER	146,000,000\$0	48,236,782\$0	33.0	
02 02 01			CONST. REP. E BENEF. DE EDIFÍCIOS E COLECTIVIDADES	16,000,000\$0	115,952\$0	0.7	
02 02 01	01	01	Comparticipações	13,000,000\$0			
02 02 01	02	02	Materiais	3,000,000\$0	115,952\$0	3.9	
02 02 02			CONST. REP. E BENEF. DE EDIFÍCIOS DIVERSOS	66,000,000\$0	8,221,005\$0	12.5	
02 02 02	01	01	Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo	6,000,000\$0			
02 02 02	02	02	Recuperação de Parques Infantis do Concelho	5,000,000\$0			
02 02 02	04	04	Rep. Diversa em Equipamento Desportivo	10,000,000\$0	1,271,205\$0	12.7	
02 02 02	05	05	Concelho	1,000,000\$0			
02 02 02	06	06	Favilhão Municipal de Odivelas - Cobertura	14,000,000\$0	6,949,800\$0	49.6	
02 02 02	07	07	Cobertura do Pavilhão Municipal de Odivelas	30,000,000\$0			
02 02 03			Estudos e Projectos Diversos em Equip. Colectivos	4,000,000\$0	3,153,169\$0	78.8	
02 02 03	01	01	AQUIS. MOB. E EQUIP. DE CULT. DESP. E TEMPOS LIVRES	4,000,000\$0			
02 02 04			Mobiliário e Equipamento	4,000,000\$0	3,153,169\$0	78.8	
02 02 04	01	01	DESPORTO NA ESCOLA	12,700,000\$0	9,173,974\$0	72.2	
02 02 04	0101	0101	TORNEIO INTER-ESCOLAS	1,000,000\$0	486,720\$0	48.7	
02 02 04	0102	0102	Bens não Duradouros	500,000\$0	486,720\$0	97.3	
02 02 04	02	02	Aquisição de Serviços	500,000\$0			
02 02 04	0201	0201	APOIO A PROJECTOS ESCOLARES	1,600,000\$0	1,269,000\$0	79.3	
02 02 04	0202	0202	Bens não Duradouros	100,000\$0			
02 02 04	0202	0202	Transferências Diversas	1,500,000\$0	1,269,000\$0	84.6	
02 02 04	03	03	PROJ. SENSIB. EXPRESSÃO FISICO - MOTORA 1.º CICLO	10,100,000\$0	7,418,254\$0	73.4	
02 02 04	0301	0301	Aquisição de Serviços	300,000\$0			
02 02 04	0302	0302	Aquisição de Equipamento	1,000,000\$0	346,776\$0	34.7	
02 02 04	0303	0303	Adaptação ao Meio Aquático	8,800,000\$0	7,071,478\$0	80.4	
02 02 05			DESPORTO JOVEM	3,900,000\$0	1,852,325\$0	47.5	
02 02 05	01	01	PROJECTO JOVEM EQUIPA	1,900,000\$0	700,000\$0	36.8	
02 02 05	0101	0101	Bens não Duradouros	200,000\$0			
02 02 05	0102	0102	Transferências Colectividades	1,700,000\$0	700,000\$0	41.2	
02 02 05	02	02	PROJECTO JOVEM ATLETA	2,000,000\$0	1,152,325\$0	57.6	
02 02 05	0201	0201	Transferências	2,000,000\$0	1,152,325\$0	57.6	
02 02 06			PLANO DE DESENVOLVIMENTO ATLETISMO ATLETA JOVEM	5,700,000\$0	1,933,100\$0	33.9	
02 02 06	01	01	Bens não Duradouros	2,800,000\$0	1,933,100\$0	33.9	
02 02 06	0101	0101	Transferências Colectividades	1,900,000\$0	1,088,100\$0	38.9	
02 02 06	0102	0102	Transferências Freguesias	1,000,000\$0	845,000\$0	44.5	
02 02 06	0103	0103	Transferências Freguesias	1,000,000\$0			
02 02 07			PLANO DESENVOLVIMENTO FUTEBOL	5,000,000\$0	901,000\$0	18.0	
02 02 07	01	01	Transferências	5,000,000\$0	901,000\$0	18.0	
02 02 08			PLANO DESENVOLVIMENTO GINÁSTICA	500,000\$0			
02 02 08	01	01	Transferências	500,000\$0			
02 02 09			PLANO DESENVOLVIMENTO XADREZ	1,900,000\$0	1,750,000\$0	92.1	
TOTAL				904,650,000\$0	189,901,463\$0	1,537,269\$0	
TOTAL				189,901,463\$0	189,364,194\$0		

R E A L I Z A Ç A O
 1,537,269\$0
 189,364,194\$0
 189,901,463\$0

V4 U4 U2		R. TRANSP. PLANO		189,901,463\$0		188,364,194\$0		1,537,269\$0		TAXA EXECUÇÃO (8)	
RUBRICA		DOTAÇÃO		TOTAL		PAGO		EM DÍVIDA		92.1	
OB	PR	PJ	AC								
TRANSPORTE				904,650,000\$0	189,901,463\$0	188,364,194\$0	1,537,269\$0				
02	02	09	01	1,900,000\$0	1,750,000\$0	1,750,000\$0	10,917,000\$0	98.4			
02	02	10	01	200,000\$0			10,917,000\$0	98.4			
02	02	10	01	200,000\$0			3,875,500\$0	96.9			
02	02	11	01	200,000\$0			3,875,500\$0	96.9			
02	02	12	01	11,100,000\$0			220,000\$0	11.0			
02	02	13	01	11,100,000\$0			220,000\$0	11.0			
02	02	13	01	4,000,000\$0							
02	02	13	01	4,000,000\$0							
02	02	14	01	2,000,000\$0							
02	02	14	01	4,300,000\$0							
02	02	15	01	300,000\$0							
02	02	15	01	300,000\$0							
02	02	15	0101	2,500,000\$0							
02	02	15	02	2,500,000\$0							
02	02	15	0201	2,500,000\$0							
02	02	15	03	1,500,000\$0							
02	02	15	0301	1,500,000\$0							
02	02	16	01	1,000,000\$0			318,910\$0	31.9			
02	02	16	01	1,000,000\$0			318,910\$0	31.9			
02	02	17	01	2,000,000\$0			1,825,680\$0	91.3			
02	02	17	01	2,000,000\$0			1,825,680\$0	91.3			
02	02	18	01	5,000,000\$0			3,899,167\$0	78.0			
02	02	18	01	5,000,000\$0			3,899,167\$0	78.0			
02	02	19	01	500,000\$0			80,000\$0	16.0			
02	02	19	01	500,000\$0			80,000\$0	16.0			
03	03	01		179,460,000\$0			36,802,960\$0	20.5			
03	03	01		88,000,000\$0			5,713,062\$0	6.5			
03	03	01	01	75,000,000\$0							
03	03	01	01	20,000,000\$0							
03	03	01	02	12,000,000\$0							
03	03	01	03	3,000,000\$0							
03	03	01	04	40,000,000\$0							
03	03	01	02	5,000,000\$0							
03	03	01	02	5,000,000\$0							
03	03	01	03	8,000,000\$0			5,713,062\$0	71.4			
03	03	01	03	8,000,000\$0			5,713,062\$0	71.4			
03	03	01	03	1,000,000\$0							
03	03	01	03	500,000\$0			128,000\$0	25.6			
03	03	01	03	6,000,000\$0			5,585,062\$0	93.1			
03	03	01	03	500,000\$0							
03	03	02		23,260,000\$0			10,759,715\$0	46.3			
03	03	02	01	23,260,000\$0							
03	03	02	01	1,900,000\$0			10,759,715\$0	46.3			
03	03	02	01	200,000\$0			425,200\$0	22.4			
03	03	02	01	500,000\$0							
03	03	02	01	1,000,000\$0			155,000\$0	31.0			
03	03	02	01	100,000\$0			200,000\$0	20.0			
03	03	02	01	100,000\$0							
03	03	02	01	4,000,000\$0			70,200\$0	70.2			
03	03	02	01	1,500,000\$0			190,290\$0	4.8			
03	03	02	01	2,000,000\$0			190,290\$0	12.7			
03	03	02	01	500,000\$0							
03	03	02	01	17,360,000\$0			10,144,225\$0	58.4			
03	03	02	01	1,000,000\$0							
03	03	02	01	11,860,000\$0			9,666,225\$0	81.5			
03	03	02	01	1,500,000\$0							
03	03	02	01	2,000,000\$0							
A TRANSP.				1,047,110,000\$0	228,782,497\$0	227,245,228\$0	1,537,269\$0				

PLANO		RUBRICA	PAGOS		TAXA EXECUÇÃO (%)
OB PR	PJ AC		TOTAL	EM DIVIDA	
TRANSPORTE			1.047,10,000\$0	227,245,228\$0	1.537,269\$0
03 02	01	Outras Transferências	1.000,000\$0	478,000\$0	47.8
03 03	01	DOTAR INFRA-E., PROM.COND. DE CONV.E OTL DE IDOSOS	21,700,000\$0	823,275\$0	3.8
03 03	01	CONST. REP. E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS CENTRO DE DIA 3.ª IDADE PONTINHA - AMPL.	6,500,000\$0		
03 03	01	Outros Edifícios	2,500,000\$0		
03 03	01	REP. MANUTENÇÃO CENTRO DE DIA 3.ª IDADE	4,000,000\$0		
03 03	01	Outros Edifícios	4,000,000\$0		
03 03	02	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	5,000,000\$0		
03 03	02	Mob. e Equip. p/ Inst. 3.ª Idade	10,200,000\$0	823,275\$0	8.1
03 03	03	VIVER A 3.ª IDADE	500,000\$0	174,825\$0	35.0
03 03	03	ANO INTERNACIONAL DO IDOSO	1,500,000\$0	174,825\$0	
03 03	03	Aquisição de Serviços	600,000\$0		
03 03	03	RELACIONAMENTO INTERGERACIONAL	1,500,000\$0		
03 03	03	Aquisição de Serviços	600,000\$0		
03 03	03	FESTA DA PRIMAVERA	2,000,000\$0		
03 03	03	VIVER OUTUBRO	2,000,000\$0		
03 03	03	Aquisição de Serviços	2,000,000\$0		
03 03	03	CENTRO INF. POPULAÇÃO IDOSA	1,300,000\$0	99,450\$0	7.6
03 03	03	Aquisição de Serviços	1,300,000\$0	99,450\$0	7.6
03 03	03	SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO	400,000\$0		
03 03	03	Aquisição de Serviços	400,000\$0		
03 03	03	APOIOS DIVERSOS	3,900,000\$0	549,000\$0	14.1
03 03	03	Aquisição de Serviços	600,000\$0	208,000\$0	34.7
03 03	03	Transferências Diversas	3,300,000\$0	341,000\$0	10.3
03 04	01	INTERVENÇÃO NAS CONDIÇÕES SOCIAIS	41,506,908\$0	19,506,908\$0	47.0
03 04	01	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	21,500,000\$0	11,335,260\$0	52.7
03 04	01	Subsídios	300,000\$0		
03 04	01	Aquisição de Serviços	20,000,000\$0	11,335,260\$0	56.7
03 04	01	Bens não Duradouros	1,200,000\$0		
03 04	02	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DE EMIGRANTES	1,000,000\$0		
03 04	02	Transferências/Subsídios	1,000,000\$0		
03 04	03	APOIO A ENTIDADES DIVERSAS	19,000,000\$0	8,171,648\$0	43.0
03 04	03	Subsídios/Transferências	13,000,000\$0	7,751,648\$0	59.6
03 04	03	Apoio a Instituições Diversas	3,200,000\$0	420,000\$0	13.1
03 04	03	Mat. p/ Inst. Religiosas	2,800,000\$0		
03 05	01	SOLIDARIEDADE COM TIMOR LORO SAE	5,000,000\$0		
03 05	01	Transferências / Subsídios	5,000,000\$0		
04	01	SAÚDE	30,500,000\$0	10,452,693\$0	34.3
04	01	DESENV. CAMP. DE EDUC. E SENSIBILIZAÇÃO P/SAÚDE	30,500,000\$0	10,452,693\$0	34.3
04	01	COMEMORAÇÕES E ENCONTROS	30,500,000\$0	10,452,693\$0	34.3
04	01	Bens não Duradouros	9,000,000\$0	1,804,783\$0	20.1
04	01	Aquisição de Serviços	16,500,000\$0	8,247,910\$0	50.0
04	01	Transferências	5,000,000\$0	400,000\$0	8.0
05	01	HABITACÃO E URBANISMO	320,750,000\$0	31,097,186\$0	9.7
05	01	HABITACÃO E PROM. A MELHORIA DO PARQUE HABITACIONAL	161,000,000\$0	2,682,186\$0	1.7
05	01	PROSECV. DE CONST. E REMOD. P/AC/AA EM BAIRRO CAMAR.	10,000,000\$0		
05	01	Grandes Reparações	10,000,000\$0		
05	01	CONSERVAÇÃO E BENEF. HABITACÃO CAMARÁRIA	20,000,000\$0		
05	01	REP. GERAIS EM PATRIMÔNIO CAMARÁRIO	20,000,000\$0		
05	01	INDIFERENCIADO	20,000,000\$0		
05	01	Habitacão - Aquisições	20,000,000\$0		
05	01	Habitacão - Aquisições	40,000,000\$0		
05	01	EQUIPAMENTOS PARA ESTRUTURAS DE APOIO SOCIAL	40,000,000\$0		
05	01	PONTINHA/OLIVAL DO PANCAS	40,000,000\$0		
05	01	Equipamentos Sócio-Desportivos Diversos	30,000,000\$0		
TRANSPORTE			1.206,810,000\$0	260,043,373\$0	21.5
TOTAL			228,782,497\$0	227,245,228\$0	1.537,269\$0

NOTAÇÃO

DIVERSOS

PLANO

EXECUÇÃO

OB		PJ		AC		RUBRICA	DOTACAO	TOTAL	PAGO	EM DIVIDA	TAXA EXECUCAO (%)
05	01	03	01	03	01						
Equipamentos Sócio-Desportivos Diversos							30,000,000\$0	240,043,373\$0	258,506,104\$0	1,537,269\$0	
TRANSPORTE							1,206,810,000\$0	260,043,373\$0	258,506,104\$0	1,537,269\$0	
05	01	03	0102	0102		Ajardinamento Geral	10,000,000\$0	2,173,410\$0	2,173,410\$0		12.8
05	01	04	01	01		ESTUDOS E PROJECTOS	17,000,000\$0	1,723,410\$0	1,723,410\$0		11.5
05	01	04	0101	0101		CONCELHO	15,000,000\$0	1,723,410\$0	1,723,410\$0		11.5
05	01	04	02	02		Estudos e Consultadoria	15,000,000\$0	450,000\$0	450,000\$0		22.5
05	01	04	0201	0201		APOIO A INSTITUIÇÕES DIVERSAS	2,000,000\$0	389,776\$0	389,776\$0		19.5
05	01	05	01	01		Transferências	2,000,000\$0	450,000\$0	450,000\$0		22.5
05	01	05	01	01		ILUMINAÇÃO DE BAIROS E CASAS MUNICIPAIS	2,000,000\$0	389,776\$0	389,776\$0		19.5
05	01	06	01	01		ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2,000,000\$0	389,776\$0	389,776\$0		19.5
05	01	06	01	01		ARRANJOS EXTERIORES	10,000,000\$0				
05	01	06	01	01		Arrangos Exteriores em Bairros	10,000,000\$0				
05	01	07	01	01		Indiferenciados	50,000,000\$0				
05	01	07	01	01		CONCEPÇÃO/AQUISIÇÃO/CONSTRUÇÃO	50,000,000\$0				
05	01	07	01	01		Odivelas/Arroja-Const. 212	50,000,000\$0				
05	01	08	01	01		Fogos/Aquisições	2,000,000\$0				
05	01	08	01	01		INTERV. INTEG. NUMA COMUNIDADE EM	2,000,000\$0				
05	01	08	01	01		MUDANÇA	1,600,000\$0				
05	01	08	02	02		Transferências Diversas	1,600,000\$0				
05	01	08	02	02		Bens Duradouros	100,000\$0				
05	01	08	03	03		Maq. e Equipamento	100,000\$0				
05	01	08	04	04		Aquisição de Serviços	100,000\$0				
05	01	08	05	05		Bens não Duradouros	100,000\$0				
05	01	09	01	01		FORMAR PARA INTEGRAR	2,000,000\$0				
05	01	09	01	01		Transferências Diversas	1,600,000\$0				
05	01	09	02	02		Bens Duradouros	100,000\$0				
05	01	09	03	03		Maq. e Equipamento	100,000\$0				
05	01	09	04	04		Bens não Duradouros	100,000\$0				
05	01	09	05	05		Aquisição de Serviços	100,000\$0				
05	01	10	01	01		INTERVENÇÕES SOCIAIS JUNTO DA COMUNIDADE	8,000,000\$0	119,000\$0	119,000\$0		1.5
05	01	10	02	02		Bens não duradouros	4,000,000\$0				
05	01	10	02	02		Aquisição de Serviços	4,000,000\$0				
05	02					PROMOV. O DESENV. PLAN. DA REDE E DO	19,000,000\$0	119,000\$0	119,000\$0		3.0
05	02					TECIDO URBANO	5,000,000\$0				
05	02	01	01	01		PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	5,000,000\$0				
05	02	01	01	01		Estudos e Consultadoria	5,000,000\$0				
05	02	02	01	01		ESTUDO DE ORD. DO SUBSISTEMA DE CANEÇAS	2,000,000\$0				
05	02	02	01	01		PLANO DE URBANIZAÇÃO DE CANEÇAS	2,000,000\$0				
05	02	02	0101	0101		Estudos e Consultadoria	2,000,000\$0				
05	02	03	01	01		ESTUDO DE ORD. DO SUBSISTEMA DE ODIVELAS	5,000,000\$0				
05	02	03	01	01		PLANO FORMENOR QT. DE S. JOSÉ - FÓVOA DE	5,000,000\$0				
05	02	03	01	01		ST. ADRIÃO	5,000,000\$0				
05	02	03	0101	0101		Estudos e Consultadoria	5,000,000\$0				
05	02	04	01	01		ESTUDO DE ORD. DO SUBSISTEMA DA PONTINHA	7,000,000\$0				
05	02	04	0101	0101		PLANO DE URBANIZAÇÃO DA PONTINHA	7,000,000\$0				
05	02	04	0101	0101		Estudos e Consultadoria	7,000,000\$0				
05	03	01	01	01		REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO URBANA	140,750,000\$0	28,415,000\$0	28,415,000\$0		20.2
05	03	01	0101	0101		PROJECTO URBAN	114,750,000\$0	28,415,000\$0	28,415,000\$0		24.8
05	03	01	0101	0101		FUNDO SÓCIO-ECONÓMICA	65,500,000\$0	20,000,000\$0	20,000,000\$0		30.5
05	03	01	0102	0102		ANIMAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	7,500,000\$0				
05	03	01	010201	010201		FUNDO BIBLIOGRÁFICO	20,000,000\$0				
05	03	01	0103	0103		Maquinaria e Equipamento	7,500,000\$0				
05	03	01	010301	010301		REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL	20,000,000\$0	20,000,000\$0	20,000,000\$0		100.0
05	03	01	010302	010302		Arruamentos e Obras Complementares	29,000,000\$0	20,000,000\$0	20,000,000\$0		100.0
05	03	01	0104	0104		Beneficiação de Iluminação Pública	29,000,000\$0				
05	03	01	010401	010401		QUINTA DA MEMÓRIA	8,000,000\$0				
05	03	01	010401	010401		Construções Diversas	1,000,000\$0				
05	03	01	0105	0105		CENTRO DE RECURSOS	1,000,000\$0				
05	03	01	010501	010501		Maquinaria e Equipamento	8,000,000\$0				
05	03	01	0106	0106		APOIO CRIAÇÃO/MANUTENÇÃO DE	1,000,000\$0				
05	03	01	010601	010601		INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS	1,000,000\$0				
05	03	01	02	02		Maquinaria e Equipamento	42,250,000\$0	8,415,000\$0	8,415,000\$0		19.9
05	03	01	0201	0201		REQUALIFICAÇÃO URBANA	5,000,000\$0				
05	03	01	020101	020101		QUINTA DO MENDES	5,000,000\$0				
05	03	01	020101	020101		Arruamentos e Obras Complementares	5,000,000\$0				
A TRANSP.							1,397,310,000\$0	282,725,559\$0	281,188,290\$0	1,537,269\$0	

A TRANSP.		RUBRICA		DOTACAO		TOTAL		PAGO		EM DÍGIDA		TAXA EXECUCAO (%)			
OB	PR	FJ	AC												
TRANSPORTE													1.537,269\$0		
07	02	04	01	Transferências	7,000,000\$0	388,219,811\$0	388,219,811\$0	386,682,542\$0	1,537,269\$0						
07	03			CAMPANHA DE INFORMACAO SOBRE PROTECCAO CIVIL.	3,000,000\$0										
07	03	01		Aquisição de Serviços	3,000,000\$0										
07	04			PLANO MUNICIPAL DE EMERGENCIA	5,000,000\$0										
07	04	01		Estudos e Consultadoria	5,000,000\$0										
08				DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO	161,300,000\$0								18.2		
08	01			POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO PARTICIP. EM PROJECTO DE DESENVOL. ECONOMICO	83,800,000\$0										
08	01	01		CONSTRUCÃO CAEL	40,000,000\$0								7.0		
08	01	01	01	Outros Edifícios	1,000,000\$0										
08	01	01	02	FUNCIONAMENTO DO CAEL	1,000,000\$0										
08	01	01	0201	Aquisição de Serviços	39,000,000\$0										
08	01	01	0202	Mobiliário e Equipamento Diverso	5,000,000\$0										
08	01	01	0204	Participação Capital Social	4,000,000\$0										
08	01	02		DIVULGAÇÃO DA ACTIVIDADE SOCIO-ECONÓMICA	30,000,000\$0										
08	01	02	01	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS	10,000,000\$0										
08	01	02	0101	Aquisição de Serviços	7,000,000\$0										
08	01	02	0102	Bens não Duradouros	3,000,000\$0										
08	01	03		ESPAÇOS DE INFORMACAO	4,800,000\$0										
08	01	03	01	CENTRO DE INFORMACAO E APOIO AO CONSUMIDOR	1,500,000\$0										
08	01	03	0101	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0										
08	01	03	0102	Bens não Duradouros	500,000\$0										
08	01	03	02	LOJA MUNICIPAL DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO	3,300,000\$0										
08	01	03	0201	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0										
08	01	03	0202	Bens não Duradouros	300,000\$0										
08	01	03	0203	Maquinaria e Equipamento	2,000,000\$0										
08	01	04		CAMPANHAS DE INFORMACAO	5,500,000\$0										
08	01	04	01	CAMPANHA DE APOIO AO COMERCIO LOCAL	2,500,000\$0										
08	01	04	0101	Aquisição de Serviços	2,500,000\$0										
08	01	04	02	EURO- CAMPANHA DE INFORMACAO	3,000,000\$0										
08	01	04	0201	Aquisição de Serviços	3,000,000\$0										
08	01	05		PARCERIAS ECONÓMICAS PROJECTOS DE CONSTITUICAO	5,000,000\$0										
08	01	05	01	Aquisição de Serviços	5,000,000\$0										
08	01	06		ILUMINAÇÕES DE NATAL	5,000,000\$0										
08	01	06	01	Aquisição de Serviços	5,000,000\$0										
08	01	07		GABINETE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	11,000,000\$0										
08	01	07	01	INSTALACAO	1,000,000\$0										
08	01	07	0101	Aquisição de Serviços	500,000\$0										
08	01	07	0102	Mobiliário e Equipamento	500,000\$0										
08	01	07	02	SEMINARIO SOBRE INVESTIMENTO ECONOMICO LOCAL	2,000,000\$0										
08	01	07	0201	Aquisição de Serviços	1,500,000\$0										
08	01	07	0202	Bens não Duradouros	500,000\$0										
08	01	07	03	CERTAME INDUSTRIAL E COMERCIAL ESTUDOS PRÉVIOS	1,000,000\$0										
08	01	07	0301	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0										
08	01	07	04	DISTINÇÃO E APOIO À QUALIDADE EMPRESARIAL	4,000,000\$0										
08	01	07	0401	Aquisição de Serviços	4,000,000\$0										
08	01	07	05	ESTUDOS SOBRE CARACTERIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL	3,000,000\$0										
08	01	07	0501	Aquisição de Serviços	3,000,000\$0										
08	01	08		DIVULGAÇÃO DE PROJECTOS COMPARTICIPADOS	2,500,000\$0										
08	01	08	01	Aquisição de Serviços	2,500,000\$0										
08	02			TURISMO	33,066,100\$0										
08	02	01		DIVULGAÇÃO	14,700,000\$0										
A TRANSP.													1,773,860,000\$0		
													394,083,804\$0		
													392,546,535\$0		
													1,537,269\$0		

PLANO			RUBRICA	TOTAL	PAGO	EM DÍVIDA	TAXA EXECUÇÃO (%)
OB	PR	PJ					
TRANSPORTE				1,773,360,000\$0	392,546,535\$0	1,537,269\$0	
08 02 01			Aquisição de Serviços	14,700,000\$0	5,453,648\$0		37.1
08 02 02			FONTE DE CANEÇAS - PROMOÇÃO	10,366,100\$0			
08 02 02			Aquisição de Serviços	366,100\$0			
08 02 02			Fontes de Caneças - Recuperação	10,000,000\$0	6,473,940\$0	234,000\$0	83.8
08 02 03			DIA MUNDIAL DO TURISMO	8,000,000\$0	5,767,109\$0		85.7
08 02 03			Aquisição de Serviços	7,000,000\$0	706,831\$0		70.7
08 02 03			Bens não Duradouros	1,000,000\$0	1,765,723\$0		76.8
08 03 01			EXPOSIÇÃO CANINA	2,300,000\$0	1,499,340\$0		83.3
08 03 02			Aquisição de Serviços	1,800,000\$0	266,383\$0		53.3
08 03 02			Bens não Duradouros	500,000\$0			
08 04			PROMOVER UMA ADEQUADA REDE DE MERCADOS E FEIRAS	12,000,000\$0			
08 04 01			CONSTRUÇÃO REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE MERCADOS E FEIRAS	8,000,000\$0			
08 04 01			Reparação e Beneficiação de Mercados	8,000,000\$0			
08 04 02			MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO PARA MERCADOS	4,000,000\$0			
08 04 02			Mobiliário e Equipamento	4,000,000\$0			
08 05 01			EXPOSIÇÃO FELINA	3,000,000\$0	2,185,232\$0		72.8
08 05 02			Aquisição de Serviços	2,500,000\$0	1,813,230\$0		72.5
08 06 01			Bens não Duradouros	500,000\$0	372,002\$0		74.4
08 06 02			GALA DE KICKBOXING	7,133,900\$0	6,760,787\$0		94.8
08 06 02			Aquisição de Serviços	6,633,900\$0	6,633,900\$0		100.0
08 07 01			Bens não Duradouros	500,000\$0	126,887\$0		25.4
08 07 01			FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	20,000,000\$0	694,980\$0		3.5
08 07 01			VETERINÁRIO MUNICIPAL	20,000,000\$0	694,980\$0		3.5
08 07 01			Maquinaria e Equipamento	12,000,000\$0	694,980\$0		5.8
08 07 01			Material de Transporte	8,000,000\$0			
09 01 01			COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	531,000,000\$0	5,718,044\$0		1.1
09 01 01			MELHORAR A REDE VIÁRIA	470,000,000\$0			
09 01 01			OBRAS POR EMPREITADA	315,000,000\$0			
09 01 01			Arranjo do Largo Igreja de Caneças	12,500,000\$0			
09 01 01			Lig. Rua Ant. Ferreira/EM 504 (Rua Afonso Henriques)	2,500,000\$0			
09 01 01			Acesso ao Novo Quartel dos B.V. de Odivelas	25,000,000\$0			
09 01 01			CM 1324 Pedrenais/Trigache Famões/Ramada	15,000,000\$0			
09 01 01			Outras Intervenções em Arruamentos no Concelho	60,000,000\$0			
09 01 01			Conservação de Caminhos Rurais no Concelho	10,000,000\$0			
09 01 01			Muros Suporte e Trabalhos Complementares	35,000,000\$0			
09 01 01			Rua das Ribeiras-Caneças/1.ª Fase	5,000,000\$0			
09 01 01			Reparatações no Concelho	150,000,000\$0			
09 01 02			OBRAS DE OUTRO REGIME	155,000,000\$0			
09 01 02			Obras por Administração Directa	75,000,000\$0			
09 01 02			Recuperação de Bairros Fim de Semana	50,000,000\$0			
09 01 02			Comissões de Administração e Associações de Proprietários	30,000,000\$0			
09 02 01			PROMOVER A SINALIZAÇÃO ADEQUADA	61,000,000\$0	5,718,044\$0		9.4
09 02 01			OBRAS POR EMPREITADA	56,000,000\$0	5,718,044\$0		10.2
09 02 01			Instalação de Novos Semáforos	8,000,000\$0	94,969\$0		1.2
09 02 01			Conservação e Reparação de Semáforos	20,000,000\$0	5,596,399\$0		28.0
09 02 01			Sinalização Horizontal (Pavimentos)	16,000,000\$0			
09 02 01			Sinalização Vertical	12,000,000\$0			
09 02 02			OBRAS EM OUTRO REGIME	5,000,000\$0	26,676\$0		0.2
09 02 02			Material para Administração Directa	5,000,000\$0			
10 01 01			MEIO AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	228,500,000\$0	1,685,801\$0		0.7
10 01 01			CRIAR, MANTER E PRESERVAR ESPAÇOS VERDES	208,500,000\$0	1,475,651\$0		0.7
10 01 01			PARQUES E JARDINS SUBSISTEMA DE CANEÇAS	14,500,000\$0			
10 01 01			JARDIM DOS CASTANHEIROS	7,000,000\$0			
10 01 01			Parques e Jardins	4,000,000\$0			
10 01 01			CONSTRUÇÃO DO JARDIM DO BAETA	2,399,360,000\$0	421,598,869\$0	1,771,269\$0	

DOTAÇÃO

P E T A L I Z A Ç Ã O

RUBRICA		DOFACAO		R E A L I Z A C A O		EM DIVIDA	
OB	PR	PJ	AC	TOTAL	PAGO		
TRANSPORTE				423,370,158\$0	421,598,889\$0	1,771,269\$0	
10	01	01	0201	4,000,000\$0			
10	01	01	03	3,500,000\$0			
10	01	01	0301	3,500,000\$0			
10	01	02	01	16,000,000\$0			
10	01	02	0101	10,000,000\$0			
10	01	02	02	10,000,000\$0			
10	01	02	0201	6,000,000\$0			
10	01	02	03	6,000,000\$0			
10	01	02	0301	6,000,000\$0			
10	01	03	01	5,000,000\$0			
10	01	03	0101	5,000,000\$0			
10	01	04	01	34,000,000\$0			
10	01	04	0101	10,000,000\$0			
10	01	04	02	7,000,000\$0			
10	01	04	0201	7,000,000\$0			
10	01	04	03	4,500,000\$0			
10	01	04	0301	4,500,000\$0			
10	01	04	04	6,000,000\$0			
10	01	04	0401	6,000,000\$0			
10	01	04	05	6,500,000\$0			
10	01	04	0501	6,500,000\$0			
10	01	05	01	26,000,000\$0			
10	01	05	0101	10,000,000\$0			
10	01	05	02	10,000,000\$0			
10	01	05	0201	8,000,000\$0			
10	01	05	03	1,500,000\$0			
10	01	05	0301	1,500,000\$0			
10	01	05	04	6,500,000\$0			
10	01	05	0401	6,500,000\$0			
10	01	06	01	12,000,000\$0			
10	01	06	0101	12,000,000\$0			
10	01	07	01	94,000,000\$0			
10	01	07	0101	80,000,000\$0			
10	01	07	02	8,000,000\$0			
10	01	07	0201	8,000,000\$0			
10	01	07	03	6,000,000\$0			
10	01	07	0301	6,000,000\$0			
10	01	08	01	7,000,000\$0			
10	01	08	0101	7,000,000\$0			
10	02	01	01	12,000,000\$0			
10	02	01	0101	12,000,000\$0			
10	02	01	02	4,000,000\$0			
10	02	01	0201	4,000,000\$0			
A TRANSP.				425,003,309\$0	423,232,040\$0	1,771,269\$0	

PLANO		RUBRICA	TOTAL	PAGO	EM DIVIDA	TAXA EXECUÇÃO (%)
OB PR	PJ AC					
TRANSPORTE			2,602,860,000\$0	423,232,040\$0	1,771,269\$0	
10 03	01	ESTUDOS E PROJECTOS	8,000,000\$0	52,650\$0	52,650\$0	0.7
10 03	01	Aquisição de Serviços	8,000,000\$0	52,650\$0	52,650\$0	0.7
11 01	01	PATRIMÓNIO MUNICIPAL	1,329,418,531\$0	706,105,395\$0	706,105,395\$0	53.1
11 01	01	criar condic. a uma adeq. gestão patrim. camarário	321,918,531\$0	280,543,911\$0	280,543,911\$0	87.1
11 01	01	Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	321,918,531\$0	280,543,911\$0	280,543,911\$0	87.1
11 02	01	Aquisição Conserv. Rep. e Benef. de Edifícios	415,000,000\$0	344,182,504\$0	344,182,504\$0	82.9
11 02	01	Reparação e Beneficiação em Imóveis	410,000,000\$0	344,182,504\$0	344,182,504\$0	83.9
11 02	02	Empreitadas e Administração Directa	5,000,000\$0	840,630\$0	840,630\$0	8.4
11 02	03	Obras Juntas de Freguesia	10,000,000\$0	840,630\$0	840,630\$0	8.4
11 03	01	MALAPOSTA	5,000,000\$0			
11 03	01	Instalações Desportivas, Recreativas e de Cultura	5,000,000\$0			
11 04	01	QUINTA DAS ÁGUAS FÉRRAS	5,000,000\$0			
11 04	01	Instalações Desportivas, Recreativas e de Cultura	5,000,000\$0			
11 05	01	AQUISIÇÃO DE PATRIMÓNIO CAMARÁRIO	550,000,000\$0	79,973,435\$0	79,973,435\$0	14.5
11 05	01	Terrenos	20,000,000\$0			
11 05	02	Imóveis	400,000,000\$0	870,311\$0	870,311\$0	0.2
11 05	03	Material de Transporte	130,000,000\$0	79,103,124\$0	79,103,124\$0	60.8
11 06	01	GABINETES DE INTERVENÇÃO LOCAL	6,000,000\$0	564,915\$0	564,915\$0	9.4
11 06	01	Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	6,000,000\$0	564,915\$0	564,915\$0	9.4
11 07	01	VIVEIROS MUNICIPAIS	21,500,000\$0			
11 07	01	VIVEIROS MUNICIPAIS (FASE INICIAL)	21,500,000\$0			
11 07	01	Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	21,500,000\$0			
12 01	01	ACTIVIDADES MEIO	206,920,000\$0	86,146,613\$0	86,146,613\$0	41.6
12 01	01	GESTÃO ADEQUADA DE MEIOS FÍSICOS E MATERIAIS	22,920,000\$0	12,079,817\$0	12,079,817\$0	52.7
12 01	01	REPARAÇÕES DIVERSAS	2,000,000\$0	127,530\$0	127,530\$0	6.4
12 01	01	Pequenas Reparações e Conservações	2,000,000\$0	127,530\$0	127,530\$0	6.4
12 01	02	ALUGUERES DIVERSOS	19,200,000\$0	11,661,351\$0	11,661,351\$0	60.7
12 01	02	Locação de Bens	19,200,000\$0	11,661,351\$0	11,661,351\$0	60.7
12 01	03	OUTRAS ACCÕES	1,720,000\$0	290,936\$0	290,936\$0	16.9
12 01	03	Aquisição de Serviços	1,720,000\$0	290,936\$0	290,936\$0	16.9
12 02	01	PROTECÇÃO INDIVIDUAL DOS TRABALHADORES	5,000,000\$0	40,248\$0	40,248\$0	0.8
12 02	01	Fardamentos e Equipamento	5,000,000\$0	40,248\$0	40,248\$0	0.8
12 03	01	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	9,300,000\$0	6,865,138\$0	6,865,138\$0	73.8
12 03	01	PLANO DE FORMAÇÃO	9,300,000\$0	6,865,138\$0	6,865,138\$0	73.8
12 03	01	Bens não Duradouros	1,000,000\$0			
12 03	01	Aquisição de Serviços	5,000,000\$0	3,983,508\$0	3,983,508\$0	79.7
12 03	01	Aquisição de Livros e Materiais Técnicos	3,300,000\$0	2,881,630\$0	2,881,630\$0	87.3
12 04	01	GESTÃO DAS ACTIVIDADES RELACIONAIS	17,500,000\$0	7,790,852\$0	7,790,852\$0	44.5
12 04	01	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	17,500,000\$0	7,790,852\$0	7,790,852\$0	44.5
12 04	01	SOM	7,000,000\$0	5,664,154\$0	5,664,154\$0	80.9
12 04	01	SONORIZAÇÃO	1,000,000\$0	17,500\$0	17,500\$0	1.8
12 04	01	Aquisição de Serviços	1,000,000\$0	17,500\$0	17,500\$0	1.8
12 04	01	EQUIPAMENTO	6,000,000\$0	5,646,654\$0	5,646,654\$0	94.1
12 04	01	Maquinaria e Equipamento	6,000,000\$0	5,646,654\$0	5,646,654\$0	94.1
12 04	01	VIDEO	1,500,000\$0	709,488\$0	709,488\$0	47.3
12 04	01	REALIZAÇÃO DE FILMES E SPOTS	1,500,000\$0	709,488\$0	709,488\$0	47.3
12 04	01	Aquisição de Serviços	3,000,000\$0	1,417,210\$0	1,417,210\$0	47.3
12 04	01	FOTOGRAFIA	3,000,000\$0	1,417,210\$0	1,417,210\$0	47.2
12 04	01	REPORTAGEM/REPRODUÇÃO/AMPLIAÇÃO / AQUI. DE SERVIÇOS	3,000,000\$0	1,417,210\$0	1,417,210\$0	47.2
12 04	01	Aquisição de Serviços	2,000,000\$0	974,015\$0	974,015\$0	48.7
12 04	01	Bens não Duradouros	1,000,000\$0	443,195\$0	443,195\$0	44.3
12 04	01	EXPOSIÇÕES	6,000,000\$0			
12 04	01	Aquisição de Serviços	5,000,000\$0			
12 04	01	Bens não Duradouros	1,000,000\$0			
12 05	01	PRODUÇÃO GRÁFICA EDIÇÕES	15,000,000\$0	8,571,886\$0	8,571,886\$0	57.1
12 05	01		15,000,000\$0	8,571,886\$0	8,571,886\$0	57.1
TOTAL			3,994,998,531\$0	1,157,937,409\$0	1,156,166,140\$0	
TOTAL					1,771,269\$0	

67 DOTADO
 REALIZAÇÃO

OB	PR	PJ	AC	RUBRICA	DOTACAO	TOTAL	PAGO	EM DIVIDA	TAXA EXECUCAO (%)
TRANSPORTE					3.994.998.531\$0	1.157.937.409\$0	1.156.166.140\$0	1.771.269\$0	57.1
12	05	01	01	Aquisição de Serviços	15.000,000\$0	8.571,896\$0	8.571,896\$0		63.9
12	06	01		RELAÇÕES PÚBLICAS	64.900,000\$0	41.454,352\$0	41.454,352\$0		
12	06	01	01	RELACIONES PÚBLICAS	200,000\$0				
12	06	02	01	Estudos e Consultadoria	200,000\$0				
12	06	02	01	CERTAMES E FEIRAS	200,000\$0				
12	06	03	01	Aquisição de Serviços	200,000\$0				
12	06	03	01	INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	56.500,000\$0	41.391,852\$0	41.391,852\$0		73.3
12	06	03	0101	DISTRIBUIÇÃO	3.000,000\$0	2.339,279\$0	2.339,279\$0		78.0
12	06	03	02	Aquisição de Serviços	3.000,000\$0	2.339,279\$0	2.339,279\$0		78.0
12	06	03	0201	PUBLICAÇÃO	15.000,000\$0	14.939,311\$0	14.939,311\$0		99.6
12	06	03	03	Aquisição de Serviços	15.000,000\$0	14.939,311\$0	14.939,311\$0		99.6
12	06	03	0301	INFORMAÇÃO AO MUNICIPIO	7.000,000\$0	1.442,025\$0	1.442,025\$0		20.6
12	06	03	04	Aquisição de Serviços	7.000,000\$0	1.442,025\$0	1.442,025\$0		20.6
12	06	03	0401	SUPORTES INFORMATIVOS	23.500,000\$0	22.671,237\$0	22.671,237\$0		96.5
12	06	03	0402	Bens não Duradouros	500,000\$0				
12	06	03	0403	Aquisição de Serviços	11.000,000\$0	10.832,170\$0	10.832,170\$0		98.5
12	06	03	0403	Brindes e Materiais Promocionais	12.000,000\$0	11.839,067\$0	11.839,067\$0		98.7
12	06	03	05	ACCÕES NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	8.000,000\$0				
12	06	04	01	Aquisição de Serviços	8.000,000\$0	62.500\$0	62.500\$0		0.8
12	06	04	02	ACTOS PROTOCOLARES	2.000,000\$0	62.500\$0	62.500\$0		3.1
12	07			Bens não Duradouros	6.000,000\$0				
12	07			REFORÇO CAPAC. DE PLAN.E GEST. ESTRAT. MUNICIPALIO	47.000,000\$0	1.521,000\$0	1.521,000\$0		3.2
12	07	01	01	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIRG)	2.000,000\$0				
12	07	01	0101	CARTOGRAFIA DIGITAL	2.000,000\$0				
12	07	01	0101	Maquinaria e Equipamento	2.000,000\$0				
12	07	02		PROMOV. O DESENVOLV. PLANEADO DO MUNICIPALIO	20.000,000\$0				
12	07	02	01	Estudos e Consultadoria	20.000,000\$0				
12	07	03	01	CONTRATAÇÃO PROJECTOS	25.000,000\$0	1.521,000\$0	1.521,000\$0		6.1
12	07	03	01	Estudos e Consultadoria	25.000,000\$0	1.521,000\$0	1.521,000\$0		6.1
12	08			OUTRAS ACCOES	22.000,000\$0	4.817,566\$0	4.817,566\$0		21.9
12	08	01	01	ACTOS ELEITORAIS	22.000,000\$0	4.817,566\$0	4.817,566\$0		21.9
12	08	01	01	Bens não Duradouros	9.000,000\$0	838,546\$0	838,546\$0		9.3
12	08	01	02	Aquisição de Serviços	3.000,000\$0	3.780\$0	3.780\$0		0.1
12	08	01	03	Transferências - Reembolso aos Membros das Mesas	10.000,000\$0	3.975,240\$0	3.975,240\$0		39.8
12	09			INICIATIVAS SÓCIO-CULTURAIS PARA OS TRABALHADORES	3.300,000\$0	3.005,754\$0	3.005,754\$0		91.1
12	09	01	01	FESTA DE NATAL	3.300,000\$0	3.005,754\$0	3.005,754\$0		91.1
12	09	01	01	Bens não Duradouros	900,000\$0	886,964\$0	886,964\$0		98.6
12	09	01	02	Aquisição de Serviços	2.400,000\$0	2.118,790\$0	2.118,790\$0		88.3
A TRANSP.					4.147,198,531\$0	1,217,307,967\$0	1,215,536,698\$0	1,771,269\$0	29.4
TOTAL									

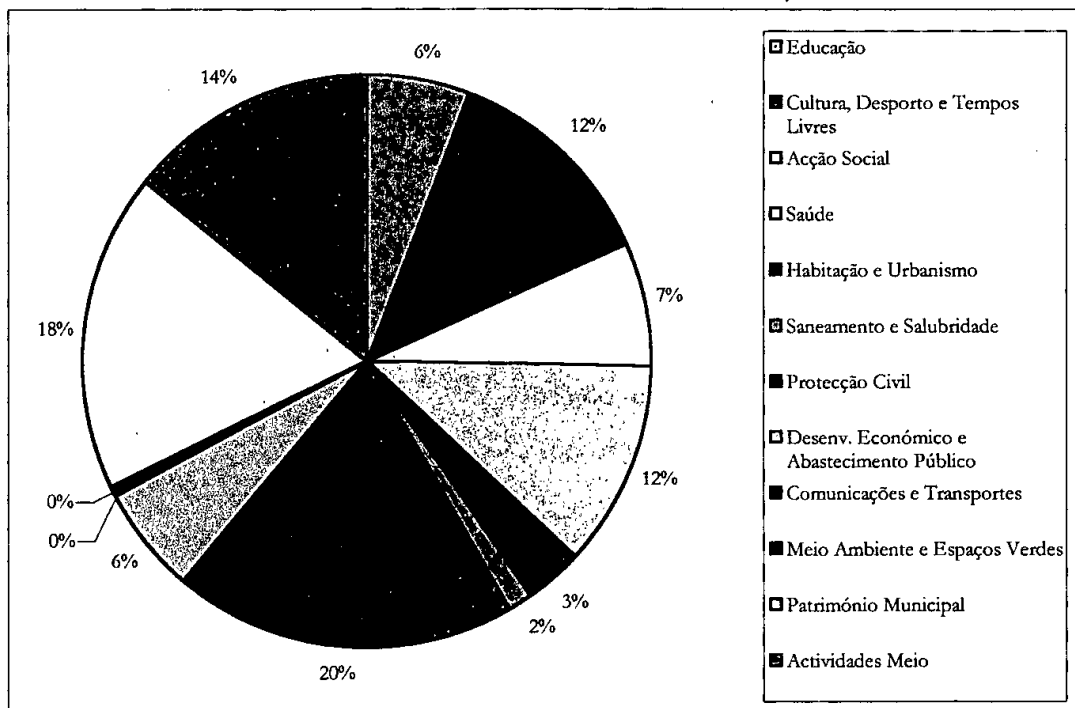
Execução por Objectivos do Plano de Actividades

O presente Relatório pretende fazer uma análise abrangente e clara deste primeiro ano de actividade do novo Município de Odivelas.

O Plano de Actividades, referente ao ano em análise, registou uma execução na ordem dos 30% que corresponde, essencialmente, à execução do objectivo que se considerou prioritário, o da aquisição do Património Municipal, face à necessária instalação dos serviços.

Objectivo	Dotação		Execução		Taxa de execução	Desvio	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%
Educação	669.700.000	16,15%	113.137.809	9,31%	16,89%	556.562.191	83,11%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	267.150.000	6,44%	98.112.642	8,07%	36,73%	169.037.358	63,27%
Acção Social	179.460.000	4,33%	36.802.960	3,03%	20,51%	142.657.040	79,49%
Saúde	30.500.000	0,74%	10.452.693	0,86%	34,27%	20.047.307	65,73%
Habituação e Urbanismo	320.750.000	7,73%	31.097.186	2,56%	9,70%	289.652.814	90,30%
Saneamento e Salubridade	56.000.000	1,35%	2.490.138	0,20%	4,45%	53.509.862	95,55%
Protecção Civil	166.500.000	4,01%	94.589.114	7,78%	56,81%	71.910.886	43,19%
Desenv. Económico e Abastecimento Público	161.300.000	3,89%	29.198.303	2,40%	18,10%	132.101.697	81,90%
Comunicações e Transportes	531.000.000	12,80%	5.718.044	0,47%	1,08%	525.281.956	98,92%
Meio Ambiente e Espaços Verdes	228.500.000	5,51%	1.685.801	0,14%	0,74%	226.814.199	99,26%
Património Municipal	1.329.418.531	32,06%	706.105.395	58,09%	53,11%	623.313.136	46,89%
Actividades Meio	206.920.000	4,99%	86.146.613	7,09%	41,63%	120.773.387	58,37%
TOTAL	4.147.198.531	100,00%	1.215.536.698	100,00%	29,31%	2.931.661.833	70,69%

(em escudos)

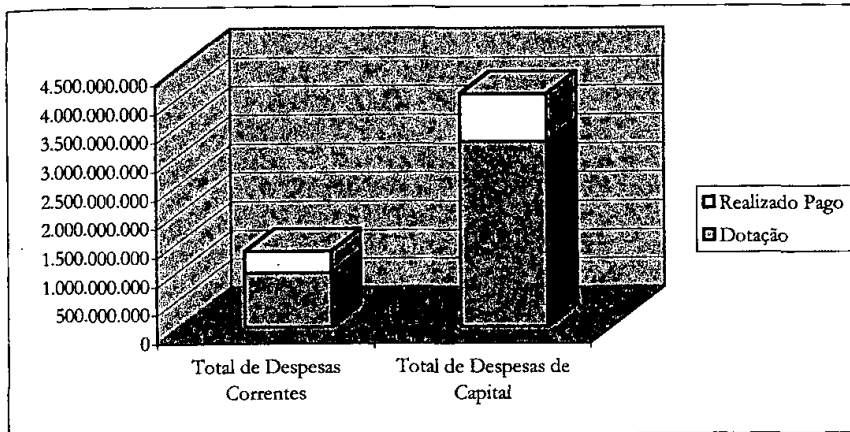


Relativamente a cada uma das áreas de intervenção, o presente Relatório apresenta uma pequena análise por objectivo, acompanhado do Mapa discriminativo das diversas acções inseridas em Plano de Actividades e a sua execução.

Quanto à natureza da despesa e aos resultados obtidos, a análise pode ser efectuada através da leitura do quadro seguinte.

Natureza da Despesa	Dotação	Realizado Pago	Taxa de Execução
Pessoal	5.000.000	40.248	0,80%
Bens Duradouros	1.700.000	447.993	26,35%
Bens não Duradouros	74.050.000	22.129.166	29,88%
Aquisição de Serviços	564.900.000	183.151.372	32,42%
Transferências Correntes	287.760.000	178.857.508	62,16%
Total de Despesas Correntes	933.410.000	384.626.287	41,21%
Terrenos	20.000.000	0	0,00%
Habituação	80.000.000	0	0,00%
Edifícios e Construções Diversas	2.319.250.000	422.174.508	18,20%
Material de Transporte	138.000.000	79.103.124	57,32%
Maquinaria e Equipamento	483.038.531	298.379.229	61,77%
Transferências de Capital	143.500.000	31.253.550	21,78%
Activos Financeiros	30.000.000	0	0,00%
Total de Despesas de Capital	3.213.788.531	830.910.411	25,85%
Total Geral	4.147.198.531	1.215.536.698	29,31%

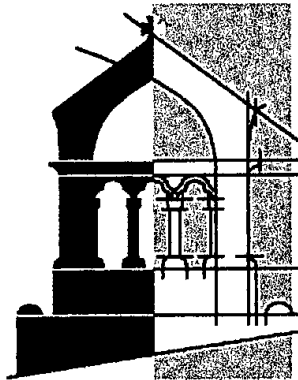
(em escudos)



Recorda-se que, as rubricas orçamentais expressas neste quadro dizem respeito apenas e só à execução do Plano de Actividades, não podendo haver qualquer coincidência ou relação com os níveis de execução que o Orçamento possa apresentar, os quais poderão ser analisados na Conta de Gerência.

Da leitura do quadro, importa realçar que as despesas de capital, no valor de 830.910.411 escudos, representam cerca de 68%, do montante total realizado – 1.215.536.698 escudos, apesar de terem uma taxa de execução de 25.85%. Relativamente às despesas correntes, com uma taxa de execução de 41,21%, o montante realizado, num total de 384.626.287 escudos, representa 32% do total despendido no ano em análise.

Handwritten signatures and initials, including 'FF', 'Maf', 'FB', and a crossed-out mark.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

EDUCAÇÃO

Educação

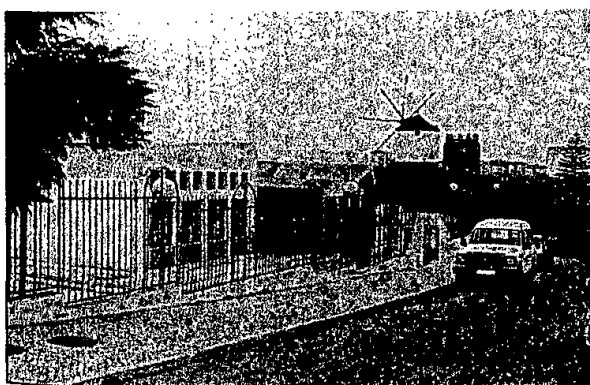
Do montante total previsto para esta rubrica no valor de 669.700.000 escudos, foram executados 113.137.809 escudos (16,9%), com destaque para a Acção Social Escolar onde estava prevista uma dotação de 95.440.000 escudos e se obteve uma execução final na ordem dos 52%.

Dado não ter havido terreno disponível não foi possível realizar, durante o ano de 1999, o projecto da Quinta Pedagógica.

Em termos de investimento foi despendida pelo Município a verba de 34.844.000 escudos, distribuída da seguinte forma:

Projecto	Valor
Reparação e beneficiação de edificios escolares	15.433.970
Construção de pavilhões escolares	16.835.771
Mobiliário e equipamento	2.574.574

(em escudos)



[Handwritten signatures and initials: a large signature, 'ff', and 'M/FF']

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO		REALIZADO	REMANEJADO
				INICIAL	FINAL		
01	01 03		EDUCAÇÃO	669.700.000		113.137.809	16,9
01 01	01 03		Dotar a Rede Escolar Concelhia de Equipamento Adequado	514.000.000		34.844.315	6,8
01 01 01	01 03		Const., Reparação e Beneficiação de Edifícios Escolares no Subsis. Pontinha	347.500.000		0	0,0
01 01 01 01	01 03	09 03 05	Esc. EB. 1 J.I. n.º 2 da Paiã - Pontinha	250.000.000		0	0,0
01 01 01 02	01 03	09 03 05	Aquisição/ Instalação de Pavilhões EB n.º 9 de Odivelas	17.500.000		0	0,0
01 01 01 03	01 03	09 03 05	Participação em Pavilhões Desportivos Escolares	0		0	0,0
01 01 01 04	01 03	09 03 05	Escola E.B. 1,2 J.I. n.º 3 de Odivelas	80.000.000		0	0,0
01 01 02	01 03		Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	500.000		0	0,0
01 01 02 01	01 03	09 03 05	Interv. em Escolas Abrang. por Cand. de Salvag. e Preserv. do Patrim. Esc.	500.000		0	0,0
01 01 03	01 03		Const. Reparação e Beneficiação de Edifícios Escolares Diversos	90.500.000		15.433.970	17,1
01 01 03 01	01 03	09 03 05	Reparação e Beneficiação de Edifícios Escolares	50.000.000		15.433.970	30,9
01 01 03 02	01 03	09 04 11	Reparação de Vedações em Edifícios Escolares	24.000.000		0	0,0
01 01 03 03	01 03	09 04 11	Arranjos de Logradouros de Edifícios Escolares	12.000.000		0	0,0
01 01 03 04	01 03	09 04 11	Trabalhos Diversos em Escolas	500.000		0	0,0
01 01 03 05	01 03	09 03 05	Trabalhos Diversos em Escolas	4.000.000		0	0,0
01 01 05	01 03		Aquisição de Mobiliário e Equipamento	20.000.000		2.574.574	12,9
01 01 05 01	01 03	09 06 04	Mobiliário e Equipamento	10.000.000		2.574.574	25,7
01 01 05 02	01 03	09 06 04	Alarmes para Escolas	10.000.000		0	0,0
01 01 06	01 03		Estudos e Projectos	10.000.000		0	0,0
01 01 06 01	01 03	04 05	2.ª Fase EB n.º 3 Caneças/ Casal Novo	5.000.000		0	0,0
01 01 06 02	01 03	04 05	2.ª Fase EB n.º 4 Ramada	5.000.000		0	0,0
01 01 07	01 03		Carta Escolar	500.000		0	0,0
01 01 07 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	500.000		0	0,0
01 01 08	01 03		Participação em Pavilhões Desportivos Escolares	45.000.000		16.835.771	37,4
01 01 08 01	01 03	09 03 05	Construção de Pavilhões Escolares	45.000.000		16.835.771	37,4
01 02	01 03		Fomentar a Ligação - Escola ao Meio e do Ensino à Vida	155.700.000		78.293.494	50,3
01 02 01	01 03		Apoio a Projectos Agentes Sócio-Educativos	22.460.000		10.008.746	44,6
01 02 01 01	01 03	01 03	Apoio a Projectos Pré-Escolares e 1.º Ciclo	5.060.000		3.100.100	61,3
01 02 01 01 01	01 03	05 03 02	Outras Transferências	4.560.000		3.085.100	67,7
01 02 01 01 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	100.000		0	0,0
01 02 01 01 03	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	400.000		15.000	3,8
01 02 01 02	01 03		Apoio a Projectos Escolares 2.º e 3.º Ciclo	2.900.000		320.000	11,0
01 02 01 02 01	01 03	05 01 01	Outras Transferências	1.400.000		0	0,0
01 02 01 02 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	100.000		0	0,0
01 02 01 02 03	01 03	05 03 02	Apoio às IPSS	700.000		0	0,0
01 02 01 02 04	01 03	05 03 02	Apoio a Associações de Pais	700.000		320.000	45,7

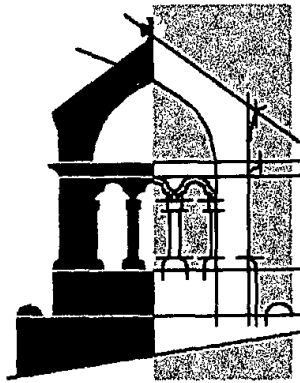
(em Escudos)

069

FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	PAGAMENTO	TOTAL
	ORGANICA	ECONOMICA				
01 02 01 03	01 03		Mostra de Projectos Escolares	2.400.000	0	0,0
01 02 01 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.000.000	0	0,0
01 02 01 03 02	01 03	05 03 02	Outras Transferências (1º Ciclo)	300.000	0	0,0
01 02 01 03 03	01 03	05 03 02	Outras Transferências (IPSS)	100.000	0	0,0
01 02 01 04	01 03		Ludintegra	1.800.000	0	0,0
01 02 01 04 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	400.000	0	0,0
01 02 01 04 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.400.000	0	0,0
01 02 01 05	01 03		Urban - Centro de Recreio e Animação Pedagógica	2.800.000	132.688	4,7
01 02 01 05 01	01 03	09 06 04	Equipamento Diverso	600.000	0	0,0
01 02 01 05 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.600.000	132.688	8,3
01 02 01 05 03	01 03	03 06	Bens não Duradouros	400.000	0	0,0
01 02 01 05 04	01 03	04 07	Manutenção de Equipamento	200.000	0	0,0
01 02 01 06	01 03		Programa Comunicar	2.500.000	1.621.620	64,9
01 02 01 06 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	500.000	0	0,0
01 02 01 06 02	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	2.000.000	1.621.620	81,1
01 02 01 07	01 03		Abertura Ano Lectivo	5.000.000	4.834.338	96,7
01 02 01 07 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	5.000.000	4.834.338	96,7
01 02 02	01 03		Melhoria das Condições de Ensino	24.000.000	19.105.864	79,6
01 02 02 01	01 03	05 03 02	Subsídios P/ Aluguer Telef/ Fundo Mancao	8.800.000	7.507.700	85,3
01 02 02 02	01 03	05 01 01	Auxiliares de Acção Educativa	6.400.000	4.207.634	65,7
01 02 02 03	01 03	05 03 02	Material Didáctico	8.800.000	7.390.530	84,0
01 02 03	01 03		Ciência Viva	3.800.000	0	0,0
01 02 03 01	01 03	09 06 04	Equipamento Diverso	1.120.000	0	0,0
01 02 03 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.680.000	0	0,0
01 02 04	01 03		Ação Social Escolar	95.440.000	49.178.884	51,5
01 02 04 01	01 03	05 03 02	Auxílios Económicos	8.800.000	7.059.888	80,2
01 02 04 02	01 03	05 03 02	Apoio Alimentar 1º Ciclo e Pré-Escolar	46.000.000	34.390.969	74,8
01 02 04 03	01 03	04 03	Transportes Escolares	22.640.000	7.728.027	34,1
01 02 04 04	01 03	04 09	Serviço de Apoio à Família	18.000.000	0	0,0
01 02 05	01 03		Pedagogia da Natureza	10.000.000	0	0,0
01 02 05 01	01 03		Quinta Pedagógica (Fase Inicial)	10.000.000	0	0,0
01 02 05 01 01	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	10.000.000	0	0,0

(em Escudos)

Handwritten signatures and initials, including a large 'H' and 'M', and a scribble.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Cultura, Desporto e Tempos Livres

A actividade do Município no âmbito da Acção Cultural teve um papel predominante face à importância que reveste no desenvolvimento das populações. O montante total previsto no Plano de Actividades - 267.150.000 escudos, teve uma taxa de execução de 41% que, face às adversidades sentidas neste período de instalação, se manifesta muito meritória.

De entre as inúmeras iniciativas realizadas, destacam-se as relativas à defesa do património e os apoios ao Associativismo, a realização de Festas Locais, a comemoração da Passagem do Milénio e do 1º Aniversário do Município.

O projecto "Música ao Serão", foi uma das iniciativas culturais com maior taxa de execução, que se cifrou num montante total de 1.817.685 escudos.



Em matéria Desportiva a actividade foi igualmente desenvolvida com sucesso, tendo obtido uma taxa de execução de cerca de 33%.

Generalizar a prática desportiva é, seguramente, uma das prioridades da sociedade de hoje. As diversas iniciativas concretizadas são o reflexo dessa mesma opção.

O investimento realizado em acções de âmbito desportivo registou uma execução na ordem dos 50%, com algumas actividades que merecem particular destaque e com a seguinte expressão financeira:

Programa	Dotação Final	Execução
Desporto na Escola	12.700.000	9.173.974
Desporto Jovem	3.900.000	1.852.325
Plano de Desenvolvimento do Atletismo	5.700.000	1.933.100
Plano de Desenvolvimento do Futebol	5.000.000	901.000
Plano de Desenvolvimento do Xadrez	1.900.000	1.750.000
Outros apoios ao Associativismo	11.100.000	10.917.000
Transferências para as Colectividades	4.000.000	3.875.500
Festa de Natal das Colectividades	2.000.000	1.825.680
Apoio a Grandes Iniciativas Desportivas	5.000.000	3.899.167

(em escudos)





Município de Odivelas

Relatório de Actividades 1999

(Handwritten signatures and initials)

FUNCCIONAL	CLASSIFICACAO		DESIGNACAO	DOTACAO ANUAL	REALIZADO		TAXA DE EXECUCAO
	ORGANICA	ECONOMICA			PAGO	ENCARGOS	
02	01	03	CULTURA DESPORTO TEMPOS LIVRES	267.150.000	98.112.642	36,7	
02 01	01	03	Reforçar uma Politic. Int. de Acção e Animação Cultural	121.150.000	49.875.860	41,2	
02 01 01	01	03	Construção, Reparação e Beneficência de Edifícios	10.000.000	1.335.461	13,4	
02 01 01 01	01	03	Biblioteca D. Dinis	10.000.000	1.335.461	13,4	
02 01 01 01 01	01	03	Construção, Reparação e Beneficência de Instalações	10.000.000	1.335.461	13,4	
02 01 02	01	03	Leitura Pública	11.600.000	627.870	5,4	
02 01 02 01	01	03	Gestão de Equipamentos	6.600.000	627.870	9,5	
02 01 02 01 01	01	03	Aquisição de Serviços	1.600.000	276.870	17,3	
02 01 02 01 02	01	03	Aquisição Bibliário e Equipamento Bibliográfico Diverso	5.000.000	351.000	7,0	
02 01 02 02	01	03	Aquisição de Fundos Documentais	5.000.000	0	0,0	
02 01 02 02 01	01	03	Aquisição de Periódicos	500.000	0	0,0	
02 01 02 02 02	01	03	Aquisição de Equipamento Diverso	4.500.000	0	0,0	
02 01 03	01	03	Rede de Bibliotecas nas Freguesias	2.000.000	0	0,0	
02 01 03 01	01	03	Aquisição de Serviços	0	0	0,0	
02 01 03 02	01	03	Aquisição de Mobiliário	1.000.000	0	0,0	
02 01 03 03	01	03	Bens não Duradouros	1.000.000	0	0,0	
02 01 04	01	03	Programa "Os escritores e a escola"	200.000	0	0,0	
02 01 04 01	01	03	Aquisição de Serviços	0	0	0,0	
02 01 04 02	01	03	Bens não Duradouros	200.000	0	0,0	
02 01 05	01	03	Artes e Oficinas	3.500.000	133.020	3,8	
02 01 05 01	01	03	Centro de Artes e Oficinas	3.500.000	133.020	3,8	
02 01 05 01 01	01	03	Bens não Duradouros	500.000	0	0,0	
02 01 05 01 02	01	03	Aquisição de Serviços	1.500.000	0	0,0	
02 01 05 01 03	01	03	Aquisição Mobiliário e Equipamento Diverso	1.500.000	0	0,0	
02 01 06	01	03	Música	8.150.000	2.087.685	25,6	
02 01 06 01	01	03	Projectos Escolares	2.000.000	270.000	13,5	
02 01 06 01 01	01	03	Transferências Diversas	1.500.000	0	0,0	
02 01 06 01 02	01	03	Outras Transferências	500.000	270.000	54,0	
02 01 06 02	01	03	Direitos de Autor	200.000	0	0,0	
02 01 06 02 01	01	03	Aquisição de Serviços	200.000	0	0,0	
02 01 06 03	01	03	Agentes - C.R. Odivelas	1.750.000	0	0,0	
02 01 06 03 01	01	03	Transferências Cooperativas	1.000.000	0	0,0	
02 01 06 03 02	01	03	Aquisição de Serviços	750.000	0	0,0	
02 01 06 04	01	03	Agentes - Deslocações	1.200.000	0	0,0	
02 01 06 04 01	01	03	Transferências Bombeiros	400.000	0	0,0	
02 01 06 04 02	01	03	Transferências Colectividades	800.000	0	0,0	
02 01 06 05	01	03	Música ao Serão	3.000.000	1.817.685	60,6	
02 01 06 05 01	01	03	Aquisição de Serviços	2.500.000	1.639.947	65,6	
02 01 06 05 02	01	03	Bens não Duradouros	500.000	177.738	35,5	
02 01 07	01	03	Teatro	8.200.000	725.050	8,8	
02 01 07 01	01	03	Escola em Palco	2.700.000	276.050	10,2	
02 01 07 01 01	01	03	Bens não Duradouros	300.000	0	0,0	
02 01 07 01 02	01	03	Aquisição de Serviços	1.200.000	76.050	6,3	
02 01 07 01 03	01	03	Transferências	1.200.000	200.000	16,7	

072

(em Escudos)

FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	PROVINCIO	REALIZADO	TOTAL
	ORGANICA	ECONOMICA				
02 01 07 02	01 03		Apoio a Projectos	1.000.000	0	0,0
02 01 07 02 01	01 03	05 01 01	Transferências Diversas	800.000	0	0,0
02 01 07 02 02	01 03	05 03 02	Outras Transferências	200.000	0	0,0
02 01 07 03	01 03		Teatro por Dentro	600.000	0	0,0
02 01 07 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	600.000	0	0,0
02 01 07 04	01 03		Espectáculos nas Escolas	1.000.000	80.000	8,0
02 01 07 04 01	01 03	05 03 02	Transferências	1.000.000	80.000	8,0
02 01 07 05	01 03		Espectáculos nas Freguesias	1.000.000	0	0,0
02 01 07 05 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.000.000	0	0,0
02 01 07 06	01 03		Grupos de Teatro	1.600.000	369.000	23,1
02 01 07 06 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	400.000	0	0,0
02 01 07 06 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	200.000	149.000	74,5
02 01 07 06 03	01 03	05 03 02	Transferências Colectividades	1.000.000	220.000	22,0
02 01 07 07	01 03		Divulgação / Aquisição de serviços	300.000	0	0,0
02 01 07 07 01	01 03	04 09	Divulgação / Aquisição de serviços	300.000	0	0,0
02 01 08	01 03		Semanas Regionais	1.000.000	0	0,0
02 01 08 01	01 03	05 03 02	Transferências Colectividades	1.000.000	0	0,0
02 01 09	01 03		Apoios Movimento Associativo	8.800.000	4.401.354	50,0
02 01 09 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	300.000	0	0,0
02 01 09 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.500.000	809.600	54,0
02 01 09 03	01 03	05 03 02	Transferências Colectividades	7.000.000	3.591.754	51,3
02 01 10	01 03		Comemorações do 25 de Abril	7.000.000	0	0,0
02 01 10 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	50.000	0	0,0
02 01 10 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	50.000	0	0,0
02 01 10 03	01 03	05 03 02	Outras Transferências	6.900.000	0	0,0
02 01 11	01 03		Outros Apoios ao Associativismo	6.900.000	4.539.000	65,8
02 01 11 01	01 03		Apoio a Colectividades de Cultura e Recreio	6.900.000	4.539.000	65,8
02 01 11 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	200.000	0	0,0
02 01 11 01 02	01 03	04 09	Aquisição de serviços	1.000.000	659.000	65,9
02 01 11 01 03	01 03	05 03 02	Transferências Bombeiros	300.000	0	0,0
02 01 11 01 04	01 03	05 03 02	Transferências Colectividades	2.600.000	2.455.000	94,4
02 01 11 01 05	01 03	05 03 02	Outras Transferências	2.000.000	1.425.000	71,3
02 01 11 01 06	01 03	10 01 03 03	Transferências Capital Colectividades	800.000	0	0,0
02 01 12	01 03		Apoio a Festas Locais	9.000.000	5.445.115	60,5
02 01 12 01	01 03		Comemorações Locais	9.000.000	5.445.115	60,5
02 01 12 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	100.000	0	0,0
02 01 12 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.900.000	1.831.635	96,4
02 01 12 01 03	01 03	05 03 02	Outras Transferências	6.400.000	3.613.480	56,5
02 01 12 01 04	01 03	05 03 02	Transferências Cooperativas	600.000	0	0,0

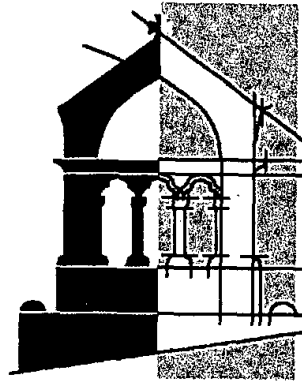
(em Escudos)

Handwritten signatures and initials: AA, SA, PP, Mef, M

FUNCCIONAL	CLASSIFICACAO		DESIGNACAO	DOTACAO FINAL	REALIZACAO		AVANCO EXECUCAO
	ORGANICA	ECONOMICA			PAGO	EM EXECUCAO	
02 01 13	01 03		Programa "Autocarro Cultural"	300.000	0	0	0,0
02 01 13 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	0	0	0	0,0
02 01 13 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	300.000	0	0	0,0
02 01 14	01 03		Apoio a Exposições	1.500.000	29.250	29.250	2,0
02 01 14 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.000.000	29.250	29.250	2,9
02 01 14 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	0	0	0,0
02 01 15	01 03		Passagem do Milénio	27.500.000	17.207.559	17.207.559	62,6
02 01 15 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	24.500.000	15.686.559	15.686.559	64,0
02 01 15 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	2.500.000	1.521.000	1.521.000	60,8
02 01 15 03	01 03	02 03	Bens Duradouros	500.000	0	0	0,0
02 01 16	01 03		Prémio de Jornalismo "Município de Odivelas"	1.500.000	423.587	423.587	28,2
02 01 16 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.000.000	423.587	423.587	42,4
02 01 16 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	0	0	0,0
02 01 17	01 03		1.º Aniversário do Município	14.000.000	12.920.909	12.920.909	92,3
02 01 17 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	12.000.000	11.831.151	11.831.151	98,6
02 01 17 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	1.000.000	641.765	641.765	64,2
02 01 17 03	01 03	02 03	Bens Duradouros	1.000.000	447.993	447.993	44,8
02 02	01 03		Potenciar Condições para a Prática Desportiva e Lazer	146.000.000	48.236.782	48.236.782	33,0
02 02 01	01 03		Construção, Reparação e Beneficiação de Edifícios e Colectividades	16.000.000	115.952	115.952	0,7
02 02 01 01	01 03	10 01 03 03	Comparticipações	13.000.000	0	0	0,0
02 02 01 02	01 03	09 04 11	Materiais	3.000.000	115.952	115.952	3,9
02 02 02	01 03		Construção, Reparação e Beneficiação de Edifícios Diversos	66.000.000	8.221.005	8.221.005	12,5
02 02 02 01	01 03	09 03 02	Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo	6.000.000	0	0	0,0
02 02 02 03	01 03	09 04 04	Recuperação Parques Infantis do Concelho	5.000.000	0	0	0,0
02 02 02 04	01 03	09 04 05	Reparações Diversas Equipamento Desportivo Concelho	10.000.000	1.271.205	1.271.205	12,7
02 02 02 05	01 03	09 03 02	Pavilhão Municipal de Odivelas - Cobertura	1.000.000	0	0	0,0
02 02 02 06	01 03	10 01 03 03	Pavilhão Municipal de Odivelas - Cobertura	14.000.000	6.949.800	6.949.800	49,6
02 02 02 07	01 03	04 05	Estudos e Projectos Diversos em Equipamentos Colectivos	30.000.000	0	0	0,0
02 02 03	01 03		Aquisição Mobiliário e Equipamento de Cultura, Desporto e Tempos Livres	4.000.000	3.153.169	3.153.169	78,8
02 02 03 01	01 03	09 06 04	Mobiliário e Equipamento	4.000.000	3.153.169	3.153.169	78,8
02 02 04	01 03		Desporto na Escola	12.700.000	9.173.974	9.173.974	72,2
02 02 04 01	01 03		Torneio Inter Escolas	1.000.000	486.720	486.720	48,7
02 02 04 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	0	0	0,0
02 02 04 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	500.000	486.720	486.720	97,3
02 02 04 02	01 03		Apoio a Projectos Escolares	1.600.000	1.269.000	1.269.000	79,3
02 02 04 02 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	100.000	0	0	0,0
02 02 04 02 02	01 03	05 03 02	Transferências Diversas	1.500.000	1.269.000	1.269.000	84,6
02 02 04 03	01 03		Projecto Sensibilização Expressão Físico-Motora 1º Ciclo	10.100.000	7.418.254	7.418.254	73,4
02 02 04 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	300.000	0	0	0,0
02 02 04 03 02	01 03	09 06 04	Aquisição de Equipamento	1.000.000	346.776	346.776	34,7
02 02 04 03 03	01 03	04 09	Adaptação ao Meio Aquático	8.800.000	7.071.478	7.071.478	80,4

(em Escudos)

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

ACÇÃO SOCIAL

Acção Social

A Acção Social teve em 1999 uma taxa de execução de 20,5%, que representa, em termos financeiros, um gasto realizado de 36.802.960 escudos, para 179.460.000 escudos previstos. Sendo esta, uma área de vital importância e de grande preocupação para o Município de Odivelas, não restam dúvidas de que o ano findo mostrou, apesar das dificuldades conhecidas, uma clara orientação para a promoção de um desenvolvimento equilibrado e integral da criança, do jovem e do idoso.

Temos pois, para além dos números, que salientar algumas das acções desenvolvidas, que no nosso entender, melhor espelham o trabalho desenvolvido.

Entre outras:

- Projectos Temporários de Infância;*
- Apoio a Projectos de Estruturas Juvenis;*
- Gabinete de Atendimento à Juventude;*
- Ocupação de Tempos Livres;*
- Viver a 3ª Idade;*
- Intervenção nas Condições Sociais;*



Handwritten signatures and initials:





CLASSIFICAÇÃO FUNCCIONAL	CLASSIFICAÇÃO ORGANICA	CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESIGNAÇÃO FINAL	REALIZADO		TOTAL EXECUCAO
				REALIZADO PAGO	REALIZADO EM CASH	
03	01 03		ACÇÃO SOCIAL	179.460.000	36.802.960	20,5
03 01	01 03		Promover um Desenvolvimento Equilib. e Integral da Criança	88.000.000	5.713.062	6,5
03 01 01	01 03		Construção, Reparação e Beneficiação de Edifícios	75.000.000	0	0,0
03 01 01 01	01 03	10 01 03 03	Apoios a Instituições Sociais e Outras	20.000.000	0	0,0
03 01 01 02	01 03	09 03 04	Reparação e Manutenção Equipamento - Infância	12.000.000	0	0,0
03 01 01 03	01 03	09 04 11	Candidaturas/ 99 Jardins de Infância - Projecto	3.000.000	0	0,0
03 01 01 04	01 03	09 03 04	Jardins de Infância/ Remodelação e Ampliações	40.000.000	0	0,0
03 01 02	01 03		Aquisição de Mobiliário e Equipamento	5.000.000	0	0,0
03 01 02 01	01 03	09 06 04	Mobiliário e Equipamento p/ Inst. de Infância	5.000.000	0	0,0
03 01 03	01 03		Viver a Infância	8.000.000	5.713.062	71,4
03 01 03 01	01 03		Projectos Temporários de Infância	8.000.000	5.713.062	71,4
03 01 03 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	1.000.000	0	0,0
03 01 03 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	500.000	128.000	25,6
03 01 03 01 03	01 03	05 03 02	Transferências p/ Freguesias	6.000.000	5.585.062	93,1
03 01 03 01 04	01 03	05 03 02	Outras Transferências (1º Ciclo)	500.000	0	0,0
03 02	01 03		Promover um Desenvolvimento Equilib. e Integral do Jovem	23.260.000	10.759.715	46,3
03 02 01	01 03		Viver a Juventude	23.260.000	10.759.715	46,3
03 02 01 01	01 03		Apoio a Projectos de Estruturas Juvenis	1.900.000	425.200	22,4
03 02 01 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	200.000	0	0,0
03 02 01 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	500.000	155.000	31,0
03 02 01 01 03	01 03	05 03 02	Outras Transferências	1.000.000	200.000	20,0
03 02 01 01 04	01 03	05 03 02	Transferências	100.000	0	0,0
03 02 01 01 05	01 03	05 03 02	Transferências p/ Freguesias	100.000	70.200	70,2
03 02 01 02	01 03		Gabinete Atendimento Juventude	4.000.000	190.290	4,8
03 02 01 02 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	1.500.000	190.290	12,7
03 02 01 02 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.000.000	0	0,0
03 02 01 02 03	01 03	09 06 04	Aquisição de Equipamento Diverso	500.000	0	0,0
03 02 01 03	01 03		Ocupação de Tempos Livres	17.360.000	10.144.225	58,4
03 02 01 03 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	1.000.000	0	0,0
03 02 01 03 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	11.860.000	9.666.225	81,5
03 02 01 03 03	01 03	05 01 01	Transferências	1.500.000	0	0,0
03 02 01 03 04	01 03	05 03 02	Transferências Colectividades	2.000.000	0	0,0
03 02 01 03 05	01 03	05 03 02	Outras Transferências	1.000.000	478.000	47,8

(em Escudos)

Handwritten signatures and initials, including "FP" and "MCP", and a large scribble at the bottom.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

SAÚDE

CLASSIFICAÇÃO ORGANICA	CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
				PAGO	0	
03 03	01 03	Dotar Infra-Estruturas, Promover Condições de Convívio e OTL de Idosos	21.700.000	823.275	3,8	
03 03 01	01 03	Construção, Reparação e Beneficiação de Edifícios	6.500.000	0	0,0	
03 03 01 01	01 03	Centro de Dia 3ª Idade Pontinha - Ampliação	2.500.000	0	0,0	
03 03 01 01 01	01 03	Outros Edifícios	2.500.000	0	0,0	
03 03 01 02	01 03	Reparação e Manutenção Centro Dia 3ª Idade	4.000.000	0	0,0	
03 03 02 01	01 03	Outros Edifícios	4.000.000	0	0,0	
03 03 02	01 03	Aquisição de Mobiliário e Equipamento	5.000.000	0	0,0	
03 03 02 01	01 03	Mobiliário e Equipamento P/ Instituições 3ª Idade	5.000.000	0	0,0	
03 03 03	01 03	Viver a 3ª Idade	10.200.000	823.275	8,1	
03 03 03 01	01 03	Ano Internacional do Idoso	500.000	174.825	35,0	
03 03 03 01 01	01 03	Aquisição de Serviços	500.000	174.825	35,0	
03 03 03 02	01 03	Relacionamento Intergeracional	1.500.000	0	0,0	
03 03 03 02 01	01 03	Aquisição de Serviços	1.500.000	0	0,0	
03 03 03 03	01 03	Festa da Primavera	600.000	0	0,0	
03 03 03 03 01	01 03	Aquisição de Serviços	600.000	0	0,0	
03 03 03 04	01 03	Viver Outubro	2.000.000	0	0,0	
03 03 03 04 01	01 03	Aquisição de Serviços	2.000.000	0	0,0	
03 03 03 05	01 03	Centro Informação População Idosa	1.300.000	99.450	7,7	
03 03 03 05 01	01 03	Aquisição de Serviços	1.300.000	99.450	7,7	
03 03 03 06	01 03	Sensibilização / Formação	400.000	0	0,0	
03 03 03 06 01	01 03	Aquisição de Serviços	400.000	0	0,0	
03 03 03 07	01 03	Apoios Diversos	3.900.000	549.000	14,1	
03 03 03 07 01	01 03	Aquisição de Serviços	600.000	208.000	34,7	
03 03 03 07 02	01 03	Transferências Diversas	3.300.000	341.000	10,3	
03 04	01 03	Intervenção nas Condições Sociais	41.506.908	19.506.908	47,0	
03 04 01	01 03	Projectos de Desenvolvimento Comunitário	21.500.000	11.335.260	52,7	
03 04 01 01	01 03	Subsídios	300.000	0	0,0	
03 04 01 02	01 03	Aquisição de Serviços	20.000.000	11.335.260	56,7	
03 04 01 03	01 03	Bens não Duradouros	1.200.000	0	0,0	
03 04 02	01 03	Apoio ao Movimento Associativo de Emigrantes	1.000.000	0	0,0	
03 04 02 01	01 03	Transferências / Subsídios	1.000.000	0	0,0	
03 04 03	01 03	Apoio a Entidades Diversas	19.000.000	8.171.648	43,0	
03 04 03 01	01 03	Subsídios / Transferências	13.000.000	7.751.648	59,6	
03 04 03 02	01 03	Apoio a Instituições Diversas	3.200.000	420.000	13,1	
03 04 03 03	01 03	Mat. P/ Inst. Religiosas	2.800.000	0	0,0	
03 05	01 03	Solidariedade com Timor Loro Sae	5.000.000	0	0,0	
03 05 01	01 03	Transferências / Subsídios	5.000.000	0	0,0	

(em Escudos)

[Handwritten signature]

Saúde

A área da Saúde teve em 1999 uma taxa de execução de 34,3% a qual corresponde em termos financeiros a um gasto realizado de 10.452.693 escudos, para os 30.500.000 escudos previstos. Sendo um tema que nos nossos dias assume particular importância era prioritário que no ano da instalação, nos preocupássemos em fazer o diagnóstico de Saúde da nossa população e saber, em que medida, o Município de Odivelas poderia contribuir, nesta primeira fase, para a melhoria do mesmo. Para tal, desenvolveram-se campanhas de educação e sensibilização para a Saúde, com comemorações e encontros, animados pelo convívio e debate dos seus participantes, na busca de soluções que venham ao encontro das necessidades concretas da nossa população.

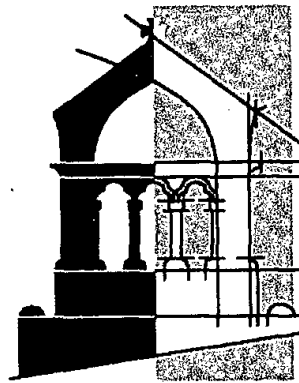


Handwritten signatures and initials:
 Rap...
 PP
 FD

FUNCCIONAL	CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
	ORGANICA	ECONOMICA			PAGO	EXECUÇÃO	
04	01 03		SAÚDE	30.500.000	10.452.693	34,3	
04 01	01 03		Desenvolvimento Camp. de Educação e Sensibilização para a Saúde	30.500.000	10.452.693	34,3	
04 01 01	01 03		Comemorações e Encontros	30.500.000	10.452.693	34,3	
04 01 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	9.000.000	1.804.783	20,1	
04 01 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	16.500.000	8.247.910	50,0	
04 01 01 03	01 03	05 03 02	Transferências	5.000.000	400.000	8,0	

(em Escudos)

Handwritten signatures and initials, including "HP" and "Kaf", with a checkmark below.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

HABITAÇÃO E URBANISMO

Habitação e Urbanismo

A área da Habitação e Urbanismo teve em 1999 uma taxa de execução de 9,7% que corresponde em termos financeiros, a um gasto realizado de 31.097.186 escudos, para 320.750.000 previstos. Dados os condicionalismos conhecidos, decorrentes do processo de partilha com Loures e ao próprio regime de instalação do Município de Odivelas, preocupámo-nos, nesta primeira fase, em intervir em áreas, que não sendo exigentes de avultados investimentos, se revestem de especial e urgente resolução. Saliem-se assim, algumas acções desenvolvidas para o efeito:

Projectos	Taxa de Execução (%)	Valor
Estudos e Projectos no Concelho	11,5	1.723.410
Apoio a Instituições Diversas	22,5	450.000
Iluminação de Bairros e Casas Municipais	19,5	389.776
Revitalização do Comércio Local	100,0	20.000.000
Requalificação Urbana – Núcleo Antigo de Odivelas	84,2	8.415.000

(em escudos)



FR

Ref

FUNÇÃO		CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	PAGO	TAXA
ORGANICA	ECONOMICA	ORGANICA	ECONOMICA				
05 01 10	01 03	01 03	03 06	Intervenções Sociais Junto da Comunidade	8.000.000	119.000	1,5
05 01 10 01	01 03	01 03	03 06	Bens não Duradouros	4.000.000	0	0,0
05 01 10 02	01 03	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	4.000.000	119.000	3,0
05 02	01 03	01 03	04 09	Promover o Desenvolvimento Plan. da Rede e do Tecido Urbano	19.000.000	0	0,0
05 02 01	01 03	01 03	04 05	Plano Director Municipal	5.000.000	0	0,0
05 02 01 01	01 03	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	5.000.000	0	0,0
05 02 02	01 03	01 03	04 05	Estudo de Ordenamento do Subistema de Caneças	2.000.000	0	0,0
05 02 02 01	01 03	01 03	04 05	Plano de Urbanização de Caneças	2.000.000	0	0,0
05 02 02 01 01	01 03	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	2.000.000	0	0,0
05 02 03	01 03	01 03	04 05	Estudo de Ordenamento do Subistema de Odiveelas	5.000.000	0	0,0
05 02 03 01	01 03	01 03	04 05	Plano Formenor Q* de S. José - Póvoa Saanto Adrião	5.000.000	0	0,0
05 02 03 01 01	01 03	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	7.000.000	0	0,0
05 02 04	01 03	01 03	04 05	Estudo de Ordenamento do Subistema da Pontinha	7.000.000	0	0,0
05 02 04 01	01 03	01 03	04 05	Plano de Urbanização da Pontinha	7.000.000	0	0,0
05 02 04 01 01	01 03	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	140.750.000	28.415.000	20,2
05 03	01 03	01 03	04 05	Reabilitação e Revitalização Urbana	114.750.000	28.415.000	24,8
05 03 01	01 03	01 03	04 05	Projecto Urban	65.500.000	20.000.000	30,5
05 03 01 01	01 03	01 03	04 05	Animação - Sócio-Económica	7.500.000	0	0,0
05 03 01 01 02	01 03	01 03	09 06 04	Fundo Bibliográfico	7.500.000	0	0,0
05 03 01 02 01	01 03	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	20.000.000	20.000.000	100,0
05 03 01 03	01 03	01 03	09 04 01	Revitalização do Comércio Local	20.000.000	20.000.000	100,0
05 03 01 03 01	01 03	01 03	09 04 01	Beneficiação de Iluminação Pública	29.000.000	0	0,0
05 03 01 04	01 03	01 03	09 04 11	Quinta da Memória	29.000.000	0	0,0
05 03 01 04 01	01 03	01 03	09 04 11	Construções Diversas	8.000.000	0	0,0
05 03 01 05	01 03	01 03	09 06 04	Centro de Recursos	8.000.000	0	0,0
05 03 01 05 01	01 03	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	1.000.000	0	0,0
05 03 01 06	01 03	01 03	09 06 04	Apoio Criação/ Manutenção de Infra-Estruturas Sociais	1.000.000	0	0,0
05 03 01 06 01	01 03	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	42.250.000	8.415.000	19,9
05 03 01 02	01 03	01 03	09 06 04	Requalificação Urbana	5.000.000	0	0,0
05 03 01 02 01	01 03	01 03	09 06 04	Quinta do Mendes	5.000.000	0	0,0
05 03 01 02 01 01	01 03	01 03	09 04 01	Arrumamentos e Obras Complementares	27.250.000	0	0,0
05 03 01 02 02	01 03	01 03	09 04 01	Parque Urbano do Silvano	27.250.000	0	0,0
05 03 01 02 02 01	01 03	01 03	09 04 04	Parques e Jardins	27.250.000	0	0,0

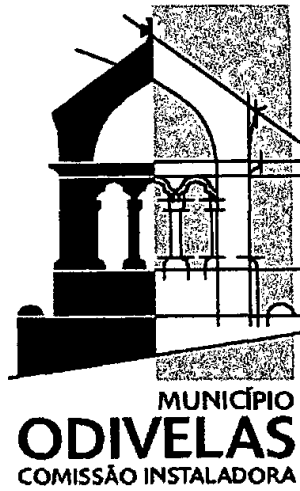
(em Escudos)

FF (top)
FD
MS

FUNCIONAL	CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO	SALDO	SALDO
	ORGANICA	ECONOMICA					
05 03 01 02 03	01 03		Núcleo Antigo de Odivelas	10.000.000	8.415.000	0	84,2
05 03 01 02 03 01	01 03	09 04 01	Arruamentos e Obras Complementares	1.500.000	0	0	0,0
05 03 01 02 03 02	01 03	09 04 03	Beneficiação de Iluminação Pública	8.500.000	8.415.000	0	99,0
05 03 01 03	01 03		Assistência Técnica - Apoio à Divulgação	7.000.000	0	0	0,0
05 03 01 03 01	01 03	04 09	Publicidade e Divulgação	7.000.000	0	0	0,0
05 03 02	01 03		Intervenção Urbana	26.000.000	0	0	0,0
05 03 02 01	01 03		Obras de Reabilitação Urbana	8.000.000	0	0	0,0
05 03 02 01 01	01 03		Transferências de Capital	8.000.000	0	0	0,0
05 03 02 02	01 03		Revitalização Urbana	8.000.000	0	0	0,0
05 03 02 02 01	01 03	09 04 01	Arruamentos e Obras Complementares	8.000.000	0	0	0,0
05 03 02 03	01 03		Intervenção / Apoio a Juntas de Freguesia	7.000.000	0	0	0,0
05 03 02 03 01	01 03	10 01 03 03	Transferências	2.000.000	0	0	0,0
05 03 02 03 02	01 03	05 03 02	Transferências para Juntas de Freguesia	5.000.000	0	0	0,0
05 03 02 04	01 03		Publicações	1.500.000	0	0	0,0
05 03 02 04 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.500.000	0	0	0,0
05 03 02 05	01 03		Informação Bairros Gêneses Ilegal	1.500.000	0	0	0,0
05 03 02 05 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.500.000	0	0	0,0

(em Escudos)

ff Nap
ms fd
*



SANEAMENTO E SALUBRIDADE

Saneamento e Salubridade

A área de Saneamento e Salubridade teve em 1999, essencialmente na vertente da prevenção da Saúde Pública, taxas de execução na ordem dos 40%, para temas tão importantes como a desinsectização, a desratização e a aquisição de comprimidos para combate à hidatidose.

De referir que, em objectivos igualmente importantes, como sejam aqueles que dizem respeito à construção, reparação e beneficiação de construções diversas, bem como à criação de condições de desenvolvimento de acções de limpeza urbana, através dum maior apetrechamento em equipamento e máquinas, não se registaram, como era previsível, taxas de execução apreciáveis ou no mínimo desejáveis, tão somente pelo facto de nos encontrarmos no decurso do processo de partilha e em regime de instalação.



Handwritten notes:
A FA
H H
V

FUNCCIONAL	CLASSIFICACAO		DESIGNACAO	DOTACAO		REALIZADO		TAXA	
	ORGANICA	ECONOMICA		INICIAL	FINAL	PILO	DEFINITIVO	EXECUCAO	EXECUCAO
06	01	03	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	56.000.000		2.490.138		4,4	
06 01	01	03	C/ condições ao cor. e part. desenvolvimento de acções de Limpeza Urbana	22.000.000		0		0,0	
06 01 01	01	03	Apetrechamento em Equipamento e Máquinas	22.000.000		0		0,0	
06 01 01 01	01	03	Aquisição Equipamento Diverso de Limpeza Urbana	15.000.000		0		0,0	
06 01 01 02	01	03	Aquisição e Reparação de Equipamento p/ Limpeza Urbana	7.000.000		0		0,0	
06 02	01	03	Promover a Prevenção de Saúde Pública	14.000.000		2.490.138		17,8	
06 02 01	01	03	Desinsectização e Desratização	6.000.000		2.490.138		41,5	
06 02 01 01	01	03	Tratamento de Desratização	2.500.000		536.463		21,5	
06 02 01 02	01	03	Tratamento de Desinsectização	2.000.000		1.567.800		78,4	
06 02 01 03	01	03	Aquisição de Compridos p/ Combate Hidatidose	1.500.000		385.875		25,7	
06 02 02	01	03	Construção, Reparação e Beneficiação de Construções Diversas	8.000.000		0		0,0	
06 02 02 01	01	03	Construção, Reparação e Beneficiação de Instalações p/ a Limpeza Urbana	8.000.000		0		0,0	
06 03	01	03	Construir e Ampliar Cemitérios de Forma Planeada	20.000.000		0		0,0	
06 03 01	01	03	Estudos - Cemitério Municipal	5.000.000		0		0,0	
06 03 02	01	03	Reparação e Construção de Cemitérios	15.000.000		0		0,0	

(em Escudos)

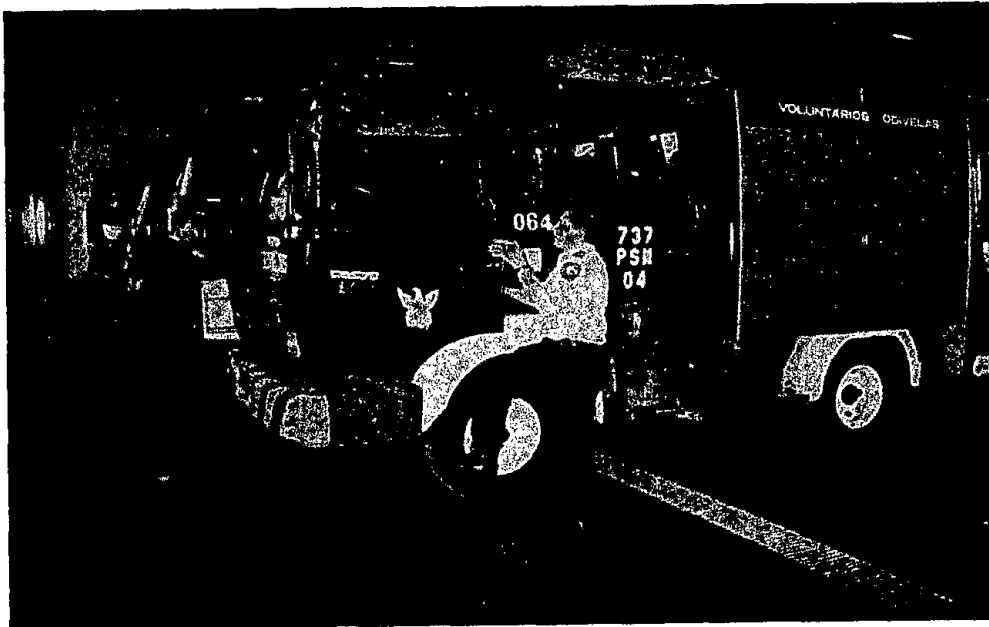
#f Nap
f S w
~~---~~



PROTECÇÃO CIVIL

Protecção Civil

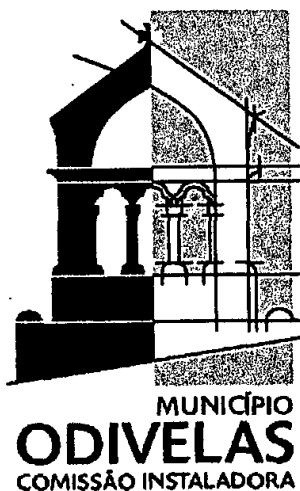
A área da Protecção Civil deteve em 1999 uma das maiores taxas de execução de todo o Plano de Actividades (56,8%). Estes investimentos foram realizados sob a forma de transferências para a gestão corrente dos bombeiros, com saliência para o apoio à actividade (94,2% de taxa de execução) e para comparticipação em investimento em quartéis (75% de taxa de execução). Estamos a falar de verbas na ordem dos 100.000 contos, uma aposta forte mas segura.



FUNCCIONAL	CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
	ORGANICA	ECONOMICA			PAGO	EM EXECUÇÃO	
07	01 03		PROTECCAO CIVIL	166.500.000	94.589.114	56,8	
07 01	01 03		Adequação da Rede de Iluminação Pública	30.000.000	5.290.233	17,6	
07 01 01	01 03		Iluminação Pública do Concelho	30.000.000	5.290.233	17,6	
07 01 01 01	09 04 03		Iluminação Pública do Concelho	30.000.000	5.290.233	17,6	
07 02	01 03		Transferência para Gestão/ Bombeiros	128.500.000	89.298.881	69,5	
07 02 01	01 03		Apoio a Actividade	66.000.000	62.159.478	94,2	
07 02 01 01	01 03	05 03 02	Transferência para Gestão Corrente	66.000.000	62.159.478	94,2	
07 02 02	01 03		Transferências para Participação em Investimento	47.500.000	23.883.750	50,3	
07 02 02 01	01 03	10 01 03 03	Quartéis	30.000.000	22.510.000	75,0	
07 02 02 02	01 03	10 01 03 03	Equipamento para Fogos	5.000.000	0	0,0	
07 02 02 03	01 03	10 01 03 03	Viaturas/ Concelho	10.000.000	0	0,0	
07 02 02 04	01 03	10 01 03 03	Viaturas/ SNB	2.500.000	1.373.750	55,0	
07 02 03	01 03		Pagamentos de Seguros	8.000.000	3.255.653	40,7	
07 02 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	8.000.000	3.255.653	40,7	
07 02 04	01 03		Participação de Serviços Protecção Civil	7.000.000	0	0,0	
07 02 04 01	01 03	05 03 02	Transferências	7.000.000	0	0,0	
07 03	01 03		Campanha de Informação sobre Protecção Civil	3.000.000	0	0,0	
07 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	3.000.000	0	0,0	
07 04	01 03		Plano Municipal de Emergência	5.000.000	0	0,0	
07 04 01	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	5.000.000	0	0,0	

(em Escudos)

Handwritten marks and signatures, including the letters 'FD' and a stylized signature.



**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
E ABASTECIMENTO PÚBLICO**

Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

A área do Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público apresenta uma taxa de execução total de 18,1%. Apesar de ter havido claramente uma aposta em organizações de eventos, não foi necessário o dispêndio de verbas significativas, que tivessem preponderância nos montantes globais, mas, foi claramente, exercida actividade com impacto junto das populações. Senão, vejamos:

Projecto	Taxa de Execução (%)	Valor
Dia Mundial do Turismo	80,9	6.473.940
Exposição Canina	76,8	1.765.723
Exposição Felina	72,8	2.185.232
Gala de Kickboxing	94,8	6.760.787
Iluminações de Natal	99,0	4.951.393

(em escudos)

AS
Raf
HP
W
A

FUNÇÃO		CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO		DOAÇÃO		REALIZADO		TAXA	
08	01	03	01	03	01	03	01	03	01	03	01
08 01 01 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03
08 01 01 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO	161.300.000	29.198.303	18,1			
08 01 01 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Potenciar o Desenvolvimento Económico	83.800.000	5.863.993	7,0			
08 01 01 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Participar em Projecto de Desenvolvimento Económico	40.000.000	0	0,0			
08 01 01 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Construção CAEL	1.000.000	0	0,0			
08 01 01 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Outros Edifícios	1.000.000	0	0,0			
08 01 01 02 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Funcionamento do CAEL	39.000.000	0	0,0			
08 01 01 02 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	5.000.000	0	0,0			
08 01 01 02 02	01 03	01 03	01 03	01 03	Mobiliário e Equipamento Diverso	4.000.000	0	0,0			
08 01 01 02 04	01 01	11 02	01 03	01 03	Participação Capital Social	30.000.000	0	0,0			
08 01 02 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Divulgação da actividade Sócio-Económica	10.000.000	0	0,0			
08 01 02 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Participação em Feiras	10.000.000	0	0,0			
08 01 02 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	7.000.000	0	0,0			
08 01 02 01 02	01 03	01 03	01 03	01 03	Bens não Duradouros	3.000.000	0	0,0			
08 01 03 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Espaços de Informação	4.800.000	0	0,0			
08 01 03 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Centro de Informação e Apoio ao Consumidor	1.500.000	0	0,0			
08 01 03 01 02	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	1.000.000	0	0,0			
08 01 03 02	01 03	01 03	01 03	01 03	Bens não Duradouros	500.000	0	0,0			
08 01 03 02 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Loja Municipal das Actividades Económicas e Turismo	3.300.000	0	0,0			
08 01 03 02 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	1.000.000	0	0,0			
08 01 03 02 02	01 03	01 03	01 03	01 03	Bens não Duradouros	300.000	0	0,0			
08 01 03 02 03	01 03	01 03	01 03	01 03	Maquinaria e Equipamento	2.000.000	0	0,0			
08 01 04	01 03	01 03	01 03	01 03	Campanhas de Informação	5.500.000	0	0,0			
08 01 04 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Campanha de Apoio ao Comércio Local	2.500.000	0	0,0			
08 01 04 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	2.500.000	0	0,0			
08 01 04 02	01 03	01 03	01 03	01 03	EURO- Campanha de Informação	3.000.000	0	0,0			
08 01 04 02 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	3.000.000	0	0,0			
08 01 05 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Parcerias Económicas Projectos de Constituição	5.000.000	0	0,0			
08 01 05 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	5.000.000	0	0,0			
08 01 06	01 03	01 03	01 03	01 03	Iluminações de Natal	5.000.000	4.951.393	99,0			
08 01 06 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	5.000.000	4.951.393	99,0			
08 01 07	01 03	01 03	01 03	01 03	Gabinete de Desenvolvimento Local	11.000.000	912.600	8,3			
08 01 07 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Instalação	1.000.000	0	0,0			
08 01 07 01 01	01 03	01 03	01 03	01 03	Aquisição de Serviços	500.000	0	0,0			
08 01 07 01 02	01 03	01 03	01 03	01 03	Mobiliário e Equipamento	500.000	0	0,0			

(em Escudos)

FUNCCIONAL	CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
	FORÇANICA	ECONOMICA			PAGO	EXECUCÃO	
08 01 07 02	01 03		Seminário Sobre Investimento Económico Local	2.000.000	912.600	45,6	
08 01 07 02 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.500.000	912.600	60,8	
08 01 07 02 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	0	0,0	
08 01 07 03	01 03		Certame Industrial e Comercial Estudos Prévios	1.000.000	0	0,0	
08 01 07 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	1.000.000	0	0,0	
08 01 07 04	01 03		Distinção e Apoio à Qualidade Empresarial	4.000.000	0	0,0	
08 01 07 04 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	4.000.000	0	0,0	
08 01 07 05	01 03		Estudos sobre Caracterização do Tecido Empresarial	3.000.000	0	0,0	
08 01 07 05 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	3.000.000	0	0,0	
08 01 08	01 03		Divulgação de Projectos Participados	2.500.000	0	0,0	
08 01 08 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.500.000	0	0,0	
08 02	01 03		Turismo	2.500.000	0	0,0	
08 02 01	01 03		Divulgação	33.066.100	11.927.588	36,1	
08 02 01 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	14.700.000	5.453.648	37,1	
08 02 02	01 03		Fontes de Canecas - Promoção	14.700.000	5.453.648	37,1	
08 02 02 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	366.100	0	0,0	
08 02 02 02	01 03	09 04 11	Fontes de Canecas - Recuperação	10.366.100	0	0,0	
08 02 03	01 03		Dia Mundial do Turismo	10.000.000	0	0,0	
08 02 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	8.000.000	6.473.940	80,9	
08 02 03 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	7.000.000	5.767.109	82,4	
08 03	01 03		Exposição Canina	1.000.000	706.831	70,7	
08 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.300.000	1.765.723	76,8	
08 03 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	1.800.000	1.499.340	83,3	
08 04	01 03		Promover uma Adequada Rede de Mercados e Feiras	500.000	266.383	53,3	
08 04 01	01 03		Construção, Reparação e Beneficiação de Mercados e Feiras	12.000.000	0	0,0	
08 04 01 01	01 03	09 03 03	Reparação e Beneficiação de Mercados	8.000.000	0	0,0	
08 04 02	01 03		Mobiliário e Equipamento para Mercados	8.000.000	0	0,0	
08 04 02 01	01 03	09 06 04	Mobiliário e Equipamento	4.000.000	0	0,0	
08 05	01 03		Exposição Felina	3.000.000	2.185.232	72,8	
08 05 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.500.000	1.813.230	72,5	
08 05 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	372.002	74,4	
08 06	01 03		Gala de Kickboxing	7.133.900	6.760.787	94,8	
08 06 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	6.633.900	6.633.900	100,0	
08 06 02	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	126.887	25,4	
08 07	01 03		Fiscalização Sanitária	20.000.000	694.980	3,5	
08 07 01	01 03		Veterinário Municipal	20.000.000	694.980	3,5	
08 07 01 01	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	12.000.000	694.980	5,8	
08 07 01 02	01 03	09 05 04	Material de Transporte	8.000.000	0	0,0	

(em Escudos)

#

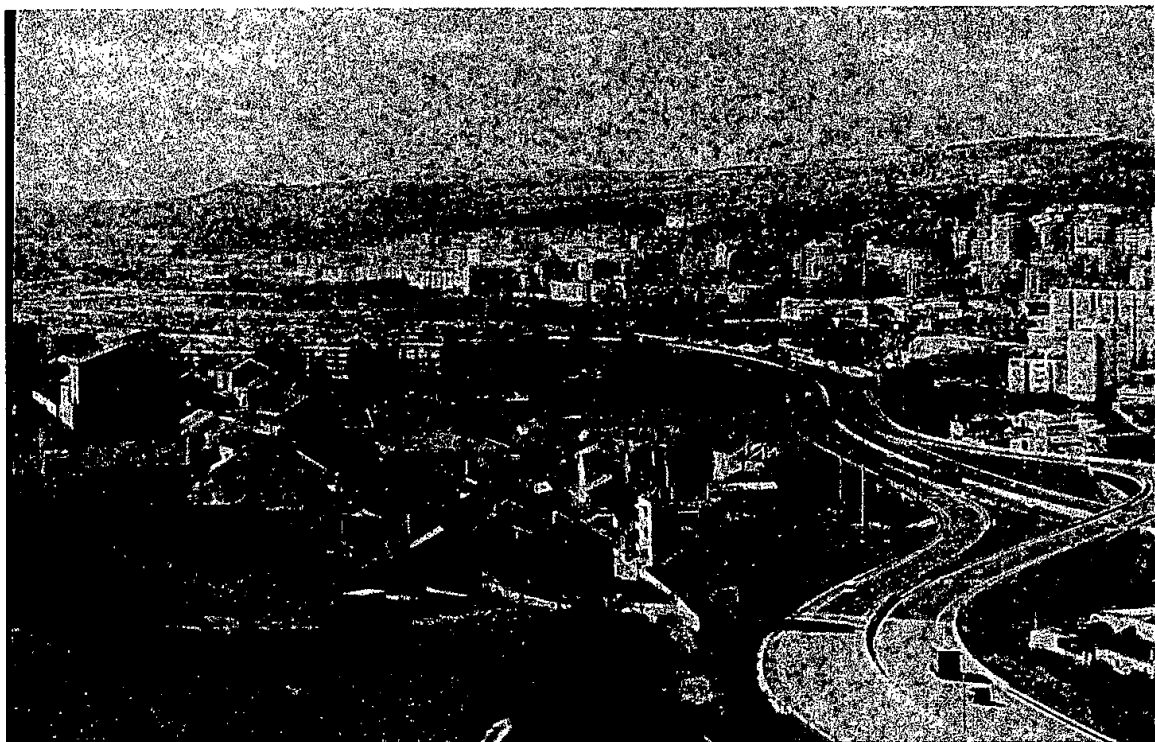


MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Comunicações e Transportes

A área de Comunicações e Transportes teve em 1999 uma taxa de execução de 1,1%, que representa, em termos financeiros, um gasto realizado de 5.718.044 escudos para 531.000.000 escudos previstos. A Comissão Instaladora, durante este ano, não esteve dotada de meios técnicos e principalmente humanos, para fazer face à especialização necessária para análises processuais, numa área tão específica, ainda que, muitos dos objectivos previstos já se encontrem na fase de estudo.

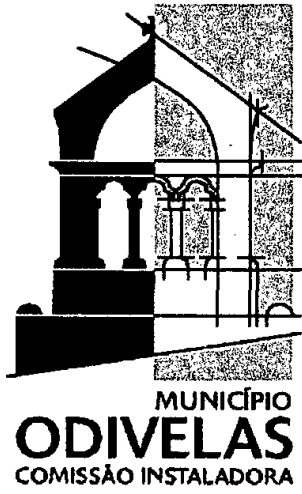


Handwritten signatures and initials:
Nap, ff, fb, m, AS

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	CLASSIFICAÇÃO ORGANICA		ECONOMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINANCIAL	REALIZADO PAGO	TAXA EXECUÇÃO
	ORGANICA	ECONOMICA					
09	01	03		COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	531.000.000	5.718.044	1,1
09 01	01	03		Melhorar a Rede Viária	470.000.000	0	0,0
09 01 01	01	03		Obras por Empreitada	315.000.000	0	0,0
09 01 01 01	01	03	09 04 01	Arranjo do Largo Igreja de Caneças	12.500.000	0	0,0
09 01 01 02	01	03	09 04 01	Ligação Rua Ant.Ferreira/EM 504 (Rua Afonso Henriques)	2.500.000	0	0,0
09 01 01 03	01	03	09 04 01	Acesso ao Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Odivelas	25.000.000	0	0,0
09 01 01 04	01	03	09 04 01	CM 1324 Pedrenais/Trigache Famões/Ramada	15.000.000	0	0,0
09 01 01 05	01	03	09 04 01	Outras Intervenções em Arruamentos no Concelho	60.000.000	0	0,0
09 01 01 06	01	03	09 04 01	Conservação de Caminhos Rurais no Concelho	10.000.000	0	0,0
09 01 01 07	01	03	09 04 01	Muros Suporte e Trabalhos Complementares	35.000.000	0	0,0
09 01 01 08	01	03	09 04 01	Rua das Ribeiras - Caneças / 1ª fase	5.000.000	0	0,0
09 01 01 09	01	03	09 04 01	Repavimentações no Concelho	150.000.000	0	0,0
09 01 02	01	03		Obras de Outro Regime	155.000.000	0	0,0
09 01 02 01	01	03	09 04 01	Obras por Administração Directa	75.000.000	0	0,0
09 01 02 02	01	03	09 04 01	Recuperação de Bairros Fim de Semana	50.000.000	0	0,0
09 01 02 03	01	03	10 01 03 05	Comissões de Administradores e Associações de Proprietários	30.000.000	0	0,0
09 02	01	03		Promover a Sinalização Adequada	61.000.000	5.718.044	9,4
09 02 01	01	03		Obras por Empreitada	56.000.000	5.718.044	10,2
09 02 01 01	01	03	09 04 08	Instalação de Novos Semáforos	8.000.000	94.969	1,2
09 02 01 02	01	03	09 04 08	Conservação e Reparação de Semáforos	20.000.000	5.596.399	28,0
09 02 01 03	01	03	09 04 08	Sinalização Horizontal (Pavimentos)	16.000.000	0	0,0
09 02 01 04	01	03	09 04 08	Sinalização Vertical	12.000.000	26.676	0,2
09 02 02	01	03		Obras em Outro Regime	5.000.000	0	0,0
09 02 02 01	01	03	09 04 08	Materiais para Administração Directa	5.000.000	0	0,0

(em Escudos)

Cap
H
FB
M



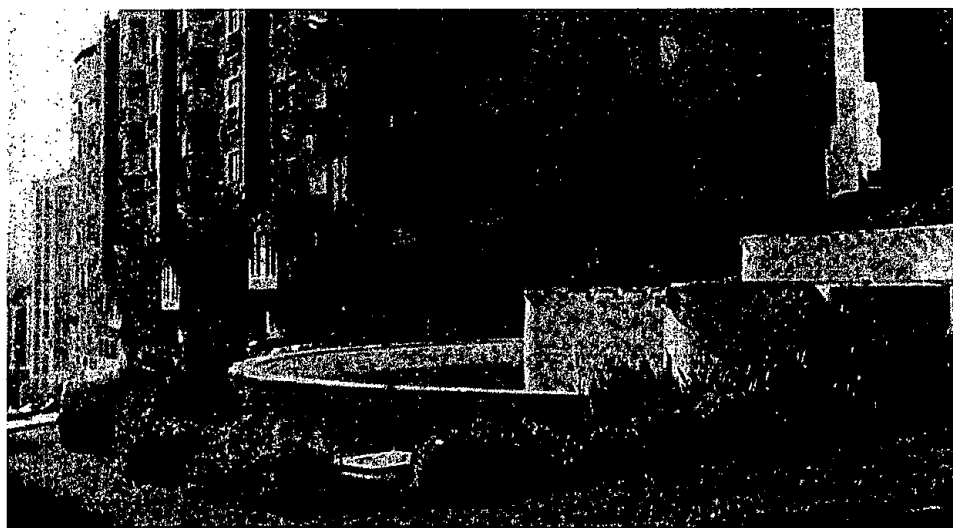
MEIO AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

Meio Ambiente e Espaços Verdes

A área do Meio Ambiente e Espaços Verdes teve em 1999 uma taxa de execução de 0,7%, tendo um gasto financeiro de 1.685.801 escudos, para um total de 228.500.000 escudos disponíveis. Tal como em relação a outros grandes objectivos do Plano de Actividades, também este foi bastante prejudicado pela escassez de pessoal. Dado não ter havido terreno disponível não foi possível realizar, durante o ano de 1999, o projecto Viveiros Municipais. Contudo, é de referir, que as verbas utilizadas dizem respeito a:

Projecto	Taxa de Execução (%)	Valor
Arranjos Diversos no Concelho – Parques e Jardins	12,3	1.475.651
Sensibilização Ambiental	1,3	157.500
Estudos e Projectos	0,7	52.650

(em escudos)



[Handwritten signatures and initials]

CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
FUNCIONAL	ORGANICA ECONOMICA			PAGOS	EM EXECUÇÃO	
10	01 03	MEIO AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	228.500.000	1.685.891	0,7	
10 01	01 03	Criar, Manter e Preservar Espaços Verdes	208.500.000	1.475.651	0,7	
10 01 01	01 03	Parques e Jardins Subsistema de Caneças	14.500.000	0	0,0	
10 01 01 01	01 03	Jardim dos Castanheiros	7.000.000	0	0,0	
10 01 01 01 01	01 03	Parques e Jardins	7.000.000	0	0,0	
10 01 01 02	01 03	Construção do Jardim do Baeta	4.000.000	0	0,0	
10 01 01 02 01	01 03	Parques e Jardins	4.000.000	0	0,0	
10 01 01 03	01 03	Arranjos na Praça Dr. Manuel de Arriaga	3.500.000	0	0,0	
10 01 01 03 01	01 03	Parques e Jardins	3.500.000	0	0,0	
10 01 02	01 03	Parques e Jardins Subsistema de Odivelas	16.000.000	0	0,0	
10 01 02 01	01 03	Parque Central da Póvoa Santo Adrião	0	0	0,0	
10 01 02 01 01	01 03	Parques e Jardins	0	0	0,0	
10 01 02 02	01 03	Arranjos Parque da Arroja	10.000.000	0	0,0	
10 01 02 02 01	01 03	Parques e Jardins	10.000.000	0	0,0	
10 01 02 03	01 03	Intervenção na Feira do Silvado e Zonas Envolventes (Projecto)	6.000.000	0	0,0	
10 01 02 03 01	01 03	Estudos e Consultadoria	6.000.000	0	0,0	
10 01 03	01 03	Parques e Jardins Subsistema de Famões	5.000.000	0	0,0	
10 01 03 01	01 03	Largo Gertudes da Velha (Projecto) Famões	5.000.000	0	0,0	
10 01 03 01 01	01 03	Parques e Jardins	5.000.000	0	0,0	
10 01 03 01 01 01	01 03	Parques e Jardins Subsistema da Pontinha	34.000.000	0	0,0	
10 01 04	01 03	Arranjos Diversos na Pontinha	10.000.000	0	0,0	
10 01 04 01	01 03	Parques e Jardins	10.000.000	0	0,0	
10 01 04 02	01 03	Reforestação e Arranjos do Pinhal da Pontinha	7.000.000	0	0,0	
10 01 04 02 01	01 03	Parques e Jardins	7.000.000	0	0,0	
10 01 04 03	01 03	Reconstrução do Parque Poetas de Abril	4.500.000	0	0,0	
10 01 04 03 01	01 03	Parques e Jardins	4.500.000	0	0,0	
10 01 04 04	01 03	Intervenção da Zona Envolvente da Igreja da Urmeira (Projecto)	6.000.000	0	0,0	
10 01 04 04 01	01 03	Estudos e Consultadoria	6.000.000	0	0,0	
10 01 04 05	01 03	Criação de Espaço Verde - Qta do Pinheiro, Prc. Marinheiros	6.500.000	0	0,0	
10 01 04 05 01	01 03	Parques e Jardins	6.500.000	0	0,0	
10 01 05	01 03	Parques e Jardins Subsistema da Ramada	26.000.000	0	0,0	
10 01 05 01	01 03	Arranjos Parcela Junto à Escola Secundária Bons Dias	10.000.000	0	0,0	
10 01 05 01 01	01 03	Parques e Jardins	10.000.000	0	0,0	
10 01 05 02	01 03	Zona Verde entre as Escolas EB 2,3 entre Escola Secundária Ramada	8.000.000	0	0,0	
10 01 05 02 01	01 03	Parques e Jardins	8.000.000	0	0,0	
10 01 05 03	01 03	Zona Verde Junto ao Parque de Estacionamento	1.500.000	0	0,0	
10 01 05 03 01	01 03	Parques e Jardins	1.500.000	0	0,0	
10 01 05 04	01 03	Parque Verde da Amoreira (Projecto)	6.500.000	0	0,0	
10 01 05 04 01	01 03	Estudos e Consultadoria	6.500.000	0	0,0	

(em Escudos)

CLASSIFICAÇÃO MUNICIPAL	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESTINAÇÃO FINANCIÁRIA	DOTAÇÃO FINANCIÁRIA	RECURSOS FINANCIÁRIOS	TAXA DE EXECUÇÃO
10 01 06	01 03		Arranjos Diversos no Concelho	12.000.000	1.475.651	12,3
10 01 06 01	01 03	09 04 04	Parques e Jardins	12.000.000	1.475.651	12,3
10 01 07	01 03		Parques e Jardins Subsistema da Póvoa Sto Adrião	94.000.000	0	0,0
10 01 07 01	01 03		Parque Central da Póvoa Santo Adrião	80.000.000	0	0,0
10 01 07 01 01	01 03	09 04 04	Parques e Jardins	80.000.000	0	0,0
10 01 07 02	01 03		Espaços Verdes Circundantes à Rua de S. José	8.000.000	0	0,0
10 01 07 02 01	01 03	09 04 04	Parques e Jardins	8.000.000	0	0,0
10 01 07 03	01 03		Recuperação no Bairro da Qta da Quintinha	6.000.000	0	0,0
10 01 07 03 01	01 03	09 04 04	Parques e Jardins	6.000.000	0	0,0
10 01 08	01 03		Parques e Jardins Subsistema do Olival Basto	7.000.000	0	0,0
10 01 08 01	01 03		Construção de Espaços Verdes (R. Açores e R. Ilha da Madeira)	7.000.000	0	0,0
10 01 08 01 01	01 03	09 04 04	Parques e Jardins	7.000.000	0	0,0
10 02	01 03		Educação e Sensibilização Ambiental	12.000.000	157.500	1,3
10 02 01	01 03		Sensibilização Ambiental	12.000.000	157.500	1,3
10 02 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	4.000.000	157.500	3,9
10 02 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	8.000.000	0	0,0
10 03	01 03		Estudos e Projectos	8.000.000	52.650	0,7
10 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	8.000.000	52.650	0,7

(em Escudos)

[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

PATRIMÓNIO MUNICIPAL

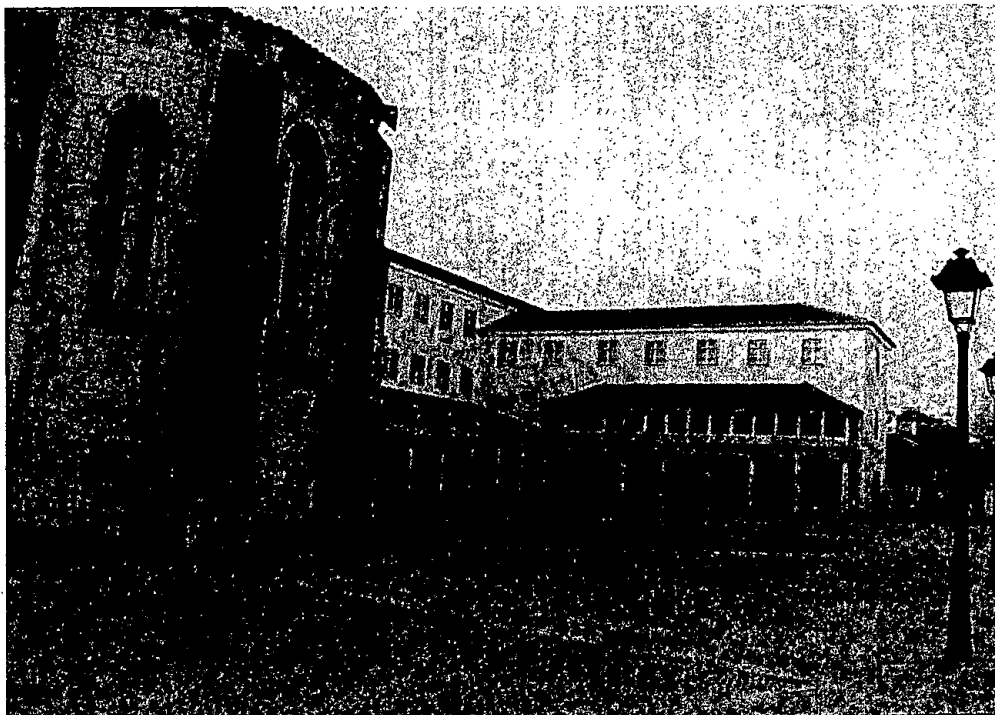
Património Municipal

A área do Património Municipal teve em 1999 uma taxa de execução de 53,1% que corresponde, em termos financeiros, a um gasto realizado de 706.105.395 escudos, para 1.329.418.531 escudos previstos. Foi, claramente, o objectivo do Plano de Actividades com maior investimento.

Tal, justifica-se, pela necessidade de dar prioridade à aquisição, conservação, reparação e beneficiação de espaços com vista à instalação dos serviços a fim de proporcionar o regular funcionamento dos mesmos, em benefício das populações. Salientam-se os seguintes programas:

Projecto	Taxa de Execução (%)	Valor
Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	87,1	280.543.911
Reparação e Beneficiação em Imóveis	83,9	344.182.504
Malaposta	8,4	840.630
Material de Transporte	60,8	79.103.124

(em escudos)

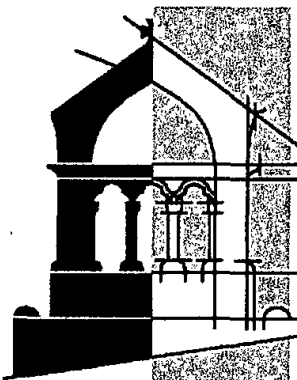


FD HP [Signature]

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	CLASSIFICAÇÃO ORGANICA		ECONOMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
						PAGO		
11	01 03			PATRIMÓNIO MUNICIPAL	1.329.418.531	706.105.395	53,1	
11 01	01 03			Criar Condições a uma Adequada Gestão do Património Camarário	321.918.531	280.543.911	87,1	
11 01 01	01 03	09 06 04		Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	321.918.531	280.543.911	87,1	
11 02	01 03			Aquisição, Conservação, Reparação e Beneficiação de Edifícios	415.000.000	344.182.504	82,9	
11 02 01	01 03	09 03 01		Reparação e Beneficiação em Imóveis	410.000.000	344.182.504	83,9	
11 02 02	01 03	09 04 11		Empreitadas e Administração Directa	0	0	0,0	
11 02 03	01 03	10 01 03 03		Obras Juntas de Freguesia	5.000.000	0	0,0	
11 03	01 03			Maleposta	10.000.000	840.630	8,4	
11 03 01	01 03	09 03 02		Instalações Desportivas, Recreativas e de Cultura	10.000.000	840.630	8,4	
11 04	01 03			Quinta das Águas Férreas	5.000.000	0	0,0	
11 04 01	01 03	09 03 02		Instalações Desportivas e Recreativas e de Cultura	5.000.000	0	0,0	
11 05	01 03			Aquisição de Património Camarário	550.000.000	79.973.435	14,5	
11 05 01	01 03	09 01		Terrenos	20.000.000	0	0,0	
11 05 02	01 03	09 03 01		Imóveis	400.000.000	870.311	0,2	
11 05 03	01 03	09 05 04		Material de Transporte	130.000.000	79.103.124	60,8	
11 06	01 03			Gabinetes de Intervenção Local	6.000.000	564.915	9,4	
11 06 01	01 03	09 06 04		Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	6.000.000	564.915	9,4	
11 07	01 03			Viveiros Municipais	21.500.000	0	0,0	
11 07 01	01 03	09 06 04		Viveiros Municipais (Fase Inicial)	21.500.000	0	0,0	
11 07 01 01	01 03	09 06 04		Maquinaria, Mobiliário e Equipamento	21.500.000	0	0,0	

(em Escudos)

Handwritten signatures and initials, including "FF", "FDP", and a large stylized signature.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

ACTIVIDADES MEIO

Actividades Meio

A área das Actividades Meio teve em 1999 uma taxa de execução de 41,6% que representa em termos financeiros um gasto realizado de 86.146.613 escudos, para um total de 206.920.000 escudos disponíveis. Demonstra-se, no mínimo, uma vontade de acção em termos de gestão de meios físicos e materiais assim como do incremento da gestão das actividades relacionais, viradas para o indivíduo. Salientam-se, entre outras:

Projectos	Taxa de Execução (%)	Valor
Formação Profissional	73,8	6.865.138
Produção Audio-Visual	44,5	7.790.852
Alugueres Diversos	60,7	11.661.351
Produção Gráfica	57,1	8.571.886
Relações Públicas	63,9	41.454.352
Informação e Divulgação	73,3	41.391.852
Actos Eleitorais	21,9	4.817.566
Iniciativas Sócio-Culturais para os Trabalhadores	91,1	3.005.754

(em escudos)

[Handwritten signatures and initials]

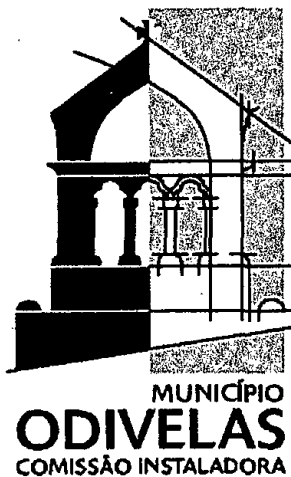
FUNCCIONAL	CLASSIFICACAO		DESIGNACAO	DOTACAO	REALIZADO		REMANEJAMENTO
	ORGANICA	ECONOMICA			PAGOS	ENCARGOS	
12	01	03	ACTIVIDADES MEIO	206.920.000	86.146.613	41,6	
12 01	01	03	Gestão Adequada de Meios Físicos e Materiais	22.920.000	12.079.817	52,7	
12 01 01	01	03	Reparações Diversas	2.000.000	127.530	6,4	
12 01 01 01	01	03	Pequenas Reparações e Conservações	2.000.000	127.530	6,4	
12 01 02	01	03	Alugueres Diversos	19.200.000	11.661.351	60,7	
12 01 02 01	01	03	Locação de bens	19.200.000	11.661.351	60,7	
12 01 03	01	03	Outras Acções	1.720.000	290.936	16,9	
12 01 03 01	01	03	Aquisição de Serviços	1.720.000	290.936	16,9	
12 02	01	03	Protecção Individual dos Trabalhadores	5.000.000	40.248	0,8	
12 02 01	01	03	Fardamentos e Equipamento	5.000.000	40.248	0,8	
12 03	01	03	Formação Profissional	9.300.000	6.865.138	73,8	
12 03 01	01	03	Plano de Formação	9.300.000	6.865.138	73,8	
12 03 01 01	01	03	Bens não Duradouros	1.000.000	0	0,0	
12 03 01 02	01	03	Aquisição de Serviços	5.000.000	3.983.508	79,7	
12 03 01 03	01	03	Aquisição de Livros e Materiais Técnicos	3.300.000	2.881.630	87,3	
12 04	01	03	Gestão das Actividades Relacionais	17.500.000	7.790.852	44,5	
12 04 01	01	03	Produção Audio-Visual	17.500.000	7.790.852	44,5	
12 04 01 01	01	03	Som	7.000.000	5.664.154	80,9	
12 04 01 01 01	01	03	Sonorização	1.000.000	17.500	1,8	
12 04 01 01 02	01	03	Aquisição de Serviços	1.000.000	17.500	1,8	
12 04 01 02	01	03	Equipamento	6.000.000	5.646.654	94,1	
12 04 01 02 01	01	03	Maquinaria e Equipamento	6.000.000	5.646.654	94,1	
12 04 01 02 01 01	01	03	Video	1.500.000	709.488	47,3	
12 04 01 02 01 01 01	01	03	Realização de Filmes e Spots	1.500.000	709.488	47,3	
12 04 01 02 01 01 02	01	03	Aquisição de Serviços	1.500.000	709.488	47,3	
12 04 01 03	01	03	Fotografia	3.000.000	1.417.210	47,2	
12 04 01 03 01	01	03	Reportagem / Reprodução / Ampliação / Aquisição de Serviços	3.000.000	1.417.210	47,2	
12 04 01 03 01 01	01	03	Aquisição de Serviços	2.000.000	974.015	48,7	
12 04 01 03 01 02	01	03	Bens não Duradouros	1.000.000	443.195	44,3	
12 04 01 04	01	03	Exposições	6.000.000	0	0,0	
12 04 01 04 01	01	03	Aquisição de Serviços	5.000.000	0	0,0	
12 04 01 04 02	01	03	Bens não Duradouros	1.000.000	0	0,0	
12 05	01	03	Produção Gráfica	15.000.000	8.571.886	57,1	
12 05 01	01	03	Edições	15.000.000	8.571.886	57,1	
12 05 01 01	01	03	Aquisição de Serviços	15.000.000	8.571.886	57,1	

(em Escudos)

FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO		TAXA EXECUÇÃO
	ORGANICA	ECONOMICA			PAGO	EXECUÇÃO	
12 06	01 03		Relações Públicas	64.900.000	41.454.352	63,9	0,0
12 06 01	01 03		Relações Públicas	200.000	0	0,0	0,0
12 06 01 01	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	200.000	0	0,0	0,0
12 06 02	01 03		Certames e Feiras	200.000	0	0,0	0,0
12 06 02 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	200.000	0	0,0	0,0
12 06 03	01 03		Informação e Divulgação	56.500.000	41.391.852	73,3	78,0
12 06 03 01	01 03		Distribuição	3.000.000	2.339.279	78,0	78,0
12 06 03 01 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	3.000.000	2.339.279	78,0	78,0
12 06 03 02	01 03		Publicação	15.000.000	14.939.311	99,6	99,6
12 06 03 02 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	15.000.000	14.939.311	99,6	99,6
12 06 03 03	01 03		Informação ao Município	7.000.000	1.442.025	20,6	20,6
12 06 03 03 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	7.000.000	1.442.025	20,6	20,6
12 06 03 04	01 03		Suportes Informativos	23.500.000	22.671.237	96,5	0,0
12 06 03 04 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	500.000	0	0,0	0,0
12 06 03 04 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	11.000.000	10.832.170	98,5	98,7
12 06 03 04 03	01 03	03 06	Brindes e Materiais Promocionais	12.000.000	11.839.067	98,7	0,0
12 06 03 05	01 03		Ações nos Órgãos de Comunicação Social	8.000.000	0	0,0	0,0
12 06 03 05 01	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	8.000.000	0	0,0	0,0
12 06 04	01 03		Actos Protocolares	8.000.000	62.500	0,8	3,1
12 06 04 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	2.000.000	62.500	3,1	0,0
12 06 04 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	6.000.000	0	0,0	3,2
12 07	01 03		Reforço da Capacidade de Planeamento e Gestão Estratégica do Município	47.000.000	1.521.000	3,2	0,0
12 07 01	01 03		Sistema de Informação Geográfica (SIG)	2.000.000	0	0,0	0,0
12 07 01 01	01 03		Cartografia Digital	2.000.000	0	0,0	0,0
12 07 01 01 01	01 03	09 06 04	Maquinaria e Equipamento	2.000.000	0	0,0	0,0
12 07 02	01 03		Promover o Desenvolvimento Planeado do Município	20.000.000	0	0,0	0,0
12 07 02 01	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	20.000.000	0	0,0	6,1
12 07 03	01 03		Contratação Projectos	25.000.000	1.521.000	6,1	21,9
12 07 03 01	01 03	04 05	Estudos e Consultoria	25.000.000	1.521.000	6,1	21,9
12 08	01 03		Outras Acções	22.000.000	4.817.566	21,9	9,3
12 08 01	01 03		Actos Eleitorais	22.000.000	4.817.566	21,9	0,1
12 08 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	9.000.000	838.546	9,3	39,8
12 08 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	3.000.000	3.780	0,1	91,1
12 08 01 03	01 03	05 03 02	Transferências - Reembolso aos Membros das Mesas	10.000.000	3.975.240	39,8	91,1
12 09	01 03		Iniciativas Sócio-Culturais para os Trabalhadores	3.300.000	3.005.754	91,1	98,6
12 09 01	01 03		Festa de Natal	3.300.000	3.005.754	91,1	88,3
12 09 01 01	01 03	03 06	Bens não Duradouros	900.000	886.964	98,6	29,3
12 09 01 02	01 03	04 09	Aquisição de Serviços	2.400.000	2.118.790	88,3	29,3
TOTAL				4.147.498.531	1.215.536.698	29,3	

(em Escudos)

Handwritten signatures and initials, including 'FF', 'FJ', and 'M'.



*Gabinete de Apoio
à Comissão Instaladora e Juntas de
Freguesia*

Gabinete de Apoio à Comissão Instaladora e Juntas de Freguesia

1. Introdução

O Gabinete de Apoio à Comissão Instaladora e Juntas de Freguesia é uma unidade de assessoria que tem a sua actividade centrada no apoio às reuniões da Comissão Instaladora e das Juntas de Freguesia, nomeadamente, no que concerne ao apoio logístico, informativo e administrativo.

Iniciou a sua actividade em meados de Junho com apenas dois elementos. Anteriormente, este apoio era prestado pelos assessores directos da Presidência.

2. Actividade Desenvolvida

No período de meados de Junho a 31 de Dezembro de 1999 foram efectuadas, com o apoio deste Gabinete, 15 Reuniões Ordinárias da Comissão Instaladora, cinco das quais Públicas que se realizaram nas Freguesias, conforme calendário aprovado pela Comissão Instaladora e duas Reuniões Extraordinárias.

Durante o mesmo período, foram efectuadas quatro reuniões com as Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia, em substituição das Reuniões das Assembleias Municipais, tendo este Gabinete providenciado todo o tratamento prévio da documentação bem como a elaboração das respectivas actas e dado seguimento aos assuntos tratados.

× Estatísticas

No âmbito das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da C.I. foi efectuada a remessa de actas às entidades competentes: Juntas e Assembleias de Freguesia, DGAL – Direcção Geral da Administração Local, Vice-Presidente da CCRLVT - Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Governador Civil do Distrito de Lisboa, aos Senhores Vogais, Gabinetes e vinte Departamentos desta C.I..

RESUMO DA ACTIVIDADE

Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Reuniões com as Assembleias e Juntas de Freguesia
Reuniões: 15	Reuniões: 2	Reuniões: 4
Convocatórias e O.T.'s: 15	Convocatórias e O.T.'s: 2	Convocatórias e O.T.'s: 4
Minutas e Actas: 30	Minutas e Actas: 4	Minutas e Actas: 8
Editais: 30	Editais: 2	Editais: 0
Ofícios / envio actas: 330	Ofícios / envio de actas: 44	Ofício / envio de actas: 76
Protocolo / envio actas: 390	Protocolo / envio actas: 52	Protocolo / envio actas: 0
Ofícios / envio editais: 105	Ofícios / envio editais: 14	Ofícios / envio editais: 0
Protocolo / envio editais 30	Protocolo / envio editais 2	Protocolo / envio editais 0
Ofícios diversos		20

✕ Considerandos

Ainda durante este período de instalação da Comissão Instaladora foi desenvolvido um esforço no sentido de dar apoio administrativo e logístico ao Gabinete de Consultadoria Jurídica, aos Assessores da Presidência, ao Chefe de Gabinete da Presidência e ao Gabinete do Presidente.

3. Instalações e Pessoal

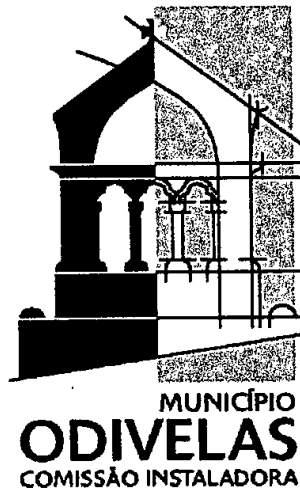
O Mapa de Pessoal prevê para o Gabinete uma Chefia, um técnico-profissional e quatro administrativos, num total de seis funcionários.

Na presente data, estão preenchidos os lugares de Chefia, dois administrativos e é prestada assessoria jurídica destacada do Gabinete de Consultadoria Jurídica.

4. Conclusão

Ultrapassadas algumas limitações de espaço e sensibilizados os executivos das Juntas e Assembleias de Freguesia para que utilizem este Gabinete como ponte de ligação entre os vários Departamentos da C.I. poderemos dar como atingido grande parte dos objectivos deste Gabinete.

Handwritten signatures and initials:
Nap # FD
M



*Gabinete de Consultadoria
Jurídica e Técnica*

Gabinete de Consultoria Jurídica e Técnica

1. Introdução

Antes da criação do Gabinete de Consultoria Jurídica, o apoio jurídico à Comissão Instaladora e ao seu Presidente foi assegurado por um jurista cuja actividade fundamental consistiu no apoio às reuniões da C.I. e respectiva elaboração de actas, bem como a organização de inúmeros procedimentos adjudicatórios referentes à aquisição de bens e serviços, emissão de pareceres jurídicos e elaboração de ofícios.

2. Actividade Desenvolvida

Actualmente, o Gabinete conta com a colaboração de três juristas que desenvolveram, entre outros os seguintes trabalhos:

- ✗ Assessoria ao Presidente da C.I. nos processos que são enviados para agendamento;
- ✗ Emissão de pareceres sobre assuntos diversos;
- ✗ Elaboração de minutas de despachos;
- ✗ Colaboração no processo de constituição da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Município de Odivelas;
- ✗ Análise de minutas de contratos;
- ✗ Organização de procedimentos adjudicatórios nas áreas de competência do Presidente da Comissão Instaladora;
- ✗ Análise de toda a documentação relativa aos assuntos que compõem a ordem de trabalhos de cada uma das reuniões da Comissão Instaladora;
- ✗ Acompanhamento da elaboração das minutas das actas da Comissão Instaladora;
- ✗ Acompanhamento das reuniões da Comissão Instaladora;
- ✗ Elaboração de Manuais resumidos sobre atribuições, competências e funcionamento dos Municípios e Regime Jurídico de locação e aquisição de bens e serviços;

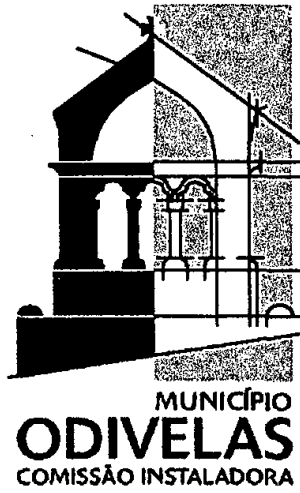
- ✗ Elaboração de diversas propostas para serem presentes às reuniões da Comissão Instaladora;
- ✗ Intervenção, no âmbito do grupo de trabalho nomeado para o efeito, em reuniões conjuntas com os SMAS de Loures, com vista ao estudo de alternativas à gestão das redes actualmente afectas àqueles serviços;
- ✗ Intervenção em reuniões com a CM de Lisboa, com vista ao estudo de formas de gestão de equipamentos comuns;
- ✗ Elaboração de Pareceres e Informações atinentes ao processo de partilhas com a CC de Loures;
- ✗ Elaboração de Parecer sobre as novas competências municipais e a correspondente delegação no Presidente da Comissão Instaladora;
- ✗ Intervenção, no âmbito do grupo de trabalho nomeado para o efeito, em reuniões conjuntas com Gesloures, com o objectivo da entrega e exploração da Piscina Municipal de Odivelas;
- ✗ Intervenção nas Eleições para a Assembleia da República e em todo o respectivo processo eleitoral;
- ✗ Intervenção nas reuniões respeitantes ao Subprograma 6 – Loures/Odivelas URBAN do Programa de Iniciativa Comunitária e elaboração do respectivo protocolo;
- ✗ Intervenção em recursos contenciosos que tramitam os seus termos no Supremo Tribunal Administrativo e num procedimento de suspensão de eficácia de acto administrativo que tramitou os seus termos no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, bem como a prestação de informações ao Tribunal Judicial de Loures, no âmbito de um processo de regulação de poder paternal.

3. Instalações e Pessoal

Actualmente o Gabinete dispõe de três juristas e dois apoios administrativos (desde meados do mês de Outubro), uma contratada em regime de contrato administrativo de provimento e outra em regime de estágio.

O Gabinete de Consultoria tem desenvolvido a sua actividade na sede da Comissão Instaladora.

Handwritten signatures and initials: *ff*, *Meff*, *FD*, and a scribble below *Meff*.



*Gabinete de Comunicação,
Relações Públicas e Protocolo*

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

1. Actividade Desenvolvida

✕ Desenvolvimento das funções, por áreas

Todas as iniciativas que este Gabinete realizou ou ajudou a desenvolver, passaram por um trabalho em diversas áreas, desde a comunicação, concepção gráfica, gestão de toda a publicidade, relações públicas e protocolo.

Para além destes trabalhos, o GCRPP tem tido a seu cargo o atendimento ao público, na Sede.

◆ Comunicação Social

Informação base para jornalistas

Tendo em conta a realidade do novo Município e a inexistência de dados actuais que pudessem servir de base de informação aos jornalistas que pretendam vir a escrever sobre o Concelho, foi feito um levantamento, freguesia a freguesia, com o objectivo de coligir dados sobre o passado e presente da nossa região.

Embora este levantamento deva ser, no futuro, ampliado e actualizado, à medida que forem recolhidas e coligidas novas informações, as actuais têm sido já utilizadas em diversas publicações relativas ao Município.

Com o mesmo objectivo, foi feito um levantamento da história do Concelho e do Convento de Odivelas e das personalidades dos diversos sectores da vida nacional a ele ligadas, desde a sua fundação até aos nossos dias.

◆ Publicações

Edição Especial da revista "Cidades e Municípios" dedicada ao Município de Odivelas;

Edição dos Boletins Municipais, com cobertura jornalística dos acontecimentos autárquicos;

Elaboração de textos mais desenvolvidos sobre iniciativas de alguns departamentos, com vista à elaboração de brochuras a distribuir à população;

Divulgação do Município de Odivelas, nos órgãos de comunicação social.

♦ **Concepção Gráfica / Design Gráfico**

Desdobrável informativo - "Informações Úteis"

Convite, capa e t-shirt para "Programa - Escola Segura"

Desdobrável informativo para divulgação do "PAMA"

Capas de processo para a Comissão Instaladora

Boletim Municipal

Brochura explicativa do PADO - Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas

Brochura explicativa do PACO - Programa de Apoio ao Associativismo Cultural de Odivelas

Desdobrável informativo para "1.º Prémio de Jornalismo do Município de Odivelas"

Cartazes e folhetos para "Fórum - Costumes e Modos de Vida da Pessoa Idosa"

Cartazes e folhetos para "Atelier dos Avózinbos"

Cartões de visita/apresentação

Desdobrável informativo para "1.ª Maratona Fotográfica"

Brochura/catálogo para "Sons Reunidos"

Cartazes para "Exposição Colectiva de Artistas"

Material diverso para divulgação do 1.º Aniversário do Município de Odivelas:

Bilhetes para concertos

Programas

Convites e Envelopes

Cartazes A3

Mupis

Mupis GT

Cartazes - 52,5cm x 175cm e de 82cm x 107cm



Inquéritos (Feira Mix)

Folhetos para "Concerto de Natal"

Cartazes e folhetos para "Música ao Serão II"

Diversa publicidade, inserida em várias publicações (imprensa local e nacional)

Festas do 1.º Aniversário do Município de Odivelas

1.º Prémio de Jornalismo

Mensagem de Natal do Sr. Presidente da Comissão Instaladora

"Um Novo Concelho, para um Futuro Melhor."

Infomapa

"Legalização dos Bairros Clandestinos"

Flyers

Mupis

Mupis GT

Azulejo para oferta

Mupis diversos

"Município de Odivelas – Um Novo Território..."

Capa Boletim

"Boas Festas" (concepção pela "LX Corte")

Placards para DGU

Autocolantes para Gabinete de Saúde

Material interno

Convites, cartões,...

◆ Campanhas Informativas (Mobiliário Urbano)

Equipamento	Título	Início	Fim
Mastros	Um Bom Concelho	08/09/1999	21/09/1999
MUPIs GT	Um Bom Concelho	09/09/1999	14/10/1999
MUPIs	Um Novo Território	15/09/1999	12/10/1999
MUPIs	Odivelas Cumpre	13/10/1999	09/11/1999
MUPIs GT	Odivelas Cumpre	15/10/1999	17/11/1999
MUPIs	Boletim	10/11/1999	16/11/1999
Quadros Horário	Aniversário	16/11/1999	15/12/1999
Quadros Horário	Aniversário	16/11/1999	15/12/1999
MUPIs	Aniversário	17/11/1999	07/12/1999
MUPIs GT	Aniversário	19/11/1999	09/12/1999
MUPIs	Natal	08/12/1999	
MUPIs GT	Natal	10/12/1999	
MUPIs	Ano 2000	15/12/1999	
MUPIs GT	Ano 2000	17/12/1999	
Quadros Horário	Ano 2000	16/12/1999	

◆ Atendimento

	Agosto	Setembro	Outubro ¹	Novembro	Dezembro
Vendedores ambulantes/feirantes	27	8		66	7
Rendas, coimas e metrologia	6	8		0	28
Motociclos, ciclomotores	47	38		36	38
Licenciamentos diversos	68	35		3	8
Alvará	59	21		26	12
Expediente	97	43		70	88
Tesouraria	131	149		120	189
Ajuda de Requerimentos	2	3		5	2
Inscrições para reunião pública	2	0		0	3
Informações	74	42		12	10
Visitas a trabalhadores	92	60	47	94	82
Presidência	4	11		1	0
GACIJF	1	0		2	0
GCJ	0	0		0	0
GCRPP	12	0		0	0
GIT	4	0		0	2
GFPM	3	1		4	1
GARSI	3	1		4	1
DAF	44	9		3	4
DPE	0	0		1	1
DRH	72	4		10	8
DGU	122	36		76	56
DTO	0	0		0	0
DSC	2	5		5	1
DOM	3	3		1	4
DAMB	4	2		8	4
DMH	7	5		7	4
GS	1	1		0	0
DJPM	3	5		6	4
DAE	2	0		0	0
GMPC	7	1		0	0
Associação de Comerciantes	0	1		0	0
Centro de Emprego	4	0		0	1
Conservatória Reg. Civil	13	3		5	1
Conservatória do Reg. Predial	25	11		7	4
LTE	13	8		2	2
Finanças	10	10		3	3
Portugal Telecom	0	2		2	1
Juntas de Freguesia	19	7		2	1
SMAS	111	32		52	47
TOTAL	1121	565		627	620
MEDIA DIÁRIA	53	26		30	31

¹ No mês de Outubro não se realizaram registos, por se ter trocado de funcionárias

✕ Iniciativas

Iniciativa	Pedido	Observações
Recepção aos Professores	DSC	Decoração e lembranças às entidades convidadas
Vigília por "TIMOR"	GCRPP	Flores, velas e CD
Escola Segura	GCRPP	T-shirts; convites e capas
IV congresso Internacional de Turismo	GCRPP/DT	Viagem, estadia e material de apoio
Folheto "Informações úteis"	GCRPP	Folheto
1.º Aniversário	GCRPP/DSC	Decoração, beberete, limpeza, flores, lembranças Atlantis, papel de embrulho, material gráfico (convites, programas, bilhetes, cartazes), mupis, lonas, sacos de papel e sopt de publicidade
Legalização do Bº Casalinho da Azenha	GCRPP/DGU	Mailling e distribuição, placa mármore, azulejo, mupis, faixas,
Boletim Municipal n.º	GCRPP	Impressão e encarte
Revista Cidades & Municípios	GCRPP	Impressão
Feira Mix	DSC	Lonas e inquéritos
Mupis Boletim n.º	GCRPP	Impressão
Mupis Natal	GCRPP	Impressão
Cartões de Boas Festas	GCRPP	Impressão
Festa de Natal - Trabalhadores	GCRPP/DRH	Lonas, autocolantes, flores
Decorações de Natal	GCRPP	Diversos objectos decorativos
Costumes e Modos de Vida da Pessoa Idosa	GARSI	Faixas, cartazes, monofolhas
Atelier dos Avózinhos	GARSI	Faixas, programa e imagem
Apoio ao grupo de motar "Lentos da Estrada"	GCRPP	T-shirts
Passagem de ano	GCRPP/DSC	Decoração

◆ Publicidade

Jornal	Motivo
Voz da Verdade	Um novo concelho para si
Vento Novo	Bº Casalinho da Azenha
Nova Odivelas	Bº Casalinho da Azenha
A Bola	1º Aniversário
Nova Odivelas	1º Aniversário
RNA	1º Aniversário
Correio da Manhã	1º Aniversário
Público	Um novo Concelho para si
Vento Novo	1º Aniversário
Record	1º Aniversário
TSF	1º Aniversário
Turiexpo	Um novo Concelho para si
Lista telefónica	N.º de telefone
Loures Magazine	Mensagem de Natal
Nova Odivelas	Mensagem de Natal
INFOMAPA	Localização

◆ Jornais

Aquisição de jornais, para consulta do GCRPP e divulgação para todos os serviços do Município.

◆ Outro Material

*Mastros e hastes para galhardetes
Canetas com o logotipo
Pin's
Cartões pessoais para o Sr. Presidente
Capas com o logotipo
Flores*

Foi adquirido outro tipo de material através da Divisão de Aprovisionamento (agendas, caixas de madeira, sacos de papel, entre outros).

2. Instalações e Pessoal

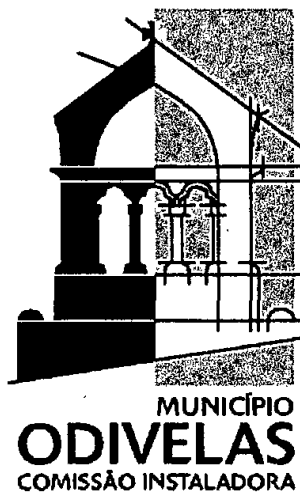
O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo, nasceu em Abril de 99 e até hoje teve a seguinte evolução:

Abril	Assessor de Imprensa
Junho	Responsável Administrativo
Agosto	Relações Públicas e Protocolo Jornalista Fotógrafo
Setembro	Criativa Atendimento Mobiliário Urbano
Outubro	Atendimento Apoio administrativo
Novembro	Assessor de Comunicação

Gradualmente, alguns dos funcionários mudam de instalações, mas é em Outubro que toda a equipa se instala na Rua Laura Aires, Arroja. Aqui, uma vez que as condições não eram as mais favoráveis, iniciam-se obras que só têm termos nos finais de Janeiro.

A criação do Gabinete e a evolução dos funcionários foi feita em simultâneo com actividades e iniciativas levadas a cabo pelos vários serviços da Comissão Instaladora do Município de Odivelas.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



*Gabinete Municipal de
Protecção Civil*

Gabinete Municipal de Protecção Civil

1. Introdução

O Gabinete Municipal de Protecção Civil é um serviço que tem como missão estruturar as actividades de protecção civil a nível concelhio, coordenando as acções dos vários Agentes de Protecção Civil.

Como serviço a arrancar do zero, a primeira acção a desenvolver foi começar a contactar os agentes de protecção civil, com especial incidência para os corpos de bombeiros.

2. Actividade Desenvolvida

O Gabinete Municipal de Protecção Civil, embora começasse a sua actividade no mês de Maio com um único elemento, desenvolveu as seguintes acções:

✕ Acções no terreno:

◆ Desde 17JUN99, juntamente com o SMPC de Loures e Junta de Freguesia de Odivelas, combate a uma praga de insectos na zona de Pedernais. Actuação durante cerca de 1 semana;

◆ Em 15JUL99, o GMPC foi chamado a intervir, numa situação de prevenção de risco de incêndio da Vivenda Gameiro, sita na Rua da Carochia, Bons Dias, na Ramada. Aos 09AGO99, 16AGO99 novas diligências foram por nós efectuadas;

◆ Em 17JUL99, chamada para o GMPC, pelo Serviço Nacional de Protecção Civil, em virtude de sair um cheiro pestilento do 3º Andar, Esquerdo, do edifício n.º 16 da Rua Major Caldas Xavier, em Odivelas. Contactados os Bombeiros Voluntários de Odivelas e PSP de Odivelas;

O cheiro era resultante do facto de, em 06JUL99, ter sido retirado daquele apartamento um corpo sem vida que foi enviado para o Instituto de Medicina Legal. O senhorio contratou posteriormente uma empresa para limpeza e desinfectação do apartamento;

◆ Em 20JUL99, incêndio em duas barracas no Olival Basto. O assunto foi tratado pelo DMH. Posteriormente o Gabinete procedeu à inquirição de 2 desalojados e a uma vistoria ao local do incêndio;

◆ Em 20AGO99, incêndio no Pinhal da Quinta das Peles, Pontinha. O GMPC esteve presente até o incêndio ser considerado extinto, visitando toda a área do incêndio;

◆ Em 24AGO99, deslocação à Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas, sita na Rua Alexandre Braga, , n.º 6 – B, em Odivelas, porque a fossa asséptica que serve aquele edifício se encontrava entupida. Assunto canalizado para o Departamento de Saúde;

◆ Em 30AGO99, foi o GMPC contactado pela proprietária do apartamento situado na Rua Bartolomeu Dias, n.º 18 – 2º Esq., na Póvoa de Santo Adrião, que informou que era urgente fazer obras no apartamento pois havia infiltrações que faziam perigar a segurança do prédio mas a inquilina residente no apartamento não autorizava a entrada de ninguém no local. Foi solicitada aos Bombeiros Voluntários de Odivelas uma vistoria ao local. Do relatório resultante dessa vistoria comprovou-se a veracidade da informação da proprietária. Foi proposta a intervenção do DGU. O assunto foi “a posteriori” resolvido pela proprietária por via judicial;

◆ Em 03SET99, foi o GMPC contactado pelo morador do apartamento situado na Rua Santa Joana Princesa, n.º 8 – r/c D.º, nas Patameiras, Odivelas, que se queixou de infiltrações de água vindas do apartamento superior, que faziam perigar o sistema eléctrico de sua casa estando sujeito a um curto circuito que poderia dar origem a um incêndio. Após recebimento do relatório de vistoria solicitado por este GMPC aos Bombeiros Voluntários de Odivelas, foi proposta a intervenção do DGU;

◆ Em 10SET99, foi recebida neste GMPC queixa apresentada por um residente no Casal da Azenha, Ponte da Bica, Caneças, contra um seu inquilino que, abusivamente, montou uma oficina na garagem por ele alugada e que por ter botijas de soldadura fazia perigar a segurança do edifício. Foi o assunto apresentado às instâncias superiores;

◆ Em 20SET99, o Comando dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, informou que havia sido chamado aos edifícios n.ºs 3 e 4 da Praceta Alice Pestana, na Arroja, por estes apresentarem rachas resultantes do abalo sísmico sentido alguns minutos antes. Foi proposto o pronunciamento do DGU;

◆ Em 07OUT99, foi proposto que o DJPM informasse se os terrenos circundantes a Vivenda Gameiro pertenciam ao Município e, em caso afirmativo, que se procedesse à limpeza desses terrenos a expensas do Município;

◆ Em 07OUT99, face à informação n.º 13/GFPM/EL/99, de 24SET99, sobre um aterro ilegal na Quinta da Várzea – Olival Basto, propôs-se a reposição imediata do terreno nas condições em que se encontrava antes do início do aterro e que fosse dado conhecimento da situação aos Bombeiros Voluntários de Odivelas;

◆ Em 07OUT99 foi o Gabinete contactado pelos Bombeiros Voluntários de Odivelas, em virtude de ter ocorrido um incêndio numa barraca situada na Quinta da Várzea, Póvoa de Santo Adrião de que resultara uma senhora desalojada. Deslocámo-nos ao local e pudemos constatar que efectivamente tinha havido um incêndio mas a moradora da barraca já estava realojada por um vizinho;

◆ Em 17OUT99, devido às fortes chuvadas, foi o GMPC chamado a intervir por haverem várias habitações inundadas. No local apercebemo-nos que a origem da inundaçãõ estava num buraco feito por uma máquina que ali esteve a trabalhar, supostamente pertencente aos SMASLoures, bem como pelo facto de terem sido alcatroadas várias ruas, na vizinhança das habitações. Conseguiu-se resolver a situação abrindo uma vala e um local de escoamento para onde foram encaminhadas as águas. Foi proposta a intervenção do DGU e do DMH;

◆ Em 18OUT99, foi solicitada a presença do GMPC na Rua Augusto Gil, n.º 22, em Odivelas. No local foi possível constatar que uma árvore do quintal caiu sobre o telhado da habitação. Pedida a colaboração da Junta de Freguesia de Odivelas foi a árvore escorada não sendo de prever mais quaisquer problemas. O assunto é da responsabilidade do dono da propriedade uma vez que a árvore caída se encontra dentro da mesma;

◆ Em 21OUT99, deslocação dum técnico do GMPC ao Casal da Mira, Bairro Girassol – Famões, a pedido dos Bombeiros Voluntários de Odivelas. No local constatou-se que a referida casa estava sofrendo infiltrações das águas das chuvas e que existem várias rachas nas paredes da frente e das traseiras mas ambas com mais de 2 anos. Foi a inquilina informada que deverá contactar o proprietário com vista à resolução do problema.

◆ Em 18OUT99 foi detectado pelo pessoal do GMPC o perigo de desabamento do muro comum aos n.ºs 18, 20 e 22 da Rua Augusto Gil, em Odivelas. Foi proposto ser dado conhecimento ao DGU da ocorrência.

◆ Em 25OUT99, devido a fortes chuvadas, foi o GMPC alertado pela Junta de Freguesia de Caneças para a situação da Casa da Quinta de São Pedro. Esta casa sofreu os efeitos de um incêndio há cerca de 2 anos e ficou praticamente destelhada. Com as chuvas apareceram infiltrações que faziam perigar o estuque. Embora o assunto seja da responsabilidade do senhorio o Gabinete solucionou provisoriamente o problema cobrindo o telhado com manga plástica conseguindo assim cessar com as infiltrações.

◆ Em 25OUT99, deslocou-se uma equipa do GMPC ao Vale do Forno onde foi possível constatar que, devido às fortes chuvadas que ocorreram nos dias anteriores, com especial incidência nos dias 19 a 21, houve uma forte enxurrada de águas pluviais que trouxeram consigo muita lama. Esta entupiu os

canais condutores de águas que desaguam no antigo leito do Rio da Costa dando origem à inundação de toda a zona baixa do Vale do Forno, que ficou coberta de uma camada de lama que atingiu muitos centímetros de altura e entrou em algumas habitações. Continuando a inspecção foi possível constatar que detritos e lama se desprenderam do aterro sanitário do Vale do Forno, da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. No aterro foi possível verificar a existência de zonas de deslizamento. O deslizamento dessas terras e detritos para o Rio da Costa faz perigar o ambiente e a saúde pública, a nível de poluição por produtos tóxicos. Foi feito relatório que foi enviado à Câmara Municipal de Lisboa.

◆ Em 02NOV99, solicitou este Gabinete ao núcleo da CVP de Odivelas a cedência de algumas tendas para alojar uma família cigana, que recebeu ordem de despejo por parte da Câmara Municipal de Loures e que se encontrava à mercê da intempérie. Esta situação manteve-se até ao dia 09NOV99, data em que o DMH assumiu o problema de habitação da família.

◆ Em 17NOV99, a pedido da Secção de Intervenção Social, deslocou-se um elemento do GMPC à barraca n.º 66 PER, na Azinhaga dos Besouros, na Pontinha, a fim de avaliar o risco de derrocada que corria a mesma. É uma barraca geminada onde vivem 12 pessoas e que, devido a um deslizamento de terras, parte de um pequeno muro de sustentação já foi arrastado. Esse deslizamento deve ter como origem o trabalho das máquinas utilizadas aquando das obras de saneamento. Foi proposto o envio do relatório ao DMH.

◆ Em 25NOV99 foi enviado cópia do relatório da vistoria à Escola do 1º ciclo n.º 1 da Pontinha, propondo que o mesmo fosse levado ao conhecimento do DGU para resolução dos problemas existentes.

◆ Em 08DEZ99, a pedido dos Bombeiros de Odivelas, deslocou-se ao Casal Amorosa, na Rua Roque Gameiro, em Odivelas, um técnico deste GMPC, porque ocorreu ali um incêndio em 3 barracas, tendo ficado desalojadas 7 pessoas. O Gabinete coordenou o realojamento destas pessoas na Pensão Vieira em Camarate, aguardando que o DMH solucionasse o problema das habitações das pessoas desalojadas.

◆ Em 10DEZ99, foi solicitada a presença de pessoal do GMPC junto a um afluente do Rio da Costa, porque ali se encontrava morto um animal. Em conjugação de esforços com o D.A. e com o GFPM além de outras entidades conseguiu-se resolver o problema da remoção do animal.

◆ Em 10Dez99, por indicação do Instituto da Água, foi este GMPC alertado para uma obra que estava a ser levada a cabo num afluente da Ribeira da Póvoa, no Casal Cortegaça, no Olival Basto. A obra era ilegal e um técnico do GMPC dirigiu-se ao local acompanhado pelo Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto e por funcionários do GFPM. Corre já um processo contra o empreiteiro que terá ignorado o embargo da obra, continuando os trabalhos.

◆ Em 13DEZ9, foi elaborado relatório sobre uma construção bastante degradada existente no cruzamento de Pedernais, sobranceiro a uma paragem de autocarros, no sentido Odivelas – Caneças, que constitui um perigo para os utilizadores da paragem e para quem circula naquela via. Foi proposto dar conhecimento da ocorrência ao DGU e ao GFPM;

◆ Em 31Dez99, a pedido dos Bombeiros de Odivelas, compareceu um técnico do GMPC nas Instalações da Empresa Lidl, na Rua Heróis do Ultramar por aí ter deflagrado um incêndio num contentor industrial de lixo. Após muitas diligências conseguiu-se que a empresa responsável pelo contentor o retirasse do local;

◆ De 29DEZ99 a 01JAN00 manutenção do pessoal do GMPC em estado de alerta, face aos problemas que poderiam advir do “Bugg”, no âmbito do plano POPIA 2000;

✕ Outros Trabalhos

◆ Elaboração de uma pequena resenha sobre “O que é a Protecção Civil” com vistas à feitura de um desdobrável.

◆ Elaboração do “Plano Municipal de Emergência” (PME).

◆ Elaboração do “Regulamento do Serviço Municipal de Protecção Civil”.

◆ Elaboração de um “Plano Especial de Emergência para Estabelecimentos de Ensino”.

◆ Início da criação de uma base de dados sobre “Meios e Recursos”.

◆ Diligências junto das entidades que formarão o Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil, solicitando a nomeação de Delegados ao CMOEPC.

◆ Diligências várias com vistas a dotar o GMPC e o CMOEPC dos meios necessários para a prossecução dos objectivos a atingir.

◆ Contactos vários com as Corporações de Bombeiros do Concelho com vistas a dotá-las dos meios necessários a um cabal desempenho das funções que lhe estão cometidas.

◆ Proposta para a criação do Serviço Municipal de Protecção Civil.

◆ Proposta para a criação de um Parque Municipal de Alojamento Transitório em Situações de Emergência.

3. Instalações e Pessoal

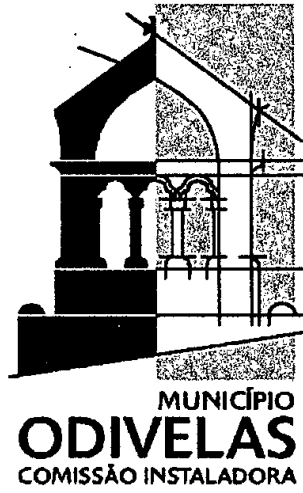
O Gabinete Municipal de Protecção Civil começou a laborar em 01MAI99, com a contratação de um Assessor.

Em Setembro foram entregues ao GMPC as instalações em que se encontra actualmente, sitas na Rua Cândida Aires de Magalhães, lote 4, loja A., em Odivelas.

Em 01OUT99 foi contratado um técnico e em 06OUT99 foi colocada no GMPC uma telefonista.

O Gabinete Municipal de Protecção Civil necessita ainda, nesta fase, de material considerado essencial para a prossecução dos objectivos a atingir, mormente de meios rádio, de viaturas TT, da instalação do gerador de emergência, já adquirido, e de material vário que está em fase de aquisição.

Handwritten signatures and initials, including a large stylized signature and several smaller initials.



Gabinete de Saúde



Gabinete de Saúde

1. Introdução

A necessidade de uma intervenção, cada vez mais activa e efectiva, por parte das autarquias no domínio da saúde, levou à instalação do Gabinete de Saúde, na Comissão Instaladora do Município de Odivelas, em meados de 1999.

As actividades implementadas durante o ano de 1999 são as decorrentes da própria instalação deste serviço municipal que têm a ver com a contratação de pessoal e a fixação de instalações, bem como, com o estabelecimento de redes de parceria com vista ao desenvolvimento de dinâmicas relacionais com os diferentes serviços da comunidade e os da própria Comissão Instaladora do Município de Odivelas.

*** Objectivos**

No que refere aos objectivos que nos propusemos atingir, podemos dividi-los em Gerais e Específicos.

Consideramos que, deste modo, se torna mais evidente percepcioná-los, quer através da intervenção global do Gabinete de Saúde, dirigida a todos os munícipes de Odivelas, quer por cada projecto destinado a grupos alvo específicos e sobre temáticas do âmbito da saúde.

Neste sentido, podemos afirmar que os objectivos gerais também podem ser considerados os princípios orientadores do Gabinete de Saúde.

◆ Objectivos Gerais:

Operacionalizar actividades no Concelho de Odivelas com ênfase na promoção e prevenção da saúde junto dos munícipes;

Promover o envolvimento dos diferentes sectores do Concelho de Odivelas numa participação mais activa da defesa da sua própria saúde;

Fomentar a igualdade no acesso aos Cuidados Primários de Saúde. Entende-se a acessibilidade nas suas diferentes vertentes, bem como, o conceito de Saúde no seu sentido mais lato;

Contribuir para o desenvolvimento da Saúde Para Todos conforme proposta da Organização Mundial da Saúde.

◆ Objectivos Específicos:

Fomentar a adopção de comportamentos mais saudáveis por parte da população do Concelho de Odivelas;

Identificar grupos vulneráveis da população, perspectivando-se uma intervenção multisectorial global e integrada;

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos grupos vulneráveis e com maiores necessidades;

Identificar necessidades e recursos, na área da saúde, perspectivando-se uma intervenção multisectorial, global e integrada;

Participar em actividades de educação para a saúde com outras estruturas locais, nacionais e internacionais que pretendam desenvolver projectos e/ou iniciativas para/com os municípios do Concelho de Odivelas;

Sensibilizar a comunidade em geral para a prática de estilos de vida saudáveis, através da descentralização de informação.

2. Actividade Desenvolvida

✕ Projectos

◆ Equipamentos de Saúde do Concelho de Odivelas

Objectivos Gerais:

Promover a igualdade no acesso aos Cuidados Primários de Saúde. Entende-se acessibilidade nas suas diferentes vertentes, bem como, o conceito de saúde no seu sentido mais lato;

Promover o envolvimento dos diferentes sectores do Concelho de Odivelas numa participação mais activa da sua própria saúde.

Objectivos Específicos:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos grupos vulneráveis e com maiores necessidades.

Contribuir, em articulação com a Administração Regional de Saúde para um melhor planeamento e gestão dos equipamentos de saúde, oficiais e privados, no Concelho de Odivelas.

Desenvolvimento:

Reuniões com a Administração Regional de Saúde, visando uma maior cobertura farmacêutica para o Concelho de Odivelas, segundo o previsto na nova legislação sobre a matéria.

Revisão e análise dos processos em curso, iniciados pela Câmara Municipal de Loures, sobre as farmácias, em especial o processo do concurso da abertura de uma nova farmácia para a freguesia de Caneças.

Análise e parecer sobre a abertura de concurso de uma nova farmácia para a freguesia da Ramada.

Acompanhamento da situação da construção de novos equipamentos de saúde no Concelho de Odivelas, nomeadamente o Centro de Saúde de Odivelas, a Extensão da Póvoa de Santo Adrião, bem como, a Extensão de Saúde de Olival de Basto, reclamada pela Comissão de Utentes da referida freguesia.

◆ Saúde Escolar

Objectivos Gerais:

Operacionalizar actividades no Concelho de Odivelas com ênfase na promoção e prevenção da saúde junto dos munícipes.

Fomentar a adopção de comportamentos saudáveis por parte da população do Concelho de Odivelas;

Objectivos Específicos:

Participar nas actividades a desenvolver pelos Centros de Saúde de Odivelas e Pontinha no âmbito da Saúde Escolar;

Contribuir para uma melhor articulação intersectorial entre os serviços de saúde e outras estruturas (ONG's, IPSS's, PSP, etc.) com vista a serem criadas as condições necessárias ao desenvolvimento da Promoção da Saúde na Escola.

◆ I Forum de Saúde Escolar Inter - Pares do Centro de Saúde de Odivelas

Realizou-se no dia 8 de Julho de 1999, na Biblioteca Dom Dinis, a iniciativa supra referida, resultado da parceria entre o Centro de Saúde de Odivelas e o Gabinete de Saúde da Comissão Instaladora do Município de Odivelas.

Esta iniciativa teve por objectivos avaliar, divulgar e preparar em parceria, a actividade do Programa de Saúde Escolar na área de intervenção do Centro de Saúde de Odivelas.

Foram debatidos os seguintes conteúdos programáticos :

A intervenção do Centro de Saúde de Odivelas no âmbito da Saúde Escolar;

Os programas e projectos de parceria;

As estratégias para o ano lectivo de 1999/2000 na perspectiva da saúde escolar.

Participaram neste evento 172 profissionais de diferentes áreas, nomeadamente Técnicos de Saúde (40%), Técnicos de Educação (40%), bem como, Autarcas, Agentes da Autoridade e Juristas, cujo contributo foi de extrema importância para os debates que tiveram lugar durante o decorrer dos trabalhos.

O Gabinete de Saúde apoiou esta iniciativa através do acompanhamento técnico e logístico, bem como, da disponibilização de recursos.

◆ Promoção Alimentar

Objectivos Gerais:

Operacionalizar actividades no Concelho de Odivelas com ênfase na promoção e prevenção da saúde junto dos munícipes.

Objectivos Específicos:

Fomentar a adopção de comportamentos saudáveis por parte da população do Concelho de Odivelas.

Conceber projectos especialmente elaborados para combater certos aspectos comportamentais (bulimia e anorexia) que podem afectar os estilos de vida dos adolescentes.

◆ Pirâmide Alimentar

Concepção de um jogo denominado Pirâmide Alimentar 3D, que consiste num puzzle em formato 3D, que com a ajuda de um personagem criado para o efeito, o 'Zé Robusto', ensina as crianças a comer de uma forma saudável e segundo o recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Este jogo foi oferecido à comunidade escolar do Concelho de Odivelas no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação - 16 de Outubro de 1999.

As Pirâmides Alimentares foram concebidas em dois tamanhos : o mais pequeno foi distribuído junto dos alunos dos 3º e 4º anos, as maiores, junto dos técnicos de educação dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Oficial do Concelho de Odivelas.

Visando dar a conhecer este material, à população do Concelho de Odivelas, foi realizada no dia 14 de Outubro, na Biblioteca Dom Dinis, uma sessão pública de divulgação deste material onde estiveram presentes cerca de 60 participantes de várias instituições, nomeadamente Centros de Saúde, Associações de Pais, Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância. Estiveram, ainda, presentes vários jornalistas de órgãos de comunicação social locais e nacionais.

◆ Prevenção da Toxicodependência

Objectivos Gerais:

Operacionalizar actividades no Concelho de Odivelas com ênfase na promoção e prevenção da saúde junto dos munícipes.

Contribuir para o desenvolvimento da Saúde Para Todos conforme proposta da Organização Mundial de Saúde.

Objectivos Específicos:

Fomentar a adopção de comportamentos mais saudáveis por parte da população do Concelho de Odivelas.

Sensibilizar a comunidade em geral para a prática de estilos de vida saudáveis, através da descentralização de informação.

Participar em actividades de educação para a saúde com outras estruturas.

◆ Projecto Prevenir em Colecção

O Projecto Prevenir em Colecção visa a prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco, bem como, a educação para a saúde e a promoção da saúde global, e é dirigido especialmente a crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos de idade.

A sua implementação consubstancia-se na aplicação de material lúdico, na forma de colecção de cromos, distribuída gratuitamente e dirigida aos alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Com base na caderneta de cromos são trabalhados nove temas: “Eu e os outros”, “O corpo”, “O prazer e os abusos”, “A autonomia”, “O brincar”, “As emoções”, “O viver em sociedade”, “Os medos” e “Os grupos”.

Durante o ano de 1999 o Gabinete de Saúde da Comissão Instaladora do Município de Odivelas apoiou o Projecto Prevenir em Colecção do seguinte modo:

Assinatura do Protocolo de Cooperação em 17 de Novembro de 1999;

Comparticipar com uma verba no valor de 530.000,800 (quinzentos e trinta mil escudos);

Divulgação do projecto ao nível concelhio;

Receber as fichas de inscrição;

Organizar os grupos de formação;

Avaliar a pertinência das inscrições

Preparar as acções de formação para os técnicos de educação.

◆ Projecto Aventura na Cidade

O Projecto Aventura na Cidade consiste num material de prevenção e promoção da saúde, concebido em 1995, inicialmente destinado a crianças dos 1º e 2º ciclos do ensino básico, cuja zona de experimentação foi o Concelho de Loures.

É um jogo que pode ser integrado na família dos Jogos de Personagens, e através do qual são abordados temas de Saúde – SIDA, tuberculose, alcoolismo, vacinação, alimentação, etc. - Primeiros Socorros – immobilizações, venenos, ácidos, choques eléctricos, afogamentos, etc. – Condições Sanitárias, Emoções – o pesar, a tristeza, a morte, a frustração, o risco e a aventura – pesquisa-se a história – quer familiar, quer nacional, quer mundial (a arte e o mundo natural). Os jogadores dependem de si próprios e da sua capacidade de consultar meios e pessoas.

Para a implementação do Projecto Aventura na Cidade, no Concelho de Odivelas, foram disponibilizados em 1999, os seguintes recursos :

Pagamento de 450.000,800 (Esc.: quatrocentos e cinquenta mil escudos);

Cedência de espaço para a sessão de abertura;

Pagamento das inscrições das instituições que aderiram no total de 180.000,800 (Esc.: cento e oitenta mil escudos);

Divulgação do projecto a nível concelhio;

Receber as fichas de inscrições;

Organização dos grupos de formação;

Avaliação da pertinência das inscrições;

Preparar as acções de formação para os técnicos de educação.

Salienta-se que aderiram a este projecto 3 ATL, 1 Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico; 2 Escolas 2+3 Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas, o que perfaz um total de 19 Técnicos de Educação e 270 crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos de idade.

◆ ESFA – European Smoking (Prevention) Framework Approach:

O ESFA é um projecto europeu de prevenção do tabagismo nos jovens que está a ser desenvolvido em seis países nomeadamente Dinamarca, Finlândia, Holanda, Espanha, Reino Unido e Portugal.

O objectivo do Projecto ESFA é conceber, implementar e avaliar um projecto de prevenção tabágica dirigido aos jovens do 3º ciclo do Ensino Básico, visando a diminuição em 10% da prevalência tabágica do grupo experimental em relação ao grupo de controlo.

O ESFA desenvolve-se a partir de dois vectores principais : intervenção , ou seja a aplicação do programa, e a investigação , avaliação do programa.

A fase de implementação iniciou-se no ano lectivo de 1998/99 e decorre até ao ano 2000/2001. O grupo alvo são os alunos do 3º ciclo do ensino básico, que vão ser acompanhados durante 3 anos, até à conclusão do 9º ano de escolaridade.

O projecto foi aplicado por 76 professores de ligação, que tiveram formação específica sobre a problemática do tabagismo e estratégias de intervenção.

O Conselho de Prevenção do Tabagismo é a organização responsável pelo Projecto ESFA, garantindo o suporte técnico do mesmo. Existe ainda uma Comissão Consultiva Nacional, constituída por várias organizações com interesse na prevenção do tabagismo que acompanha o desenvolvimento do mesmo.

Financeiramente o Projecto ESFA é suportado pelo Fundo Social Europeu, sendo que no ano lectivo transacto as escolas participantes, na zona experimental, receberam cerca de 200.000\$00 (duzentos mil escudos) para fazer face às despesas logísticas do mesmo.

As escolas que aderiram ao Projecto ESFA, do Concelho de Odivelas são:

Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa de Santo Adrião

Escola E.B 2,3 Avelar Brotero – Odivelas

Escola E.B 2,3 Povo de Santo Adrião – Póvoa de Santo Adrião

Escola Secundária Braamcamp Freire – Pontinha

Escola Secundária de Caneças – Caneças

Escola E.B 2,3 da Arroja – Odivelas

Escola E.B 2,3 Castanheiros – Caneças

O Gabinete de Saúde, no âmbito deste projecto, durante o ano de 1999 desenvolveu as seguintes actividades :

Elaboração da proposta de parceria para deliberação da Comissão Instaladora do Município de Odivelas;

Apoio na dinamização da constituição de uma Comissão Consultiva Local, cujas funções são de envolver toda a comunidade nas campanhas de prevenção tabágica;

Participação em reuniões de trabalho para implementação de uma acção de formação a realizar em Janeiro de 2000.

◆ Promoção de Saúde no Idoso

Objectivos Gerais:

Operacionalizar actividades no Concelho de Odivelas com ênfase na promoção e prevenção da saúde junto dos munícipes.

Promover o envolvimento dos diferentes sectores do Concelho de Odivelas numa participação mais activa da defesa da sua própria saúde.

Objectivos Específicos:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos grupos vulneráveis e com maiores necessidades.

Participar em actividades de educação para a saúde com outras estruturas locais e nacionais que pretendam desenvolver projectos e/ou parcerias para/ com os munícipes do Concelho de Odivelas.

Promover a formação sobre o processo de envelhecimento na comunidade em geral.

Participar no desenvolvimento de iniciativas locais de índole cultural dirigidas à pessoa idosa.

Fomentar actividades de educação para a saúde nos Centros de Dia e outras instituições de apoio social à pessoa idosa.

◆ Peddy-Papper Abraço Global

O dia 1 de Outubro o Dia Internacional da Pessoa Idosa, assumiu maior importância, uma vez que 1999 foi também o Ano Internacional da Pessoa Idosa.

Neste âmbito realizaram-se várias actividades, não só a nível nacional, mas também internacional, nomeadamente o Global Movement for Active Ageing, conforme proposta da Organização Mundial de Saúde e ao qual o Gabinete de Saúde da Comissão Instaladora do Município de Odivelas aderiu, através da realização da iniciativa Peddy-Papper Abraço Global, no dia 2 de Outubro.

Com base na proposta elaborada pelo Gabinete de Saúde e aprovada em Reunião da CIMO constituiu-se um grupo de trabalho interinstitucional composto por representantes das seguintes instituições :

Centro de Saúde de Odivelas

Centro de Saúde da Pontinha

CRSSLVT – Serviço Local de Odivelas

P.S.P de Odivelas

Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas

Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Socorros de Loures/Odivelas

Equipamentos Oficiais e IPSS's para idosos do Concelho de Odivelas

Este grupo de trabalho delineou toda a estratégia de intervenção deste projecto, nomeadamente a questão da divulgação que foi realizada em todos os equipamentos oficiais e IPSS's para idosos do Concelho de Odivelas. Tendo em conta que dos cerca de 10.340 habitantes, do Concelho de Odivelas, com mais de 65 anos de idade, um elevado número frequenta as várias instituições que existem no Município, nomeadamente as AURPI, CURPI e outras IPSS's, cujas actividades são dirigidas especificamente para os idosos.

Participaram no Peddy-Papper Abraço Global cerca de 1000 idosos do Concelho de Odivelas, ou seja, quase de 10% da população com mais de 65 anos deste concelho.

◆ PAII – Programa de Apoio Integrado ao Idoso

Conforme deliberado em reunião da CIMO o Gabinete de Saúde é o interlocutor do PAII do Centro Social e Paroquial da Ramada.

Neste sentido foram realizadas reuniões com o GARSÍ e com o proponente do projecto para a delimitação das áreas e formas de intervenção conjuntas, nomeadamente ao nível dos apoios a serem cedidos pela CIMO – Gabinete de Saúde a este projecto.

Salienta-se, ainda que o PAII ainda não se encontra a decorrer, em virtude de ainda não existir resposta por parte do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade relativamente aos apoios financeiros ao mesmo



Handwritten signatures and initials, including 'PP', 'Naf', 'FD', and 'M'.

◆ Encontros/Debates

Objectivos Gerais:

Operacionalizar actividades no Concelho de Odivelas com ênfase na promoção e prevenção da saúde junto dos munícipes.

Objectivos Específicos:

Fomentar a adopção de comportamentos saudáveis por parte da população no Concelho de Odivelas.

Apoiar, aos níveis logísticos e de conteúdos programáticos as diferentes estruturas da comunidade na realização de encontros e debates sobre temáticas de saúde diversas.

Estimular à reflexão e debate sobre temáticas/problemáticas específicas da saúde, entendida no seu sentido mais lato, que afectam a população do Concelho de Odivelas.

I Encontro do CAT de Loures:

Realizou-se nos dias 23 e 24 de Outubro de 1999, no Centro Cultural da Malaposta, o I Encontro do CAT de Loures sobre o tema "Terapias de Substituição Opiácea".

O Gabinete de Saúde apoiou esta iniciativa através da cedência do material de som para a referida iniciativa. Convém salientar que este material foi alugado a uma firma do exterior, uma vez que a CIMO não tinha o material em questão, disponível para os dias 23 e 24 de Outubro de 1999.

IX Congresso Internacional sobre Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos

Teve lugar nos dias 24 e 25 de Novembro de 1999, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, o IX Congresso Internacional Sobre Estilos de Vida e Comportamentos Aditivos, subordinado ao tema "Saúde Comunitária e Exclusão Social".

O Gabinete de Saúde apoiou esta iniciativa e participou no painel intitulado "Cultura, Educação e Desenvolvimento" na perspectiva da saúde comunitária.

Forum Saúde/ Educação: Perspectivas de Intervenção Comunitária

O Gabinete de Saúde em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Lisboa e a Divisão de Educação da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, realizou no dia 15 de Dezembro o

Forum Saúde/Educação : Perspectivas de Intervenção Comunitária no Centro de Artes e Ofícios, em Odivelas.

Esta iniciativa teve como objectivos promover e partilhar diferentes experiências, bem como, sensibilizar a comunidade educativa para a problemática do abandono escolar.

Estiveram presentes cerca de 70 participantes oriundos de várias estruturas do Concelho de Odivelas (Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Escolas, etc.), bem como, Câmaras do Distrito de Lisboa, nomeadamente Lisboa, Oeiras e Cascais.

O Gabinete de Saúde deu apoio técnico e logístico a esta iniciativa .

✕ Pareceres

- ◆ Parecer relativo à criação de uma extensão do Centro de Saúde de Odivelas na freguesia de Olival de Basto.
- ◆ Parecer sobre relatório da Organização Mundial de Saúde intitulado “ Highlights on Health in Portugal”.
- ◆ Parecer sobre o Global Movement For Active Ageing – Global Embrace.
- ◆ Parecer sobre o sistema de esgotos entupidos da Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas. Esta situação foi encaminhada para os Serviços Municipalizados de Loures.
- ◆ Parecer sobre o pedido de divulgação da Exposição de Artes e Ofícios da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas.
- ◆ Parecer sobre a viabilidade de abertura de uma nova farmácia na freguesia da Ramada.
- ◆ Parecer para integração do Gabinete de Saúde no grupo de trabalho com vista à implementação do Projecto Desporto é Vida proposto pela Divisão de Desporto da CIMO.
- ◆ Parecer ao Projecto Prevenir não é só Informar proposto pela Associação Positivo.
- ◆ Parecer aos projectos de Educação para a Saúde dirigidos à população idosa.
- ◆ Parecer sobre o pedido de apoio da APPC sobre a prorrogação de prazo para início da construção do projecto Casas da Granja. Este processo está a ser analisado em conjunto com a DGU.

✗ Atribuição de Subsídios

◆ Atribuição de subsídio no valor de 300.000\$00 à Associação Abraço, para apoio ao Serviço de Apoio Domiciliário Dr. José Luís Champalimaud;

◆ Atribuição de um subsídio no valor de 1.500.000\$00 à Associação Casa de Repouso e Enfermagem Portuguesa, para aquisição de uma viatura para apoio domiciliário;

◆ Atribuição de um subsídio, no valor de 100.000\$00, à Prosális – Projecto de Saúde de Lisboa para apoio à realização das festas de Natal da população utente da consulta e da formação da freguesia de Pontinha.

✗ Verbas Despendidas

Importa referir, antes de tudo, que as verbas gastas aqui apresentadas, são as imputadas directamente ao Plano e Orçamento do Gabinete de Saúde, isto é, não estão contempladas os gastos não directos :

Quadro Síntese

Rubricas	Verbas previstas	Verbas gastas	Taxa de Execução
Bens não duradouros	9.000.000\$00	1.168.513\$00	12,9%
Aquisição de serviços	16.500.000\$00	8.495.790\$00	51,5%
Transferencias	5.000.000\$00	1.900.000\$00	38,0%
Total	30.500.000\$00	11.564.303\$00	37,9%

Relativamente às verbas despendidas, convém referir que foram gastos cerca de 40% da totalidade do orçamento previsto para 1999. Esta situação foi consequência de só se ter iniciado a execução do Plano de Actividades no último semestre do ano.

3. Instalações e Pessoal

✗ Instalação do Gabinete de Saúde

◆ Contratação de Pessoal



Requisição em Comissão Extraordinária de Serviço de um técnico superior (Técnico de Serviço Social da área de saúde) do Gabinete de Saúde da Câmara Municipal de Loures em Junho de 1999;

Contratação de um Assistente Administrativo em Contrato de Provisamento em Setembro de 1999.

◆ Instalações / Equipamentos

Funcionamento provisório em instalações da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, sitas na Rua da Paiã, partilhadas com os Vogais Natália Santos e Francisco Pereira e respectivos assessores, o Departamento de Obras Municipais, a Divisão Municipal de Habitação e o Departamento de Ambiente, de Junho a Agosto de 1999;

Acresce ainda o facto destas instalações se encontrarem ainda em obras de acabamento, nomeadamente ao nível de iluminação e paredes interiores.

Mudança de instalações em Agosto de 1999 para a Praça Ordem de Cristo – Centro Comercial do Chapim 1ºD, em Odivelas;

Aquisição do mobiliário respectivo, em Julho e Agosto de 1999, e equipamento informático em Julho e Outubro, bem como, a instalação da Internet em Novembro de 1999.

× Formação Profissional

◆ Participação no Congresso da APSI – Crescer em Segurança no Virar do Século, que teve lugar nos dias 28 e 29 de Outubro de 1999, na Reitoria da Universidade de Coimbra;

◆ Participação no Simpósio Europeu sobre Prevenção Comunitária dos Problemas Ligados ao Alcool, que teve lugar nos dias 18, 19 e 20 de Novembro de 1999, no Seminário de Vilar, no Porto;

◆ Participação no Encerramento do Programa de Reabilitação Psicossocial, que teve lugar no dia 26 de Novembro de 1999, no Hotel Barcelona em Lisboa.

4. Conclusão

Não obstante as condições de trabalho não serem as mais satisfatórias, em especial no período de Junho a finais de Agosto, consideramos bastante positivo o trabalho desenvolvido durante o ano de 1999.

Deu-se cumprimento parcial ao Plano de Actividades. No entanto, não queremos deixar de destacar alguns obstáculos à intervenção deste serviço nomeadamente :

✗ Recursos de pessoal insuficientes

✗ Funcionamento em instalações provisórias precárias que se reflectiu no trabalho desenvolvido, nomeadamente com a perda de alguns trabalhos feitos com suporte informáticos, e que foram irrecuperáveis.

✗ A inexistência de auxiliares administrativos, tornou em muitos casos os circuitos internos da Comissão Instaladora de Município de Odivelas, demasiados longos e burocratizados.

✗ O desenvolvimento de projectos de educação para a saúde têm necessariamente de ser articulados com outros serviços e instituições, facto que, limita por vezes a realização de mais actividades.

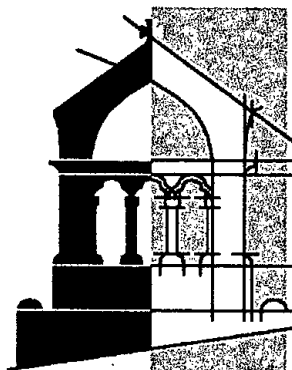
Passamos agora a destacar os pontos mais positivos :

✗ Criação de uma dinâmica relacional muito positiva com várias estruturas da comunidade nomeadamente, Juntas de Freguesia e Centros de Saúde, bem como, com alguns serviços internos, como por exemplo o GCRPP, o DSC , a DEJ ,a DD, o DAMB e a DMH.

✗ Criação de uma rede social para o desenvolvimento de trabalho em parceria com várias estruturas da comunidade que é necessário aprofundar.

Por último é necessário ainda realçar o trabalho em equipa e a disponibilidade, bem como, por outros os elementos de diversos serviços da CIMO e das instituições da comunidade envolvidas que permitiram a realização das tarefas descritas.

Handwritten signatures and initials, including "FD" and "M".



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

*Gabinete de Fiscalização
E Polícia Municipal*

Gabinete de Fiscalização e Polícia Municipal

1. Introdução

O GFPM consiste num Gabinete que está directamente sob alçada do Presidente da Comissão Instaladora. Nos termos da macro - estrutura o GFPM, tal como os outros Gabinetes, constitui uma unidade orgânica de apoio aos Órgãos Municipais, de natureza técnica ou administrativa.

2. Actividade Desenvolvida

✕ Gestão de Pessoal

Tem programado este Gabinete proceder a ajustamentos de acordo com a versatilidade do serviço que lhe está adstrito e também, sem menor importância, em conformidade com as aptidões dos funcionários que ali trabalham, procurando a sua co-responsabilização.

✕ Serviço de Fiscalização Municipal

A Fiscalização Municipal é constituída por oito fiscais municipais, sendo que 5 integram uma "brigada de fiscalização", um funcionário operacional e um assistente administrativo principal

O serviço de Fiscalização Municipal é assegurado pelas brigadas deste Gabinete e poderá subdividir-se em várias vertentes :

- ◆ Serviços de Carácter Informativo
- ◆ Serviços Personalizados de Carácter Pedagógico e Preventivo
- ◆ Serviço Generalizado de Carácter Informativo e Preventivo
- ◆ Serviços de Fiscalização Repressiva
- ◆ Serviços de Fiscalização em Matéria de Ruído

✕ Modo de Funcionamento do Serviço de Fiscalização

Uma das grandes estratégias deste Gabinete e que, de certa forma o distinguem de outros serviços de fiscalização, consiste no facto de, pelo seu próprio escopo, necessitar de ter um funcionamento alargado, que demonstre cumulativamente várias situações :

◆ que se trata de uma fiscalização que pela natureza dos seus serviços não pode comprimir o seu funcionamento num horário normal, sob pena de serem frustrados os seus objectivos de abranger todos os serviços;

◆ porque se trata de um Gabinete que se prevê o embrião da Polícia Municipal deverá, desde já, demonstrar uma vocação prévia para essa integração, e a primeira forma de o conseguir, retrata-se nos horários de turnos abrangendo períodos nocturnos, no atendimento permanente do público das 9h às 21h.

Neste momento o Gabinete dispõe de 10 elementos que efectuem trabalhos operacionais de investigação e fiscalização. Contudo, 5 são Fiscais Municipais em fase de formação e que, previsivelmente só no início do mês de Fevereiro estarão aptos a efectuar trabalho por turnos e a constituir equipas. Dos restantes 5 funcionários, 3 além de fiscais com experiência exercem funções administrativas e de apoio na organização e coordenação do Gabinete.

✕ Serviço de Atendimento

Em paralelo com as restantes actividades do Gabinete, está implementado um atendimento ao público personalizado das 9h às 21 horas.

Nas futuras instalações está planeado o atendimento 24 horas, através de *Voice-Mail*, de *E-mail* e está a ser analisada a hipótese de instalar um sistema de encaminhamento de chamadas para as brigadas e responsáveis deste Gabinete.

No serviço de atendimento são recepcionadas queixas, reclamações, petições, denúncias, solicitações de outras entidades, pedidos de fiscalização, informação, averiguações e outras diligências que estejam contempladas no âmbito da competência do GFPM. Os assuntos são recepcionados pessoal, telefonicamente ou por escrito. É imediatamente preenchida uma ficha que servirá para conter todos os dados e elementos de identificação, sendo todo o expediente canalizado para o responsável que procede à análise do mesmo, no sentido de encaminhar o assunto.

Em 1999 e desde que o serviço de atendimento e reclamações começou a funcionar (finais de Setembro - Outubro) para além de todos os processos provenientes da C.M.Loures, cerca de 230, foram abertos 60 já sob a alçada e responsabilidade do GFPM.

O GFPM não se limita a intervir fiscalizando, mas procura resolver ou, pelo menos, acompanhar e encaminhar o assunto.

Só com esta visão global de fiscalização estão preenchidos todos os pressupostos que subjazem ao objectivo do Gabinete «(...)de promover o processamento de diligências instrutórias e a execução de tarefas

de apoio administrativo, zelar pelo cumprimento das Leis e Regulamentos e determinações dos órgãos municipais(...))»

Com este procedimento administrativo instituído, o cumprimento das Leis e Regulamentos é verdadeiramente exigido e assegurado.

Obviamente não pretende nem quer o GFPM avocar ingerências ou avançar para áreas que não se enquadrem na sua competência, mas participar as infracções e procurar resolvê-las é o mais completo trabalho que se pode exigir de uma fiscalização.

O serviço de Atendimento e Reclamações está estruturado de acordo com as regras fundamentais do DL n.º 135/99 de 22 de Abril e, obviamente vai procurando crescer em consonância com a natureza do trabalho, as solicitações dos munícipes e as eventuais adaptações que necessariamente tenham de ser feitas para melhorar.

✕ Outros Trabalhos do G.F.P.M.

◆ Livros Publicados pelo G.F.P.M.

Colectânea de legislação

Trata-se de um manual elaborado no decurso de 1999 pela equipa do G.F.P.M. e que consiste na compilação da mais importante legislação aplicável pelos agentes de fiscalização, que até agora encontrava-se dispersa. Esse manual tem também grelhas que ilustram as principais infracções e os diplomas aplicáveis.

Este trabalho foi divulgado pelo Município e pelas forças policiais e tem-se revelado um excelente instrumento de trabalho para todos os agentes que exercem este serviço.

Os resíduos sólidos no Município de Odivelas

Está ainda na forja. Trata-se de um trabalho todo desenvolvido pelas brigadas de fiscalização compostas pelos 5 fiscais estagiários, durante os 2 últimos meses de 1999 e que se traduziu num levantamento de todos os locais no Município que estejam conspurcados e que se revelam susceptíveis de acções continuadas de despejos. Através desse trabalho pretende o G.F.P.M. dar a conhecer o "lado mais negro" do nosso Município, pois, só isolando "os vírus" se poderá iniciar o trabalho de os analisar, verificar as causas e apontar para soluções adaptadas e adequadas a cada caso.

Este gabinete continuará apostado em, paralelamente com todo o outro serviço que lhe está adstrito, continuar a elaborar relatórios manuais ou livros que resumam a sua actividade e foquem temas actuais e de interesse para o Município e os munícipes. De preferência, as apostas são em obras inéditas e utilitárias.

✗ **Elaboração de Regulamentos Municipais**

Outro dos trabalhos em que o G.F.P.M. é chamado a intervir consiste numa participação activa que tem e quer continuar a ter na elaboração e propostas de novos regulamentos ou alteração dos existentes. Pela experiência adquirida no terreno, pelo conhecimento que se tem dos regulamentos (que são o instrumento de trabalho do dia a dia) e porque possui um staf de funcionários habilitados académica e empiricamente, este gabinete encontra-se numa situação privilegiada para poder participar activamente nesses trabalhos.

Nestes termos em 1999 foi promovido pelo G.F.P.M. uma 1ª reunião de trabalho com as forças policíacas e com a consultadoria jurídica, tendo em vista analisar os regulamentos existentes e apontar para alternativas e necessidades de alteração. Dos resultados foram avançadas ideias que vão ser contempladas nos trabalhos de revisão dos regulamentos municipais, dos quais o Gabinete faz parte integrante e já no decurso do mês de Janeiro do ano 2000 estão previstas reuniões de trabalho para avançar com alguns desses projectos.

Expediente e Processos

Total de Processos do GFPM	294
Processos Arquivados	28
Ofícios a várias entidades	117
Faxes diversos	21
Participação de infracções	63
Acções conjuntas com as Forças Policiais	90
Reuniões com interessados	20
Sessões de Sensibilização	50

✗ **Análise dos Pedidos**

Em quase todos os pedidos de intervenção subjazem queixas ou reclamações de munícipes relacionadas com problemas despoletados por infracções à Lei e/ou Regulamentos e que geram desconforto, incomodidades ou afectação de outros direitos ou interesses legalmente protegidos.

Da análise a este facto e pela experiência adquirida com este tipo de trabalho estão várias causas para o sucessivo e até crescendo número de reclamações dos munícipes, causas que são ou não cumulativas.

✗ **Pedidos de Intervenção do GFPM (proveniências)**

Durante os meses essencialmente de Outubro a Dezembro (data em que o Gabinete começou a ser divulgado) deram entrada cerca de 300 pedidos de intervenção dos serviços, provenientes das mais diversas origens, como Munícipes, Juntas de Freguesia, Serviços Municipalizados, outras Autarquias, Departamentos e Divisões do Município de Odivelas, Autoridade de Saúde, P.S.P., G.N.R., Ministério do Ambiente, Governo

Civil, Procuradoria Geral da República, Provedor de Justiça, Instituto de Promoção Ambiental, entre muitos outros.

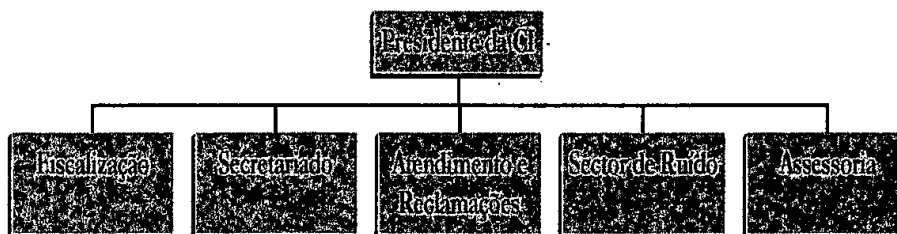
3. Instalações e Pessoal

✕ Organigrama do GFPM

O GFPM começou a sua implementação no Município em Agosto de 1999.

Hoje, este Gabinete tem 16 pessoas em serviço efectivo e 1 técnico em prestação de serviço.

A distribuição inscreve-se no seguinte organigrama :



O GFPM tem vindo gradativamente a implementar-se organicamente, de acordo com a natureza dos seus objectivos funcionais regulamentados pelo ROMO e em função da sua proposta inicial de instalação devidamente aprovada pelo Presidente da CI, devidamente divulgada pelos Vogais que compõem esta Comissão Instaladora.

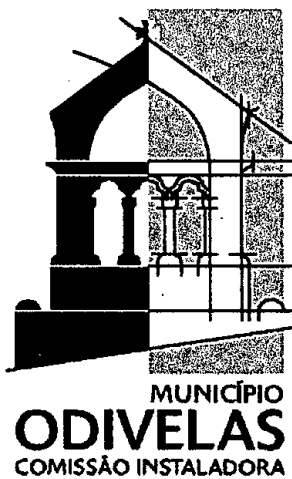
✕ Necessidade de recursos humanos

Revela-se por todo o exposto que o G.F.P.M. ultrapassou todas as expectativas pelo crescimento que tem revelado e, mais uma vez se esclarece, que só por muito empenho de alguns funcionários é possível apresentar o trabalho que aqui enunciamos e “acudir” a tantas situações simultaneamente. Pelo que, o maior obstáculo que o Gabinete se confronta, neste momento, consiste na falta de funcionários, quer para integrar o corpo de fiscalização, quer para movimentar toda a máquina administrativa que lhe subjaz.

O G.F.P.M. dispõe apenas de 15 funcionários.

Todas as adaptações internas são feitas para avocar a polivalência dos funcionários, mas também para lhes incutir alguma responsabilidade e motivação, contudo, também se irá revelar necessário estabelecer uma micro-estrutura oficial e aprovada, sendo esse o objectivo fundamental do Gabinete no início do ano 2000.

[Handwritten signatures and initials]



*Gabinete de Informática e
Telecomunicações*

Gabinete de Informática e Telecomunicações

1. Introdução

Com a criação do Município de Odivelas, houve a necessidade de o dotar de infra-estruturas que permitissem lançar as raízes de um trabalho que pretendia ser um exemplo de modernidade. É pois, nesta perspectiva, que surge o Gabinete de Informática e Telecomunicações – G.I.T.

O desenvolvimento desta instituição, está assim ligado ao seu desenvolvimento tecnológico, que não só permite ter um funcionamento interno de maior qualidade e eficiência como também uma maior interacção com os Municípes.

Deste modo e de acordo com directrizes bem claras, no que diz respeito à modernização administrativa, o G.I.T. elaborou um projecto de desenvolvimento Municipal, planeado e com uma estrutura eficiente e funcional.

Este gabinete acaba por ter de lançar uma base de sustentação, que permita que o trabalho de todos se possa realizar de forma mais rápida e próxima dos cidadãos e de todos aqueles que diariamente se dirigem e utilizam os serviços deste Município.

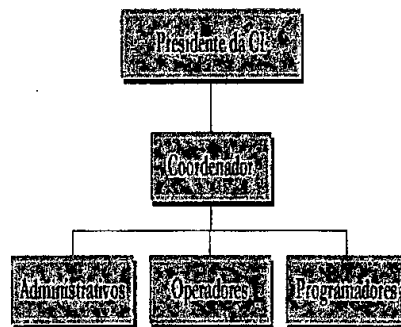
2. Planeamento e Actividade Desenvolvida

- ✗ Dotar o Município de estruturas básicas de funcionamento, tanto a nível informático como de telecomunicações;
- ✗ Planificação da estrutura informática;
- ✗ Planificação de redes e da sua estrutura;
- ✗ Sistemas de digitalização documental;
- ✗ A Internet e o Município como forma de aproximação com os municípes;
- ✗ Criar sistemas alternativos que permitam uma maior interligação entre a instituição e os municípes (Quiosques Multimédia, Lojas do Município);

* Dando seguimento ao projecto inicial, viria a ser planeada toda a estrutura da Comissão Instaladora e dos serviços Municipais, o que se efectuou tendo não só em atenção as necessidades do dia a dia, mas também as necessidades de médio longo prazo. Assim sendo, a estrutura foi sendo montada ao longo do último semestre de 1999.

3. Mapa de Pessoal

A estrutura organizativa viria a sofrer algumas alterações, que se revelaram de grande importância e uma mais valia para o Município.



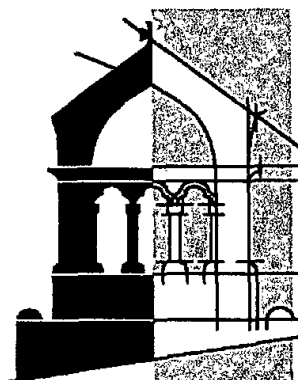
4. Conclusão e Dificuldades

No decurso da actividade desenvolvida em 1999, surgiram algumas dificuldades que foram determinantes no desenrolar do trabalho e do funcionamento do G.I.T.. Entre os problemas mais significativos estão a falta de pessoal, instalações bastante reduzidas e, sobretudo, falta de material para a instalação dos serviços.

Com as transferências de pessoal, efectuadas entre o Município de Odivelas e de Loures, surgiram dificuldades em planear o trabalho de instalação. A um nível não menos significativo, colocaram-se entraves ao sistema de digitalização documental, problemas esses que se prendem com falta de vontade e de diálogo entre as partes mais directamente envolvidas.

Para o ano de 2000, são esperadas melhoras significativas quer a nível de meios quer a nível de infra-estruturas, sendo também de esperar a conclusão dos projectos iniciados no ano de 1999.

[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

*Gabinete de Assuntos Religiosos, Sociais
e Institucionais*

Gabinete de Assuntos Religiosos, Sociais e Institucionais

1. Introdução

Com a instauração da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, sentiu-se necessidade de criar um Gabinete de Acção Social, enquadrado no quadro orgânico da autarquia, designado por Gabinete de Assuntos Religiosos, Sociais e Institucionais – GARSÍ.

A existência deste Gabinete reflecte inequivocamente a grande preocupação nesta área por parte do Executivo e adapta-se perfeitamente à igual preocupação do actual Governo, que, em termos de descentralização de competências, tem vindo progressivamente a envolver o mais possível as Autarquias neste processo tão complexo e importante, que é o Social.

Deste modo, o Gabinete de Assuntos Religiosos, Sociais e Institucionais – GARSÍ, propõe-se assegurar uma intervenção municipal integrada no âmbito das políticas da Acção Social.

Os destinatários desta intervenção são todos os munícipes do Concelho de Odivelas, com particular destaque para os grupos mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas idosas, deficientes, minorias étnicas, mulheres e crianças vítimas de maus-tratos.

2. Actividade Desenvolvida

Devido à recente criação do Município, o GARSÍ delineou um plano de actividades para 1999, essencialmente voltado para actividades socio-culturais destinadas à população idosa do Concelho de Odivelas, tendo em conta que nesse mesmo ano a Assembleia das Nações Unidas (ONU) proclamou o Ano de 1999 como Ano Internacional das Pessoas Idosas.

Portugal aderiu a esta iniciativa, e o Concelho de Odivelas assinalou a sua visível participação através da realização das seguintes actividades:

✕ Passeio de Verão /99

✕ Passeio Fluvial

✕ Forum “Costumes e modos de vida da Pessoa Idosa”

✕ Exposição / Venda – trabalhos manuais realizados pelas pessoas idosas

Para além da Terceira Idade que mereceu especial destaque em 1999, o GARSÍ preocupou-se também com o número significativo de famílias com fracos recursos económicos a residir no Concelho. Na época natalícia, o Município de Odivelas atribuiu uma verba às instituições que apoiam as famílias mais carenciadas do Concelho, no sentido de reforçar o Cabaz de Natal que costuma ser distribuído todos os anos.

Para além destas iniciativas de âmbito sociocultural, este Gabinete prestou também apoio a instituições locais que desenvolvem actividades de âmbito social.

Seguidamente serão apresentados quadros-resumo das actividades realizadas pelo GARSÍ no ano de 1999:

× 1ª Actividade – “Passeio de Verão para a Terceira Idade/1999”

◆ *Objectivo Geral* – Tendo subjacente o “Ano Internacional da Pessoa Idosa” e reconhecendo o papel que o Cidadão Idoso desempenha na Sociedade Moderna, o GARSÍ procurou solidarizar-se através da realização/organização do “Passeio de Verão”. Esta iniciativa teve como objectivo principal, estimular formas de convívio no sentido de quebrar o isolamento social dos idosos.

Recursos		População Alvo	Calendarização
Humanos	Financeiros		
		Descrição	
1 equipa GARSÍ (3 elementos) + 10 monitores voluntários + 10 motoristas	Material de Divulgação Companhia de Seguros Cruz Vermelha Portuguesa Alimentação: Almoços Pequeno- Almoço Transporte Relatório de Avaliação	2558 Idosos de Odivelas distribuídos pelas Freguesias: Caneças 164 Famões 78 Odivelas 860 Olival Basto 234 Pontinha 678 Póvoa Sto Adrião 315 Ramada 229	Período de 12 a 23 de Julho de 1999
23 Elementos		2558 Participantes	6 dias s/ fim-de-semana

◆ Na continuidade de iniciativas similares que já vinham sendo desenvolvidas antes da criação do Município de Odivelas, o GARSÍ realizou uma aposta decisiva na promoção do “Passeio de Verão/99”, a qual foi brindada com enorme sucesso, quer em número de participantes (cerca de 2600 idosos), quer em resultados de qualidade (em resposta a um inquérito de avaliação da iniciativa – a maioria dos idosos participantes revelou desejo em participar em idênticas iniciativas no mais curto prazo possível). Este “Passeio de Verão/99”, contemplou também uma grande diversidade cultural temática e geográfica que se traduziu num maior enriquecimento cultural dos participantes.

× 2ª Actividade – “Passeio Fluvial”

◆ *Objectivo Geral* – Estimular formas de convívio e intensificar a relação da Pessoa Idosa com o espaço fluvial do rio Tejo.

Recursos		População Alvo	Calendarização
Humanos	Financeiros		
		Descrição	
1 equipa GARSI (4 elementos) + 17 monitores voluntários + 15 motoristas	Material de Divulgação (realizado pelo GARSI) Companhia de Seguros Alimentação: Lanche Refeições (monitores) Transporte Transporte Fluvial	1330 Idosos	18 de Setembro de 1999
36 Elementos		1330 Participantes	1 Dia – 2 Turnos

◆ Tal como a iniciativa anterior (“Passeio de Verão”), o “Passeio Fluvial também surtiu um efeito positivo e de total agrado da população participante. O GARSI pretende continuar a manter a sua aposta na valorização/dignificação da Pessoa Idosa através de iniciativas muito diversificadas e enriquecedoras, não apenas de âmbito cultural, mas também reforçando a componente social.

× 3ª Actividade – Forum “Costumes e Modos de Vida da Pessoa Idosa”

◆ *Objectivo Geral* – Informar/ sensibilizar e prevenir a Pessoa Idosa para questões práticas que lhe podem ser úteis na vida quotidiana.

◆ Painéis :

“Cosmética no Idoso”

“Acidentes Domésticos – Como Preveni-los?”

“Regras Elementares de Segurança”

Recursos		População Alvo	Calendarização
Humanos	Financeiros		
		Descrição	
1 equipa GARSI (6 elementos) + 7 convidados	Lanche	130 Idosos	3 de Dezembro de 1999
13 Elementos		130 Participantes	Das 14.00H às 18H

[Handwritten signatures and initials]

◆ As temáticas/painéis discutidos foram de total interesse dos idosos participantes, visto discutirem-se questões práticas do dia-a-dia.

Em relação ao 1º painel – “Cosmética no Idoso”, foram feitas demonstrações (arranjo de unhas, pés e cabelo) com idosos ali presentes, distribuíram-se produtos/ amostras cosméticas, para que os idosos pudessem ter contacto directo com o produto.



O 2º painel – “Acidentes Domésticos – Como Preveni-los?” – a apresentação desta intervenção foi feita através de “slides”, permitindo deste modo ouvir/visualizar a mensagem transmitida. O último painel – “Regras Elementares de Segurança”, surtiu igualmente grande efeito, visto terem sido feitas simulações (com participantes) acerca de situações de segurança/insegurança que podem ocorrer.

x 4ª Actividade – Exposição/Venda “Atelier dos Avózinhos”

◆ *Objectivo Geral* – O GARSÍ na época natalícia, apresentou uma exposição com trabalhos realizados pelos idosos do Concelho de Odivelas, que teve como objectivo principal, promover a valorização/ reconhecimento das potencialidades do Cidadão Idoso.

◆ Instituições Locais que participaram na iniciativa:

- CURPIO - Odivelas*
- Lar Oficial de Odivelas*
- Centro Dia Santa Maria da Urmeira*
- Conferência de Santo Eugénio (Odivelas)*
- Centro Comunitário e Paroquial da Ramada*
- Centro Dia do Bairro Sto Eloy (Pontinha)*
- Casa de Repouso da Enfermagem - Caneças*
- Associação Antigas Alunas do Instituto de Odivelas*

Recursos		População Alvo	Calendarização
Humanos	Financeiros		
	Descrição		
1 equipa GARSÍ (6 elementos) + Idosos	Material de Divulgação (GARSÍ com colaboração do GRCP) A verba dos artigos vendidos reverteram a favor das instituições – Valor Total da Venda	Comunidade em geral	Período de 11 a 18 de Dezembro de 1999
6 Elementos			1 semana

♦ A Exposição/ Venda – “Atelier dos Avózinhos” esteve aberta ao público na Biblioteca D. Dinis (Odívelas) durante o período de 11 a 18 de Dezembro de 1999. Os trabalhos foram devidamente identificados e expostos pelo GARSI. A Exposição foi um sucesso, não só pelo número de peças vendidas, como também pela visita de pessoas curiosas ao local

x 5ª Actividade – “Ginástica para Idosos”

♦ *Objectivo Geral* – Promover o convívio, a prática e o desenvolvimento das capacidades físicas do Idoso.

Recursos		População Alvo	Calendarização
Humanos	Financeiros		
		Descrição	
1 equipa GARSI (6 elementos) + 1 Professor	Seguro contra acidentes pessoais – Companhia de Seguros O Ginásio assumiu os custos com os professores. A divulgação da iniciativa foi feita pelo GARSI.	Idosos Participantes 1º Turno: 20 2º Turno: 20	Turnos: 1º - Período de 3 de Dezembro de 1999 a 3 de Junho de 2000 2º - Período de 3 de Junho a 3 de Dezembro de 2000
7 Elementos	Em curso	40 Participantes	1 Ano

♦ Pelo Ginásio foi-nos oferecido (GARSI), a possibilidade de podermos proporcionar aos Idosos do Concelho, duas aulas por semana de ginástica de manutenção e correcção para 40 idosos – 1º/2º Turno. As inscrições foram feitas pelo GARSI, mediante uma ficha de recolha de dados pessoais do interessado. Inscreveram-se 74 pessoas, das quais foram seleccionadas 40 mediante análise das fichas de inscrição.

♦ *Regras Base de Inscrição* – Pessoas Idosas com idade = ou <70, apresentação do Atestado Médico, residência no concelho de Odívelas, apresentação de alguns documentos, tais como o B.I., cartão de eleitor e comprovativo de reforma.

x 6ª Actividade - “Natal/famílias carenciadas”

♦ *Objectivo Geral* – Apesar de não existir um estudo elaborado sobre a situação das famílias mais pobres do concelho de Odívelas, o contacto/elaboração com a realidade concelhia e o conhecimento da metodologia de intervenção do Rendimento Mínimo Garantido (R.M.G.) em Odívelas; que integra cerca de 1400 famílias beneficiárias deste programa, permite-nos fazer uma intervenção nesta área. Sendo assim, o

Município através do GARSÍ, resolveu efectuar um levantamento das famílias mais carenciadas, com o objectivo de atribuir uma verba às instituições que prestam apoio às famílias com fracos recursos económicos, no sentido de reforçar o Cabaz de Natal.

Recursos		População Alvo	Calendarização
Humanos	Financeiros		
		Descrição	
1 equipe GARSÍ	Verba atribuída às Instituições: Conf. Vicentina (Ramada) Conf. Vicentina (Famões) Grupo Sócio-Caritativo (Caneças) Fundo de Apoio às famílias necessitadas (Póvoa Sto Adrião e Olival Basto) Conf. Sto Eugénio (Odivelas) Paróquia da Sagrada Família (Pontinha) Sociedade F. V. Paulo (Pontinha)	567 famílias apoiadas em Cabaz de Natal	Período de 13 a 23 de Dezembro de 1999
6 Elementos		567 famílias	11 dias

◆ Esta iniciativa revelou-se muito positiva, quer por parte das Instituições Religiosas quer por parte das famílias destinatárias do Cabaz. O Município de Odivelas, na pessoa do seu Presidente e da equipa GARSÍ, estiveram presentes no acto de entrega do Cabaz às famílias de acordo com calendarização agendada.

✱ Actividades Socioculturais (Instituições) – Apoio em Transportes

INSTITUIÇÕES	LOCAL DA VISITA / PASSEIO	PERIODO
Centro Dia Sagrada Família (Pontinha)	Colónia de Férias a Sagres Colónia de Férias ao Caramulo	1-11 Agosto 11-20 Setembro
A.Ref. Pens. Idosos da P.S.Adrião	Colónia de Férias do Caramulo Colónias de Férias em Albufeira	21-30 Julho 2-14 Novembro
C. Unit. Ref. Pens. de Caneças	Colónia de Férias do Caramulo Colónia de Férias de Albufeira Actuação do G.-Coral - M. Grande	12-20 Outubro 2-14 Novembro 31 de Outubro
Centro Comunitário da Ramada	Visita Cultural Arrábida Visita Cultural Santarém	19 de Julho 17 de Novembro
Clube dos Desbravadores	Actividade Desportiva Penacova	25 de Junho
Secretariado Reg. da Z.Sul-Famões	Retiro a Ribamar - Lourinhã	17,18,19 Setembro



✕ Atribuição de Apoios / Subsídios a Instituições

DESIGNAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	VALOR/SUBº	FINALIDADE	DATA
Junta de Freguesia de Odivelas	600.000\$	Verba de apoio - Comemoração do Ano Inter. do Idoso	18 de Junho
Associação de Ref. Pens. Idosos da Póvoa de Santo Adrião	200.000\$	Verba de apoio - Visita ao Nordeste Transmontano	4 de Agosto
Centro Dia para a Terceira Idade de Olival Basto	150.000\$	Verba de apoio - Comemoração do 16º Aniversário	21 de Agosto
Centro Comunitário e Paroquial da Ramada	1.500.000\$	Verba de apoio para compra de viatura	1 de Setembro
Conferência de Santo Eugénio	400.000\$	Apoio para obras de reparação de edifício	30 de Setembro
Paróquia de Odivelas	3.526.604\$	Verba de apoio para a construção da Igreja	3 de Dezembro
Salão Paroquial das Patameiras	500.000\$	Verba de apoio para actividades sócio - culturais	9 de Dezembro
Comissão Unitária de Refor Pens. e Idosos de Odivelas			
TOTAL	16.876.604\$		

3. Instalações e Pessoal

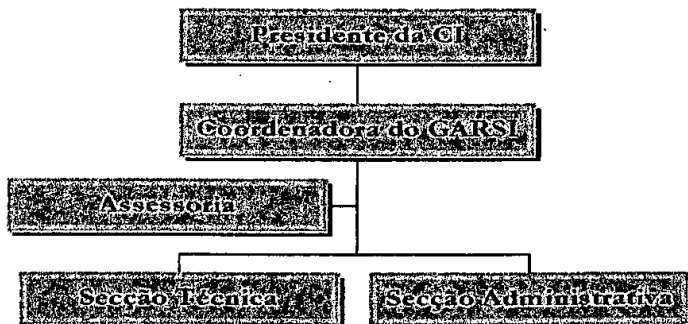
O Gabinete de Assuntos Religiosos; Sociais e Institucionais – GARSI, deu início à sua actividade em Maio de 1999, a funcionar no edifício principal da Comissão Instaladora (Av. D. Dinis), numa sala sem condições físicas e apenas com dois funcionários.

No mês de Junho de 1999, o GARSI transferem-se para novas instalações, situadas na Rua Frei João Turiano, nº13 – 1º - Odivelas, onde se mantém actualmente.

O número de funcionários do GARSI é reduzido e ainda insuficiente, tendo em conta o crescente volume de actividades desenvolvidas por este mesmo gabinete.

O GARSI engloba:

- ✕ Coordenação
- ✕ Secção Técnica
- ✕ Secção Administrativa



4. Conclusão.

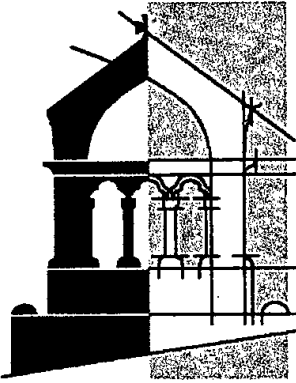
Entendemos que um Plano de Actividades na área social não se deve limitar a uma sequência organizada de tarefas, deve indicar e seleccionar de entre as várias actividades as que são prioritárias e determinantes (diagnóstico social), para que a intervenção não vá apenas ao encontro das expectativas e interesses sócio-ideológicos da instituição mas que esteja direccionada essencialmente para as necessidades e motivações da população implicada.

Assim, a partir do "Estudo Social Preliminar" foi elaborado um diagnóstico social com a identificação das prioridades de intervenção nas seguintes áreas:

- ✗ Pessoas Deficientes;
- ✗ Pessoas Idosas;
- ✗ Apoio a Equipamentos Sociais;
- ✗ Informação (elaboração de um Guia de recursos da Acção Social e Sessões de Informação sensibilização);
- ✗ Outras.

De acordo com as áreas acima mencionadas foi elaborado o nosso Plano de Actividades que teve como principal objectivo, responder às necessidades da população e ir ao encontro das suas motivações/expectativas no sentido da promoção da qualidade de vida.

Cap off
M # SD



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO
ESTRATÉGICO
(DPE)

O Departamento de Planeamento Estratégico é constituído por duas divisões, nomeadamente a Divisão do Plano Director Municipal e a Divisão do Plano e Orçamento.

Tem como competências a coordenação destas divisões tendo em conta a sua complementaridade.

Divisão do Plano Director Municipal

1. Introdução

A Divisão do Plano Director Municipal teve como principal objectivo a articulação do Plano Director Municipal (PDM), tendo por base o Plano Estratégico do Município e assegurar que o mesmo seja um instrumento de planeamento físico do território e de toda a actividade municipal (criação de empregos, infra-estruturas, actividades urbanística, sociocultural, desportiva, laser e ambiental), coordenando projectos especiais e realizando estudos.

2. Actividade Desenvolvida

✕ Candidatura à Celebração de Protocolos de Modernização Administrativa, (colaboração prestada na elaboração de dois projectos, os quais tinham em vista fomentar a qualidade e o aperfeiçoamento do serviço prestado ao munícipe, utente);

✕ Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, 2000-2006, (colaboração prestada na elaboração da listagem de Projectos de Nível Regional e Local do Município de Odivelas, nas vertentes do Desenvolvimento da Região nos Transportes e Acessibilidades, Ordenamento, Ambiente e Saneamento Básico, Educação, Cultura, Desporto, Juventude, Saúde, Segurança e Protecção Civil, Acção Social, Habitação, Património e Reabilitação Urbana e Desenvolvimento Económico);

✕ Plano Regional do Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa. PROTAML (acompanhamento do estudo);

✕ Abertura de Concurso Limitado para a Construção das Futuras Instalações do Município de Odivelas (elaboração dos termos de referência, preparação da consulta a três gabinetes para a execução do Programa Preliminar e Processo de Concurso, acompanhamento do estudo apresentado pelo gabinete de arquitectura a quem a Comissão Instaladora adjudicou o trabalho por 6.500.000\$00 mais IVA);

✘ Abertura de Concurso Público Internacional para Aquisição de Instalações Municipais (elaboração do Anúncio, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Programa Preliminar, bem como o acompanhamento do desenvolvimento do respectivo processo);

✘ Aprovação pela Comissão Instaladora do Traçado do Metropolitano de Lisboa, entre a Calçada de Carriche e Odivelas Norte, bem como a localização das estações do Senhor Roubado e Odivelas (elaboração de informações técnicas e acompanhamento do processo);

✘ Participação no processo de definição do Concurso Público da Empreitada de Projecto e Construção dos Troços em Viaduto, entre as estações do Senhor Roubado e Odivelas, levado a efeito pelo Metropolitano de Lisboa no concelho de Odivelas, através do fornecimento de plantas cadastrais com a indicação das áreas das parcelas e nome e morada dos seus proprietários, para aquisição de um espaço canal pelo Metropolitano de Lisboa;

✘ Acompanhamento dos estudos que levaram à abertura de Concurso Público da Empreitada IC 22-Radial de Odivelas, Trabalhos Complementares, a levar a efeito pelo Instituto para a Conservação Rodoviária- ICOR, no concelho de Odivelas, que compreende as seguintes intervenções:

Rotunda do Senhor Roubado;

Rotunda Heróis de Chaimite;

Duplicação da Rua General Alves Roçadas;

Rectificação da Rua Angola em Olival Basto;

Regularização da Ribeira da Codivel;

Arranjos Paisagísticos e Construção de um Parque de Estacionamento dada a sua proximidade à Estação do Metro de Odivelas.

✘ Aprovação ministerial da planta parcelar e os respectivos mapas de áreas, dos terrenos necessários à construção do IC 17 (CRIL) – Lanço Odivelas / Olival de Basto – Reformulação Rodoviária no Senhor Roubado, Odivelas, com vista à declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, relativa às parcelas a expropriar necessárias à execução das obras projectadas (colaboração prestada na elaboração da planta parcelar e respectivos mapas de áreas);

✘ Acompanhamento dos estudos que conduziram à abertura de Concurso Público da Empreitada IC 22-Nó da Ramada e sua ligação à EN 250-2, a levar a efeito pelo Instituto para a Construção Rodoviária- ICOR, no concelho de Odivelas;

✗ Desenvolvimento de um estudo, até ao nível de estudo prévio acompanhado de um Anúncio, Programa de Concurso e Caderno de Encargos que permita proceder à abertura de um Concurso Público da empreitada, do tipo Concepção / Construção, do Edifício Centro de Dia da Póvoa de Santo Adrião;

✗ Desenvolvimento de um estudo que permita proceder à abertura de um concurso para execução de obras no edifício do Centro de Dia do Olival Basto;

✗ O Município de Odivelas em articulação com a Direcção Geral de Transportes Terrestres/ Delegação de Transportes de Lisboa, deu início ao estabelecimento de um Quadro de Referência, para a introdução do Metropolitano no território do concelho de Odivelas; este quadro de referência pressupõe a definição de 4 Estudos de Transportes, designados por:

Ordenamento - Interfaces e Zonas de Rectaguarda;

Acessibilidades às Estações do Metro;

Plano Director da Rede Viária;

Optimização da actual rede Bus e definição da futura rede Bus com o metropolitano em Odivelas,

cujos âmbito, conteúdo e estrutura de articulação conceptual, serão desenvolvidos no ano 2000;

✗ Aprovado o Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2000 (elaboração da parte correspondente ao DPE/DPDM);

✗ Negociação e celebração de um Protocolo com o Município de Loures, que regula a transferência para o Município de Odivelas das obras e iniciativas do 3º Plano de Acção da Iniciativa Comunitária URBAN;

✗ Reprogramação Financeira e acompanhamento da execução físico-financeira do PIC-URBAN;

✗ Análise prospectiva do III Quadro Comunitário de Apoio e sua aplicação no âmbito de projectos no Concelho de Odivelas;

✗ Aprovada a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município de Odivelas, Universidade Técnica de Lisboa e o Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa, no domínio do Urbanismo, com a promoção de Estudos e Projectos para os anos de 2000 e 2001 (acompanhamento do projecto de protocolo);

✗ Aprovada a minuta do Acordo de Colaboração a celebrar entre o Instituto das Estradas de Portugal - IEP, Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária - ICERR e a Comissão Instaladora do Município de Odivelas-CIMO, para a execução da obra de beneficiação da EN 250-2, na extensão de 4.660Kms, entre a Calçada de Carriche e a Ponte da Bica (colaboração prestada através de informações técnicas e acompanhamento de todo o processo);

✗ Elaboração de informações técnicas e acompanhamento de todo o processo que conduziu à adjudicação de um projecto à Coteprol, pelo valor de 5.750.000\$00 mais IVA, para a execução de uma rotunda na EN 250-2, de ligação à:

Rua Almeida Garrett (nó da Radial);

Estrada EN 250-2, nos 2 sentidos, Caneças e Odivelas;

Ramada de Baixo;

Urbanização da Ribeirada, Bairro Pomarinho.

✗ Elaboração de informações técnicas e preparação das minutas de ofícios remetidos à Câmara Municipal de Loures, Serviços Municipalizados de Loures e Instituto da Água, sobre as obras de pavimentação da EN 8, tendo em vista a prévia colocação de novos colectores.

A Comissão Instaladora do Município de Odivelas, responsabiliza-se pela elaboração do projecto e pela execução da obra e o Instituto das Estradas de Portugal assegura o respectivo financiamento, mediante valores a definir oportunamente.

✗ Processo negocial com os Serviços Municipalizados de Loures com vista à gestão participada das infra-estruturas de água, esgotos e resíduos sólidos, pelo Município de Odivelas (acompanhamento dos estudos em curso).

3. Instalações e Pessoal

O DPE/DPDM, começou o seu percurso de instalação na rua D. Dinis, Odivelas, no mês de Abril com um Engenheiro Civil contratado em regime de prestação de serviços.

No mês de Maio foi reforçado com um Sociólogo também contratado em regime de prestação de serviços.

Ambos trabalharam em part-time até ao final do ano.



No mês de Agosto chegou uma Engenheira Civil do quadro da Câmara Municipal de Loures, com a categoria de Engenheira de 1ª classe.

Em Setembro chegaram:

✗ Uma Arquitecta do quadro da Câmara Municipal de Lisboa, com a categoria de Arquitecta de 1ª classe,

✗ Um Arquitecto contratado em regime de prestação de serviços,

No mês de Outubro juntaram-se à Divisão:

✗ Uma Chefe de Secção do quadro da Câmara Municipal de Loures,

✗ Um Desenhador do quadro dos Serviços Municipalizados de Loures, com a categoria de Desenhador de 1ª classe,

✗ Uma Auxiliar Administrativa.

Divisão do Plano, Orçamento, Contratos-Programa e Controlo de Actividades

1. Introdução

A Divisão do Plano e Orçamento (DPO), durante o ano de 1999, teve, entre outras atribuições, a elaboração do Plano de Actividades e do Orçamento do Município para o ano 2000.

O Plano de Actividades que define quais as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia inclui todos os programas a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pelo Município e discrimina todos os projectos e acções que impliquem despesas orçamentais a realizar.

O DPO coordena e acompanha contratos-programa, protocolos e acordos, nos quais o Município participa.

2. Actividade Desenvolvida

O Plano de Actividades (PA) e Orçamento de 1999 foram elaborados num contexto de início de mandato da Comissão Instaladora do Município de Odivelas.

Foram utilizados critérios de previsão, tendo como base o PA e Orçamento do Município de Loures, e ponderadores de repartição das receitas e das despesas (40,8% - corresponde à relação do número eleitores das freguesias constituintes do Município).

✕ Revisões Orçamentais

Durante o ano de 1999 o Plano de Actividades e o Orçamento conheceram 2 Revisões Orçamentais.

A 1ª Revisão realizou-se a 14 de Maio, discutida e aprovada na 12ª Reunião da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, constituindo o 4º ponto da ordem de trabalhos.

Foi elaborada pelo Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), uma vez que o DPO não se encontrava em funções.

Com a 1ª Revisão Orçamental foi necessário reajustar os meios financeiros para:

Habilitar ao ressarcimento do Município de origem, concretamente às despesas efectuadas com actividades da área do Município;

Transferências para Juntas de Freguesia ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências e de Protocolos adicionais;

Dotar áreas funcionais do Município para aprofundar, intensificar e adequar o exercício das suas actividades;

Instalações e equipamento;

Receitas previstas,

constituindo uma variação de Esc.: 1.365.013.009\$.

A 2ª Revisão Orçamental realizou-se a 12 de Outubro, discutida e aprovada na 25ª Reunião da Comissão Instaladora, constituindo o 18º ponto da ordem de trabalhos. Posteriormente foi aprovada a 15 de Outubro na Reunião com os Presidentes das Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia.

Com a 2ª Revisão pretendeu-se:

Ajustar as despesas incorridas com o Pessoal durante o período de Janeiro a Setembro e prever os seguintes (abonos, descontos, encargos);

Subsídios;

Transferências para Juntas de Freguesia;

Instalações e equipamento.

✕ Alterações Orçamentais

As alterações orçamentais que ocorreram durante o ano de 1999 foram:

1ª Alteração Orçamental

A 1ª Alteração Orçamental foi deliberada na 20ª Reunião da Comissão Instaladora do Município de Odivelas (C.I.M.O.) em 27 de Julho constituindo o 8º ponto da ordem de trabalhos.

Teve como âmbito apoiar o trabalho de recuperação/ infraestruturas das AUGI's, nomeadamente na rede de esgotos e arruamentos.

Retirou-se da rubrica Recuperação de Bairros de Fim de Semana para criação da rubrica de Comissões de Administração e Associação de Proprietários, no montante de 30.000 contos.

2ª Alteração Orçamental

A 2ª Alteração Orçamental realizou-se a 10 de Agosto na 21ª Reunião da C.I.M.O.

O 7º ponto da ordem de trabalhos intitulava-se a comemoração de abertura do ano lectivo de 1999/2000.

Verificou-se um reforço da rubrica no montante de 2.500 contos.

3ª Alteração Orçamental

Em 31 de Agosto, na 22ª Reunião da C.I.M.O. foi discutido no 14º ponto da ordem de trabalhos um subsídio para apoio alimentar para todos os alunos carenciados dos Jardins de Infância da Rede Pública e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que veio a constituir a 3ª Alteração Orçamental. Teve como objectivo complementar a alimentação diária dos alunos.

Efectuou-se uma transferência da rubrica de Transportes Escolares para Apoio Alimentar 1º Ciclo e Pré-escolar, no valor de 16.000 contos.

4ª Alteração Orçamental

Na 24ª Reunião da C.I.M.O., em 28 de Setembro, ficou deliberado no 11º ponto da ordem de trabalhos o projecto Mix Revolution (Feira Mix).

Os seus principais objectivos foram: dar a conhecer aos jovens o novo Município, criar oportunidades para demonstrar e divulgar o seu trabalho de forma a contribuir para o seu crescimento psicossocial, a

descoberta da multiplicidade de culturas e formas de expressão e estimular a participação cívica e promoção da integração social dos jovens.

A rubrica Ocupação de Tempos Livres foi reforçada em 14.000 contos em contrapartida da rubrica de Transportes Escolares.

5ª Alteração Orçamental

A 5ª Alteração Orçamental foi deliberada na 21ª e na 23ª Reuniões da C.I.M.O., sendo detectadas insuficiências onde na 25ª Reunião de 12 de Outubro foram rectificadas.

No 9º ponto da 21ª Reunião, ficou atribuído um subsídio no valor de Esc.: 14.000.000\$ ao Ginásio Clube de Odivelas. Na 23ª foi deliberado um adiantamento de Esc.: 3.474.900\$.

6ª Alteração Orçamental

A 6ª Alteração Orçamental foi deliberada no 26º ponto da 26ª Reunião da C.I.M.O. no dia 26 de Outubro, onde foi atribuído um subsídio para a construção do salão paroquial nas Patameiras.

Efectuou-se uma transferência da rubrica funcional 03 04 03 03 – Materiais para Instalações Religiosas, dado não ser previsível o recurso à mesma para reforço da 03 04 03 01, no montante total de 3.000 contos.

7ª Alteração Orçamental

A 7ª Alteração Orçamental discutida 27ª Reunião da C.I.M.O. em 16 de Novembro, verificou-se após a análise de saldos das rubricas do Orçamento de Despesa que as verbas orçamentadas eram insuficientes ou previam-se insuficientes até ao final do ano. Paralelamente, verificou-se a necessidade de cabimentação de algumas despesas, tais como Telefones e Rendas de Imóveis.

Nas principais rubricas reforçadas destacam-se Rendas de Imóveis em 18.000 contos, Transportes e Comunicações e Transferências Particulares, 10.000 contos para cada uma; e Bens não Duradouros - Consumos de Secretaria em 5.000 contos.

Nas reduções: Aquisição Serviços – Rep. Municipal em 15.000 contos; Pensões com 10.100 contos Bens Duradouros – Material Honorífico e Representações em 5.000 contos e igualmente nos Bens não Duradouros - Outros.

O montante total da Alteração Orçamental atingiu os 45.100 contos.

8ª Alteração Orçamental

Na 28ª Reunião da C.I.M.O., no dia 30 de Novembro foi discutido no 7º ponto da ordem de trabalhos a alteração orçamental no contexto da Gala Europeia de Kickboxing – Contrato de Prestação de Serviços com o Ginásio Superstar.

Foi necessário reforçar em 1.633,9 contos a rubrica funcional 08 06 01 / orgânica 01 03 / económica 04 09 por contrapartida da conta funcional "Fontes de Caneças" 08 02 02 01 / orgânica 01 03 / económica 04 09.

9ª Alteração Orçamental

No dia 21 de Dezembro, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Instaladora. Esta alteração surgiu face à necessidade de se reforçar várias verbas orçamentadas cujo saldo se apresentava insuficiente até ao final do ano.

Nesta circunstância estão incluídas a rubrica para aquisição de bens não duradouros – consumos de secretaria e bens duradouros – outros. Os valores propostos para reforço atingiram o montante total de Esc.: 125.816.865\$. Igualmente foi necessário cabimentar várias despesas, nomeadamente rendas de imóveis e maquinaria e equipamento (novos arrendamentos para instalações municipais e equipamentos das mesmas).

De igual modo, actividades inseridas no Plano de Actividades, tais como, a passagem de ano, iniciativa de escola fixa de trânsito, 3º plano de acção do programa de iniciativa comunitária Urban, que necessitaram de ver reforçadas as verbas disponíveis.

Quanto às rubricas que sofreram redução, e a pedido das próprias unidades orgânicas, reduziu-se as referentes a operações financeiras – empréstimos bancários, que no ano decorrente, não suportaram qualquer despesa.

10ª Alteração Orçamental

A 10ª Alteração Orçamental foi aprovada na 30ª Reunião da C.I.M.O., no dia 30 de Dezembro. Foi aprovado o 16º ponto da ordem de trabalhos, referente a um reforço de verba para Publicidade e Divulgação da Intervenção Urban em Odivelas.

Verificou-se um reforço da rubrica funcional 05 03 01 03 01 em contrapartida da 05 03 01 02 02 01, no montante de 2.000 contos.

× Plano de Actividades e Orçamento 2000

O DPO, começou em Setembro, a preparar todo o suporte informático para a realização do Plano de Actividades e Orçamento do ano 2000. Foram elaborados formulários, em Excel, para distribuição e preenchimento nas várias unidades orgânicas, onde cada uma espelhou os grandes objectivos para o ano 2000.

A partir de meados de Novembro começou a elaboração do P.A. e do Orçamento, agora já no programa SAGA (aplicação informática).

O Plano de Actividades e Orçamento de 2000 foi apresentado na 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Instaladora, no dia 21 de Dezembro onde foi deliberado por unanimidade a sua aprovação.

Em análise, poderemos destacar que as principais actividades merecedoras do maior investimento dizem respeito à própria instalação do novo Município. Destacam-se a aquisição de imóveis para serviços municipais, mobiliário, maquinaria e equipamento das várias instalações.

Nas grandes áreas de actividade, lidera o Sócio-cultural, a Educação e a Habitação e Urbanismo.

O Orçamento prevê um total de Despesas e Receitas que ascende aos 15.931.775 contos. No que concerne à Receita, 54% são receitas correntes, onde a principal proveniência são os Impostos directos. Na Despesa, 57% do montante está afecto ao Plano de Actividades.

✕ Protocolos

Foi celebrado entre a C.I.M.O. e as Juntas de Freguesia, que compõem o Município, o Protocolo de Delegação de Competências, cujo objectivo primordial é responder à necessidade de intervenção e de rentabilização dos recursos disponíveis.

Tal como o sucedido em 1999, ficou aprovado o Protocolo de Delegação de Competências para o ano 2000, cujo montante global atingiu os 901.655 contos, podendo-se constatar um acréscimo na ordem dos 116.220 contos, em relação a 1999.

3. Instalações e Pessoal

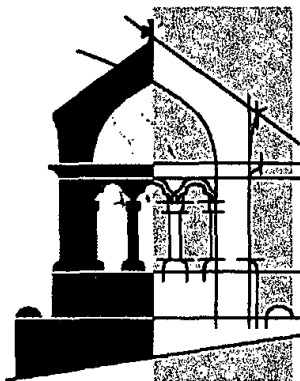
O DPO iniciou funções em meados do mês de Setembro, nas instalações da rua D. Dinis, Odivelas partilhando um espaço com o Departamento Administrativo e Financeiro, dada a estreita complementaridade de funções entre ambos.

A divisão é, actualmente, constituída por 3 elementos, contratados em regime de prestação de serviços.

Em Setembro, a unidade iniciou funções com 2 Técnicos Superiores de Gestão.

Em Dezembro foi reforçada com a contratação de um Técnico de Contabilidade e Administração, para assessoria na área contabilística e apoio administrativo.

ff
Rep
FD
W



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

DEPARTAMENTO JURÍDICO
E DO PATRIMÓNIO MUNICIPAL
(DJPM)

O Departamento Jurídico e do Património Municipal (DJPM) integra além do Secretariado do próprio Departamento, 4 divisões, a saber:

- ✕ Divisão de Aprovisionamento;
- ✕ Divisão do Património;
- ✕ Divisão de Gestão de Projectos Comparticipados;
- ✕ Divisão Jurídica.

No âmbito do Regulamento Orgânico do Município de Odivelas o DJPM é considerado uma unidade instrumental, tendo a seu cargo as atribuições previstas nos artigos 31º a 35º do referido Regulamento Orgânico.

Numa análise ao trabalho efectuado e tendo atenção os relatórios parcelares elaborados pelas divisões é notório o esforço e o empenhamento dos trabalhadores afectos ao DJPM no sentido de atingirem um nível elevado nas respostas às solicitações colocadas pelas diversas unidades orgânicas e principalmente às questões colocadas pelos munícipes, por forma a não deixar esmorecer as expectativas criadas aquando do novo Município.

É recorrente em todos os relatórios enunciarem-se as dificuldades sentidas em meios humanos e em instalações ou equipamentos, o que é inteiramente compreensível face ao volume de trabalho existente e à enorme vontade expressa por todos que, no seu dia-a-dia, querem fazer mais, sempre mais e melhor.

Considera-se aliás que as dificuldades enunciadas têm igualmente servido de estímulo aos trabalhadores proporcionando interessantes desafios profissionais o que, de certa forma, tem contribuído para uma melhor identificação com um novo projecto e com uma nova realidade materializada na criação do Município de Odivelas.

No cômputo global considera-se que as atribuições a cargo do Departamento Jurídico e do Património Municipal foram cumpridas de uma forma apreciável e eficiente, contribuindo para uma afirmação gradual e segura do Município de Odivelas no quadro das instituições e no relacionamento com os cidadãos, em geral, e com os seus munícipes, em particular.

Divisão de Aprovisionamentos

1. Introdução

Em 1999, procedeu a DJPM/DA de acordo com o que lhe era exigido, ao Aprovisionamento de Bens e Serviços destinados ao funcionamento da CIMO. Assim e ainda por não se terem iniciado à data, as funções de outros serviços procedeu esta DJPM/DA à aquisição e fornecimento de diversos bens e equipamentos e ao lançamento de concursos para empreitadas destinadas à remodelação das instalações arrendadas pela CIMO.

O objectivo do DJPM/DA era o de, atempadamente, corresponder às solicitações dos serviços na fase de instalação, objectivo esse que de uma maneira geral conseguiu satisfazer.

2. Actividade Desenvolvida

Pela DJPM/DA foram emitidas desde 16 de Junho de 1999, informações e notas de encomenda no número que se discrimina:

✕ Informações: (16.06.99 a 31.12.99) = 624

✕ Notas de Encomenda: (11.08.99 a 06.12.99) = 583

Os cálculos apurados permitem atingir os valores de: 578.744.969\$00 (Quinhentos e setenta e oito milhões setecentos e quarenta e quatro mil novecentos e sessenta e nove escudos).

Estes valores incluem aquisições de bens e serviços e de empreitadas.

A discriminação exaustiva pretendida encontra-se disponível no mapa anexo.

Esta actividade implicou, a recepção da informação/RI, o estudo técnico-jurídico para lançamento do processo de aquisição, a consulta às empresas, a elaboração de parecer ou de projecto de decisão final, elaboração de proposta de adjudicação e elaboração de informação para pagamento.

A actividade do DJPM integrou ainda a aquisição e guarda de materiais e equipamentos que foram disponibilizados para várias iniciativas do Município, a organização de economato e armazéns de fardamento, e gestão de stocks.

LISTAGEM DESPESAS

Aquisição de Mobiliário para a CIMO	54.881.318,00
Centrais Telefónicas e outros Equipamentos de Telecomunicações	31.771.157,00
Equipamento Informático; Hardware; Software e outros	136.865.882,00
Equipamento de Xerografia	19.173.156,00
Equipamentos Multimedia	8.070.450,00
Aquisição Viaturas; Aluguer de Viaturas; Equipamento conexos	48.046.833,00
Consumíveis; Bens Duradouros e Não Duradouros	19.682.681,00
Remodelações em Instalações; Aquisições e Empreitadas	198.764.589,00
Bens de Investimento (maq. café; maq. destruidora papel; encadernar; electrodomésticos; TV; maq. plastificar)	7.252.433,00
Equipamento Iniciativas Culturais e Recreativas	22.842.359,00
Serviços de Vigilância	2.469.972,00
Serviços de Limpeza	16.143.475,00
Fardamentos	6.372.699,00
Livros; Dicionários	983.051,00
Ferramentas; Extensões; Material Eléctrico	104.374,00
Aluguer e Consumíveis de Equipamentos (água)	477.900,00
Iluminações de Natal	4.842.640,00
TOTAL	578.744.969,00

3. Instalações e Pessoal

O DJPM/DA iniciou a sua actividade em princípio de Julho de 1999.

As instalações do DJPM/DA encontram-se situadas na:

✗ Rua Eugénio de Castro, 13, Odivelas – Gabinete do Pessoal e Economato;

✗ Casal do Chapim – Armazéns para materiais e equipamentos de pequena dimensão;

✗ Arroja – Grande Armazém para equipamentos pesados para iniciativas culturais, desportivas e outras do Município.

Os recursos humanos disponíveis para o DJPM/DA, evoluíram desde 2 de Julho de 1999 da seguinte forma:

- ✗ De 2 de Julho de 1999 até 9 de Agosto de 1999
 - ◆ Responsável pela DJPM/DA
 - ◆ 2 Assistentes Administrativas
- ✗ A 9 de Agosto de 1999
 - ◆ Integração de 1 Assistente Administrativo Principal
- ✗ A 20 de Agosto de 1999
 - ◆ Integração de 1 Assistente Administrativa
- ✗ A 1 de Setembro de 1999
 - ◆ Integração de 1 Assistente Administrativa

Conclusão: A DJPM/DA tem um total de 5 elementos, na presente data.

4. Problemas e Dificuldades

Dificuldades encontradas para o desenvolvimento do trabalho do DJPM/DA:

- ✗ A exiguidade das instalações não permite a concentração dos serviços e a operacionalidade da actividade, o que implica a dispersão das várias tarefas nomeadamente a parte relacionada com a gestão dos equipamentos do Armazém.
- ✗ Tal implica a desafecção de pessoal para as tarefas que lhe seriam inicialmente atribuídas, o que conduz a:

atraso do trabalho;

acumulação de expediente;

necessidade de prestação de horas suplementares para além do horário normal de trabalho;

O DJPM/DA realizou tarefas durante o ano de 1999 que não competiam nas suas atribuições conforme o ROMO da CIMO tais como:

- ✗ Lançamento de concursos de empreitadas

* Compra e gestão das viaturas atribuídas aos vários serviços, Departamentos e viaturas da Presidência e Vogais.

Com a reduzida concentração de recursos humanos e materiais a resposta do DJPM/DA, a todas estas solicitações apenas se deve a extrema dedicação, empenho de todo o pessoal envolvido e funcionando num regime de extrema flexibilidade e polivalência.

Divisão do Património

1. Actividade Desenvolvida

Das atribuições cometidas à Divisão do Património são de salientar o que foi a maior intervenção nas áreas que se passam a descrever :

* No âmbito do Património Imóvel :

◆ Procedeu-se à negociação e arrendamento de instalações para serviços do Município de Odivelas assente numa carteira de imóveis que nesta fase se encontra esgotada.

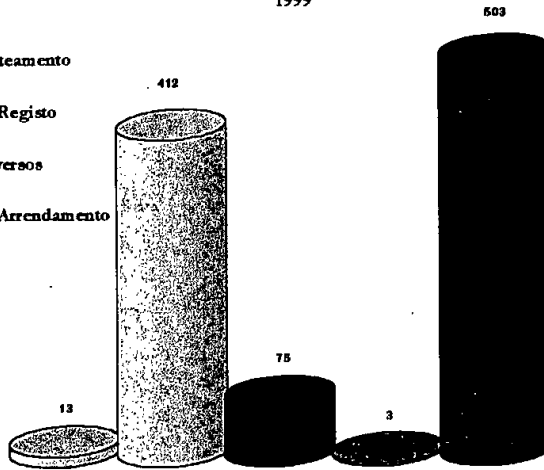
◆ A intervenção da Divisão no Relatório de Partilha de Bens, levou à necessidade de junto da Conservatória do Registo Predial de Odivelas requerer Certidões que respeitavam ao património imóvel do Município de Loures, na área geográfica do Município de Odivelas. Com esta pesquisa, atenta ao Relatório de Partilha de Bens do Município de Loures e aos processos entretanto chegados (Processos de Registo, Processos de Diversos, Processos de Arrendamentos e Alvarás de Licença de Loteamento), foi possível dar corpo ao Relatório de Partilha de Bens deste Município. Esta tarefa foi possível, pelo cruzamento informático de informação, em curto espaço de tempo.

É possível assim termos já conhecimento (informação) de todos os imóveis que ou já está e dos que virão a estar na posse deste Município. Ressalva-se aqui que este conhecimento respeita ao registo e cadastro dos imóveis, sendo que a verdadeira ocupação de cada é ainda objecto de análise em curso por parte dos serviços desta Divisão.

Handwritten signatures and initials:
 N. M. P.
 P.
 P.

Património Imóvel
Processos Oriundos da Câmara Municipal de Loures
1999

- Alvarás de Loteamento
- Processos de Registo
- Processos Diversos
- ▣ Processos de Arrendamento
- Total



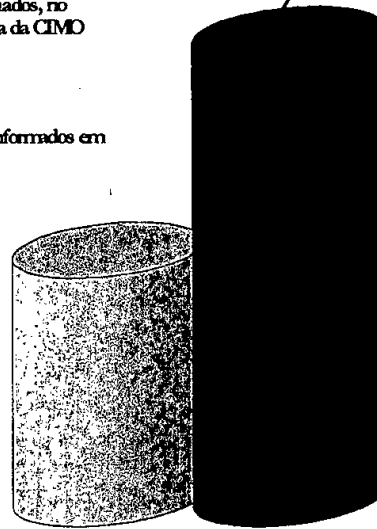
Processos Oriundos da Câmara Municipal de Loures	N.º de Proc.ºs
Alvarás de Loteamento	13
Processos de Registo	412
Processos Diversos	75
Processos de Arrendamento	3
Total	503

◆ Promoveu-se a feitura de contratos de fornecimento de água e energia e accionaram-se todos os actos administrativos destes e dos que se relacionaram com os pagamentos de contratos de assistência técnica de equipamentos (fotocopiadoras, ar condicionado, sistemas de guarda e de segurança, ...), dos imóveis cuja gestão foi assumida pelo Município, através de deliberação da Comissão Instaladora de 31 de Agosto de 1999.

	N.º de Proc.ºs
Processos GESTIM Criados, no âmbito da acção directa da CIMO	23
Processos da CML transformados em Processos GESTIM	43

□ Processos GESTIM Criados, no âmbito da acção directa da CIMO

■ Processos da CML transformados em Processos GESTIM



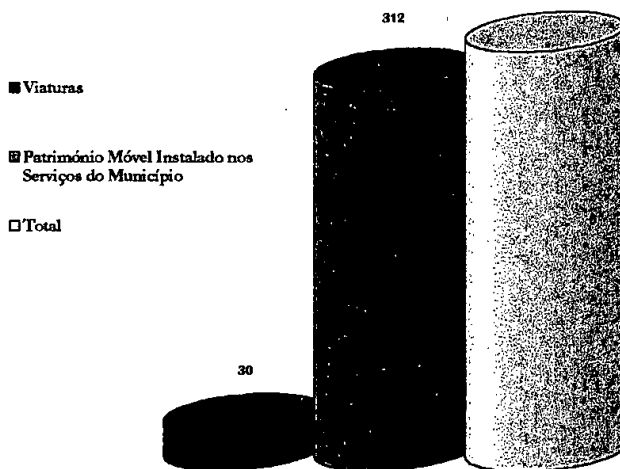
Património Imóvel
Processos Criados
1999

✗ No âmbito do Património Móvel :

Com o objectivo de garantir o inventário foi elaborada circular no sentido de que todas as unidades orgánicas fizessem levantamento de todos os móveis e remetessem a esta Divisão em papel e suporte informático ficha com os dados considerados necessários.

No sentido de garantir a renovação do mobiliário urbano existente na área do concelho de Odivelas, acompanhou esta Divisão o processo de negociação com duas empresas, bem como com as Juntas de Freguesia e inventariou as necessidades de renovação.

Património Móvel
1999



Móveis	
Viaturas	30
Património Móvel Instalado nos Serviços do Município	312
Total	342

[Handwritten signature]

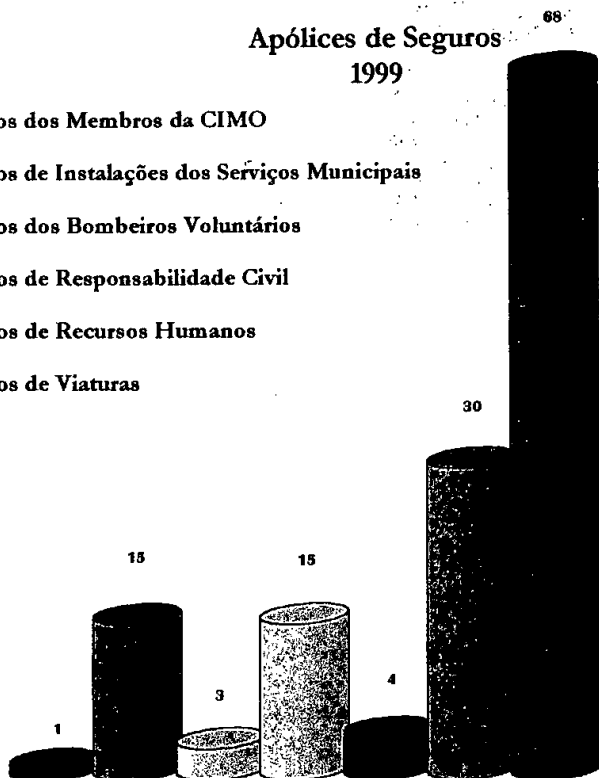
FD

✗ No âmbito dos Seguros :

Foram celebrados seguros diversos que se quantificavam no mapa abaixo :

Apólices de Seguros
1999

- Seguros dos Membros da CIMO
- Seguros de Instalações dos Serviços Municipais
- Seguros dos Bombeiros Voluntários
- Seguros de Responsabilidade Civil
- Seguros de Recursos Humanos
- Seguros de Viaturas
- Total



Apólices	
Seguros dos Membros da CIMO	1
Seguros de Instalações dos Serviços Municipais	15
Seguros dos Bombeiros Voluntários	3
Seguros de Responsabilidade Civil	15
Seguros de Recursos Humanos	4
Seguros de Viaturas	30
Total	68

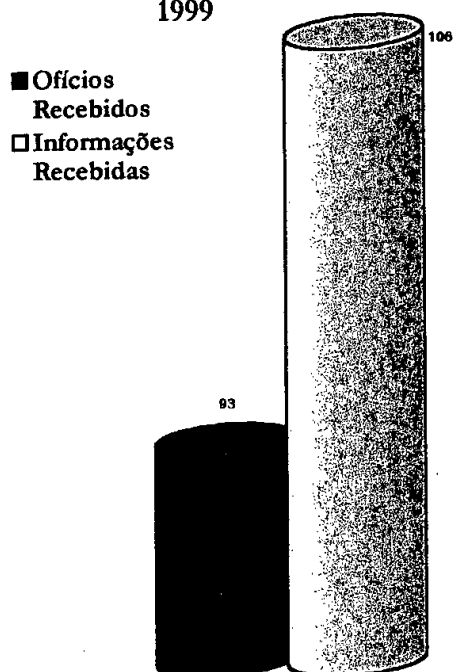
2. Instalações e Pessoal

× Recursos Humanos

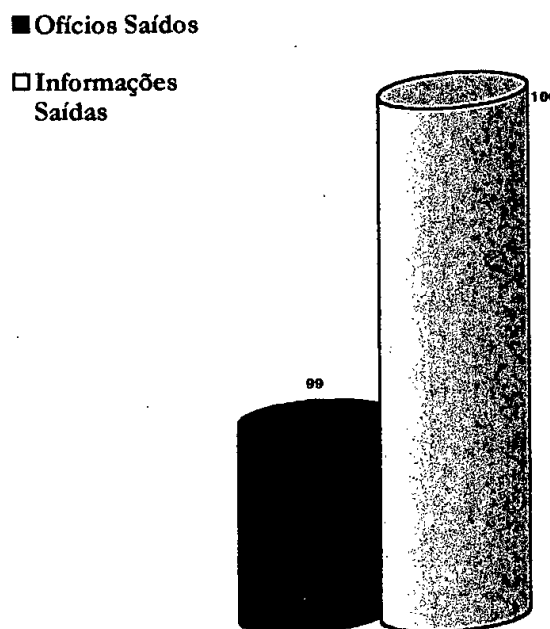
Todas as tarefas que se referenciaram nos pontos anteriores foram conseguidos por três funcionários, que com empenho, zêlo, esforço e colaboração mútua deram resposta às solicitações oriundas quer dos diversos serviços quer do exterior.

Quantifica-se, assim:

**Correspondência Recebida
1999**



**Correspondência Expedida
1999**



Uma maior e melhor eficácia na resposta, deixa evidenciar a necessidade do aumento de funcionários para a Divisão, de resto já quantificado no orçamento elaborado para o ano 2000. Torna-se ainda pertinente que a jurista que vem dando colaboração na análise de processos, possa com carácter definitivo continuar a exercer essas tarefas, adicionando-se assim uma mais valia a esta Divisão.

× Instrumentos de Trabalho

A Divisão, tendo em atenção as tarefas, meios humanos e necessidades, criou como instrumentos de trabalho:

Ao nível Documental

Classificador Documental, com o qual foi possível estruturar o funcionamento administrativo da Divisão, permitindo, assim, um fácil acesso à informação.

Ao nível Informático

Apesar das lacunas que ocorreram pelo não fornecimento de material informático ideal para uma ainda maior resposta, foi possível, no entanto, criar os seguintes sistemas :

Base de Dados:

- ◆ GESTIM (inventário, ocupação prevista, utilização, registos matriciais e prediais, móveis inclusos e processos da CML e da CIMO referentes aos imóveis);
- ◆ Gestão de Seguros de Bombeiros Voluntários;
- ◆ Seguros e de Viaturas;
- ◆ Gestão de Seguros dos Elementos dos Órgãos Autárquicos.

Outros :

- ◆ Criação de Modelos de Impressos

Divisão de Gestão de Projectos Comparticipados

1. Actividades Desenvolvidas

✱ Pesquisa de Informação/Documentação relativa a programas de financiamento público de âmbito nacional e europeu, por solicitação escrita e pesquisa directa, aos seguintes organismos:

Alto Comissário para a Igualdade e a Família;

Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas;

Centro de Estudos e Formação Desportiva;

Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres;

Direcção Geral da Administração Pública;

Gabinete de Apoio, Estudos e Planeamento da Juventude;

Gabinete de Planeamento e Coordenação de Combate à Droga;

Loja do Cidadão;

Secretariado para a Modernização Administrativa;

Direcção Geral do Desenvolvimento Rural;
Gabinete de Relações Internacionais;
Gabinete de Gestão do PRAXIS XXI;
Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional;
Missão para a sociedade de Informação;
Unidade de Apoio à Rede Telemática Educativa;
Gabinete do Secretário de Estado do Comércio;
Centro de Formalidades de Empresas;
Comissão para a Promoção da Adaptação das Empresas Não Financeiras ao Euro;
Direcção Geral das Relações Económicas Internacionais;
Direcção Geral do Comércio e da Concorrência;
Direcção Geral do Turismo;
Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica;
ICEP;
Instituto Nacional de Formação Turística;
Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento;
Programa Estratégico de Dinamização e Modernização da Indústria Portuguesa;
Gabinete de Secretário de Estado da Educação e Inovação;
Secretário de Estado Adjunto do MEPAT;
Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional;
Gabinete do Secretário de Estado da Habitação e Comunicações;
Gabinete do Secretário de Estado dos Transportes;
Direcção Geral das Autarquias Locais;
Direcção Geral do Desenvolvimento Regional;
Gabinete de Coordenação dos Investimentos;
Associação Nacional de Jovens Empresários;
Instituto do Consumidor;
Instituto da Cooperação Portuguesa;
Instituto Português da Qualidade- Programas Comunitários.

* Organização, catalogação e análise dos programas recepcionados com interesse para o Município e descentralização para outros serviços sectoriais;

✗ Estabelecimento de contactos com entidades para futuras parcerias:

IEFP; AERLIS; ASCCLO

✗ Elaboração dos projectos UNIVA e Clube de Emprego, sendo que no final do ano de 1999, as candidaturas a estes projectos mereceram despacho favorável pelo Director do Centro de Emprego de Loures;

✗ Início da elaboração da candidatura para Projecto de Luta Contra a Pobreza: participação em reuniões, elaboração de uma caracterização socioeconómica da população de Odivelas com base em documentos já publicados (INE; Revistas e Estudo dos Serviços de Proximidade); identificação de parcerias e actividades no âmbito do projecto;

✗ Estabelecimento de contactos com vista à incrementação de um CACE/Ninho de Empresas no Município de Odivelas;

✗ Estabelecimento de contactos com o ICEP, IAPMEI, Missão para a Sociedade de Informação, com vista ao desenvolvimento de vários projectos pelo Município;

O ritmo de execução das actividades foi influenciado por diferentes factores:

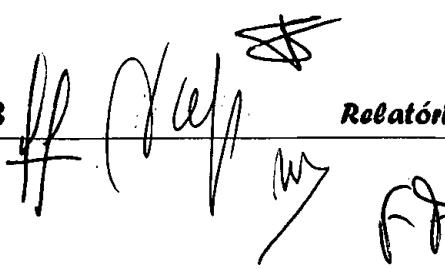
✗ A recente criação do Município levou à rentabilização de recursos e meios, a que a DGPC não ficou imune.

✗ Outro dos factores que influenciou a actividade desenvolvida prendeu-se com as próprias competências da DGPC. Estando o trabalho da Divisão directamente dependente dos programas e mecanismos de financiamento público nacional e comunitário, o ritmo das actividades foi imprimido pela conjuntura actual destes programas:

◆ a nível nacional, identificámos escassos programas com cobertura orçamental (já que iniciámos o trabalho no segundo semestre do ano);

◆ a nível do II Quadro Comunitário de Apoio, embora identificássemos programas com interesse para o Município, não existiam fundos disponíveis, uma vez que este Quadro Comunitário terminava em 1999.

2. Instalações e Pessoal



A actividade da Divisão iniciou-se em Junho de 1999, sendo que a reduzida composição dos seus recursos humanos limitou o funcionamento dos serviços. Nesta altura a Divisão de Gestão de Projectos Comparticipados era composta pelo responsável (Assessor) e uma técnica superior estagiária. Durante este período a Divisão recebeu apoio administrativo de pessoal afecto a outras Divisões e a partir do mês de Setembro recepciona uma pessoa para prestar apoio administrativo.

A Divisão funciona na Rua Eugénio de Castro, lote 37- 13, em Odivelas.

Divisão Jurídica

1. Introdução

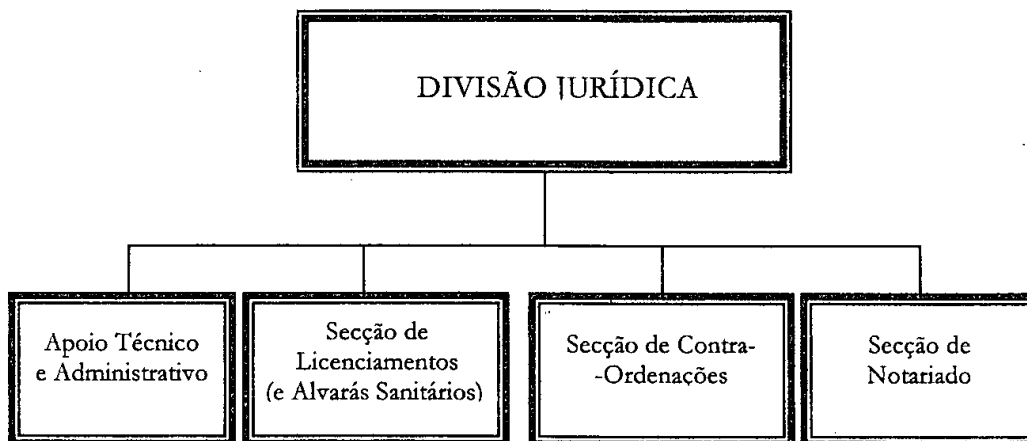
A Divisão Jurídica é uma unidade orgânica do DJPM, com as competências definidas no artigo 35º do Regulamento Orgânico do Município de Odivelas.

Durante o ano de 1999, sendo o ano de início das actividades do novo Município, tal como as outras Divisões do Departamento, esta Divisão deparou com algumas dificuldades no processo de instalação, como é natural numa tarefa como esta, se tomarmos em conta que Odivelas se desenvolveu sempre virada para Lisboa como cidade dormitório e depois para Loures como Concelho de origem.

A não existência de estruturas adequadas dificultaram a instalação de serviços de um município nascente numa zona sub-urbana da capital do País, com elevada densidade populacional, problemas de vária ordem, onde faltam imóveis com condições para instalar os diversos serviços do Município, necessários para o seu bom funcionamento e servir os munícipes que é seu objectivo primeiro.

A Divisão é composta por quatro secções conforme se demonstra no organigrama.

DEPARTAMENTO JURÍDICO E DO PATRIMÓNIO MUNICIPAL





[Handwritten signatures and initials]

2. Actividade Desenvolvida

Secção de Apoio Técnico e Administrativo

Não iniciou as atribuições em 1999, embora estivesse prevista a vinda de pessoal da Câmara Municipal de Loures.

Secção de Licenciamentos (e Alvarás Sanitários)

Foi a primeira Secção a entrar em funcionamento, pois, os seus serviços são muito solicitados pelos munícipes, e havia que dar resposta urgente. É bem demonstrativo desse movimento a actividade da Secção, tendo ainda em conta que só em finais de Junho, dia 28, iniciou de facto as suas atribuições.

É importante realçar que todo este trabalho foi realizado com muito empenho, dedicação, esforço e colaboração, uma vez que esta Secção funcionou de início com duas funcionárias, depois três e neste momento com quatro.

No entanto, este número é restrito, tendo em conta o volume de trabalho existente. Assim, para que se possa dar resposta eficaz e atempada às solicitações dos munícipes são necessários, pelo menos, mais três funcionários.

É necessário também que sejam instalados os programas informáticos, para que se possam concluir os processos pendentes nesta Secção, resultantes dos pedidos de substituição de licenças de condução, transferência de propriedade, livretes de ciclomotores e motociclos de cilindrada não superior a 50 c.c. e renovação de cartões de vendedores ambulantes e feirantes.

É ainda necessária a criação de uma nova base de dados para os Processos de Jogos (parecer sobre o licenciamento de máquinas eléctricas) e de Licenças de Recinto, bem como é imperativo que todos os Processos de Alvará (arquivados e em tramitação) fiquem registados na base de dados já existente.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO AO ANO DE 1999

Ofícios Recebidos	201 (média)
Ofícios Expedidos	303
Informações Prestadas a Múncipes:	
Via Telefone	479 (média)
Pessoalmente	513 (média)
Informações Recebidas	197 (média)
Informações Expedidas	Total 352
Externas:	
D.G.U.	56
G.F.P.M.	20
Veterinário	6
Internas	270
Fotocópias Tiradas	5.000 (média)
Requerimentos Entrados	665
Expediente Recebido (relativo a Alvarás)	14
Livretes a Emitir	60
Cartões de Vendedor Ambulante / Feirante a Emitir	90
Licenças de Condução a Emitir	630
Pedidos de Informação à DJUR/FM (vistorias)	57
Alvarás de Licença Sanitária Emitidos	10
Averbamentos	10
Alteração de Actividade	1
Actualização de Morada	6
2 ^{as} Vias de Alvarás	9
Processos Novos (Pedidos de Alvarás)	13
Licenças de Utilização para Estabelecimentos de Restauração e/ ou Bebidas	5
Alvarás Sanitários	8
Pedidos de Averbamento	5
Pedidos de Vistorias Higio-Sanitárias a Veículos	8
Pedidos de Alvará de Armeiro	1
Licenças de Caça Emitidas	1.015
Guias de Coimas	62
Processos de Jogos (Parecer sobre o Licenciamento de Máquinas Eléctricas)	40
Rendas de Casa	186

Fiscalização Municipal

Entrou em funcionamento, primeiro com uma equipa de dois fiscais; em finais de Agosto de 1999 e depois em Outubro com a vinda de mais dois funcionários, formou-se uma segunda equipa. Ambas funcionam por turnos, tendo cada uma delas apresentado a actividade desenvolvida em apenas quatro meses.

De salientar a prestimosa colaboração e disponibilidade que ambas as equipas têm prestado a esta Divisão e a outras Divisões do DJPM e Serviços do Município, sempre que as suas tarefas fiscalizadoras lhes permitem, sem o qual o nosso objectivo seria de certeza mais dificultado.

× Equipa 1

O trabalho efectuado por esta equipa, teve início em 11 de Outubro.

Salientam-se algumas lacunas que devem ser tidas em conta.

- ◆ A grande quantidade de expediente oriundo da S.C.O., o qual não permitiu ter uma maior intervenção ao nível da fiscalização aos estabelecimentos comerciais;
- ◆ A escassez de meios informáticos.

Apesar disso, ainda foi possível desenvolver a seguinte actividade:

N.º informações	71
Mandados	03
Participações	04
Vistorias	13
Notificações	08
Editais	05
SCO	17
Vistorias conjuntas	03

Relatório de Actividades 1999

[Handwritten signatures and initials]

x Equipa 2

O trabalho efectuado por esta equipa, teve início em 27 de Agosto.

FREGUESIAS	Nº DE INFORMAÇÕES	Nº AUTO	Nº DE VISTORIAS	Nº DE EDITAIS AFIXADOS	Nº DE NOTIFICAÇÕES	MANDADOS	SCO
Caneças	-	-	-	-	-	-	-
Famões	13	-	-	3	-	2	19
Odivelas	31	6	-	3	1	-	29
Olival Basto	9	1	-	-	1	10	11
Pontinha	-	-	-	-	-	-	-
Póvoa de St.º Adrião	13	3	-	-	-	-	7
Ramada	-	-	-	-	-	-	-

Observações: A partir de Outubro de 1999, o serviço começou a ser efectuado por Equipas.-

Secção de Contra-Ordenações

1. Introdução

A Secção das Contra-Ordenações, iniciou as suas tarefas, em 2 de Agosto de 1999, com o início de funções do primeiro jurista nomeado instrutor e teve como primeira tarefa, ainda sem espaço suficiente para trabalhar os processos, criar os vários modelos de impressos necessários para a tramitação de um processo, modelos de ofícios, despachos, relatórios, decisões, mandados, editais, etc., num total de 17 modelos.

Em Setembro, iniciou funções mais uma jurista, num universo de três juristas que deverá ter a Secção.

Iniciou-se o funcionamento da Secção, com apenas um computador, sem qualquer apoio administrativo e só em Outubro, iniciou funções uma funcionária no apoio administrativo mas que passou a prestar apoio ao Secretariado, num quadro de previsão de 4 funcionários de apoio administrativo, ainda por preencher.

Todo o trabalho desenvolvido, bem como as dificuldades enfrentadas e carências ainda existentes estão sucintamente relatadas.

2. Actividade Desenvolvida

✗ Objectivos

Para o ano de 1999, os objectivos eram claros: iniciar o funcionamento desta Secção adoptando um método de trabalho eficaz e sobretudo célere, de modo a não frustrar as expectativas dos munícipes, e sobretudo não deixando que certas situações se tornassem quase como que direitos adquiridos, pois, quando tal sucede, por mais legal que seja a nossa actuação, poderá face ao tempo decorrido, não ser a mais justa.

Assim, perante a enorme quantidade de processos enviados pela C. M. Loures, (cerca de 500), o nosso primeiro objectivo era conseguir finalizar os processos mais antigos, nomeadamente processos de 1994, 1995 e 1996.

Por outro lado, a Secção também não podia deixar acumular os processos de 1999, não só os enviados pela C.M. Loures, mas também os que foram já participados pela G.F.P.M., D.G.U., e D.JUR/F.M da C.I.M. Odivelas.

✗ Actividade

O trabalho nesta Secção foi iniciado em Agosto de 1999.

Em primeiro lugar, teve que se proceder à organização de todos os processos enviados pela C. M. Loures, e que foram à volta de 500.

Essa organização consistiu essencialmente na ordenação cronológica de todos os processos. De seguida foram organizados por ordenação numérica.

Verificou-se, depois, a necessidade de conceber todos os modelos e formulários processuais de informações, ofícios, mandados e editais próprios da secção, sem os quais não se pode avançar.

Dotou-se a secção de códigos e compilação de legislação básica para o trabalho a levar a cabo.

Só depois de efectuado este trabalho é que a Secção ficou apta a iniciar a análise detalhada de cada processo.

Em Setembro de 99 passaram a existir 2 Instrutores:

✗ Um, para analisar todos os processos de 1999 enviados pela C. M. Loures e também aqueles que foram já autuados pelo G.F.P.M da C.I.M. Odivelas;

✗ Outro, para analisar os processos anteriores a 1999.

Foi ainda criada uma Base de Dados, por forma a se manter um controle de todos os processos.

Assim, do trabalho a efectuar a preocupação primeira foi com os prazos de prescrição que encontravam a decorrer em quase todos os processos, mas principalmente nos processos mais antigos.

Com efeito, foram enviados pela C. M. Loures os seguintes processos:

Ano	Processos
1994	7
1995	23
1996	66
1997	119
1998	250 ¹
1999	200 ¹

Até ao fim do ano de 1999 foram analisados todos os processos de 1994, de 1995, de 1996, e de 1997.

Do ano de 1998, foram analisados 156 processos e do ano de 1999 foram analisados 162 processos.

Destes processos, 91 foram arquivados, pelas seguintes razões:

por prescrição;

por amnistia ao abrigo da Lei n.º 29/99 de 12 de Maio;

por pagamento da coima.

Dos processos analisados e já com decisão, 31 encontram-se a pagamento em prestações, e 26 encontram-se em tribunal, para execução ou por impugnação judicial.

No cumprimento da instrução dos processos foram elaborados os seguintes documentos:

Editais	30
Informações	70
Mandados	83
Notificações	318
Ofícios	52
Despachos	376
Relatórios	127 ¹
Decisões	229 ¹

1) n.º aproximado, em virtude de não estarem ainda todos inseridos na Base de Dados



Cumpriram-se ainda, no âmbito da Secção, 11 mandados de outros Municípios.

3. Problemas e Dificuldades

O objectivo proposto de análise de todos os processo enviados pela C. M. Loures, não foi conseguido por diversas razões que passamos a explicitar:

- ✘ A inexistência de apoio administrativo aos Instrutores, que têm que efectuar todo o serviço administrativo inerente a cada processo, nomeadamente ofícios, junção de documentos, procura de processos, introdução e actualização dos processos na Base de Dados, entre outros;
- ✘ A existência de apenas um computador e uma impressora durante o ano de 1999 para o funcionamento desta Secção, apenas permitia que trabalhasse um Instrutor de cada vez. Ora sendo o nosso trabalho essencialmente de processamento de texto, foi à partida reduzido o nosso rendimento e por consequência o da secção em 50 %, porquanto, foram requisitados mais três computadores;
- ✘ A inexistência de ligação à Internet para consulta de legislação e a inexistência da assinatura dos Diários da República, para actualização das compilações, são também factores essenciais para o desenvolvimento do trabalho desta Secção;
- ✘ A demora de alguns serviços em prestar algumas informações essenciais para a Instrução dos processos é igualmente um dos factores de atraso no nosso trabalho.
- ✘ A inexistência de uma máquina fotocopidora que permita tirar cópias com maior rapidez, uma vez que na actual só se pode fotocopiar uma folha de cada vez, o que duplica o tempo a dispender em fotocópias, e se se pensar que cada vez que se envia um processo para tribunal o mesmo tem que ser todo fotocopiado, apercebe-se do tempo que se perde.



Handwritten signatures and initials: "Nep", "up", a crossed-out symbol, and "FP".

Secção de Notariado

Não entrou em funcionamento em 1999

Handwritten signatures and initials:
Vap
F-D
M



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
(DRH)

O Departamento de Recursos Humanos tem como grande missão assegurar a gestão integrada dos recursos humanos afectos ao Município, condição determinante para o bom funcionamento dos serviços da autarquia.

Tendo em vista a prossecução deste objectivo, compete ao Departamento de Recursos Humanos coordenar a actividade das suas três Divisões - a Divisão de Gestão e Administração do Pessoal, a Divisão de Higiene, Segurança e Acção Social e a Divisão de Modernização, Organização e Formação.

Em cumprimento das atribuições que lhe foram cometidas pelo Regulamento Orgânico do Município, a Divisão de Gestão e Administração do Pessoal, tem desenvolvido todo um conjunto de tarefas administrativas relativas à administração do pessoal em exercício de funções no Município, assegurando, entre muitas outras funções similares, as contratações, requisições, processamento de remunerações e organização dos respectivos processos pessoais. Tem, igualmente, promovido o atendimento dos trabalhadores, tentando dar resposta às dúvidas que se lhes colocam, quer quanto aos seus direitos e deveres enquanto trabalhador, quer quanto ao funcionamento da própria Comissão Instaladora.

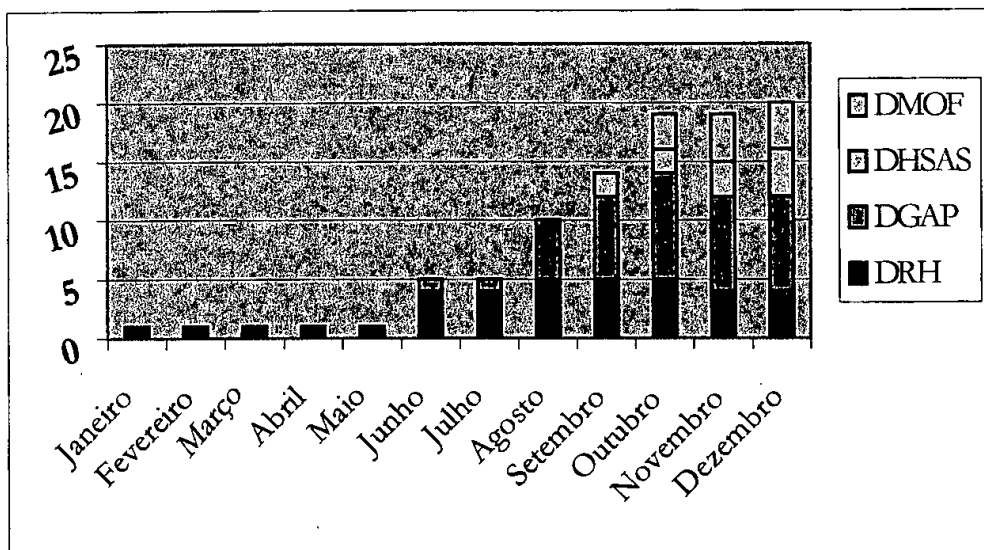
Vocacionada, também, para os trabalhadores e para o seu bem-estar no seio desta Organização, a Divisão de Higiene, Segurança e Acção Social tem vindo a desenvolver a sua acção no sentido de assegurar, de uma forma integrada, a saúde ocupacional, a higiene e segurança, e o apoio social dos funcionários e agentes da CIMO.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pela Divisão de Modernização, Organização e Formação, é importante salientar, a par da promoção de um conjunto de acções de formação externa, a elaboração da proposta de Projecto Global de Formação 2000 (instrumento fundamental para o alargamento da capacidade operacional dos serviços desta CIMO).

Para finalizar esta breve introdução, importa referir o número de pessoas a trabalhar em cada uma das Divisões do DRH e, bem assim, a sua evolução ao longo do ano.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
DRH	1	1	1	1	1	4	4	5	5	5	4	4
DGAP						1	1	5	7	9	8	8
DHASAS									2	2	3	4
DMOF										3	4	4
TOTAIS	1	1	1	1	1	5	5	10	14	19	19	20

Evolução dos trabalhadores do DRH



Divisão de Gestão e Administração de Pessoal

Pretende-se no presente relatório dar conta não só do trabalho desenvolvido, mas também das dificuldades que existiram e que foram necessárias ultrapassar, à custa de enorme esforço e empenhamento dos trabalhadores desta Divisão, para a consecução dos objectivos do Departamento de Recursos Humanos.

Secção Administrativa

✕ Actividade Desenvolvida

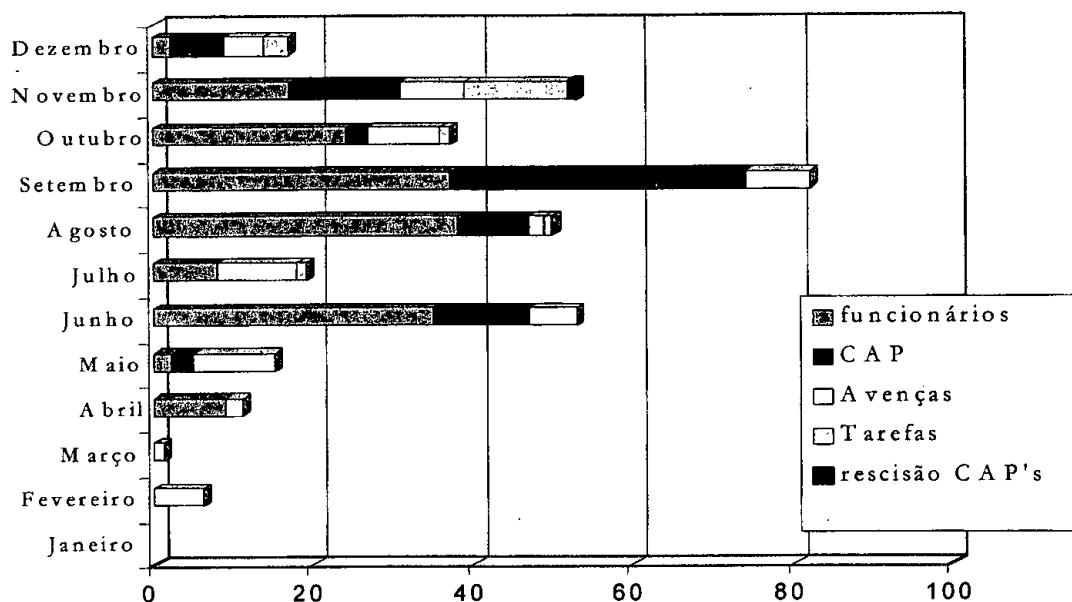
◆ Processamento de Salários

De início pagava-se essencialmente os vencimentos e subsídios de refeição, com os inerentes descontos. Posterior e progressivamente foram processadas horas extraordinárias, ajudas de custo, subsídios de transporte, despesas de representação, etc.. De notar que todos estes processamentos foram feitos em folhas de cálculo e não através do recurso a bases de dados estruturadas (refira-se que os mapas de descontos para a CGA, sindicatos e outras entidades têm sido processados manualmente).

Paralelamente foi também aumentando o número de trabalhadores que foi necessário recrutar para fazer face à implementação/estruturação dos serviços, conforme se pode verificar pelos números indicados seguidamente.

[Handwritten signatures and initials]

	Funcionários	CAP	Avenças	Tarefas	Rescisão CAP
Janeiro					
Fevereiro			6		
Março			1		
Abril	9		2		
Maió	2	3	10		
Junho	35	12	6		
Julho	8		10	1	
Agosto	38	9	2	1	
Setembro	37	37	8		
Outubro	24	3	9	1	
Novembro	17	14	8	13	1
Dezembro	2	7	5	3	
TOTAIS	172	85	60	19	1
TOTAL GERAL					335



Para o bom funcionamento dos serviços, a DGAP procurou uniformizar impressos e definir circuitos de tramitação dos mesmos. Para isso, e em colaboração com a DRH, foi promovida uma reunião com todos os dirigentes e responsáveis de serviços da CIMO.

◆ Assiduidade

O controlo de assiduidade tem sido feito pelos livros de ponto, implementados e distribuídos a partir de Setembro. Refira-se que este tipo de controlo se manterá até à existência do registo pontométrico.

A grande dificuldade levantada por este controlo prende-se com a dispersão dos serviços, pois obriga à existência de inúmeros livros.

Secção de Recrutamento e Selecção

A ausência de acordo na partilha de Recursos Humanos com a Câmara Municipal de Loures aumentou a pressão sobre esta Divisão face às necessidades de recrutamento de pessoal para os diversos serviços da CIMO.

Assim e durante o ano de 1999 foram abertos 37 processos de contratação em regime de Contrato Administrativo de Provisamento, dos quais 28 já terminaram e 9 serão concluídos brevemente (início de 2000).

Para a sua gestão e controlo foi criado pela Divisão uma aplicação em base de dados.

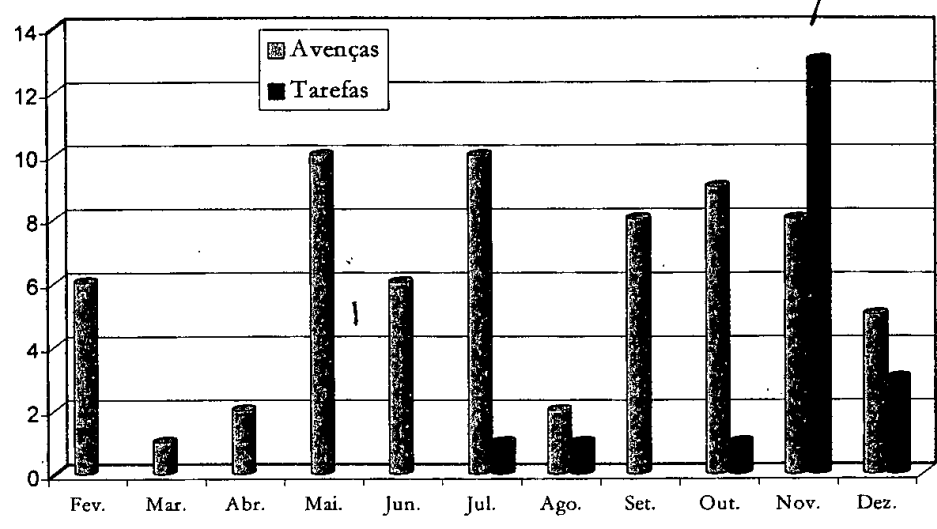
Daqueles processos resultou o recrutamento de 85 trabalhadores, num universo de 770 candidaturas.

Foram ainda recrutados de diversas entidades 172 funcionários em Comissão Extraordinária de Serviço e/ou requisição.

Quanto à prestação de serviços foram celebrados 67 contratos em regime de avença e 19 em regime de tarefa.

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAIS
Avenças	6	1	2	10	6	10	2	8	9	8	5	67
Tarefas						1	1		1	13	3	19

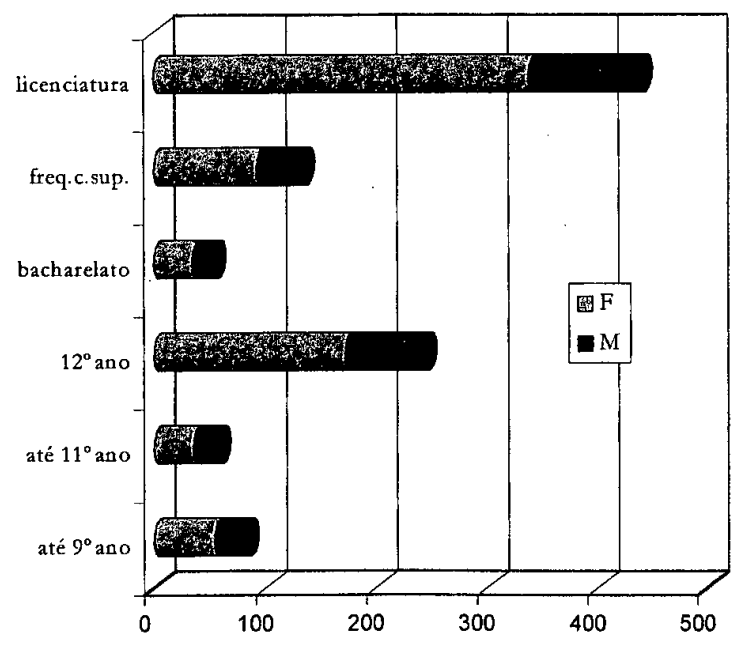
Handwritten signatures and initials:
 pp, Raf, #, FA, M



Nestas aquisições de serviço as "urgências" têm sido a nota dominante, tendo em vista o cumprimento dos prazos legais e a satisfação das necessidades sentidas pelos diversos serviços da CIMO.

Foram ainda tratados 1082 pedidos de emprego formulados directamente à CIMO, distribuídos da seguinte forma:

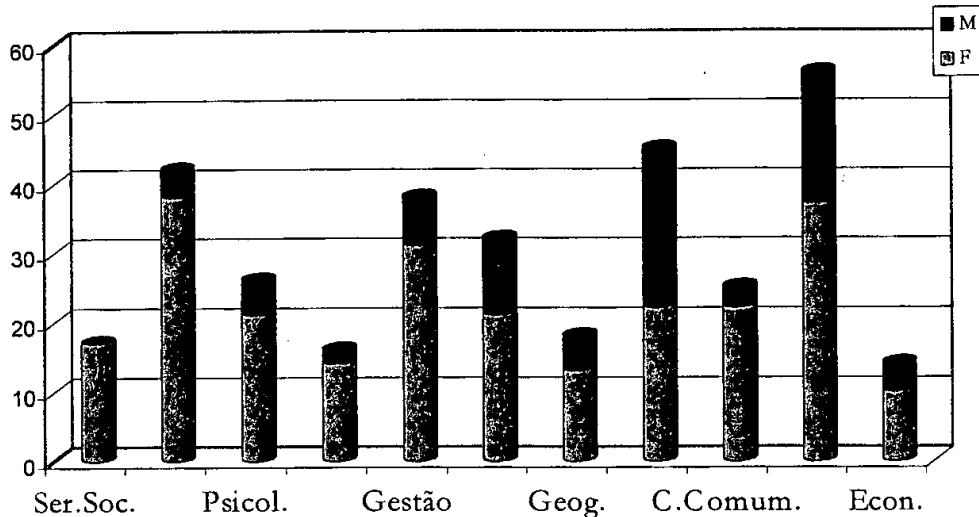
	F	M	Total
Outros	5	7	12
4º classe	7	2	9
até 6ºano	8	8	16
até 9ºano	54	29	83
até 11ºano	35	23	58
12ºano	172	72	244
Freq. Bachar.	4	1	5
Bacharelato	34	20	54
freq.c.sup.	92	42	134
Licenciatura	338	102	440
pós-grad.	12	3	15
Mestrado	4	2	6
téc-prof.	5	1	6
TOTAL	770	312	1082



Face ao elevado número de pedidos de emprego, houve necessidade de criar uma base de dados de forma a podermos controlar e dar resposta aos requerimentos apresentados.

De realçar que cerca de 50% dos requerimentos são feitos por licenciados, onde se realçam as seguintes áreas:

	F	M	TOTAL
Serviço Social	17	0	17
Sociologia	38	4	42
Psicologia	21	5	26
História	14	2	16
Gestão	31	7	38
Engenharias	21	11	32
Geografia	13	5	18
Arquitectura	22	23	45
Ciências de Comunicação	22	3	25
Direito	37	19	56
Economia	10	4	14
Outros	92	19	111
TOTAL	338	102	440



Recebemos ainda 89 pedidos de mobilidade de funcionários de outras entidades.

× Outras Actividades Desenvolvidas

Foi implementado o regime de estágios profissionais, previsto na Portaria n.º 268/97, de 18 de Abril, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1271/97, de 26 de Dezembro e pela Portaria n.º 814/98, de 24 de Setembro, e nos termos do "Regulamento do Programa Estágios Profissionais", prevendo-se que nos primeiros meses de 2000, sejam admitidos 20 estagiários.

Em relação a outros estágios profissionais, deram entrada 24 pedidos, dos quais 21 femininos e 3 masculinos. Foram aceites 3 a decorrer no Departamento Sócio-Cultural.

No que diz respeito a estágios curriculares foram apresentadas 12 solicitações, encontrando-se os respectivos processos em fase de análise.

Todos os Contratados em regime de Contrato Administrativo de Provisão foram inscritos na Caixa Geral de Aposentações e ADSE. Relativamente aos funcionários operou-se a reinscrição na ADSE, face à mudança de entidade.

A organização dos serviços com a gradual nomeação dos dirigentes e chefias passou também por esta Divisão, iniciando-se com o despacho e terminando com o termo de posse, passando pela publicação no Diário da República.

	DD	CD	CS	Secret.	Adj.	C.Gab
Junho	4					
Julho	2	3				
Agosto		3				
Setembro		3	1			1
Outubro	1	1	2		1	
Novembro	1	3	1	1	1	
Dezembro		2	1	2		
Total	2	6	5	3	2	1

Legenda:

DD – Director de Departamento

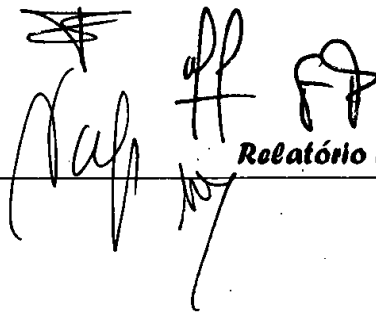
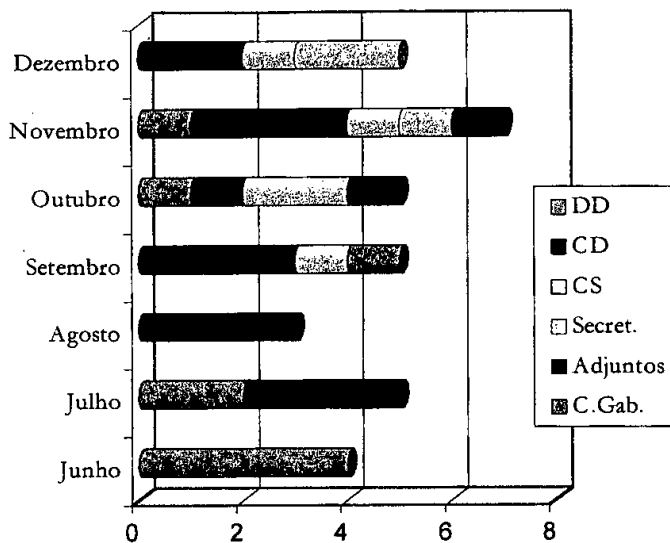
CD – Chefe de Divisão

CS – Chefe de Secção

Secret. - Secretários

Adj. – Adjuntos de Gabinete

C. Gabinete – Chefe de Gabinete

✕ Conclusão

Uma das maiores dificuldades consistiu em não se ter implementado o processamento automático de vencimentos.

Iniciado o processo em Abril, apenas no final do ano foi instalado o programa de vencimentos, perspectivando-se que apenas em Março / 2000 esteja em funcionamento total.

Outro factor a ter em conta foi a não existência de registo pontométrico.

Por último, a dificuldade de acordo com a Câmara Municipal de Loures sobre a partilha de Recursos Humanos originou uma grande pressão, de forma a suprir as necessidades de pessoal através de processos de contratação.

Como última nota e face às dificuldades já referidas, só o esforço, abnegação e entreatada dos trabalhadores desta Divisão possibilitou que os vencimentos e abonos vários fossem pagos atempadamente, sendo as necessidades de pessoal colmatadas nos prazos previstos pelos serviços, desde que observadas as tramitações legais.

Divisão de Higiene, Segurança e Acção Social

A Divisão de Higiene, Segurança e Acção Social (DHSAS) está integrada no Departamento de Recursos Humanos e dela fazem parte integrante a Secção de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional e a Secção de Acção Social.

A sua actividade teve início em Agosto de 1999, esta direccionada para proporcionar aos trabalhadores do município o bem estar físico e psíquico, essencial a um desempenho de qualidade e a uma satisfação permanente com o ambiente de trabalho.

Nesta perspectiva, têm sido tomadas medidas no âmbito das questões relacionadas com a Segurança e a Saúde dos trabalhadores, que obrigaram à elaboração de protocolos com entidades prestadoras de serviços, nomeadamente ao nível da Medicina no Trabalho.

Ainda com o intuito de facilitar a integração dos trabalhadores no novo município e proporcionar o convívio e o desenvolvimento de relações pessoais e profissionais, a DHSAS propõe-se promover iniciativas de carácter social, das quais se destaca a festa de Natal – único evento realizado em 1999.

No que respeita à formação profissional, participou-se em quatro acções de formação externas, todas elas no âmbito da Higiene, Segurança e Saúde no trabalho.

Secção de Acção Social

✕ Iniciativas Socioculturais

Foi elaborado um “Manual de Acolhimento” que se encontra em fase de conclusão e que será distribuído aos trabalhadores que iniciam funções na Comissão Instaladora.

O objectivo deste manual é dar a conhecer a todos, um pouco da história do novo município, a composição da Comissão Instaladora e suas competências, familiarizar os trabalhadores com a relação jurídica de emprego na administração pública e elucidá-los sobre direitos e deveres. Procura-se, desta forma, fornecer a cada um, um instrumento útil quer enquanto trabalhador, quer como cidadão e munícipe.

✕ Festa de Natal

A Festa de Natal foi uma iniciativa dirigida a todos os trabalhadores do município e seu agregado familiar.

Constou de um lanche convívio, uma exibição do Circo e entrega de prendas aos filhos dos trabalhadores com idades até 12 anos.

Foram ainda contemplados com prendas as crianças da Obra Imaculada Conceição e Santo António, sita em Caneças e os jovens deficientes foram transportados pelas carrinhas do Município.

Às crianças até 12 anos foi feita uma segunda oferta que constou de um saco de lanche com guloseimas, sandes e sumos.

× Refeitório

A DHSAS participou no processo de avaliação dos possíveis espaços para o futuro Refeitório Municipal e elaborou um levantamento com as características que a lei exige para estas instalações.

Além disso, efectuou contactos com diversas empresas de fornecimento de equipamentos industriais, por forma a ter uma noção mais aproximada das necessidades a prever na definição do layout do espaço físico.

Secção de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional

× Promoção e Protecção de Saúde dos Trabalhadores

O Decreto-Lei n.º 441/91, de 14 de Novembro, aplicado às autarquias locais pelo DL n.º 488/99, de 17 de Novembro, prevê a criação dos serviços de Medicina no Trabalho em todos os serviços públicos. O Município, na impossibilidade de criar os seus próprios serviços no imediato, viu-se na necessidade de consultar diversas clínicas no sentido de obter a melhor prestação possível de serviços médicos para os seus trabalhadores.

Desde 21 de Setembro de 1999 foi celebrado o contrato de prestação para estes serviços e iniciou-se a convocação dos funcionários para exames médicos, com base em listagens de trabalhadores fornecidas pela DHSAS. O critério definido para a convocatória foi a ordem de início de funções neste Município.

Do resultado de todo este processo foi possível elaborar o seguinte quadro:

De Outubro a Dezembro

Tipo de exame	Marcações	Exames Efectuados
Análises	187	48
R.X. Tórax	187	45
Electrocardiograma	56	30
Rastreio Visual	187	140
Audiograma	187	140
Consulta médica	187	140

Os resultados obtidos, nesta fase, parecem funcionar apenas como mero indicador, uma vez que se prevê alterações no imediato ao nível das marcações de exames médicos, de modo a evitar deslocações várias dos trabalhadores para conseguir a totalidade dos exames. Com esta medida proporcionar-se-á ao trabalhador a feitura de todos os exames auxiliares de diagnóstico numa só manhã, tendo apenas de ir à Policlínica só mais uma vez, na semana seguinte, para efectuar a consulta.

Com estes aspectos técnicos a sofrer algumas alterações, espera-se contribuir para uma maior eficácia tanto dos serviços clínicos como dos serviços do Município que estão ligados à Saúde Ocupacional. Importa ainda concretizar o objectivo fundamental que é, proporcionar aos trabalhadores uma melhoria na qualidade dos cuidados de saúde prestados no âmbito da medicina no trabalho.

*** Promoção das condições de trabalho e prevenção de riscos profissionais**

Foram efectuadas duas visitas aos diversos locais de trabalho pertencentes à Comissão Instaladora, das quais foram elaborados os respectivos relatórios fazendo referência às anomalias verificadas com particular incidência em aspectos relacionados com áreas de trabalho e meios de combate a incêndios.

Com o intuito de dar a conhecer a todos os trabalhadores do Município, a existência dos serviços da Higiene e Segurança no Trabalho, a DHSAS elaborou um desdobrável, contendo uma breve explicação do que são as actividades de higiene e segurança e a quem se destinam.

No âmbito da medição ambiental, elaborou-se uma proposta de aquisição de equipamentos destinados à avaliação quantitativa dos agentes agressores existentes nos diversos locais e postos de trabalho.

Divisão de Modernização, Organização e Formação

A Divisão de Modernização, Organização e Formação, é composta por duas secções: a Secção de Formação e Classificação de Serviço - SFCS e a Secção de Organização e Métodos - SOM.

Secção de Formação e Classificação de Serviço

No ano de 1999, por ausência de instalações no DRH capazes de acolher condignamente a formação interna dos funcionários e agentes da CIMO, procurou-se, numa primeira fase, encontrar instalações localizadas no centro de Odivelas que pudessem responder às necessidades próprias de uma actividade

regular de formação interna. Essas necessidades passavam, obviamente, pela existência de salas amplas com capacidade para grupos de, no mínimo, 10 funcionários ou agentes em formação e respectivos formadores.

Trabalho desenvolvido no âmbito desta secção até Outubro de 1999:

✕ Inscrições, com base em solicitações pontuais, em acções de formação, seminários, conferências etc.;

✕ Acolhimento de dois estagiários do CEFA. Como nota refira-se que um dos estagiários permanece na CIMO, após o estágio ter terminado, encontrando-se actualmente a exercer funções na área de informática, no GIT.

A partir de Outubro:

✕ Inscrições, com base em solicitações pontuais, em acções de formação, seminários, conferências etc.;

✕ Recolha e divulgação de informação de ofertas de formação aos vários serviços da CIMO;

✕ Construção de uma base de dados onde estão inseridas todas as participações de funcionários da CIMO em actividades ligadas à formação;

✕ Levantamento de necessidades de formação através de reuniões com os dirigentes dos serviços;

✕ Elaboração do Projecto Global de Formação 2000, de acordo com os resultados do levantamento de necessidades de formação efectuado, com a enumeração das acções de formação por Gabinetes e Departamentos e respectivos custos com vista a constar do Plano de Actividade do ano 2000;

✕ Candidatura ao Programa Escolas-Oficinas, da responsabilidade do IEFP, de três cursos (Jardineiro/Floricultor, Horto/Jardineiro e Ervas Aromáticas e Especiarias), os quais vieram a merecer a aprovação daquele Instituto ainda no decurso do ano de 1999;

✕ Estabelecimento de contactos com entidades formadoras para tomar conhecimento dos seu planos de formação para o ano 2000;

✕ Recolha de documentação com vista à preparação de uma candidatura ao Programa Comunitário Leonardo da Vinci;

* No final de Novembro iniciou-se um processo de negociação das instalações contíguas ao DRH, por forma a promover a formação interna dos funcionários e agentes da CIMO no ano 2000. Esta iniciativa deveu-se ao facto da já aludida inexistência no mercado de instalações aptas para o efeito. Por outro lado, dado o crescimento do número de funcionários e agentes afectos ao DRH, as limitações das actuais instalações tornaram-se evidentes, havendo, conseqüentemente, a necessidade de mais espaços para que este Departamento possa dar uma resposta cabal às crescentes necessidades do Município. Ora, em face da inexistência de oferta de instalações no centro de Odivelas e, bem assim, em face das referidas limitações de espaço do DRH, e tendo em consideração as vantagens próprias da formação interna de pessoal (possibilidade de adaptação de conteúdos programáticos da formação às necessidades específicas da CIMO, controle imediato da qualidade da formação ministrada, possibilidade de ajustamentos pontuais e a redução de custos operacionais e financeiros), a solução representada por estas instalações foi entendida como a melhor possível (pois que possibilita quer a instalação de salas de formação, quer o prolongamento do DRH), e como tal foi proposta ao Presidente e, posteriormente votada em reunião da CIMO;

* Definição do Layout das futuras instalações;

* Levantamento de necessidades de mobiliário e equipamento para o espaço de formação;

* Apuramento dos custos com as obras de adaptação e com a aquisição do mobiliário e equipamento, por forma a que os mesmos viessem a constar do Plano de Actividade e Orçamento da CIMO para 2000;

* Organização de todo o processo eleitoral da Comissão Paritária;

* Procedimentos inerentes à Classificação de Serviço;

* Contactos com o PROFAP quanto à possibilidade de submeter uma candidatura do Município a este Programa. De acordo com as informações obtidas junto do organismo competente, o programa PROFAP está em risco de encerrar visto que o QCA III pode não contemplar este tipo de programa de apoio à formação na função pública - Só em meados de Março se poderá ter mais alguma informação.

Uma parte da actividade desta secção pode ser apresentada no quadro seguinte:

ACÇÕES DE FORMAÇÃO			
Meses	N.º de Func./Agentes Beneficiados	N.º de Dias de Formação	N.º de Horas de Formação
Até Out.	6	18	126
Out.	12	36	252
Nov.	25	96	672
Dez.	14	34	238
TOTAIS	57	184	1288

Secção de Organização e Métodos

As atribuições desta secção foram desenvolvidas a partir de Outubro por uma funcionária que viria a desenvolver as seguintes actividades:

✕ Criação de ficheiros informáticos (aplicações em base de dados) aptos a receber dados relativos ao Economato e ao Inventário.

✕ Procedimentos inerentes ao Economato:

Recepção de material

Recepção de requisições dos serviços do DRH

Requisição de Material ao Aprovisionamento

✕ Procedimentos inerentes ao Inventário:

Recepção de equipamento

Recepção de requisições dos serviços do DRH

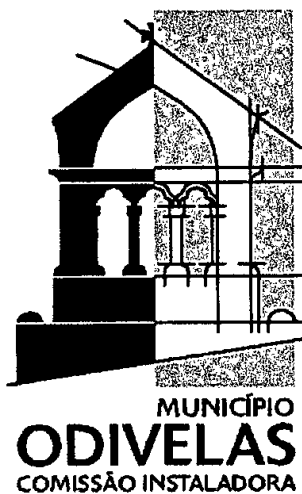
Requisição de equipamento ao Aprovisionamento

Apuramento de existências e elaboração da informação n.º 001/99, de 99.11.02, remetida posteriormente ao DJPM

✕ Identificação da informação necessária para a elaboração do Balanço Social;

✕ Criação de ficheiros capazes de receber informação relevante para o Balanço Social (base de dados)

Handwritten signatures and initials:
Vaf
FF
FF
M
FA



DEPARTAMENTO DE
TRANSPORTES E OFICINAS
(DTO)

O Departamento de Transportes e Oficinas é constituído por duas divisões.

1. Actividade Desenvolvida

Até ao momento da instalação do Departamento, as actividades que se revelaram inadiáveis e que seriam da competência do DTO, como unidade orgânica de cariz predominantemente instrumental, tiveram, necessariamente, de ser desempenhadas por outras entidades. Foi então encontrado o seguinte panorama:

✕ Motoristas já em funções

Encontravam-se já em funções como motoristas das viaturas ao serviço da Comissão Instaladora 7 motoristas de ligeiros, 3 motoristas de pesados, 1 motorista de transportes colectivos e 1 tarefeiro. Todos eles afectos hierárquica e funcionalmente às unidades orgânicas ou vogais da Comissão Instaladora onde exerciam efectivamente a sua actividade.

✕ Viaturas adquiridas

A frota da Comissão Instaladora era constituída por:

- ◆ 5 viaturas ligeiras, atribuídas ao serviço do Presidente e Vogais da Comissão Instaladora;
- ◆ 2 furgões ligeiros, para o serviço de transporte escolar das crianças deficientes;
- ◆ 1 viatura ligeira, atribuída ao serviço do Chefe de Gabinete do Presidente da Comissão Instaladora;
- ◆ 1 viatura ligeira, para o serviço do expediente da Comissão Instaladora.

✕ Viaturas alugadas

Para além de alguns alugueres pontuais que entretanto cessaram devido ao *terminus* das respectivas necessidades, encontravam-se permanentemente alugadas para o funcionamento dos serviços da Comissão Instaladora 16 viaturas ligeiras e 3 viaturas todo o terreno.

✕ Combustíveis

O abastecimento das viaturas ao serviço da Comissão Instaladora efectuou-se através de cheques auto, adquiridos pelo DAF.

No momento da instalação do DTO, o DAF tinha adquirido um lote de 400 cheques auto de 2500 esc. cada. Todo este lote passou a ser responsabilidade do DTO.

✕ Manutenção de Instalações Municipais

As actividades desenvolvidas até esse momento foram geridas essencialmente pelos serviços que delas necessitavam e pelo DJPM, nomeadamente no respeitante à celebração de contratos de manutenção de ares condicionados.

Em paralelo o DOM continuou a acompanhar as instalações municipais que tinham sido objecto de empreitadas recentes e que, por isso se encontravam sob garantia.

✕ Questões Prioritárias

As questões que pareceram prioritárias ao Departamento foram:

- ◆ Levantamento das necessidades de espaço para a instalação futura do Departamento, e apoio com informação ao desenvolvimento da empreitada da Arroja;

Recolha de informação detalhada para afectação de um terreno para estacionar o parque de máquinas e instalar alguns dos serviços oficiais

As instalações da Arroja foram, entretanto, objecto de uma organização do espaço, quer na parte oficial quer na zona de escritórios.

- ◆ Procurar uma melhor definição das fronteiras entre as funções do Departamento e de outros com funções complementares ou afins.

- ◆ Construir estruturas organizativas funcionais no Departamento e Divisões para dar resposta às solicitações:

Com efeito, as limitações inerentes à situação global da partilha do Município de Loures, incapacitantes de dotar as nossas estruturas com meios humanos suficientes, aliadas à insuficiência de equipamento informático e à falta de uma rede que receba, canalize e processe a informação, foram factores impeditivos para se conseguir bons níveis de eficiência e organização.

- ◆ Preparação (e aprovação já em Janeiro de 2000), do Regulamento de utilização de veículos e máquinas municipais. É ele o guia de referência das tentativas de organização e gestão centralizada do DTO, que, naturalmente, só serão bem sucedidas com a compreensão por parte dos diversos serviços, da sua importância.

- ◆ Dar continuidade ao serviço prestado até ao momento, introduzindo gradualmente as alterações que se tornem necessárias, de forma a dar maior coerência e consistência organizacional ao sistema, sem provocar sobressaltos no seu funcionamento.

Divisão de Transportes e Oficinas

- ◆ Deu-se continuidade ao processo de aquisição de viaturas para os Directores de Departamento, tendo-se adquirido 7 Renault Mégane pelo valor de 35.000.000\$00;
- ◆ Iniciou-se e concluiu-se o processo de aquisição de 13 Citroen Saxo para os chefes de Divisão e Coordenadores de Gabinete pelo valor de 34.889.530\$00;
- ◆ Iniciou-se e concluiu-se a aquisição de uma viatura de transporte e captação de animais, que aguarda transformação da caixa para o efeito. O valor da compra foi de 4.262.544\$00;
- ◆ Obtiveram-se das firmas fornecedoras garantias de fiabilidade, assistência pós-venda e fornecimento de peças;
- ◆ Fizeram-se novos alugueres (12 ligeiros, 1 todo o terreno) no valor de 2.097.625\$00;
- ◆ Fizeram-se renovações de alugueres anteriores (26 ligeiros e 3 todo o terreno) no valor total de 4.232.539\$00;
- ◆ Fizeram-se alugueres pontuais no valor de 104.059\$00;
- ◆ Normalizaram-se procedimentos de inspecção e controle das viaturas alugadas.

Divisão de Manutenção de Instalações Municipais

- ◆ AMASCULTURA - intervenções várias e melhoramentos, com o valor total de 840.630\$00;
- ◆ DSC - Aquisição de mobiliário para as instalações do DSC/ DD/ Secção de Apoio e Dinamização Desportiva, o valor dos trabalhos foi de 566.666\$00;

Biblioteca Municipal D. Dinis - Revisão da rede eléctrica, sendo o valor dos trabalhos de Esc. 188.861\$00;

- ◆ CAOS - Fornecimento e colocação de material eléctrico no edifício do - Centro de Artes e Oficinas, em Odivelas, sendo o valor dos trabalhos de 784.719\$00;
- ◆ Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião - Proposta para a revisão da rede eléctrica, sendo o valor total de 506 867\$00;
- ◆ Pavilhão Municipal de Odivelas - Revisão da rede eléctrica, fornecimento e assentamento de janelas no valor de 1.135.508\$00;
- ◆ Centro Cultural da Malaposta - Proposta para a detecção de fuga no *chiller* do ar condicionado, sendo o valor de 83.187\$00;
- ◆ DTO - Fornecimento e Montagem de Divisórias para as instalações do Departamento de Transportes e Oficinas, sendo o valor total da proposta de 683.982\$00;
- ◆ Fornecimento de duas faixas autocolantes com descritivos para o Departamento de Transportes e Oficinas no valor total de 61.425\$00;
- ◆ Em articulação com o DSC intervenção em diversas escolas do concelho:
 - Vistoria à Escola do 1.º Ciclo- n.º 7 de Odivelas;*
 - Instalação de aquecimentos e verificação da rede eléctrica nas escolas básicas do 1.º Ciclo: n.º 2 e 9 de Odivelas*
 - Escolas n.º 1 e 2 de Famões e n.º 3 de Caneças, com o valor de 1.146.600\$00.*

✕ Análise de despesas

Acrescem às despesas acima referidas as seguintes:

- ◆ Aluguer de viaturas: 6.434.223\$00
- ◆ Reparações: 40.000\$00
- ◆ Combustíveis: 1.000.000\$00
- ◆ Instalações Municipais: 5.998.445\$00

Tudo, num total de 87.624.742\$00

2. Instalações e Pessoal

O Departamento de Transportes e Oficinas iniciou a sua actividade na Comissão Instaladora do Município de Odivelas no dia 11 de Outubro de 1999, com a entrada do Director do Departamento e do

Chefe da Divisão de Manutenção de Instalações Municipais, aos quais se veio a juntar um motorista, hoje, encarregado do parque de máquinas e viaturas.

A 18 de Outubro, ingressou no Departamento, o Chefe da Divisão de Transportes e Oficinas e o encarregado do parque de máquinas.

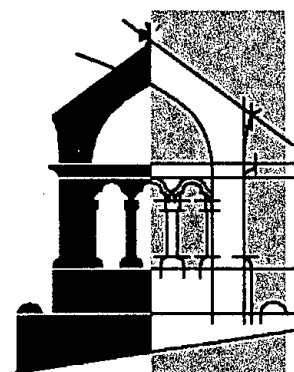
O conjunto de funcionários afectos ao DTO durante o ano de 1999 ficou completo com a entrada de uma assistente administrativa, em 20 de Outubro.

Foram entregues ao DTO para instalações de funcionamento o rés-do-chão, a cave e o armazém da sub-cave da Rua Vasco Santana, 21 A e B.

Foi também providenciado o mobiliário necessário e algum equipamento informático (3 computadores), para o início do funcionamento do Departamento.

No que respeita às disponibilidades orçamentais, salienta-se apenas a necessária provisão para as despesas inerentes à actividade do Departamento e a existência das respectivas rubricas.

Handwritten signatures and initials, including 'RS', 'Vaf', and 'df'.



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

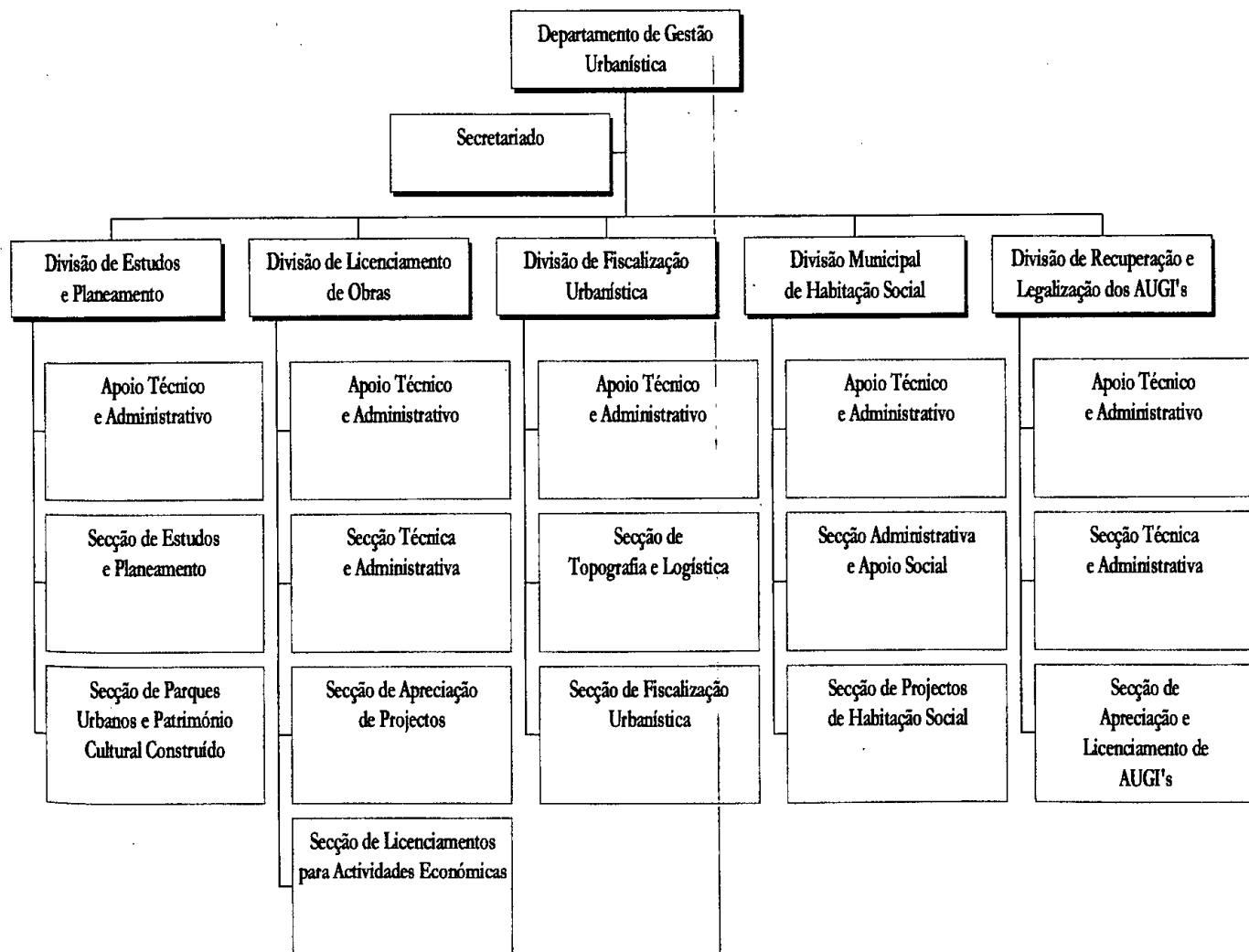
DEPARTAMENTO DE
GESTÃO URBANÍSTICA
(DGU)

O Departamento de Gestão Urbanística tem como objectivo promover uma rigorosa gestão urbanística de acordo com uma nova filosofia do P.D.M., até à sua substituição, reforçando a capacidade de Direcção da C.I.M.O. sobre o processo de transformação física e o uso do solo.

No quadro da estratégia global de desenvolvimento, assegura todas as operações de natureza técnica e administrativa relativas ao processo urbanístico, e promove com os promotores imobiliários e outras entidades, a elevação da qualidade dos empreendimentos urbanos ao nível das operações de loteamento ou de edificação.

O Departamento de Gestão Urbanística é constituído por 4 Divisões nomeadamente: a Divisão de Licenciamento de Obras; a Divisão de Planeamento Urbanístico; a Divisão de Recuperação das A.U.G.I.S; a Divisão de Fiscalização e a Divisão de Habitação Municipal.

A instalação do Departamento de Gestão Urbanística teve o seu início em 1 de Junho de 1999. A Divisão de Planeamento Urbanístico não entrou em actividade no ano de 1999.



1. Introdução

Constitui o objectivo da secção administrativa a recepção de pedidos e formalização de processos administrativos, bem como o atendimento ao munícipe com o fornecimento de todo o tipo de documentos efectuados na DGU.

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Licenças de Construção emitidas	106
Licenças de Habitação emitidas	71
Prorrogação de Licenças de Construção	21
Certidões de Licenças de Habitação	775
Certidões Toponímicas	262
Certidões Diversas	49
Ofícios	24
Guias passadas para a Tesouraria	1.389
Processos Formados	516
Requerimentos entrados	2.786
Inscrições de Técnicos	140
Averbamentos	18
N.º total de actos administrativos	6.157

Processos Recebidos de Loures	25.547
Processos Formados - CIMO	516
N.º total de processos	26.063

Divisão Licenciamento de Obras

A Divisão de Licenciamento de Obras começou a actividade a partir de Julho de 1999.

No âmbito das suas atribuições destacamos:

- ✗ a gestão de processos de loteamento e de obras particulares recebidos de Loures;
- ✗ a apreciação e encaminhamento de todas as novas pretensões recepcionadas na mesma extensão.

A instalação da Divisão efectuou-se durante o 2º semestre de 1999 com a adaptação de novo espaço, apetrechado com mobiliário e equipamentos apropriados.

Neste período procedeu-se paralelamente ao recrutamento de pessoal técnico e administrativo, proveniente do Município de Loures e de outras instituições.

✕ Informações em Processos para Despacho

ENGENHARIA

Loteamentos	22
Processos de Obras	3
Processos D	12
Informações Prévias	1
Total de informações	38

Certidões	21
Reuniões	20
Visitas a Obras	23

ARQUITECTURA E URBANISMO

Loteamentos	9
Processos de Obras	115
Informações Prévias	15
Diversos	37
Total de informações	176

Reuniões	57
----------	----

✕ Processos Licenciados

Licenças de Construção	97
Licenças de Utilização	71
Total de Licenças	168

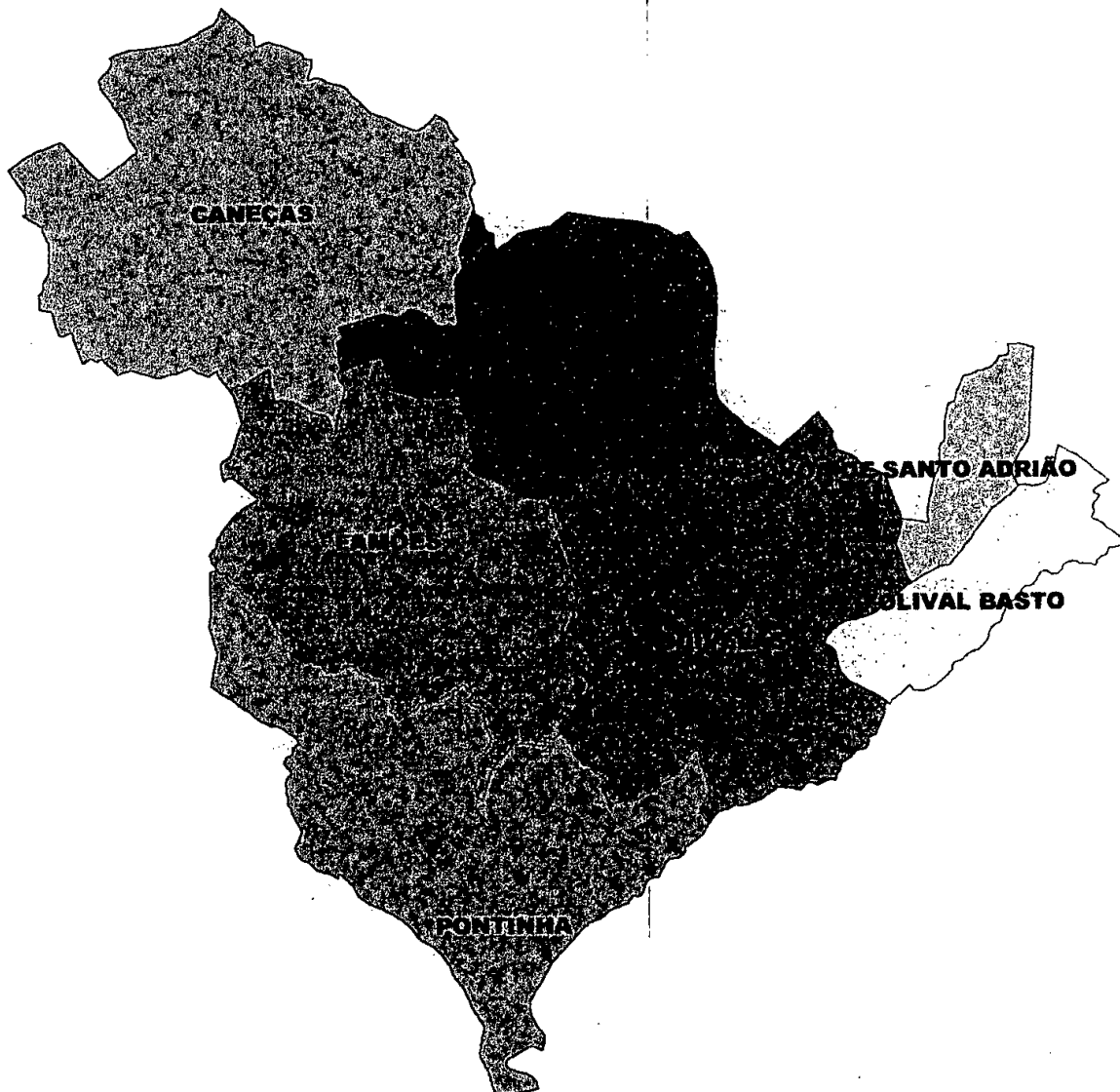
✕ Expediente da Secção Administrativa / DLO

Processos recebidos de Loures	25.547
Expediente solto recebido de Loures	218
Expediente solto CIMO	54
Ofícios elaborados	611
Junções efectuadas	1140
Certidões informadas	71
Alvarás sanitários informados	20
Ramais informados	502
Fornecimento de plantas	440

✕ Reuniões da Direcção da Divisão

Reuniões	64
----------	----

✕ Mapas e Quadros de caracterização e quantificação administrativa e urbanística

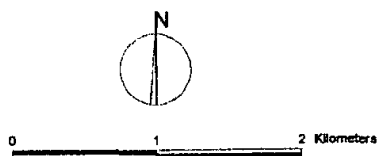


LEGENDA

Area de construção licenciada por freguesia

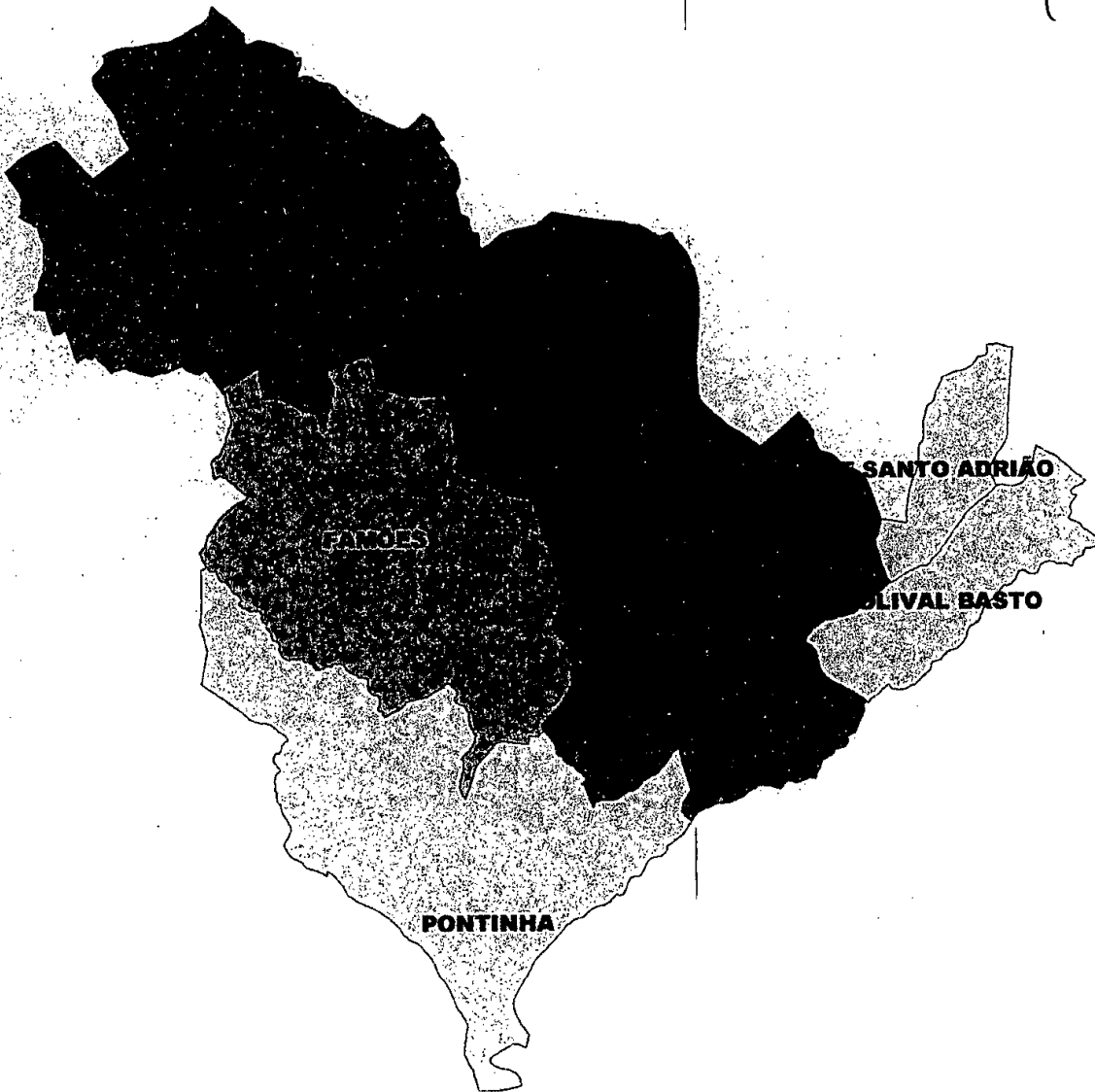
	206
	3263
	4839
	5456
	10580
	23464.19
	59897.18

Fonte: Licenças de construção em 1999 na DGU/CIMO








Escala 1:50.000

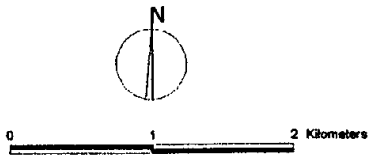
Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Initials] [Initials] [Initials]



LEGENDA

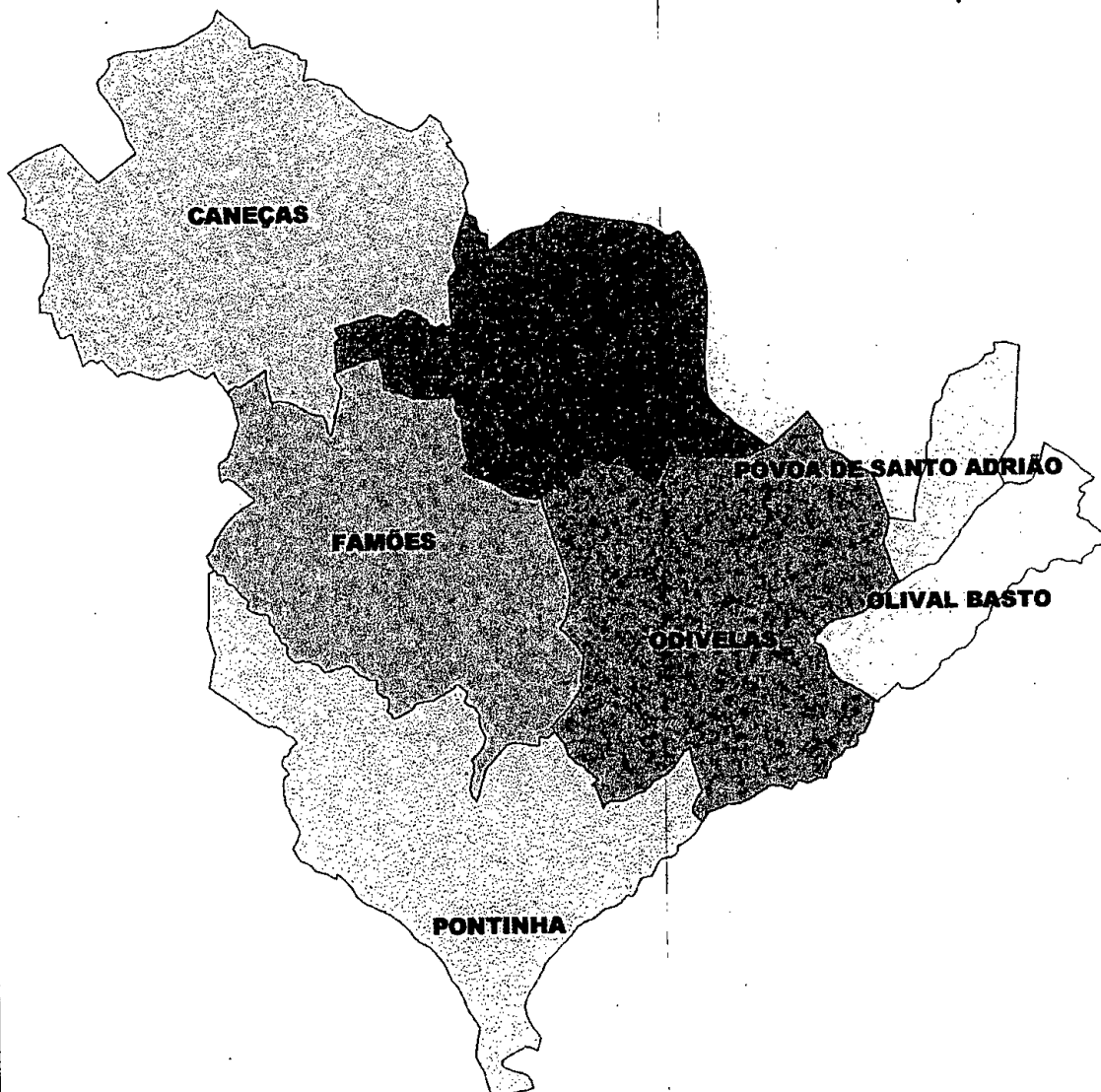
Nº de Ocupações por freguesia	
	1
	6
	7
	14
	29

Fonte: Licenças de construção em 1999 na DGU/CIMO



Escala 1:50.000

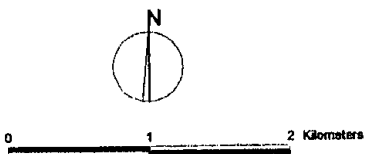
Handwritten signatures and initials



LEGENDA

Nº de fogos por freguesia	
[White box]	0
[Light gray box]	4
[Medium gray box]	8
[Dark gray box]	21
[Darker gray box]	49
[Very dark gray box]	135
[Black box]	336

Fonte: Licenças de construção em 1999 na DGU/CIMO



Escala 1:50.000

Divisão de Fiscalização Urbanística

A Divisão de Fiscalização Urbanística tem como objectivo fazer a prevenção e contenção de quaisquer processos de transformação e uso do solo não licenciados ou que possam conduzir à degradação do ambiente natural e urbano do Concelho.

A DFU iniciou a sua actividade efectiva já em Janeiro de 2000, embora tivesse actuado no terreno desde meados de Outubro. Integrada na Fiscalização foi constituído o núcleo do S.I.G. que visa caracterizar e gerir uma base de dados sobre o território, nomeadamente a cartografia Digital, P.M.O.T. informação censitária e de equipamentos colectivos.

✕ Fiscalização Técnica

Prorrogação de Licença	12
Vistorias ao abrigo de art.º 321-B	64
Vistorias ao abrigo de art.º 12º do RGEU	59
Acompanhamento de Obras	20

✕ Fiscalização Municipal

Participações	111	
Embargos	83	
Desobediência ao Embargo	22	
Desobediência à Demolição	1	
Afixação de Editais	7	
Orçamentação	1	
Recria	1	
Informações Várias	252	
Informações Sobre Ramais	Água	3
	Esgotos	1

✕ Engenheiros Técnicos

Vistorias de Propriedade Horizontal		4
Licenças de Utilização	Com Vistoria	11
	Sem Vistoria	30

✕ Apoio Técnico-Administrativo

Ofícios Expedidos	140
Expediente Junto aos Processos	80
Autos de Vistoria Passados	15

Divisão Municipal de Habitação

1. Introdução

Apesar de o município de Odivelas ter sido criado em 14 de Dezembro de 1998, através da Lei n.º 84/98, a Divisão Municipal de Habitação, a exemplo de muitas outras Unidades Orgânicas do Município, só iniciou a sua instalação a partir de 5 de Julho de 1999, data em que entrou em funções a Coordenadora da Divisão.

Até 31 de Dezembro de 1999, a Divisão Municipal de Habitação possuía cerca de 50% dos recursos humanos inicialmente previstos no Organograma do Município, havendo a salientar a inexistência de técnicos numa das suas áreas de intervenção (Gestão do Parque Habitacional) e somente 1 técnico na Área de Promoção de Projectos de Habitação.

Daí que os objectivos propostos no Plano de Actividades de 1999 não possam ter sido cabalmente atingidos. Contudo, um esforço importante foi desenvolvido no sentido de, em simultâneo com a instalação dos serviços e da criação das normas de regulação da actividade da Divisão, serem atendidos todos os munícipes que o solicitaram e encaminhados todos os casos.

✕ Objectivos

De acordo com o Regulamento Orgânico do Município de Odivelas, a Divisão Municipal de Habitação tem à sua responsabilidade tudo o que envolve a promoção, reabilitação e gestão do parque habitacional para populações com menores recursos económicos, o que envolve, por um lado, a delineação das estratégias de intervenção municipal no campo da política de habitação social, e por outro lado, a utilização dos instrumentos existentes e a criação de outros que permitam a operacionalização dessas estratégias da maneira mais eficaz.

✕ Meios

Nesta perspectiva, a actividade desenvolvida em 1999 pautou-se pelo início de um trabalho concertado nestas duas esferas de acção, apesar da existência de algumas vicissitudes externas que se revelaram como constrangedoras dos resultados que se pretendiam atingir até ao final do ano.

E nesse conjunto de constrangimentos, encontram-se a falta de meios humanos e técnicos para intervir nos bairros municipais ao nível social e de reabilitação do edificado; a inexistência de instrumentos legais ao dispor do município, que tenham permitido iniciar o processo de realojamento das populações recenseadas no PER em 1993; a impossibilidade legal de adquirir habitações que permitissem resolver situações habitacionais graves; a morosidade verificada na transferência da informação relativa aos processos sociais do património habitacional municipal, do arrendamento e da construção de edifícios, entre a Câmara de Loures e o Município de Odivelas.

✕ Prioridades

Do que foi efectivamente realizado, ressalta o lançamento das bases que permitirão à Divisão Municipal de Habitação possuir um diagnóstico exacto da situação social e habitacional da área geográfica do novo município de Odivelas, o que propiciará, no futuro, conceber, planear e executar as medidas/acções/projectos mais adequados com o objectivo de promover melhorias no parque de habitação social, suas áreas envolventes e condições de vida da sua população residente, numa perspectiva integrada do ordenamento do território.

2. Actividade Desenvolvida

✗ O PA e as Actividades Realizadas

Com apenas 5 meses de trabalho em 1999, a Divisão de Habitação apesar de não ter conseguido cumprir tudo o que foi previsto no PA de 1999, conseguiu realizar totalmente algumas das actividades nele previstas, iniciar outras (ainda em processo de concretização) e ainda lançar algumas não previstas no PA, mas inteiramente necessárias para a sua consolidação interna.

◆ Intervenção Social

Esta área de acção da Divisão, que tem como objectivo principal o atendimento dos munícipes de estratos sociais mais desfavorecidos que procuram a DMH, ou para obterem uma habitação, ou para exporem problemas relacionados com a manutenção da sua habitação municipal, ou, no caso dos residentes nas construções abarracadas recenseadas no PER, para saberem quando irão ser realojados, iniciou a sua actividade mesmo sem técnicos alocados.

Para tal e logo que a Coordenadora da Divisão entrou ao serviço foi aberto o serviço de atendimento, onde, todas as segundas feiras, durante os meses de Julho e Agosto, os munícipes eram recebidos para expor as suas situações e serem aconselhados/encaminhados da melhor forma possível, face às limitações de meios.

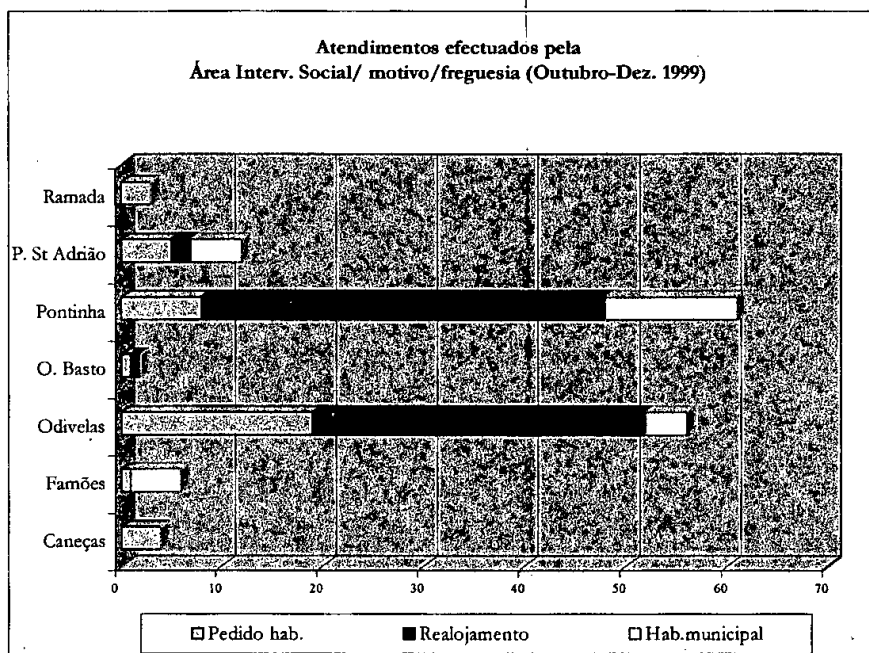
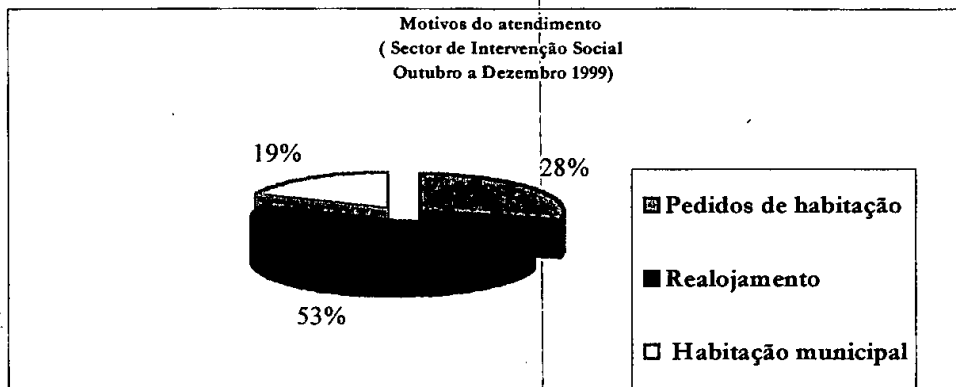
Foi durante esse tempo, e com a participação directa da Vogal do Pelouro, que a DMH foi confrontada com um incêndio ocorrido em duas construções abarracadas, recenseadas no PER, na Freguesia de Olival de Basto.

Face à situação de emergência, foram feitas todas as *demarches* no sentido de se encontrar uma alternativa provisória de habitação para os dois agregados que ficaram sem casa e proceder-se de imediato à pesquisa de uma habitação para um realojamento provisório numa habitação municipal. Com efeito, em Agosto, os dois agregados foram realojados num fogo municipal localizado na Praceta Alice Pestana (Freguesia de Odivelas), onde ainda se encontram, aguardando o realojamento definitivo.

A partir de Setembro, iniciou-se a entrada das técnicas da área social e das duas assistentes administrativas, o que possibilitou a realização de um serviço de atendimento social mais alargado bem como o início de uma verificação, embora que pontual, de algumas situações anómalas quer respeitantes ao património habitacional municipal, quer às construções abarracadas constituintes do PER.

Em Outubro, criados já os instrumentos de análise e de avaliação-base dos casos recebidos na Divisão, passou a registar-se o número de atendimentos feitos por esta área de intervenção, o que possibilita aferir que entre Outubro e Dezembro de 1999, foram recebidos 144 munícipes, onde o problema relativo ao realojamento foi apresentado como o de maior amplitude, com a apresentação de 41 novos pedidos de

habitação, a adicionar aos cerca de 900 processos de pedidos de habitação provenientes da Câmara Municipal de Loures, relativos às 7 freguesias do município de Odivelas.



Estudos e Projectos

Levantamento e caracterização da totalidade das construções precárias do concelho

Delineados internamente os termos de referência do estudo, foi lançado o convite a 5 instituições científicas para apresentarem as suas propostas de trabalho e respectivo orçamento. Realizada a escolha, deu-se início à programação das actividades, as quais estão já a decorrer efectivamente no terreno.

Com a realização deste estudo, a DMH possuirá um levantamento exaustivo do conjunto das construções abarracadas de todo o concelho, bem como o crescimento deste tipo de alojamento em cada freguesia, a partir de 1993, data do recenseamento PER.

Apoio a Instituições diversas

Transferência de verbas para actividades do Proj. Comunitário do Instituto de Apoio À Criança do Bairro Olival do Pancas/Freg. Pontinha.

Neste contexto, foi concretizado o apoio financeiro ao Projecto Local do IAC, localizado no Bairro Olival do Pancas e que visa dinamizar/formar/integrar a comunidade do bairro através da concretização de acções lúdicas e de formação.

De acordo com o solicitado pelo IAC, a DMH disponibilizou apoio financeiro para as idas à praia de um grupo de crianças do bairro, bem como para outras deslocações de carácter recreativo/cultural como foi: a ida à Quinta Pedagógica e a realização de um acampamento para jovens do Bairro, no centro do país.

Intervenção Social junto das comunidades-alvo

Apoio a Instituições/Projectos Locais com intervenção directa nas comunidades residentes em bairros de realojamento municipal

Foi iniciado e concluído o trabalho de reconhecimento das diversas instituições da área de apoio social das diversas freguesias, no sentido de se estabelecer uma colaboração futura e trocar informações relativas a casos em processo na DMH, a necessitar de encaminhamento para outras áreas de intervenção (Saúde; Segurança Social; IPSS's para apoio domiciliário a idosos ou recepção de crianças).

Preparação do processo de realojamento das famílias residentes em núcleos de barracas recenseados no PER e previstos intervencionar em 1999

Neste âmbito, iniciou-se a resolução de alguns casos urgentes de realojamento com os meios disponíveis (troca de famílias de habitações muito degradadas para outras em melhor estado). Do mesmo modo, foi iniciada a verificação e resolução de algumas situações ilegais de famílias recenseadas no Programa Especial de Realojamento, as quais perderam, por diversas razões, o direito ao realojamento municipal.

Com o objectivo de minimizar os efeitos do atraso dos realojamentos previstos e criar as melhores condições de as famílias residentes em barracas poderem encontrar, por si só, alternativa habitacional, foi proposto, pela DMH, que o município aderisse ao Programa PER-Famílias, contribuindo, até 20% do valor de venda da habitação comprada pelas famílias recenseadas no PER.

Após a aprovação em Reunião da Comissão Instaladora de 30 de Novembro, deram já entrada e estão em apreciação 7 candidaturas, e um caso foi já objecto de aprovação efectiva.

Foi iniciada a delineação da Proposta de Pesquisa para diagnosticar a situação demográfica e social dos residentes de todo o parque habitacional municipal, estudo, que será desenvolvido no início do ano 2000.

Foi iniciado um processo de colaboração entre a área social, outros serviços do município e Juntas de Freguesia para dar resposta a pedidos urgentes de reabilitação em fogos municipais.

◆ Promoção de Projectos de Habitação

Neste domínio, e durante os últimos 3 meses de trabalho do ano, foi possível dar corpo a um conjunto de actividades desta área de acção, embora não se tenha conseguido executar ou dar andamento a tudo o que estava previsto no PA de 1999.

Nomeadamente:

Incentivar e promover a melhoria do parque habitacional municipal;

Prosseguir a construção e remodelação dos bairros municipais de Auto-Construção e Auto-Acabamento (Bairro Olival do Pancas/Freg. Pontinha; Qt.ª das Pretas; Bairro Trigache/Freguesia Famões).

Foram identificadas 3 situações de grande degradação em fogos municipais no bairro Olival do Pancas (Pontinha), relativamente à reabilitação dos quais, foram elaborados os cadernos de encargos e programa de concurso, com o apoio do DOM, e lançado o concurso limitado.

No Bairro do Trigache, foi iniciada a avaliação de algumas situações pontuais de degradação do parque habitacional, de onde resultou o início do processo de reabilitação da Casa nº 8 (abandonada pela família residente), que irá ser executado nos primeiros meses de 2000.

Reparações gerais em património camarário indiferenciado (Bairros municipais e fogos dispersos)

Foram efectuadas visitas aos bairros municipais: Olival do Pancas (Pontinha), Quinta da Quintinha (Póvoa de Santo Adrião), Quinta das Pretas e Trigache (Famões), Habitações pré-fabricadas da Arroja (Odivelas) e alguns fogos dispersos, para conhecimento do estado deste edificado. Nesse contexto, foram atendidas 4 queixas relativas a mau estado das habitações e analisados 6 pedidos de arranjo e reparação, com processos já existentes.

Face à situação de degradação das habitações do Bairro Pré-Fabricado da Arroja, onde vivem cerca de 30 famílias a aguardar realojamento, foi proposta a realização de obras urgentes e inadiáveis nessas habitações, nomeadamente a substituição integral das coberturas de 8 destas 25 casas, pelo processo de ajuste directo já em execução e previsto o arranjo de coberturas de outras habitações, pavimentos, paredes e tectos falsos.

Criação de alternativa habitacional para casos urgentes de realojamento

Aquisição de habitações (no mercado ou por exercício do direito de preferência em empreendimentos de custos controlados com terreno municipal cedido em direito de superfície)

Neste âmbito, e apesar do grande envolvimento da DMH no sentido de obter resultados positivos, não foi possível adquirir nenhuma habitação no mercado nem exercer o direito de preferência do município para a compra de 3 habitações no Bairro Olival do Pancas.

No sentido de resolver 3 problemas de realojamentos considerados urgentes pelo município, dado ser do interesse público a disponibilização dos terrenos onde se encontram localizadas essas 3 construções precárias (na Póvoa de Santo Adrião - realojamento de 2 famílias: 1 residindo em barraca onde será construído um parque urbano e outra residindo em habitação a demolir para dar lugar à construção do Lar de Idosos da St.ª Casa da Misericórdia; na Pontinha- realojamento de família residindo em barraca onde será construído o Quartel dos Bombeiros) a DMH iniciou a prospecção de preços e tipologias, junto das imobiliárias do concelho e outras entidades ligadas ao mercado de habitação usada, no sentido de conseguir proceder à compra de habitações.

Para além de se ter constatado a inexistência de fogos para venda (mesmo em segunda mão) dentro dos preços máximos estipulados pela Administração Central que podem ser objecto de financiamento através do Programa Especial de Realojamento, verificou-se a impossibilidade do Município em poder aceder a fundos do PER gerido pelo INH, sem que haja lugar à aprovação, pelo Governo, do Relatório de Partilhas de Bens, Universalidades e Direitos entre os municípios de Loures e Odivelas.

Da mesma forma, não foi possível encetar o processo de aquisição, por igualmente estar vedado, pelas razões explicitadas, o exercício do direito de preferência na alienação de fogos.

Criação de equipamentos para estruturas de apoio social

Execução das instalações de apoio ao Equipamento sócio-desportivo do Bairro Olival Pancas/Pontinha

Esta actividade foi iniciada e desenvolvida com êxito, encontrando-se já em execução a empreitada de construção das instalações de apoio do Equipamento polidesportivo do Bairro, a cargo do DOM e em coordenação com o Sector de Promoção de Projectos de Habitação da DMH.

Neste âmbito, e porque a construção do polidesportivo foi financiada com fundos comunitários, através da Intervenção Operacional de Renovação Urbana, a DMH encetou todos os contactos com esta entidade da Administração Central, no sentido de garantir o financiamento a fundo perdido, no valor de 18 mil contos, para esta última fase de construção deste equipamento.

Reparação eléctrica em habitações e bairros municipais/ Arranjos exteriores de bairros municipais

Dotação de iluminação pública em bairros indiferenciados bem como execução de arranjos exteriores nos bairros municipais: Q^a da Quintinha (Póvoa de Santo Adrião); Bairro do Trigache (Famões); Bairro Olival do Pancas (Pontinha).

Foi solicitado à LTE a reparação de todos os candeeiros, fora de funcionamento, dos bairros municipais bem como a necessidade de se proceder a um diagnóstico sobre a rede eléctrica do Bairro Olival do Pancas.

Foi elaborada a proposta de requalificação dos espaços exteriores do Bairro Oival do Pancas (Pontinha), em colaboração com o Departamento do Ambiente/Espaços Verdes, a qual se encontra concluída e pronta para lançamento de concurso.

Foi também iniciada a elaboração da proposta de requalificação dos espaços exteriores do Bairro do Trigache, em Famões.

Concepção/Aquisição/Construção de habitação

Início do processo de construção de 212 fogos de habitação social -Arroja/Freguesia de Odivelas

Esta actividade não teve qualquer desenvolvimento, pela necessidade sentida superiormente de se refazerem os estudos urbanísticos existentes para aquele terreno.

◆ Outras actividades desenvolvidas por este Sector não previstas no PA de 1999:

- Programas RECRIA/RECRIPH/SOLARH:

Atendimento de particulares interessados em obter informações sobre estes Programas;

Reuniões com entidades com experiência de gestão destes Programas: IGAPHE e Câmara Municipal de Lisboa;

Prosseguimento dos 3 processos RECRIA e 2 processos RECRIPH, já iniciados pela Câmara Municipal de Loures;

Realização de 2 vistorias a edifícios com processos RECRIA em andamento, em coordenação com a Div. Licenciamento de Obras do DGU.

- Atendimento e análise dos pedidos de emissão de documentos: certidões de alvará de licença de utilização e desenhos autenticados (10 solicitações);

- Estruturação e listagem dos processos de obras provenientes da CMLoures e referentes a todas as freguesias do concelho (aproximadamente 90 processos dos 180 volumes existentes);

- Análise do PDM para a verificação de terrenos disponíveis para construção de habitação a custos controlados;

- Início do estudo dos critérios que normatizem o licenciamento de alterações arquitectónicas dos edifícios e fogos municipais, em colaboração com a DLO.

◆ Gestão do Parque Habitacional

Este Sector não tem ainda nenhum recurso humano. Contudo, foi já feito um trabalho de vulto neste âmbito, com o apoio da área social e da assistente administrativa que dá apoio à Coordenadora da Divisão.

Compreendendo 2 áreas distintas, como sejam a gestão dos condomínios dos fogos dispersos (29) que são propriedade do Município e a gestão dos fogos arrendados, que também são sua propriedade (229), foi feito o diagnóstico da situação quer dos condomínios quer dos fogos arrendados em termos quantitativos, ainda durante o ano de 1999.

No que concerne aos condomínios e no sentido de tentar actualizar as informações relativas a: Administrações em exercício; ponto de situação dos pagamentos das mensalidades e problemas existentes, foi remetido um ofício tipo a todos os moradores a solicitar um conjunto de informações sobre o funcionamento de cada condomínio.

Foram realizadas diversas reuniões de trabalho com a Divisão de Habitação da Câmara de Loures e ainda com a Div. Financeira da mesma Câmara para receber a documentação inerente a todos os arrendamentos dos fogos municipais. Do mesmo modo, foram também realizadas reuniões de trabalho com o Departamento Financeiro do Município de Odivelas para coordenar o processo de execução dos pagamentos das rendas, os quais se iniciaram em Odivelas, no mês de Dezembro de 1999.

Com o objectivo de instalar correctamente esta área e com a necessária eficácia operacional, foram realizados encontros de trabalho com a empresa municipal da CMLisboa-Gebalis, que gere o património habitacional municipal, para recolha da sua experiência de trabalho. Nessa sequência, deu-se início a contactos com uma empresa que elaborou o programa informático de gestão das rendas dos fogos sob responsabilidade da Gebalis, tendo havido uma reunião alargada para apresentação do seu programa e discussão de questões sobre a situação do Município de Odivelas onde participaram os dirigentes do Departamento Financeiro, do Gabinete de Informática e da Divisão de Habitação, com a participação da Vogal do Pelouro.

Logo que esteja concluído o levantamento documental, em realização, sobre o parque habitacional municipal será iniciado o processo para a elaboração de uma base de dados apropriada à gestão do arrendamento dos fogos municipais.

✕ Principais Constrangimentos à acção desenvolvida em 1999:

Apesar do empenhamento dos técnicos ao serviço da Divisão e da boa colaboração que se estabeleceu com as diferentes entidades (internas e externas ao município), foram sentidas muitas vicissitudes nas possibilidades de actuação da Divisão Municipal de Habitação face à falta de recursos humanos, meios para actuação e instalações apropriadas.

É também imprescindível o desbloqueamento rápido da impossibilidade de acesso, por parte do Município, aos financiamentos da Administração Central (PER), facto que se tornou relevante, pela negativa, para a inexistência de realojamentos feitos pela DMH, em 1999.

Divisão de Recuperação e Legalização de Augi's

Esta Divisão foi concebida com o objectivo de serem criadas bases de trabalho sólidas e objectivas que permitam rapidamente reconverter as áreas urbanas que tenham sido objecto de parcelamento físico, sem licença de loteamento, ou da legalização das respectivas edificações.

✕ Reuniões Realizadas

Comissões dos Bairros e Equipas Técnicas	52
Juntas de Freguesia	7
Entidades	2
Outras reuniões	18

✕ Visitas Ao Exterior

Visitas aos bairros para reconhecimento da situação	8
Visitas para efeitos de elaboração do relatório	10

✕ Projectos de Reversão

Bairros Aprovados em Reunião da CIMO	7
--------------------------------------	---

Correspondendo a um total de:

- Área de intervenção ----- 650.011 m²
- Área de construção ----- 281.972 m²
- Número de lotes ----- 1.168
- Número de fogos ----- 1.331

Alvarás Emitidos	2
------------------	---

Correspondendo a um total de:

- Área de intervenção ----- 131.073 m²
- Área de construção ----- 61.494 m²
- Número de lotes ----- 223
- Número de fogos ----- 335

× Processos Particulares e Outros

Processos entrados

Licenciamentos de Obras	405
Informações prévias e outros	365
Total de processos	470

Apreciação de processos

Deferimento	44
Parecer favorável	15
Indeferimento	17
Total de informações	76

× Quadros de caracterização e quantificação administrativa e urbanística

TOTAL DE PROCESSOS ENTRADOS

TIPO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
FREGUESIA	OCP/INS	OCP/AUTON	OCP/REC	OCP/ALT	OCP/CLA	VC	IP	LOT	OS	CC	D	RAMAIS	PLANTAS
CANEÇAS			1		2		1		1	2		62	
FAMOES		1	55		19	3		1	3	2	1	76	
OBASTO												13	
ODIVELAS							3		1	2	4	36	
PSADRIA		1				2					1		
PONTEINHA			3		11				3			82	
RAMADA					12				7	1	2	56	
TOTAL	0	2	59	0	44	5	4	1	15	7	8	325	0

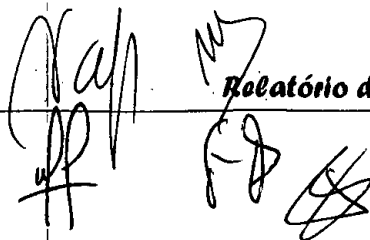
OUTROS PARÂMETROS

OCP ENTRADOS: (1+2+3+4+5) 405

OUTROS: (6+7+8+9+10+11+12) 365

LEGENDA:

- OCP/INS PROCESSOS INSERIDOS EM ALVARA DE LOTEAMENTO
- OCP/AUTO PROCESSOS EM LOTES AUTONOMOS
- OCP/REC PROCESSOS INSERIDOS EM BAIROS. RECUPERADOS
- OCP/ALT PROCESSOS DE ALTERAÇÕES
- OCP/CLA PROCESSOS INSERIDOS EM BAIROS CLANDESTINOS
- VC VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO
- IP INFORMAÇÃO PREVIA
- LOT LOTEAMENTOS
- OS OBRAS SIMPLES
- CC CONSTRUÇÃO CLANDESTINA
- D DIVERSOS



PROCESSOS COM DESPACHO SUPERIOR

DEFERIDOS														INDEFERIDOS									
TIPO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
REQUERIDA	OCPI NS	OCPAUTO	OCPREG	OCPALI	OCRCLA	OS	IP	VC	LOI	OCPI NS	OCPAUTO	OCPREG	OCPALI	OCRCLA	OS	IP	VC	LOI					
	DEF	LIC	DEF	LIC	DEF	LIC	DEF	LIC	P/F	LIC													
CANEÇAS	19																			5			
FAMOES					21				4											8			
OBASTO																							
ODIVELAS																							
P.SADRIA																							
PONTEINHA					3				5											4			
RAMADA					1				6														
TOTAL	19	0	0	0	25	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0

*PROCESSOS COM AS ESPECIALIDADES ENTREGUES, COM AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUIR

OUTROS PARÂMETROS

24	OCPI DEFERIDOS (1+3+5+7)	24
25	OCPI LICENCIADOS (2+4+6+8)	0
26	OCPI CLANDESTINOS COM PARECER FAVORAVEL (9)	15
27	OCPI INDEFERIDOS (15+16+17+18+19)	17
28	OCPI APRECIADOS DEF + P/FAV + INDEF (24+26+27)	76
29	TOTAL DE PROCESSOS APRECIADOS	76

LEGENDA:

DEF DEFERIDOS
 LIC LICENCIADOS
 P/F PARECER FAVORAVEL

INFORMAÇÃO PRÉVIA DE LOTEAMENTO (I.P.) área em ha

	1	2	3
FREGUESIA	ENTRADOS	DEFERIDOS	INDEFERIDOS
CANEGAS			
FAMOES			
OLIVAL BASTO			
ODIVELAS	0,07445		
POVOA DE S. ADRIA O			
PONTINHA			
RAMADA			
TOTAL	0,07445	0	0
TOTAL APRECIADOS		0	

INFORMAÇÃO PRÉVIA DE CONSTRUÇÃO (V.C.) áreas em ha

	1	2	3
FREGUESIA	ENTRADOS	DEFERIDOS	INDEFERIDOS
CANEGAS			
FAMOES			
OLIVAL BASTO			
ODIVELAS	0,035		
POVOA DE S. ADRIA O			
PONTINHA			
RAMADA	0,345		
TOTAL	0,38	0	0
TOTAL APRECIADOS		0	

Handwritten signatures and initials

CONSTRUÇÕES INSERIDAS EM ALVARÁ DE LOTEAMENTO (OCP) (m²)

b) - DEFERIDOS

REQUISIJA	ÁREAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	TERRENO	HABITAÇÃO	COMERCIO	INDUSTRIA	ARMAZEM	SER/ESC	ARREC	GARAGEM	OFINS	GED/ED	DOM.P	FOGOS
CANEÇAS	8265	13368	560			120	60	6653				111
LAMOES												
O BASTO												
ODIVELAS												
P. MADRAÇO												
ROMIÑHA												
RAMADA												
TOTAL	8265	13368	560	0	0	120	60	6653	0	0	0	111

OUTROS PARÂMETROS

ÁREA DE HABITAÇÃO (2)	13368
ÁREA DE CONSTRUÇÃO (2+3+4+5+6+7+8+9)	20761
ÁREA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS (3+4+5+6)	680
ÁREA MÉDIA POR FOGO (2/12)	120,43
OUTRAS ÁREAS (7+8+9)	6713

PROCESSOS EM LOTES AUTONOMOS (OCP) (m²)

a) - ENTRADOS

FREGUESIA	ÁREAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	TERRENO	HABITACAO	COMERCIO	INDUST	ARMAZ	SER/ESC	ARREG	GARAG	OT.FINS	GED.EQ	DOMEP	FOGOS
CANEÇAS												
PAMOES	1160	341						279				
O. BASTO												
ODIVELAS												
P.S. ADRIA	227	126						58				
PONTINHA												
RAMADA												
TOTAL	1387	467	0	0	0	0	0	337	0	0	0	0

OUTROS PARÂMETROS

ÁREA DE HABITACAO (2)	467
ÁREA DE CONSTRUCAO (2+3+4+5+6+7+8+9)	804
ÁREA DE ACTIVIDADES ECONOMICAS (3+4+5+6)	0
ÁREA MEDIA POR FOGOS (2/12)	233,5
OUTRAS AREAS (7+8+9)	337

**CONSTRUÇÕES INSERIDAS EM BAIROS RECUPERADOS
(COM ALVARÁ EMITIDO) (OCP) (m²)**

a) - ENTRADOS

REQÜESTIA	ÁREAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	TERREN- O	HABITACAO	COMERCIO	INDUST	ARMAZ	SER/ESC	ARREC	GARAG	OHINS	GED.EQ	DOMPL	FOGOS
GANECAS	267	169						20				
LAMOES	16569	14339	623				1078	4516				101
OBASTO												
ODIVELAS												
PS ADRIAO												
PONTEINHA	900	490						255				3
RAMADA												
TOTAL	17736	14998	623	0	0	0	1078	4791	0	0	0	104

**OUTROS
PARÂMETROS:**

ÁREA DE HABITACAO (2)	14998
ÁREA DE CONSTRUCAO (2+3+4+5+6+7+8+9)	21490
ÁREA DE ACTIVIDADES ECONOMICAS (3+4+5+6)	623
ÁREA MEDIA POR FOGO (2/12)	144,21
OUTRAS AREAS (7+8+9)	5869

Handwritten signatures and initials: Nap, JFP, FR, 157

**CONSTRUÇÕES INSERIDAS EM BAIROS RECUPERADOS
(COM ALVARÁ EMITIDO) (CP) (m2)**

b) - DEFERIDOS

FREGUESIA	ÁREAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	TERRENO	HABITAÇÃO	COMERCIO	INDUST	ARMAZ	SER/ESC	ARREC	GARAG	O.FINS	GEDEEQ	DOMIP	FOGG
GANEÇAS												
FAMOES	5800	3866					267	787				
O.BASTO												
ODIVELAS												
P.S. ADRIAOL												
PONTEINHIA	782	313	381				65	93				
RAMADA	466	204										
TOTAL	7048	4383	381	0	0	0	332	880	0	0	0	0

**OUTROS
PARÂMETROS**

ÁREA DE HABITAÇÃO (2)	4383
ÁREA DE CONSTRUÇÃO (2+3+4+5+6+7+8+9)	5976
ÁREA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS (3+4+5+9)	381
ÁREA MEDIA POR FOGO (2/12)	182,63
OUTRAS ÁREAS (7+8+9)	1212

CONSTRUÇÕES INSERIDAS EM BAIRROS CLANDESTINOS (OCP / RC) (m²)

a) - ENTRADOS

FREGUESIA	ÁREAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	TERRENO	HABITAÇÃO	COMERCIO	INDUST	ARMAZ	SER/ESC	ARRIC	GARAG	O/FINS	GED/EQ	DOM/P	FOGOS
CANEÇAS	628	374	86				261	22				2
FAMOES	16367	3974					611	1017				19
O-BASTO												
ODIVELAS												
P.S. ADRIAO												
PONTEINHA	2903	1850	141				157	519				12
RAMADA	4949	2471	28				179	554				12
TOTAL	24847	8669	255	0	0	0	1208	2112	0	0	0	45

OUTROS PARÂMETROS

ÁREA DE HABITAÇÃO (2)	8669
ÁREA DE CONSTRUÇÃO (2+3+4+5+6+7+8+9)	12244
ÁREA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS (3+4+5+6)	255
ÁREA MÉDIA POR FOGO (2/12)	192,64
OUTRAS ÁREAS (7+8+9)	3320

CONSTRUÇÕES INSERIDAS EM BAIROS CLANDESTINOS (OCP / RC) (m2)

b) - PARECER FAVORÁVEL À ARQUITECTURA

FREGUESIA	ÁREAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	TERRENO	HABITAÇÃO	COMERCIO	INDUST	ARMAZ	SER/ESC	ARREC	GARAG	O.FINS	GED.EQ	DOMIP	FOGOS
CANEÇAS												
FAMOSES	1882	1128					130	355				
O.BASTO												
ODIVELAS												
P.S. ADRIÃO												
PONTEINHA	1296	1027	94					300				
RAMADA	1401	793					186	102				
TOTAL	4579	2948	94	0	0	0	316	757	0	0	0	0

OUTROS PARÂMETROS

ÁREA DE HABITAÇÃO (2)	2948
ÁREA DE CONSTRUÇÃO (2+3+4+5+6+7+8+9)	4115
ÁREA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS (3+4+5+6)	94
ÁREA MÉDIA POR FOGO (2/12)	18425
OUTRAS ÁREAS (7+8+9)	1073

* Verbas de apoio à recuperação e legalização das Aug.

VERBAS DE APOIO A RECUPERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DAS AUG. S/NO ANO DE 1999									
BAIRRO	PROCESSO	TIPO	FREGUESIA	DATA DE APROVAÇÃO	REUNIÃO DE CÍMICO	TIPO DE VERBA	VERBA ATRIBUÍDA (inclui IVA à 17%) Esc		
ALTO DAS ARROTEIAS	17717	L/OC	CANEÇAS	10-8-99	20.*	A Associação de Moradores	9.734.400\$		
TRIGACHE NORTE	19629	L	FAMÕES	26-10-99	24.*	Protocolo Adicional	2.884.050\$		
POMARINHO	33506	L	ODIVELAS	28-9-99	23.*	Protocolo Adicional - Substituído 1	6.076.678\$		
TRIGACHE NORTE	19629	L	FAMÕES	26-10-99	24.*	Protocolo Adicional	2.252.443\$		
POMARINHO	33506	L	ODIVELAS	26-10-99	24.*	Protocolo Adicional - Substituído 1	4.930.945\$		
QUINTA DA CONDessa	47875	RC	PONTINHA	30-11-99	27.*	A Comissão de Administração	960.000\$		
CASAL DE SÃO SEBASTIÃO	45085	RC	FAMÕES	14-12-99	28.*	A Administração Conjunta	1.843.920\$		
GASTELO POENTE E B. NOVODAS FONTAINHAS	238, 34362	RC/OC, OM	RAMADA	11-1-00	29.*	Protocolo Adicional	1.641.276\$		
GASTELO POENTE	238	RC/OC	RAMADA	26-10-99	24.*	A comissão de Moradores	3.236.220\$		
SEITE/QUINTAS	41425	OM	CANEÇAS	14-12-99	28.*	Protocolo Adicional	725.400\$		
QUINTA DO CASTELO NAS GENTE	48337	RC	RAMADA	16-9-99	16.*/SMAS	SMAS - material de esgoto	6.842.700\$		
VALOR DE VERBAS ATRIBUÍDAS (NO TOTAL DE 10 VERBAS)							35.051.545\$		

Handwritten signatures and initials



DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS
(DOM)



O Departamento de Obras Municipais é constituído por três divisões: a Divisão de Estudos e Projectos, a Divisão de Equipamentos Colectivos e a Divisão de Vias e Espaços Urbanos.

1. Actividade Desenvolvida

✕ Instalações Municipais

O Departamento tratou das instalações para os serviços municipais, obviamente com o acompanhamento destes, na Rua Laura Aires – Arroja, Rua Tomás da Anunciação e Rua Guilherme Gomes Fernandes – Odivelas, cujas obras foram adjudicadas por 97.281.030\$00 acrescido de IVA.

✕ Processos recebidos da Câmara Municipal de Loures

Aproveitou-se o trabalho já desenvolvido pela CM Loures nos processos remetidos, cujos assuntos constavam no Plano de Actividades de 1999. Foi necessário efectuar os respectivos ajustamentos, nomeadamente, submetê-los a decisão da Comissão Instaladora e fazer cumprir toda a tramitação dos processos definida na respectiva legislação.

Junta-se uma relação dos processos, onde constam os assuntos e valores das adjudicações.

Divisão Estudos e Projectos

◆ Processo n.º 97/DOM - Estabilização de muro de suporte na Quinta Nova, em Odivelas - Fornecimento de proposta para inspecção e ensaio para diagnóstico e elaboração de parecer relativamente às anomalias existentes num muro de suporte na Rua José Gomes Ferreira, em Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
1.910.000\$00	Estudo em elaboração

◆ Processo n.º 703/DOM – Beneficiação da Rua do Pinhal Verde, em Caneças

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
1.150.000\$00	Projecto em elaboração

Divisão Equipamentos Colectivos

- ◆ Concepção e execução de muro de suporte na Rua do Poder Local - Ramada

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
12.983.040\$00	Obra em fase de adjudicação

- ◆ Processo n.º 756/DOM - Substituição de Cobertura da EB n.º 4 - Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
13.867.985\$00	Em fase de consignação

- ◆ Processo n.º 705-A/DOM - Polidesportivo do Bairro Olival do Pancas - Instalações de Apoio ao Polidesportivo, na Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
19.865.416\$00	Auto de consignação homologado em 11/11/99

- ◆ Processo n.º 849/DOM - Reabilitação do Jardim Infantil Popular na Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
18.998.860\$00	Obra executada

- ◆ Processo n.º 383/DOM - Escola Básica interligada EB1-JI n.º 2 da Paiã, na Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
216.644.640\$00	Obra em fase adjudicação

Divisão Vias e Espaços Urbanos

◆ Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja, em Caneças

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
11.478.851\$00	Auto de consignação homologado em 27/12/99

◆ Processo n.º 759/DOM - Muro de suporte de terras na Rua 25 de Abril, na Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
8.938.755\$00	Obra em fase de adjudicação

◆ Processo n.º 684/DOM - Acesso ao novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
	Concurso em fase de análise

◆ Processo n.º 758/DOM - Reperfilamento da Av. de S. Pedro, na Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
6.938.750\$00	Em fase de consignação

◆ Processo n.º 57/DZV/ZOC - Empreitada de construção de Parque Central da Póvoa Santo

Adrião

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
75.418.492\$00	Obra em fase adjudicação

✕ Organização de novos processos sobre abertura de concursos

Na parte final do ano ainda foi possível organizar alguns processos de abertura de concursos de projectos e obras e proceder ao lançamento dos respectivos concursos.

Apresenta-se a respectiva listagem dos processos.

Divisão Estudos e Projectos

◆ Projecto de Arquitectura da 2ª fase da Escola Básica do 1º Ciclo n.º 4, na Ramada

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
2.419.356\$00	Projecto em fase adjudicação

Divisão Equipamentos Colectivos

◆ Vedação da Escola Básica n.º 3, em Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
10.498.000\$00	Obra em fase adjudicação

◆ Construção de ossários - Cemitério de Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
22.340.000\$00	Obra em fase adjudicação

◆ Concepção/Execução das obras de consolidação da Quinta da Memória, em Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
218.838.454\$00	Auto de consignação homologado em 23/12/99

Divisão Vias e Espaços Urbanos

◆ Repavimentação de Arruamentos (Ruas Vasco Santana, Marquês Sá da Bandeira, Álvaro de Campos, Florbela Espanca, Alves da Costa e Adelina Abranches), na freguesia da Ramada

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
15.898.500\$00	Obra em fase adjudicação

◆ Repavimentação de Arruamentos (Largo da Fonte Santa no Lugar D'Além, Rua da Fonte Santa e estrada do Lugar D'Além até aos Emaús), na freguesia de Caneças

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
17.577.610\$00	Obra em fase adjudicação

◆ Repavimentação de Arruamentos (Rua das Camélias, do Casal do Privilégio, das Orquídeas, 12 de Abril e dos Malmequeres), na freguesia da Póvoa de Santo Adrião

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
17.557.500\$00	Concurso em fase de análise

◆ Repavimentação da Rua Sidónio Pais, na freguesia de Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
12.120.780\$00	Concurso em fase de análise

◆ Concepção/Execução das obras do caminho de ligação do Porto da Paia ao Casal do Rato, na freguesia da Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
19.450.000\$00	Concurso em fase de análise

- ◆ Murô de suporte de terras no Casal do Bispo, em Famões

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
16.750.178\$00	Obra em fase adjudicação

- ◆ Repavimentação de arruamentos - Ruas antigas no centro da vila de Caneças, na freguesia de Caneças

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
14.355.050\$00	Obra em fase adjudicação

- ◆ Repavimentação de arruamentos - Rua 25 de Abril, Rua do Poder Local e Praceta do Poder Local, na Pontinha

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
17.701.340\$00	Concurso em fase de análise

- ◆ Repavimentação de arruamentos nos Pombais (Ruas de S. Pedro, S. José, Gil Vicente, Cesário Verde, João das Regras e Duque da Terceira) em Odivelas

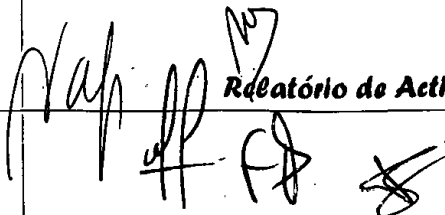
Valor de Adjudicação	Situação do Processo
9.411.567\$00	Concurso em fase de análise

- ◆ Reconstrução de infraestruturas de protecção das zonas envolventes às margens da Ribeira de Freixinho, nos Pombais, na freguesia de Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
21.615.994\$00	Obra em fase adjudicação

- ◆ Execução de marcas Rodoviárias nas estradas do concelho de Odivelas

Valor de Adjudicação	Situação do Processo
15.528.000\$00	Obra em fase adjudicação



× Protocolos Adicionais

Os Protocolos Adicionais ao abrigo do art.º 27.º do Protocolo de Delegação de Competências da Comissão Instaladora nas Juntas de Freguesia foi outra área que envolveu bastante o Departamento. Concluíram-se setenta processos, com um reembolso às Juntas de Freguesia no montante de 159.999.874\$00.

2. Instalações

O Departamento iniciou a sua actividade em Junho, apenas com dois funcionários.

A sua primeira tarefa foi encontrar instalações para o seu funcionamento, bem como mobiliário e equipamento. Ocupa as actuais instalações na Rua D. Nuno Álvares Pereira, desde Agosto.

Apenas em meados de Outubro e Novembro recebeu os funcionários requisitados à Câmara Municipal de Loures.

Divisão de Cultura e Património Cultural

1. Introdução

As actividades desenvolvidas pela Divisão de Cultura e Património Cultural centraram-se em duas linhas de acção:

✗ Dar resposta às necessidades dos diversos agentes culturais, tendo em conta os compromissos anteriormente assumidos pela Câmara Municipal de Loures;

✗ Introduzir projectos novos que representassem uma imagem inovadora do Município de Odivelas.

Dentro do primeiro ponto, estabeleceram-se formas de apoio no que se refere aos diversos agentes culturais. Partiu-se de uma reunião com os interessados, sondou-se das suas expectativas e dos apoios habitualmente concedidos. Solicitou-se, ainda, a informação por parte do anterior Município. Encontraram-se também neste domínio os projectos escolares que desenvolveram trabalhos dentro da área do Teatro.

Paralela e independentemente do que outrora pudesse ou não estar estipulado, concederam-se outros apoios, tendo em conta vários aspectos, a saber: o impacto da iniciativa junto da comunidade local, a sua tradição, as formas de concretização, os agentes envolvidos. Por outro lado, iniciaram-se novos planos de apoio, por forma a criar a imagem de equidade em relação aos agentes culturais – PACO.

No que diz respeito ao segundo ponto, surgiram novos projectos como “A Música ao Serão”, “Autocarro Cultural”, “Prémio de Jornalismo”, a programação para o Aniversário do Município e a festa de Passagem do Ano. Dentro da dinamização cultural, optou-se por actividades de qualidade e suficientemente abrangentes para servir um maior leque de população.

Estabeleceu-se com o Conservatório D. Dinis uma relação de intercâmbio, por forma a criar as condições para projectos futuros, tendo em atenção a importância que esta instituição representa em termos do ensino artístico e no que diz respeito à dinamização musical junto da comunidade.

Em 13 de Setembro, transitaram do Município de Loures para o Município de Odivelas três equipamentos que ficaram sob a gestão desta Divisão – Biblioteca D. Dinis, Centro de Artes e Ofícios e Auditório da Póvoa de Santo Adrião. Iniciou-se todo o processo de acompanhamento, tendo em vista, fundamentalmente, garantir o seu funcionamento regular por forma a não prejudicar os seus habituais frequentadores e, simultaneamente, ir introduzindo uma dinâmica, no sentido de conquistar novos adeptos.

Dos diferentes equipamentos houve um esforço redobrado em relação à Biblioteca Municipal D. Dinis, por motivos vários, que pensamos ter sido compensado na sua inserção na Rede de Bibliotecas Públicas Nacionais. Quanto aos outros dois equipamentos, foi elaborado um levantamento exaustivo das

intervenção para o seu melhoramento e estipularam-se as formas de, mesmo sem as referidas melhorias, estes espaços puderem começar a criar iniciativas próprias. Este processo foi de certa forma facilitado em relação ao CAO'S pelo facto de se encontrarem ali sediadas duas instituições importantes: a Quadrante e a Associação de Artesãos.

No que diz respeito ao Auditório, dada a gravidade e o número de problemas que apresentava, estipulou-se que seria cedido para as iniciativas habituais e que a sua programação só deveria ser iniciada após as obras.

Refira-se ainda a preocupação quanto ao Património, nomeadamente, em relação ao reinício do projecto de recuperação da talha dourada e dos azulejos da capela de Nossa Senhora do Monte e dos azulejos da Quinta das Águas Férreas bem como os contactos estabelecidos com a Fundação Mestre António Lino para a recuperação do edifício onde residia aquele artista e a possibilidade de reactivar o seu atelier, como escola para o ensino das artes plásticas.

Dentro deste contexto, elaborou-se ainda um levantamento fotográfico do Monumento ao Sr. Roubado e iniciaram-se os contactos com a Cooperativa Tradição para se dar início ao projecto de recuperação de Moinhos.

2. Actividade Desenvolvida

✖ Leitura Pública/ Biblioteca D. Dinis

Aquisição de fundos documentais: revistas, periódicos, livros

Material gráfico de divulgação/oferta para os leitores da Biblioteca (geral, hora do conto, natal)

Material para a *reggie*

Arranjo floral para a sala polivalente

Limpeza do material da sala do conto

Aquisição/reparação de fechaduras

Mudança do P.B.X

Processo de candidatura à Rede Nacional de Bibliotecas

Identificação da Biblioteca: sinalização pela cidade de Odivelas, letras em bronze e placa

Despesas de Apoio às Conferências/Encontros

Painéis de suporte para exposições

1º Aniversário do Município / 2º Aniversário da Biblioteca Municipal D. Dinis

Exposição Sons Reunidos

Teatro Infantil – Papa Léguas

Distribuição Ofertas

Teatro infantil Elefante - A Água

Oficinas - Jogo Dramático

Material gráfico para as iniciativas - convites, cartazes, desdobráveis, panos de fachada, painel programático, preparação de plintos

Transporte do Retábulo e azulejos da capela de Nossa Senhora do Monte e dos azulejos da Quinta das águas Férreas do arquivo da D.G.U para o Centro de Artes e Ofícios onde se iniciará o processo de restauro.

× Rede de Bibliotecas nas Freguesias

Este projecto não foi concretizado pelo facto de se ter considerado que a sua implantação deveria surgir após a resposta à candidatura à rede Nacional de Bibliotecas Públicas da Biblioteca D. Dinis, Biblioteca a partir da qual deverão surgir todas as outras.

Foi solicitada a conversão de cerca de 500.000\$00 para reforçar a rubrica da Passagem do Ano.

× Programa "Os escritores e a escola"

Este projecto não foi efectuado tendo-se considerado que a sua implantação deveria partir de um futuro núcleo de apoio às Escolas a ser criado na Biblioteca D. Dinis.

Foi solicitada a conversão de cerca de 800.000\$00 para reforçar a rubrica da Passagem de Ano.

× Artes e Ofícios

Sinalização do espaço pela cidade de Odivelas/ Colocação de placas identificadoras

Aquisição de material para a *reggie*

Exposição Colectiva de Artistas/Aniversário do Município - montagem, material de divulgação (cartazes e programa), material de decoração

Ateliers para crianças de olaria, azulejaria e modelação

* Música

Música ao Serão I – 7 concertos com as Bandas da Sociedade Musical de Caneças e da Sociedade Musical Odivelense. Devendo incluir-se todo o material decorrente - cartazes, programa, publicidade, lanches, transportes.

Atribuição de um subsídio às duas Bandas pela sua participação no projecto Música ao Serão.

Pagamento do apresentador

Música ao Serão II – 2 concertos com o Conservatório – Ramada e Pontinha. Material de publicidade e divulgação, ceias e aquecedores.

Pagamento das actuações ao Conservatório D. Dinis.

Concerto de Natal na Biblioteca – Conservatório

* Teatro

Apoio ao projecto do grupo de teatro Farpas – “Ele & Ela “

Tendo em linha de conta a continuidade dos apoios assumidos pela Câmara Municipal de Loures - Subsídio ao projecto da Escola Secundária de Odivelas e subsídio ao projecto de Teatro da Escola E.B. 2/3 da Ramada.

* Apoios Movimento Associativo

Cedência de transporte – grupo de Danças e cantares da paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Famões (Famões- Abrantes - Famões).

Atribuição de subsídios tendo em linha de conta os apoios aos diversos agentes culturais no âmbito da música, assumidos pela Câmara Municipal de Loures: Bandas da Sociedade Musical Odivelense e da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, grupo musical e Instrumental Ecos do Alentejo, Grupo Coral dos Pequenos Cantores da Pontinha.

Comparticipação na aquisição de um piano de cauda - Conservatório D. Dinis.

* Comemorações do 25 de Abril

Apoio às Juntas de Freguesia no âmbito das Comemorações: Caneças - 815.000\$00, Famões - 610.000\$00, Odivelas - 1.650.000\$00, Olival Basto - 485.000\$00, Pontinha - 1.470.000\$00 e Póvoa de Santo Adrião - 765.000\$00. Esta distribuição teve como base a decisão da 9ª reunião da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, de 30 de Março de 1999.

× Outros Apoios ao Associativismo

Subsídio ao grupo Folclórico os Saloios de Odívelas - 4º Festival de Folclore

Concerto Comemorativo do 25 de Abril – Sociedade Musical Odívelense

Subsídio à Sociedade Musical Odívelense - deslocação ao Algarve

Subsídio ao Grupo Desportivo e Recreativo do Pomarinho - 12º Festival de Folclore

Subsídio à Sociedade Musical e Desportiva de Caneças - deslocação a França

Subsídio à Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Caneças, subsídio à Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Odívelas e subsídio à Fanfarra dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

Apoio para reparação da Sede da Sociedade Musical Odívelense

× Apoio a Festas Locais

Subsídio à Comissão de Festas da Comunidade S.to António do Casal do Rato – Festas populares em honra de Sto António

Subsídio ao conservatório de Música D. Dinis – III Prémio Instrumental D. Dinis

Subsídio à paróquia de S. Pedro de Caneças/Festa do Casal Novo

Subsídio à Pov'Arte.99

Apoio às Comemorações dos Aniversários das Freguesias – Caneças, Famões, Póvoa de Santo Adrião, Ramada, Olival de Basto e Odívelas.

× Passagem do Milénio

Cachets dos Artistas e Apresentador

Aluguer de gerador, palco e meios técnicos de luz e som

Jantares para os artistas e técnicos

Ceia para o público e os artistas

Ofertas para o público.

Material gráfico para publicidade, divulgação – convites, cartazes.

× Prémio de Jornalismo “Município de Odívelas”

Esta iniciativa contou com um desdobrável para divulgação, e com um programa de publicidade na imprensa escrita.

× 1º Aniversário do Município

O desporto participou com 767.000\$00 - Largo D. Dinis

Cachets dos Artistas e Apresentador

39 Jantares

Serviços da P.S.P

1ª Maratona Fotográfica – divulgação e desdobrável

Material fotográfico para a exposição Sons Reunidos

Fogo de Artifício

Espectáculo de Marionetas

Actividades da Juventude

Animação de Rua

Decoração do Pavilhão – sinalização exterior

Arranjo e preparação dos balneários para camarins (pintura, colocação de pontos de luz, aquisição e montagem de espelhos)

Aluguer de gerador, palco e meios técnicos de luz e som

Material gráfico: convites, cartazes, folhetos, programas e ofertas, publicidade nos meios de comunicação.

× Subsídios

Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia da Pontinha – Participação na edição de “Memórias da Pontinha”.

Nota: No início das actividades foram cedidos transportes às seguintes entidades que, pela urgência da sua concretização, não se encontra referida a rubrica orçamental a que a despesa correspondente se encontrava dotada.

A saber:

Grupo de Danças e Cantares do Casal do Rato – 89.000\$00

Rancho Folclórico os Saloios de Odivelas – 55.000\$00

Rancho Folclórico Os Moleiros do Pomarinho – 275.000\$00

Ecos do Alentejo – 70.000\$00

Junta de Freguesia da Pontinha – Malaposta – 18.000\$00

Rancho Folclórico Infantil do Clube Ajax de Odivelas – 90.000\$00

3. Instalações e Pessoal

A Divisão contou no dia 1 de Setembro, com uma Chefe de Divisão e dois técnicos, um técnico superior e um técnico profissional. Esta situação modificou-se, no dia 15 de Setembro, com a entrada de uma assistente administrativa e uma técnica de animação cultural. Em 2 de Novembro, foi admitido um gestor de equipamentos, no dia 16, outra assistente administrativa e por fim, uma técnica profissional.

Durante quatro meses, de forma faseada, foram integrados nesta Divisão cerca de oito trabalhadores que implementaram os projectos referidos no domínio da dinamização cultural, projectos escolares, recuperação do património, gestão dos três equipamentos e apoio aos diferentes agentes culturais.

Refira-se que muitas das iniciativas só foram possíveis de concretizar pelo espírito de equipa e profissionalismo revelado por todos os elementos desta Divisão. O entusiasmo e dedicação foram os elementos que marcadamente pautaram o trabalho desenvolvido.

Divisão do Desporto

1. Introdução

Não fazia sentido causar, após a criação do Município de Odivelas, situações de instabilidade e incerteza sobretudo no que se refere aos apoios a atribuir aos diversos agentes desportivos e à dinamização de actividades que se desenvolvem já há alguns anos e em que a participação nas mesmas, constituía uma etapa importante para os diversos agentes desportivos do Concelho de Odivelas.

Neste contexto, um dos objectivos da Comissão Instaladora e por sua vez da Divisão de Desporto foi o de garantir, sempre que possível, a continuidade da actividade que vinha sendo desenvolvida pela Câmara Municipal de Loures, na área do Desporto.

Para além disso, a Divisão de Desporto entendeu programar e dinamizar actividades que não estavam contempladas em anos anteriores e que considerou ser fundamental a sua dinamização, já no seu primeiro ano de actividade.

Refira-se ainda que a Divisão de Desporto fez uma clara opção estratégica no sentido de conceber e propor à consideração superior programas de apoio aos diversos agentes desportivos do Concelho, de modo a racionalizar os recursos do Município de Odivelas, assente em normas claras de acesso e afectação, definidas de acordo com os princípios da transparência, do rigor e da imparcialidade.

2. Actividade Desenvolvida

× Desporto na Escola

◆ Torneio Inter - Escolas

A tardia entrada em pleno funcionamento da Divisão de Desporto, condicionou a execução desta rubrica. A execução da mesma foi no sentido de adquirir equipamentos e serviços para organizar no futuro as competições escolares.

Refira-se ainda que a Divisão de Desporto procedeu a uma profunda reestruturação desta actividade de modo a adequar a mesma à realidade do Município de Odivelas.

◆ Apoio a Projectos Escolares

A Divisão de Desporto apresentou na reunião da Comissão Instaladora uma proposta de atribuição de subsídios extraordinários no montante total de 1.089.000\$00.

A Divisão de Desporto elaborou ainda uma proposta, aprovada em reunião da Comissão Instaladora, de Apoios a Projectos Escolares, que visa apoiar as escolas do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário, do Município de Odivelas.

◆ Projectos sensibilização expressão físico-motora

A execução desta rubrica deveu-se, quase em exclusivo, à promoção e organização do Programa de Adaptação ao Meio Aquático (PAMA). Este programa deu continuidade ao da C.M. Loures, tendo sido alargado o seu âmbito, dado que pela primeira vez, se generalizou o programa a todos os alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.

A Divisão de Desporto concebeu ainda dois programas, que foram posteriormente aprovados em reunião da Comissão Instaladora, de Desenvolvimento da Educação Física destinado aos Jardins de Infância (Programa inovador) e nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (com um âmbito mais vasto de apoios).

× Desporto Jovem

◆ Projecto Jovem Equipa

Foi apoiada a deslocação de um Clube ao campeonato Nacional de Jovens, valor de 500.000\$00.

A Divisão de Desporto apresentou na reunião da Comissão Instaladora uma proposta de atribuição de subsídios extraordinários no montante total de 1.353.000\$00.

◆ Projecto Jovem Atleta

A Divisão de Desporto apresentou, na reunião da Comissão Instaladora uma proposta de atribuição de subsídios extraordinários no montante total de 1.331.000\$00.

× Plano de Desenvolvimento do Atletismo

◆ Atleta Jovem

A Divisão de Desporto apresentou, na reunião da Comissão Instaladora uma proposta de atribuição de subsídios extraordinários no montante total de 915.000\$00.

A Divisão de Desporto procedeu ainda a aquisição de bens não duradouros com o objectivo de divulgar os eventos junto dos municípios.

× Plano de Desenvolvimento do Futebol

A Divisão de Desporto apresentou, na reunião da Comissão Instaladora uma proposta de atribuição de subsídios extraordinários no valor total de 261.000\$00.

× Outros apoios ao associativismo

O apoio à actividade regular do Associativismo Desportivo, nos tempos anteriores à aprovação pela Comissão Instaladora do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas(PADO) e do Programa de Apoio Rendimento Desportivo de Odivelas (PARDO), foi assegurado.

Na sequência da aprovação do PARDO foi ainda possível concretizar a 1ª fase de atribuição de subsídios às Colectividades abrangidas pelo Programa C.

× Transferências para as Colectividades

O apoio à actividade regular do Associativismo Desportivo, nos tempos anteriores à aprovação pela Comissão Instaladora do Programas de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas(PADO) e do Programas de Apoio Rendimento Desportivo de Odivelas (PARDO), foi assegurado através desta rubrica.



* Desporto no Concelho

◆ Desporto é vida

A Divisão de Desporto concebeu um anteprojecto que foi apresentado aos serviços municipais que têm nos seus objectivos de intervenção esta problemática.

O anteprojecto foi aprovado internamente ficando para uma 2ª fase a articulação do Município de Odivelas com as outras entidades externas a envolver no projecto, nomeadamente Instituto da Droga e Toxicoddependência, Segurança Social, etc.

◆ Passe social desportivo

A C.I.M.O. e a Rodoviária de Lisboa, entenderam conjugar recursos de modo a implementar um sub-programa de apoio ao jovem atleta federado do Concelho, que consiste na criação de um título de transporte – Passe Desportivo Juvenil, que proporciona condições especialmente favoráveis de deslocação para os treinos e competições.

No âmbito deste acordo o Município de Odivelas tem como responsabilidade a aquisição de 200 títulos de transporte por mês, durante um ano, a 1.500\$00 cada título.

Deste modo foi feita em 1999 a aquisição de 400 títulos de transporte e respectivos cartões de passe, o que perpez 640.000\$00 de despesa.

* Formação de agentes desportivos

A Divisão de Desporto apenas conseguiu fazer uma consulta junto de escolas do ensino superior para verificar de quais as possibilidades e custos de uma futura aquisição de serviços de formação.

Deu-se ainda ao início do processo de formalização de protocolos de cooperação, com Associações e Federações desportivas, que visa entre outras áreas, a da formação de agentes desportivos.

* Festa de Natal das Colectividades

A actividade foi realizada no dia 17 de Dezembro, Sexta-feira, no Pavilhão Municipal de Odivelas.

A iniciativa teve como objectivo prestar homenagem aos dirigentes associativos do Município de Odivelas, uma vez que é inegável o decisivo e profundo contributo que o movimento associativo tem prestado na promoção e desenvolvimento do desporto.

Deste modo a Divisão de Desporto convidou todos os elementos dos corpos sociais de todas as colectividades do Município de Odivelas.

A iniciativa teve uma parte de entretenimento, com a actuação de vários artistas seguida de um bebereite a todos os convidados. A Divisão de Desporto ofertou ainda a cada um dos Dirigentes Associativos uma "Agenda Desportiva" especialmente concebida para o efeito.

A iniciativa teve uma grande adesão por parte do movimento associativo.

× Apoio a grandes iniciativas desportivas

O apoio a grandes iniciativas foi concretizado através da aquisição de meios logísticos, que garantissem qualidade, àquelas iniciativas a desenvolver pelo Município de Odivelas e a outras, de dimensão regional ou nacional, a desenvolver pelo movimento associativo.

× Carta desportiva

Vai ser feito um levantamento das instalações por jovens do ensino superior, da área da Educação Física e Desporto, depois de um processo de selecção e recrutamento (já concluído) e posterior formação com vista à elaboração da Carta Desportiva do Município de Odivelas.

3. Instalações e Pessoal

A Divisão de Desporto iniciou funções, na Rua José Gomes Monteiro 3D, loja B, 2675-395 Odivelas, no dia 1 de Setembro de 1999, data em que se apresentaram ao serviço os técnicos superiores que assumem as funções de Chefe de Divisão e de Responsáveis pelas secções. O quadro de pessoal ao serviço da Divisão pode ser analisado através do seguinte mapa.

FUNÇÃO	SITUAÇÃO PROFISSIONAL	INÍCIO ACTIVIDADE
Chefe de Divisão	Requisitado Ministério Educação	01 Set. 1999
Responsável SAGE	Requisitado Ministério Educação	01 Set. 1999
Técnico Superior	Requisitado Câmara Mun. Portimão	15 Nov. 1999
Técnico	Contrato tarefa	01 Nov. 1999
Responsável SADD	Requisitado Ministério Educação	01 Set. 1999
Técnico Superior	Requisitado Provedoria Casa Pia LX	01 Set. 1999
Assistente Administrativa	Contrato Administrativo Provimento	01 Set. 1999

Até esta data todas as incumbências da Divisão eram assumidas directamente pelo Vogal do Departamento Sociocultural e respectivo assessor para a área do Desporto.

As principais dificuldades de funcionamento tiveram a ver com a impossibilidade, devido ao processo de partilha com a C. M. Loures, de recrutar o pessoal necessário e ter que organizar os serviços em função do pessoal mínimo existente e possível de recrutar.

O facto de ter de instalar todo um serviço desde a sua fase inicial, embora seja positivo do ponto de vista da modernização, é negativo pelo que causa de perturbação e incerteza quanto à entrega do equipamento necessário (sobretudo o informático), e no que se refere à rentabilização eficaz do pessoal.

Divisão de Educação e Juventude

1. Introdução

Conforme Organograma do Município, a Divisão de Educação e Juventude (DEJ) está integrada no Departamento Sócio-Cultural e é composta por duas secções: Secção de Apoio Educativo e Pedagógico (SAEP) e Secção da Juventude.

A DEJ desenvolveu a sua actividade, ao longo de 1999, conforme 3 objectivos gerais:

- ✗ Instalação dos próprios serviços;
- ✗ Reconhecimento dos agentes educativos e estruturas juvenis da área do Município;
- ✗ Dar resposta às competências legais definidas para as autarquias na área da educação e dar continuidade às iniciativas e acções já desenvolvidas pela Câmara Municipal de Loures, na área do Município.

No entanto, dado o empenhamento e dinamismo da Divisão foi possível desencadear algumas iniciativas novas que desenvolveremos mais adiante.

2. Actividade Desenvolvida

- ✗ Reconhecimento dos Agentes Educativos e Estruturas Juvenis
 - ◆ Levantamento das necessidades a nível das infra-estruturas dos estabelecimentos escolares.
 - ◆ Contactos com diversos agentes educativos e estruturas juvenis.

AGENTES EDUCATIVOS E ESTRUTURAS JUVENIS DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS		
Estabelecimentos	N.º de Estabelecimentos	N.º de Alunos
Jardins de Infância	14	636
Escolas		
Básicas do 1.º Ciclo	33	5500
Básicas do 2.º, 3.º Ciclo	8	5991
Secundárias	6	7743
Profissionais	1	300
Do Ensino Superior	1	*
Associações		
De Pais	43	
De Estudantes	9	
Juvenis	8	
Grupos Informais de Jovens	10	

*Sem dados

◆ **Contactos com outras Câmaras e Instituições**

Com o objectivo de criar uma Divisão dinâmica e moderna, realizaram-se contactos com divisões congéneres das Câmaras Municipais de Sintra, Cascais, Oeiras e Amadora. Estes contactos visaram obter informações sobre a constituição das Divisões, as competências, a formação dos técnicos e programas e iniciativas lançadas.

Foram também contactadas as Juntas de Freguesia da área do Município no que concerne às preocupações com a Área da Juventude.

Especificamente em relação à Educação, fizeram-se reuniões com os serviços do Ministério da Educação (CAE e DREL).

A DEJ/SAEP desenvolveu ainda esforços junto das diversas entidades, no sentido de resolver problemas que, embora não sendo da competência do Município, influenciam negativamente o ambiente educativo das Escolas.

Neste sentido, foram feitos contactos formais com o Ministério da Educação por forma a serem colocadas Auxiliares de Acção Educativa em 3 Escolas do 1.º Ciclo e em 2 Escolas do 2.º e 3.º Ciclos, e com a GNR/Escola Segura, PSP/Escola Segura e Ministério da Administração Interna, para que seja reforçada a segurança em diversas Escolas do 2.º e 3.º Ciclos da área do Município (EB2,3 da Póvoa de Santo Adrião, Olival Basto e Pontinha).

A DEJ participou ainda num Encontro de Experiências Educativas "Aconteceu este Ano" sobre Educação Pré-Escolar, realizado pela DREL; no XVII Encontro Regional organizado pela FERLAP e pela FAPCO sobre Lei-Quadro do Pré-Escolar, Refeitórios e Prolongamentos dos Tempos Lectivos do 1.º Ciclo; nas reuniões de trabalho organizadas pela DREL/CAE com os Jardins de Infância da Rede Pública do Município sobre Acordos de Cooperação, Instalações, Autonomia, Orientações Curriculares e integração de crianças com necessidades educativas especiais.

3. Instalações e Pessoal

Até 1 de Setembro a DEJ, funcionou nas instalações da Sede da Comissão Instaladora do Município de Odívelas, na Av. D. Dínis, em Odívelas.

A partir desta data passou para instalações próprias, integradas no Departamento Sociocultural, na R. José Gomes Monteiro, em Odívelas.

A partir de meados de Setembro, após a partilha com a Câmara Municipal de Loures, vieram a integrar a DEJ os seguintes equipamentos:

- ✗ Gabinete de Atendimento à Juventude (GAJ), situado junto às piscinas de Odívelas;
- ✗ Centro de Recursos e Animação Pedagógica (CRAP), a funcionar nas instalações da Escola do 1º Ciclo n.º 3 de Odívelas (Só entregue em Outubro).

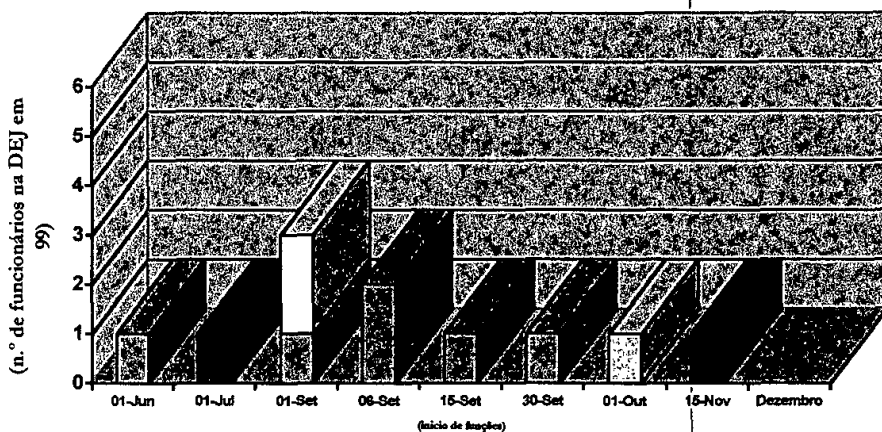
A situação do pessoal que exerce funções na DEJ é a seguinte:

- ✗ Chefe de Divisão requisitada à S.C.M.L. (Centro de Reabilitação de Alcoitão), iniciou funções em 1 de Julho de 1999;
- ✗ Duas Técnicas Superiores, em Comissão Extraordinária de Serviço, da Câmara Municipal de Loures, iniciaram a 7 de Junho e 30 de Setembro de 1999, afectas à SAEP;
- ✗ Uma Professora do ensino secundário, requisitada, iniciou a 1 de Setembro de 1999, afecta à SJ;
- ✗ Duas Assistentes Administrativas, com Contrato Administrativo de Provisão, iniciaram a 1 de Setembro de 1999, afectas à SAEP;

✕ Três Auxiliares Administrativas, com Contrato Administrativo de Provisamento, iniciaram duas em Setembro e uma em Outubro, para os transportes escolares especiais;

✕ Uma Auxiliar de Acção Educativa e uma pessoa com horas de limpeza, com contratos à tarefa, para o Jardim de Infância da Pontinha, iniciaram em Novembro e em Dezembro respectivamente.

Pessoal afecto à DEJ 1999



Tec. Sup.
 Chefe Divisão
 Ass. Administrativa
 AAE
 Tarefaira
 Aux. Administrativa

Secção de Apoio Educativo e Pedagógico

✕ Construção, reparação e beneficiação de edifícios escolares

◆ Aquisição, Instalação e Equipamento de 2 Pavilhões pré-fabricados na EB1 n.º 9 de Odivelas (Arroja).

A situação de sobrelotação da escola, situada numa zona em franca expansão demográfica, levaria a uma situação de ruptura, com a impossibilidade de aceitar todas as inscrições necessárias para o ano lectivo de 1999/2000. Impôs-se, assim, uma intervenção urgente, com vista a criar mais três salas de aula para aumentar a capacidade de resposta da escola.

Foram ainda realizadas nesta escola outras intervenções tais como:

Montagem de uma divisória para criar um espaço para secretaria, uma vez que a escola é sede de agrupamento (Projecto de Autonomia e Gestão Escolar);

Instalação de aquecimento nos novos pavilhões;

Gradeamento e reforço da porta da sala de material informático e audiovisual.

◆ Obras de reparação e beneficiação das fachadas exteriores da EB1 n.º 2 de Odivelas, ao abrigo do Art.º 27 do Protocolo de Delegação de Competências das Juntas de Freguesia. Foram também realizadas outras intervenções nesta escola directamente pelo Município, nomeadamente o fecho do átrio exterior, permitindo criar uma sala de apoio às actividades de tempos livres.

◆ Colocação de vedações novas na EB1 n.º 1 da Pontinha, n.º 1 da Paiã, n.º 2 da Urmeira, n.º 3 de Famões, n.º 5 da Ramada, todas ao abrigo do Art.º 27 do Protocolo de Delegação de Competências das Juntas de Freguesia.

◆ Montagem de uma divisória para secretária na EB1 n.º 4 da Ramada, ao abrigo do Art.º 27 do Protocolo de Delegação de Competências das Juntas de Freguesia.

◆ Abertura do Jardim de Infância da Pontinha

Dada a manifesta insuficiência de salas de Educação Pré-Escolar a nível Municipal e, nomeadamente na Freguesia da Pontinha, criou-se uma nova sala de Jardim de Infância, integrado na EB1 n.º 1 da Pontinha, com capacidade para 25 crianças.

Este projecto foi objecto de duas candidaturas feitas à DREL: ao Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar e ao Concurso de Financiamento e Apetrechamento do Pré-Escolar. As intervenções na EB1 n.º 1 com vista à criação do Jardins de Infância, foram realizadas ao abrigo do Art.º 27 do Protocolo de Delegação de Competências das Juntas de Freguesia e constaram de 3 acções fundamentais:

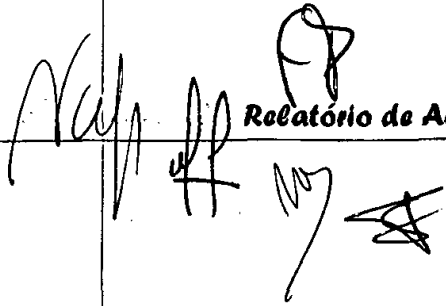
Adaptação, remodelação e apetrechamento de uma sala para actividades, e das instalações sanitárias para o Jardim de Infância;

Recuperação/Beneficiação e Apetrechamento de alguns espaços para uso comum, nomeadamente uma sala de refeições;

Recuperação e Beneficiação dos restantes espaços exteriores;

Atribuição de um subsídio global no valor de 205 000\$00 para Material Didáctico e Fundo de Maneyo

◆ Apoio monetário no valor de 1.560.000\$00 à Junta de Freguesia de Odivelas para aquisição de equipamento para a Escola Fixa de Trânsito.



*** Aquisição de mobiliário e equipamento**

A SAEP deu resposta aos pedidos de mobiliário e equipamento feitos pelas Escolas e considerados mais urgentes.

No entanto, pensa-se já em 2000, fazer a substituição do material e equipamento que se encontra degradado nas Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância.

Para além do mobiliário básico foram solicitados a outros Serviços do Município equipamento mais específico, como:

Extintores para 6 escolas EB1 ao Gabinete Municipal de Protecção Civil;

Um alarme para uma EB1 à Divisão de Aprovisionamentos;

Balizas de Andebol e Tabela de Basquetebol para 3 Escolas do 1.º Ciclo, à Divisão de Desporto.

PARA 3 JARDINS DE INFÂNCIA	
Mobiliário/Equipamento	Quantidade
Recipientes Lixo	3
Mesas	9
Cadeiras	25
Armários	4
Estantes	1
Arca(brinquedos)	1
Quadro	1
Máquina Fotográfica	1
Gravador Audio	1
Cassetes	12
Radiadores	1
Equipamento de Refeitório (louceiro e louças)	

PARA 9 ESCOLAS BÁSICAS 1.º CICLO	
Mobiliário/Equipamento	Quantidade
Cadeiras	112
Secretárias	5
Mesas	36
Armários	14
Quadros	4
Placard's	6
Caixa de 1.º Socorros	2
Radiadores/Aquecedores	57

✗ Carta educativa do Município de Odivelas

O estudo inerente à Carta Educativa teve início em Outubro. Começou-se por estabelecer contactos com técnicos do Ministério de Educação, nomeadamente o Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, por forma a obter os critérios de elaboração de uma Carta Educativa. Contactou-se com a Direcção geral de Ordenamento do Território acerca do possível envio de dados sobre o PROT da Área Metropolitana de Lisboa.

Foram igualmente contactados serviços internos do Município, nomeadamente o DOM, com o objectivo de fornecer dados acerca do PDM de Loures e o DEP, a fim de serem fornecidos dados sobre os eleitores das Freguesias do Município, desde 1991 até 1999.

Paralelamente foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre a temática.

Foram elaboradas Fichas de Caracterização para cada nível de ensino para serem enviadas às Escolas no início de 2000, e que serão os suportes metodológicos do trabalho da Carta Educativa.

✗ Pavilhões nas Escolas Secundárias

Em 1999, o Município de Odivelas procedeu em parceria com a DREL ao lançamento da obra do Pavilhão da Escola Secundária Pedro Alexandrino (20% do custo da obra).

Os pavilhões da Escola Secundária da Ramada e de Caneças aguardam publicação do anúncio de Concurso por parte da DREL.

✕ Apoio a projectos escolares dos diversos agentes educativos

Para o ano lectivo 1999/2000, foram lançadas candidaturas a Projectos Escolares nas seguintes vertentes:

Projectos Globais de Associações de Pais;

Projectos Globais de Jardins de Infância;

Projectos no âmbito da "Educação, Sociedade e Cidadania" das escolas EB1, 2/3, Secundárias e Profissionais.

Este programa de candidatura obrigou à definição de normas de participação, concepção de formulários de candidatura e ao estabelecimento de critérios objectivos de apoio.

Foram apresentados à DEJ 47 Projectos Escolares que serão alvo de análise e apoio no início de 2000:

AGENTES EDUCATIVOS	PROJECTOS ESCOLARES
Associações de Pais	13
Jardins de Infância	11
Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico	12
Escolas do 2.º e 3.º Ciclo do E. Básico	5
Escolas do Ensino Secundário	5
Escolas Profissionais	1
Total	47

✕ Acordos de Cooperação com o Ministério de Educação no âmbito da educação pré-escolar.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar foram assinados Acordos de Cooperação com o Ministério da Educação para a colocação de Auxiliares de Acção Educativa em 9 Jardins de Infância, e para o fornecimento de refeições (vertente de apoio à família) em dois Jardins de Infância, cujos alunos são oriundos de zonas muito carenciadas a nível sócio-económico (Pontinha e Urmeira).

Handwritten signatures and initials: "Naf", "PP", "FP", "M7", and a crossed-out mark.

✕ Programa Comunicar

O Programa Comunicar iniciou-se em 1999 e pretende-se que tenha continuidade nos anos subsequentes.

Trata-se de um Programa inovador que pretende criar condições às Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico para que se constituam em Centros educativos por excelência, respondendo de forma mais eficaz às crescentes exigências com que se confrontam na sua ligação à Comunidade, às Autarquias Locais e às Escolas dos outros graus de ensino.

O Programa iniciou-se com a colocação de equipamentos de Fax, tendo sido instalados aparelhos em 21 Escolas.

Em 2000, o Programa alargar-se-á aos Jardins de Infância da Rede Pública e diversificar-se-á o tipo de equipamento junto das Escolas do 1.º Ciclo, podendo passar pela colocação de máquinas fotocopiadoras e equipamento informático.

✕ Comemorações da abertura do ano lectivo

As comemorações da abertura do ano lectivo 1999/2000, tiveram início em 13 de Setembro com uma recepção aos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Educadores de Infância e aos Auxiliares de Acção Educativa do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

Esta iniciativa teve lugar no Pavilhão do Instituto Superior de Ciências Educativas, na Ramada, contando com a participação de cerca de 400 Professores e Educadores, representantes de Juntas de Freguesia e representantes do CAE e da DREL (Ministério da Educação).

O programa foi constituído por uma homenagem aos professores aposentados no último ano lectivo, a oferta de lembranças aos professores e auxiliares de acção educativa, momento de animação musical pelo Conservatório de Música D. Dinis e lanche/convívio para todos os participantes.

Ainda inserido nas comemorações do novo Ano Lectivo, foram igualmente oferecidas lembranças a todos os alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário e a todos os professores dos mesmos graus de ensino.

Ofertas:

2.000 *Agendas do Professor (Professores e Educadores);*

120 *Chaveiros para Auxiliares de Acção Educativa;*

636 *Lancheiras para alunos do Pré-Escolar;*

5.500 *Porta-lápis para alunos do 1.º Ciclo;*

14.034 *Calendários escolares para alunos do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário.*

✕ Acção social escolar

◆ Auxílios económicos

O Município atribuiu no início do mês de Setembro um subsídio de 5.500\$00 para a aquisição de livros e material escolar a todos os alunos do 1.º Ciclo que apresentaram um rendimento *per capita* igual ou inferior a 32.000\$00; tendo como principal preocupação promover a igualdade de oportunidades no acesso à Escola e ajudar a criar condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Relativamente aos apoios que eram dados em anos anteriores pela Câmara Municipal de Loures, houve a preocupação de aumentar quer o montante do subsídio (de 5.000\$00/aluno para 5.500\$00/aluno) quer o rendimento *per capita* (de 30.500\$00 para 32.000\$00).

O número de alunos que foi abrangido por este apoio foi de 1.295.

◆ Subsídio para suplemento alimentar

O Subsídio de Suplemento é atribuído a todos os alunos carenciados dos Jardins de Infância da Rede Pública e das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objectivo de complementar a alimentação diária dos mesmos.

Em 1999 foi atribuído este apoio relativamente ao 1.º Semestre, de acordo com os critérios praticados pela Câmara Municipal de Loures: 100\$00/dia a todos os alunos que apresentaram um rendimento *per capita* igual ou inferior a 30.500\$00.

De acordo com estes critérios foram apoiados 1.372 alunos.

No início do novo ano lectivo (Setembro) foram aprovados novos critérios pela Comissão Instaladora para o ano lectivo 1999/2000, sendo que o subsídio diário passou para 120\$00 e o rendimento *per capita* do agregado familiar dos alunos abrangidos, passou para 32.000\$00.

De acordo com estes novos critérios estão a ser beneficiados 1.610 alunos.

◆ Transportes escolares

O Município aprovou um regulamento de atribuição de apoio em transportes escolares a todos os alunos do ensino básico, secundário e profissional que frequentam escolas a mais de 3 ou 4 Km da sua área de residência, com ou sem refeitório respectivamente (Decreto-Lei 299/84). Por opção do Município são ainda subsidiados os alunos do ensino básico que residam a menos de 3 ou 4 Km, desde que sejam carenciados e efectuem percursos de risco no acesso à Escola.

Os alunos do ensino básico são subsidiados a 100% e os alunos do secundário e profissional a 50%.

N.º de alunos subsidiados em 1999:

A frequentar Escolas fora da área do Município (atribuição de subsídio através das Juntas de Freguesia): 242 alunos (36 do Ensino Básico e 206 do Ensino Secundário).

A frequentar Escolas na área do Município (atribuição de senha de passe através das Escolas): 768 alunos do ensino Básico. Os alunos do ensino Secundário só terão atribuição de passe a partir de Janeiro de 2000, uma vez que como só são subsidiados a 50% é-lhes atribuído senha de passe de Janeiro a Maio.

◆ Transportes escolares especiais

Estes transportes tiveram o seu início em Setembro com a entrada em funcionamento de 2 carrinhas de 9 lugares, às quais foram afectos 2 motoristas e 2 assistentes, para o transporte de 9 crianças deficientes.

Neste momento o número já aumentou para 14, 8 dos quais frequentam colégios especiais em Lisboa, 2 estão integrados numa sala dependente da LPDM – Liga Portuguesa de Deficientes Motores numa Escola do 1.º Ciclo da Ramada, e 4 estão integrados em Escolas regulares de ensino da área do Município.

É ainda de referir que antes de se iniciar o transporte destas crianças foi feita uma pequena acção de sensibilização aos motoristas e assistentes com o apoio do Centro de Saúde de Odivelas. Esta acção teve como objectivo alertar para algumas situações mais frequentes que as crianças e jovens deficientes podem colocar e como aprender a resolvê-las. Foram também referidas algumas formas de transportar as crianças, nomeadamente as diminuídas ao nível motor, com maior segurança e menos esforço físico por parte das auxiliares. Todas as famílias foram visitadas previamente e informadas pessoalmente do início de funcionamento do novo serviço, por Técnicos da Divisão de Educação e Juventude do Município.

Relativamente à continuação deste serviço é de ter em atenção a necessidade de o Município ter ao seu serviço uma carrinha adaptada, uma vez que algumas destas crianças são transportadas em cadeiras de rodas e não é fácil “acomodá-las” numa carrinha normal (processo já em andamento).

✕ Visitas de Estudo

Foi aprovado o apoio a visitas de estudo para alunos de todos os níveis de ensino, dos estabelecimentos escolares da Rede Pública. Este programa de apoio implicou o aluguer de autocarros e definição de critérios para a cedência dos mesmos.

Quanto aos Jardins de Infância e EB1 mantém-se o critério da Câmara Municipal de Loures de duas visitas/aluno/ano. Nas EB 2/3, Escolas Secundárias e Profissional houve uma alteração no sentido de permitir que um maior número de alunos pudesse ser abrangido por esta iniciativa.

As visitas de Estudo referentes ao ano lectivo 1999/2000 tiveram o seu início a 12 de Novembro e terminaram a 10 de Dezembro, perfazendo um total de 36 saídas para o exterior (Itinerários), registando-se um total de 2528 participantes, dos quais 2354 corresponde ao número de alunos e 174 ao número de adultos (docentes e não docentes).

Nestas visitas estiveram presentes 20 estabelecimentos de ensino, dos quais: 2 Jardins de Infância, 15 Escolas do 1.º Ciclo, 1 Escola do 2.º e 3.º Ciclos e 2 Escolas Secundárias.

Estabelecimentos de Ensino	n.º de saídas (itinerários)	Alunos envolvidos	Adultos envolvidos	Total de participantes
Jardins de Infância	2	75	7	2528
Escolas do 1.º Ciclo	30	1979	146	
Escolas do 2.º e 3.º Ciclos	1	140	12	
Escolas Secundárias	3	160	9	
Totais	36	2354	174	

✕ Outros apoios às escolas básicas e jardins de infância

◆ Subsídio de fundo de maneiio

O Subsídio de Fundo de Maneio foi atribuído a todos os Jardins de Infância da Rede Pública e a todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, para aquisição de material de apoio e de desgaste rápido, para utilizar em contexto de sala de aula na acção pedagógica directa (papéis, colas, tintas, marcadores, etc.).

Este subsídio foi atribuído por duas vezes:

No 1.º Semestre de 1999 relativamente ao ano lectivo anterior e de acordo com os montantes que a Câmara Municipal de Loures costumava atribuir;

Em Setembro foi atribuído novo subsídio destinado ao ano lectivo 1999/2000 e, de acordo com critérios aprovados em reunião da Comissão Instaladora de Odivelas.

Os critérios aprovados tiveram como base o número de alunos de cada Escola e Jardim de Infância, distribuídos por diversos escalões, tendo-se considerado um montante ligeiramente superior para os Jardins de Infância, tendo por referência um maior consumo por criança deste tipo de material.

O valor atribuído no 1.º Semestre de 1999 foi de 3.110.000\$00 e o valor atribuído em setembro para o ano lectivo 1999/2000 foi de 3.595.000\$00.

O valor global pago em 1999 foi de 6.705.000\$00.

◆ Subsídio para aluguer de telefone

O Município atribuiu um subsídio a todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e a todos os Jardins de Infância que têm telefone, para o pagamento da taxa fixa relativamente a todo o ano de 1999 (Janeiro a Dezembro).

Este subsídio foi atribuído por 2 vezes, relativamente ao 1.º e 2.º Semestre.

O valor global atribuído nos 2 Semestres foi de 1.504.800\$00.

◆ Subsídio para material didáctico

Com o objectivo de facilitar a aprendizagem dos alunos, favorecer a criatividade, o exercício físico e o desenvolvimento cognitivo, foi atribuído no início do ano lectivo (Setembro), um subsídio anual a todos os Jardins de Infância da Rede Pública (14) e a todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (33), destinando-se à aquisição de material específico, tal como: jogos, puzzles, livros infantis, material de carpintaria, etc..

Para os Jardins de Infância foi considerado um valor por sala de actividade e para as Escolas do 1.º Ciclo foi considerado um valor em função do número de alunos das Escolas, distribuídos por escalões.

Apesar de se tratar de uma acção que já era desenvolvida pela Câmara Municipal de Loures, teve-se a preocupação de aumentar o valor do subsídio a atribuir por sala e por escalão, adaptando-o ao aumento natural dos custos deste tipo de material.

O montante global atribuído para esta acção para o ano lectivo 1999/2000, foi de 6.280.000\$00.

✕ Outras acções da SAEP

◆ Apoio à organização do Seminário de abertura do ano Lectivo 1999/2000 pela FERLAP em que os Temas em debate foram: Segurança nas Escolas; Ensino Recorrente e Educação Sexual nas Escolas. Este Seminário realizou-se na Biblioteca Municipal D. Dinis.

Map. 44 49 57
M7

◆ Apoio à organização do Fórum: Saúde/Educação: Perspectivas de Intervenção Comunitária em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa e o Gabinete de Saúde do Município. O Fórum realizou-se em 15 de Dezembro no Centro de Artes e Ofícios, em Odivelas e foi dirigido principalmente a Professores, Associações de Pais e Técnicos dos centros de Saúde.

Secção de Juventude

✕ FEIRA MIX

Ao realizar este evento pretendeu-se ir ao encontro dos jovens do Município, proporcionando-lhes um espaço de convívio e de divulgação das suas actividades, a aproximação de outros grupos juvenis e da população em geral, assim como a divulgação do Município junto dos mesmos.

O evento realizou-se de 29 a 31 de Outubro, na Feira do Silvado com a característica de *non stop* tendo como objectivo atingir todo o tipo de público. Estima-se que estiveram presentes entre 5 000 a 7 000 pessoas distribuídas pelos 3 dias.

A Feira Mix foi composta de:

- ◆ Um Camião da FDTI com 12 computadores ligados à Internet;
- ◆ Uma tenda onde se encontravam diferentes pavilhões de venda de artigos diversos;
- ◆ Um touro mecânico;
- ◆ Raio laser;
- ◆ Palco onde decorreram as actividades que constaram de:

<i>Grupos de teatro</i>	<i>3 – 21 jovens</i>
<i>Grupos de dança</i>	<i>1 – 121 jovens</i>
<i>Grupos de modelos</i>	<i>1 – 14 jovens</i>
<i>Bandas de música</i>	<i>3 – 21 jovens</i>
<i>Ranchos folclóricos</i>	<i>2 – 44 pessoas</i>

✗ GRAFFITI

Esta actividade constou de um mural de 10 m. de graffiti, inserido nas Festas do Município (19 de Novembro).

Concorreram 21 jovens e foram seleccionados 10 para a pintura do mural.

✗ Oficina de Expressão Plástica no GAJ

No período das férias escolares de 21 a 30 de Dezembro realizou-se no GAJ uma oficina de expressão plástica com o objectivo de responder às solicitações dos mais novos, actividade que lhes possibilitou expressar as suas manifestações artísticas.

✗ Outras actividades

Compra e envio de livros "Novo Livro da Bebida" editado pela Cruz Azul de Portugal a todas as Escolas, Associações de Estudantes e Associações Juvenis.

Jornais no GAJ.

Como vinha sendo praticado no Gabinete, foram feitas assinaturas dos jornais, (diários e semanários e revistas), da área de interesse dos jovens.

Desvios ao Plano 1999

✗ SAEP

◆ Centro de Recursos e Animação Pedagógica

Trata-se de um equipamento que só passou para a gestão do Município em 15 de Outubro de 1999.

Como este espaço era dinamizado por um professor destacado pelo Ministério da Educação que terminou funções em 30 de Julho de 1999, o Município de Odivelas diligenciou a colocação de novo professor, não tendo sido aceite a pretensão por já terem terminado os prazos para este tipo de pedidos (30 de Maio).

Por falta de recursos humanos a nível interno, este novo espaço só irá entrar em funcionamento no dia 1 de Fevereiro de 2000.

◆ Ludintegra

Tratava-se de uma iniciativa que a Câmara Municipal de Loures levava a cabo para comemorar o Dia Internacional do Deficiente.

Esta iniciativa não foi levada a cabo pela DEJ, uma vez que esta só se justificaria com o culminar de um trabalho conjunto com as Instituições que dão resposta à integração de crianças deficientes.

Para 2000 também não contemplamos esta iniciativa, uma vez que numa perspectiva da "Escola Inclusiva", não se justifica haver iniciativas específicas para crianças ou jovens deficientes, mas criar condições a nível da eliminação das barreiras físicas e sociais de forma a que todos possam participar independentemente das suas características físicas ou psíquicas.

◆ Projecto Ciência Viva

Trata-se de um Projecto que terá que ser articulado com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Não foi possível implementá-lo em 1999, mas de qualquer modo não deixou de se estar atendo ao interesse do mesmo, subsidiando-se um Projecto de Ciência Divertida que nos foi proposto pela Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião para os seus Jardins de Infância.

✕ SECÇÃO DA JUVENTUDE

◆ Ocupação de Tempos Livres

A iniciativa de ocupação de Tempos Livres tinha como objectivo ocupar saudavelmente os jovens no período de ausência de aulas. Esta actividade não se concretizou em virtude de neste período, a SJ não ter recursos humanos afectos.

4. Conclusão

A DEJ faz um balanço positivo da actividade desenvolvida no ano-transacto.

Apesar do número limitado de recursos humanos que lhe estiveram afectos, foi possível fazer um reconhecimento dos agentes educativos e das estruturas juvenis da área do Município, assim como implementar uma dinâmica de proximidade e de cooperação com os mesmos, permitindo elaborar um plano de trabalho para o ano de 2000 mais consentâneo com as necessidades e expectativas de todos.

A nível da Educação é de salientar que todas as competências definidas por lei foram implementadas para o ano lectivo em curso, foi possível abrir uma nova sala de pré-escolar com a componente de apoio à família (refeições); foi aumentada a resposta a nível de 1º ciclo (mais 3 salas de aula); foram respondidas as situações de maior urgência, quer a nível de pequenas obras, quer de substituição do mobiliário e reforço da segurança.

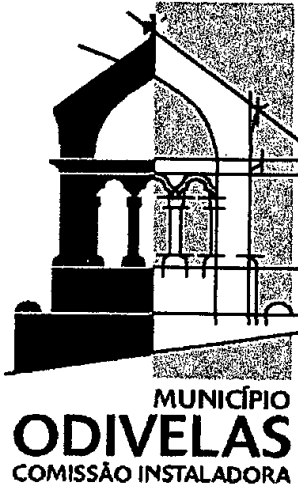
Para além do referido, implementou-se uma metodologia de trabalho, envolvendo os Técnicos de Saúde e as Juntas de Freguesia no diagnóstico dos problemas. Estabeleceram-se contactos muito próximos com serviços da Ministério da Educação (CAE e DREL) permitindo uma intervenção mais eficaz e um articular de esforços.

Reforçou-se o investimento no 1º Ciclo contribuindo para que este grau de ensino deixe de ser o "parente pobre" da educação, enfim... lançaram-se sementes para que o novo Município tenha um Projecto Educativo de âmbito local.

A Secção da Juventude teve como principal preocupação realizar uma actividade onde os jovens do Município, pudessem expressar/ dar a conhecer as actividades desenvolvidas da Associação/Grupo onde se encontram inseridos.

O GAJ continuou a desenvolver a função para o qual foi criado (informação à população jovem), tendo ainda iniciado uma nova vertente de trabalho: a abertura aos mais novos.

Handwritten signatures and initials:
Val
H
M
F
S



DEPARTAMENTO DO AMBIENTE
(DAMB)

O Departamento do Ambiente (DAMB) tem por objectivo geral, a melhoria da Qualidade de Vida dos habitantes do Concelho de Odivelas.

Tem por objectivos específicos, intervir nas áreas da Qualificação Ambiental, nos Espaços Verdes e Veterinária.

A actividade do DAMB como estrutura organizada, iniciou-se já no final do ano com o recrutamento de alguns técnicos, recrutamento esse ainda bastante incompleto. Note-se que o Departamento ainda não tem Director. Contudo, com a grande cooperação das Juntas de Freguesia, o Gabinete do Vogal iniciou bastante mais cedo a sua intervenção nos domínios do Ambiente. Assim, ainda antes da organização do Departamento, realizaram-se visitas às freguesias, com o objectivo de avaliar as principais necessidades, definir prioridades, estudar as formas de intervenção mais ajustadas e apoiar as Juntas de Freguesia no lançamento de várias obras urgentes que aquelas autarquias aceitaram assumir, de acordo com o espírito do Protocolo de Delegação de Competências. O valor global das verbas transferidas para as Juntas de Freguesias para apoio às actividades autarquias foi de cerca de 60 000 000\$00.

Apesar dos poucos meios, que ainda subsistem, para além do esforço de organização interna, o DAMB encetou um conjunto de acções de fundo de que se destacam:

- Estudo e Intervenção para a recolha de Viaturas abandonadas;*
- Apetrechamento das Juntas de Freguesia com equipamentos para a Limpeza Urbana ;*
- Estudo do Património Natural do Concelho;*
- Estudo de campanhas de Sensibilização Ambiental;*
- Elaboração de Projectos de Jardins Municipais;*
- Apoio em Projectos para a intervenção das Juntas de Freguesia;*
- Estudo de Florestação e Protecção de encostas;*
- Elaboração de Projectos de estabilização/ arborização de encosta;*
- Estudo de implantação dos Viveiros Municipais;*
- Estudo da Criação de uma Quinta Pedagógica;*
- Estudo e arranque das intervenções para a resolução dos problemas dos Dejectos Caninos;*
- Acções de Desratização e Desinsectização;*
- Inspeções sanitárias de Produtos alimentares;*
- Diagnóstico das situações nos Mercados Municipais e Grandes superfícies Comerciais;*
- Preparação de Campanhas de Vacinação.*

Considerando a curta vida do DAMB, de pouco mais de 2 meses no ano de 1999 e o facto de a sua estrutura estar ainda bastante incompleta, com ainda escassos meios de intervenção, a funcionar em instalações provisórias, não tem sentido a análise da Execução Orçamental de um Plano de Actividades que foi concebido na perspectiva de uma operacionalidade muito mais adiantada. Contudo na descrição detalhada da Actividade das Áreas Funcionais do Departamento é possível uma avaliação do trabalho desenvolvido.

É justo referir, mais uma vez, que a actividade que a seguir se relata só foi possível graças à grande cooperação das Juntas de Freguesia.

Divisão de Qualificação Ambiental

1. Actividade Desenvolvida

✕ Viaturas Abandonadas

Foi feito o levantamento das condições mínimas necessárias para a instalação e funcionamento de um parque de deposição temporária das viaturas removidas da via pública, tendo, com base nas características determinadas, sido solicitado ao Departamento de Gestão Urbanística e à Divisão do Património, indicação de um local adequado para instalação do referido parque de viaturas.

Estruturou-se uma base de dados de modo a otimizar os procedimentos necessários, segundo o Decreto Lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro, à remoção e destino das viaturas abandonadas na via pública.

Elaboraram-se minutas, com base no Decreto Lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro, de notificação dos proprietários das viaturas abandonadas, bem como de uma minuta para entrega voluntária de viaturas em fim de vida.

Todo este trabalho foi desenvolvido com o apoio do Departamento Jurídico e do Património Municipal e do Gabinete de Consultoria Jurídica no sentido de ser encontrada uma solução provisória, até que seja possível dispor do parque de viaturas, para a resolução do problema provocado pelas viaturas abandonadas.

✕ Limpeza Urbana

Assegurou-se a resolução de reclamações associadas à falta de fardamento impermeável, sendo feita a aquisição dos mesmos para atribuir aos cantoneiros da Limpeza Urbana das respectivas Juntas de Freguesia.

[Handwritten signatures and initials]

Foi assegurado, sempre que solicitado pelas Juntas de Freguesia, a cedência de equipamento rolante, por parte da Câmara Municipal de Loures, para a execução de vários trabalhos.

Efectuou-se o acompanhamento das acções delegadas nas Juntas de Freguesia no que diz respeito à Limpeza Urbana, nomeadamente, no levantamento das necessidades de equipamento e fardamento.

Assegurou-se, para o ano 2000, a continuação do serviço de varrição e lavagem mecânica, prestado pela Divisão de Limpeza Urbana da Câmara Municipal de Loures, para as sete Juntas de Freguesia, até que a Divisão de Qualificação Ambiental do Município de Odivelas disponha de meios mecânicos e humanos para a execução do serviço.

✕ Caracterização do Património Natural do Concelho

Execução de uma proposta de Identificação e Caracterização do Património Natural do Concelho de Odivelas e adjudicação do trabalho, a ser elaborado durante o ano 2000.

✕ Sensibilização Ambiental

Elaborou-se um plano de actuação, conjuntamente com a Divisão de Veterinária e com os Espaços Verdes, no sentido de se encontrar uma solução para o problema provocado pelos dejectos caninos na via pública, ficando a Divisão de Qualificação Ambiental de assegurar o desenvolvimento de uma campanha de sensibilização sobre o tema.

✕ Intervenção em Situações de Degradação Ambiental

Foram analisadas e resolvidas ou encaminhadas variadas reclamações apresentadas por munícipes sobre situações de degradação Ambiental, nomeadamente no que se refere a deposição ilegal de resíduos e descargas indevidas de águas residuais, realizadas quer por empresas quer por particulares.

Efectuou-se o acompanhamento, junto da Câmara Municipal de Lisboa, do problema ambiental sentido em Vale de Forno, no que diz respeito ao arraste de lamas provenientes do Aterro Sanitário de Vale de Forno, em Lisboa.

X Outras Acções

Foi feito o levantamento do equipamento necessário ao funcionamento da Divisão de Qualificação Ambiental, bem como a aquisição de documentação sobre a legislação nacional em vigor em matéria de Ambiente.

Realizaram-se ainda diversas reuniões com empresas fornecedoras de equipamentos, mobiliário urbano e serviços.

2. Formação

Participação no Encontro Nacional "Tecnologias e Valorização de Resíduos" – Expoambiente 99, de 11 e 12 de Novembro de 1999, na FIL/ Parque das Nações.

3. Organização e Evolução dos Serviços

Para o ano vigente, será dada continuidade aos trabalhos já iniciados pela Divisão de Qualificação Ambiental/QA em 1999, estando, no entanto, previsto um leque mais amplo de actividades.

Espaços Verdes

1. Introdução

A criação da Divisão de Qualificação Ambiental teve em conta vários aspectos que visam melhorar as condições de vida dos habitantes do Concelho de Odivelas.

Com efeito, a sua criação, bem como o lugar que ocupa na macro - estrutura da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, é o reflexo da importância que cada vez mais a área do ambiente tem assumido aos níveis locais, nacionais e internacionais.

A mudança de atitudes por parte da população no que concerne às questões relacionadas com a existência de parques verdes em meio urbano, a protecção da natureza, bem como, as preocupações existentes ao nível da poluição, entre outras, são um fenómeno típico de meados do Séc. XX, que pressupõe antes de mais uma dinâmica interactiva entre os vários níveis do poder de decisão.

Conscientes da importância que o Ambiente assume para as Autarquias, temos tido grandes preocupações com as questões relacionadas, particularmente, com os Espaços Verdes no Concelho de Odivelas, conforme se pode constatar no presente documento e no previsto no Plano de Actividades de 1999, cujos dados passamos a apresentar :

- ✗ Os Espaços Verdes representavam 86,2% do plano;
- ✗ Estudos e Projectos representavam 5,5% do plano;
- ✗ A Educação Ambiental representava 8,3% do plano.

Toda a intervenção da Divisão de Qualificação Ambiental durante o ano de 1999 foi feita tendo em conta os dados supra referidos, que considerámos como o nosso ponto de partida.

No entanto, convém salientar, que este tem sido um processo dinâmico e de ajustamento às necessidades do Concelho de Odivelas, através de contactos com os vários agentes da comunidade, para uma resposta mais efectiva e eficaz aos nossos munícipes.

2. Objectivos

Antes de explanar os objectivos, importa referir que os mesmos apenas se referem à filosofia subjacente à intervenção ao nível dos Espaços Verdes.

Neste sentido, definimos como objectivos gerais :

- ✗ Criar mecanismos relacionais adequados a uma boa articulação entre a Comissão Instaladora do Município de Odivelas / DAMB / Espaços Verdes e as Juntas de Freguesia;
- ✗ Acompanhar as acções delegadas pelo Município de Odivelas e as Juntas de Freguesia no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências;
- ✗ Definir critérios de articulação entre os vários serviços da Comissão Instaladora do Município de Odivelas que intervêm no âmbito dos Espaços Verdes, em especial com Urbanizadores;
- ✗ Promover a realização de jardins, com projecto, em todo o Concelho de Odivelas;
- ✗ Fomentar a adequação e rearranjo dos jardins existentes, considerados prioritários, segundo as necessidades detectadas pelas autarquias.

Convém realçar que estes objectivos são em ultima estância os pressupostos de toda a intervenção do DAMB - Espaços Verdes.

3. Actividade Desenvolvida

✕ Execução Física do Plano de Actividades – 1999

◆ Jardins Municipais

No âmbito das actividades realizadas nos Jardins Municipais, foi definida a seguinte metodologia de trabalho :

Levantamento das prioridades em conjunto com as Juntas de Freguesia;

Elaboração dos projectos;

Lançamento de concursos públicos;

Avaliação das propostas de execução;

Adjudicação;

Acompanhamento das obras .

Com base no exposto foram iniciados os seguintes processos :

Zona verde junto ao Parque de Estacionamento, na freguesia da Ramada;

Zona verde entre as Escolas EB 2,3 e Secundária da Ramada;

Construção dos Espaços Verdes, na freguesia de Olival de Basto;

Espaços verdes circundantes à rua de São José, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião;

Jardim dos Castanheiros, na freguesia de Caneças;

Jardim na Praceta dos Marinheiros, na freguesia da Pontinha;

Recuperação no Bairro da Quinta da Quintinha / Rock Garden, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião.

◆ Projectos Florestais

Para a intervenção nesta área foi elaborado uma caracterização sumária do Concelho de Odivelas que passamos a referir:

As freguesias que constituem o Concelho de Odivelas são : Caneças, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião, Pontinha, Famões, Ramada e Olival de Basto que têm características muito próprias. Algumas

marcadamente urbanas como Pontinha e Odivelas que necessitam de uma intervenção profunda no âmbito dos espaços florestais, nomeadamente de estabilização das encostas. Com outras características encontramos Caneças, onde são visíveis as marcas da ruralidade. Outras, encontram-se em fase de transição, das quais Famões é um bom exemplo, cuja intervenção também está a ser equacionada.

Em fase de execução, processo iniciado em 1999, encontra-se a estabilização das encostas envolventes no Parque Poetas de Abril na freguesia da Pontinha.

◆ Viveiros Municipais

Dado que os Viveiros são lugares destinados à obtenção de plantas, no sentido mais abrangente, torna-se absolutamente necessário a construção de Viveiros Municipais no Concelho de Odivelas.

Neste sentido, foram desenvolvidos contactos com vista à elaboração de protocolos para a instalação dos Viveiros Municipais no Concelho de Odivelas, nomeadamente, na zona da Paiã tendo por base alguns aspectos que importa referir:

A excelente qualidade dos terrenos;

A boa localização dos terrenos;

A comunidade envolvente, através de articulação com a Escola Agrícola da Paiã.

◆ Quinta Pedagógica

Num Município como o de Odivelas, onde grande parte da população vive em zonas urbanas, é essencial a criação de espaços verdes, urbanos e rurais e de centros de educação ambiental, onde os munícipes possam ter contacto com o ambiente rural, de um modo divertido e pedagógico.

Neste sentido, foram desenvolvidos contactos com vista à instalação de uma Quinta Pedagógica, nomeadamente, nos terrenos da Escola Agrícola da Paiã.

A hipótese dos terrenos da Escola Agrícola da Paiã, tinha por base alguns aspectos que importa referir:

A excelente qualidade dos terrenos;

A boa localização dos terrenos;

A comunidade envolvente, nomeadamente com a escola Agrícola da Paiã;

A realização de actividades lúdicas e educativas noutras áreas da escola (Vacaria, Ovil, entre outras).

◆ Aquisição de Equipamentos

A metodologia de trabalho preconizada para a aquisição de equipamentos para os Espaços Verdes teve como base os seguintes critérios :

Levantamento do equipamento existente nas Juntas de Freguesia;

Levantamento das necessidades de equipamentos, segundo os objectivos definidos pelos Espaços Verdes.

Com base no exposto foram efectuadas as seguintes diligências:

Abertura de concurso para aquisição de estufas para viveiros;

Abertura de concurso para aquisição de tractor e limpa bermas para serviço do Município e Juntas de Freguesia;

Abertura de concurso para aquisição de maquinaria diversa para os viveiros municipais.

Durante o ano de 1999, para os Espaços Verdes foram feitas, ainda, as seguintes aquisições:

8 Floreiras com respectivos arranjos;

180 Árvores;

280 Tutores;

100 Abetos Nórdicos.

Com vista a uma resposta satisfatória às Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas foram ainda feitos alguns contratos de aluguer que passamos a referir:

Aluguer de Corta Canas;

Aluguer de Camiões equipados com retroescavadora.

◆ Campanha de Natal/99

Tendo em consideração, por um lado, a recente criação do Município de Odivelas, bem como dos Espaços Verdes, foi proposta a oferta de um pinheiro de Natal a todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância da rede pública do Concelho de Odivelas.

Esta iniciativa teve por objectivos por um lado, sensibilizar as faixas etárias mais jovens do Concelho de Odivelas para a protecção ambiental, bem como divulgar a ideia que para ter uma árvore de Natal não é necessário o seu abate.

Foram abrangidas por esta iniciativa cerca de 65 instituições do pré-escolar e do ensino básico do 1º ciclo, perfazendo um total de cerca de 25.000 crianças entre os 3 e os 10 anos de idade do Concelho de Odivelas.

♦ Protocolos com as Juntas de Freguesia

Com vista à manutenção e conservação dos espaços verdes, foram estabelecidos protocolos adicionais entre a Comissão Instaladora do Município de Odivelas e as Juntas de Freguesia.

Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes actividades :

Freguesia de Caneças

Aquisição de árvores destinadas ao jardim do Largo Vieira Caldas.

Freguesia de Famões

Arranjo do jardim da Junta da Freguesia;

Arranjo do jardim da Paróquia Nossa Senhora do Rosário;

Arranjo do jardim da Rotunda do Sol Nascente.

Freguesia de Odivelas

Reformulação do espaço verde na Rua Rainha Santa Isabel;

Construção de zona verde na Rua Sidónio Pais;

Arranjo de espaços verdes incluindo talude do Centro Infantil na Rua Gomes Ferreira;

Reconstrução da zona verde na Rua Palmira Bastos;

Execução de obras na Rua Jorge Sena frente ao Café Lobito;

Reconversão e automatização de sistema de rega;

Sistema de rega e automatização no Bairro Barrosa;

Sistema de rega e automatização na Rua Major Caldas Xavier;

Sistema de rega e automatização na Rua Avelar Brotero ;

Sistema de rega e automatização no Cruzamento da Rua Major Caldas Xavier com a Rua José Gomes Monteiro.

Freguesia da Pontinha

Empreitada de limpeza de bermas nas E.M da Junta de Freguesia da Pontinha;

Aquisição e montagem de esquentador, instalação de águas quentes e frias de apoio à limpeza urbana;

Aquisição de trabalhos de aplicação de herbicidas.

Freguesia da Ramada

Ajardinagem do espaço junto da Av.ª da Liberdade;

Construção da Zona de Lazer 25 de Agosto;

Instalação de rega em vários locais da freguesia;

Ajardinamento e sistema de rega da E.B 2,3 da Ramada.

✕ Execução Orçamental

Relativamente a este item, convém salientar que apenas são referidos os custos auferidos directamente ao Plano e Orçamento dos Espaços Verdes, não estando contempladas algumas das actividades referidas anteriormente, nomeadamente as relacionadas com os estudos e projectos de intervenção.

Importa ainda referir que a apresentação das verbas despendidas foi feita com base nas propostas de prévia cabimentação, pelos Espaços Verdes até 7 de Dezembro de 1999.

No entanto, alguns concursos lançados tiveram o seu início ainda em 1999, sendo que a sua adjudicação só será possível no ano de 2000.

QUADRO SÍNTESE

Rubrica	Verba despendida
10.02.01.01./01.03/03.06	150.000\$00
10.02.01.03/01.03/04.09	255.000\$00
10.01.06.01/01.03/09.04.04	249.200\$00
10.01.06.01/01.03/09.04.04	475.000\$00
10.01.06.01/01.03/09.04.04	104.000400
10.01.06.01/01.03/09.04.04	110.000400
10.01.06.01/01.03/09.04.04	136.000\$00

4. Instalações e Pessoal

✗ Instalações / Equipamentos

O DAMB iniciou a sua actividade nas instalações da CIMO, sitas na Rua da Paiã.

Em finais de Agosto de 1999 mudou de instalações para o Praça Ordem de Cristo - Centro Comercial do Chapim 1º B, em Odivelas.

Em Setembro de 1999 adquiriu material informático: 1 computador, instalado em Outubro e mais dois em Novembro.

Em Dezembro de 1999 foi instalada a Internet num dos computadores existentes nos Espaços Verdes.

✗ Formação Profissional

◆ Participação na Feira Internacional de Horticultura/ Floricultura que teve lugar de 3 a 7 de Novembro de 1999 em Amesterdão, na Holanda.

◆ Participação na acção de Formação «Podadores de Árvores», nos dias 21 e 23 de Setembro de 1999 na Fundação Serralves, no Porto.

5. Conclusões

Tendo em consideração a conjuntura mundial, nomeadamente as preocupações relacionadas com a qualidade ambiental, os Espaços Verdes assumem, sem dúvida, cada vez maior importância no quotidiano individual do Ser Humano.

Com efeito, o aumento da esperança de vida, a mudança de comportamentos face ao habitat natural, obriga a preocupações várias no domínio do ambiente. Cada vez mais as campanhas ecologistas apontam para a necessidade da existência de Espaços Verdes, em dimensões consideráveis nos centros urbanos.

A comunidade médico-científica informa das necessidades que os indivíduos têm de estar em contacto com zonas verdes, quer do ponto de vista da saúde mental, quer do ponto de vista físico. Com efeito, a presença de jardins poderá ser inclusive um incentivo para a prática de exercício físico.

O Concelho de Odivelas tem as condições necessárias para a criação de zonas verdes qualificadas em todas as freguesias que o constituem. Mas só as condições não são suficientes. Urge criar as estratégias de intervenção adequadas às necessidades reais e efectivas da população.

Neste sentido, importa referir, algumas das situações que consideramos poder ter restringido a actividade dos Espaços Verdes durante 1999, a começar pela sua inexistência enquanto Divisão autónoma e com lugar na macroestrutura, bem com a necessidade de mais pessoal, e de instalações adequadas, como por exemplo viveiros.

Outra situação que importa referir, está relacionada com a necessidade de uma resposta mais eficaz aos pedidos de equipamento das actuais instalações, nomeadamente, o suporte informático específico para a elaboração dos projectos.

Em termos relacionais, salienta-se a relação com todas as Juntas de Freguesia que têm constituído um grupo de trabalho empenhado na resolução das carências que existem ao nível dos espaços verdes do Concelho de Odivelas. Contudo, importa consolidar os procedimentos administrativos que as Juntas de Freguesia e os Espaços Verdes devem ter para cumprir o disposto no Protocolo de Delegação de Competências, Art.º 27º.

Divisão de Veterinária Municipal

1. Introdução

A Divisão de Veterinária Municipal constituiu-se na sua forma actual em Outubro de 1999, com a contratação de dois tarefeiros que se reuniram aos dois Médicos Veterinários admitidos em Agosto e Outubro.

Está em fase de arrendamento uma loja com cerca de 150 metros quadrados, localizada na Rua Vasco da Gama, Ramada, destinada a funcionar como local de atendimento ao público pelo Médico Veterinário Municipal, bem como gestão dos serviços administrativos e chefia da Divisão de Veterinária Municipal.

2. Actividade Desenvolvida

No último trimestre de 1999, as actividades da Divisão Veterinária Municipal foram as seguintes:

× Dejectos Caninos

No âmbito das acções que a DVM pretende desenvolver com a DQA/QA e DQA/EV no sentido da resolução do problema dos dejectos caninos, foi realizado o levantamento, através das Juntas de Freguesia, dos locais mais afectados pela sujidade canina.

Desencadearam-se a aquisição de 9 000 “pinças ecológicas” e a consulta a empresas para o fornecimento de 100 dispensadores de sacos de plástico, tendo como objectivo fornecer aos Municípes meios de recolha dos dejectos de cães de que são proprietários.

*** Desratização/Desinsectização do Concelho**

Foi efectuada uma acção pontual de desratização nos dias 20 e 21 de Dezembro, englobando o B.º do Olival do Pancas e Escola 2+3 Gonçalves Crespo (Pontinha), Mercados Municipais e Centro Cultural da Malaposta.

Está em apreciação o procedimento do concurso e o caderno de encargos da Desratização/Desinsectização do Concelho, para início em 2 000. Para a sua elaboração foi solicitada às Juntas de Freguesia a relação dos locais mais necessitados de intervenção.

Anteriormente, foram solicitadas à Câmara Municipal de Loures algumas intervenções pontuais, que nem sempre foram concretizadas.

*** Hidatidose**

Adquiriram-se 10 000 comprimidos para combate à Hidatidose, a distribuir pelas Juntas de Freguesia no próximo ano para sensibilização dos Municípes que registarem os seus cães.

*** Acções Diversas**

Participação em diversas reuniões de trabalho, nomeadamente com o DRH, DAF e DPE/DPO e com empresas fornecedoras de equipamento e mobiliário urbano.

*** Outras**

Aluguer de viaturas – para fazer face às necessidades do serviço, procedeu-se ao aluguer de duas viaturas ligeiras de passageiros.

*** Execução Física e Financeira do Plano de Actividades 1999**

O Plano de Actividades 1999 foi elaborado numa fase em que não existiam serviços, os quais foram criados apenas em Outubro, a dois meses do final do ano. Por este motivo, não é apreciável a análise dos desvios em relação ao Plano e Orçamento de 1999.

◆ Objectivo: Saneamento e Salubridade

Programa: Promover a Prevenção de Saúde Pública

Tratamento de desratização

Tratamento de desinsectização

Aquisição de comprimidos para combate à Hidatidose.

Código	Descrição	Código orçamental	Dotação definida	Execução
06.02.01.01	Tratamento de desratização	01.03.04.09	2.500.000\$00	536.463\$00
06.02.01.02	Tratamento de desinsectização	01.03.04.09	2.000.000\$00	1.567.800\$00
06.02.01.03	Aquisição de comprimidos para combate à hidatidose	01.03.03.06	1.500.000\$00	385.875\$00

◆ Objectivo: Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

Programa: Fiscalização Sanitária

08.07.01.01 Maquinaria e Equipamento

Material de transporte

Código	Descrição	Código orçamental	Dotação definida	Execução
08.07.01.01	Maquinaria e equipamento	01.03.09.06.04	12.000.000\$00	694.980\$00
08.07.01.02	Material de transporte	01.03.09.05.04	8.000.000\$00	

De salientar que, desde que a Divisão de Veterinária Municipal está em pleno funcionamento (Outubro de 1999), são da sua responsabilidade as seguintes despesas:

aquisição de comprimidos para combate à Hidatidose (385.875\$00);

desratização (536.436\$00): intervenções no Bairro do Olival do Pancas e Escola 2+3, Gonçalves Crespo (Pontinha), Mercados Municipais e Centro Cultural da Malaposta;

aquisição de maquinaria e equipamento (694.980\$00): destinou-se essencialmente à actividade do Médico Veterinário Municipal (pirómetro, sonda, medidor de PH, termobigrómetro, termoanemómetro, marquesa, autoclave, jaulas diversas, material clínico e cirúrgico, equipamento para captura de animais, material frigorífico e de congelação, etc.).

3. Instalações e Pessoal

A acção da Divisão de Veterinária Municipal prevista para o ano 2000 será bastante mais vasta, como se pode verificar pelo Plano de Actividades, com objectivos que não constavam do anterior. Para além das atribuições do Médico Veterinário Municipal decorrentes do decreto-lei 116/98, de 5 de Maio, interviremos na promoção da Saúde Pública pela organização de desratizações e desinsectizações da superfície do Concelho e esgotos, elaboração de plano de actuação sobre a problemática dos dejectos caninos (em colaboração com a DQA/QA e DQA/EV), desenvolvimento do Projecto Animal Seguro e execução de campanhas de sensibilização da população sobre estas e outras questões.

Actividades do Médico Veterinário Municipal

1. Introdução

De acordo com o disposto no Decreto Lei n.º 116/98 de 5 de Maio, o Médico Veterinário Municipal é a Autoridade Sanitária Concelhia, poderes estes conferidos por inerência de cargo pela Direcção Geral de Veterinária e pela Direcção Geral de Fiscalização e Controlo de Qualidade Alimentar.

No exercício dos poderes conferidos pelo diploma supra citado e no cumprimento das tarefas Municipais, o Médico Veterinário Municipal coadjuvado pelo seu Adjunto e com o apoio da Divisão de Veterinária Municipal, procedeu às seguintes diligências (entre 16 de Agosto e 31 de Dezembro 99):

✕ Durante os últimos 4 meses, centrámos a nossa actividade em vários quadrantes ligados à defesa da Saúde Pública Veterinária, nomeadamente em inspecções sanitárias de produtos alimentares expostos para venda, e ao diagnóstico de situações existentes ao nível dos Mercados Municipais e das grandes superfícies comerciais.

✗ Também no que concerne às várias queixas apresentadas por Municípios sobre agressões e sujidade provocadas por canídeos e outros animais, foram as mesmas ultrapassadas da forma possível, atendendo a que ainda não está esta Divisão apetrechada convenientemente com os meios materiais e humanos capazes de responder cabalmente à totalidade das situações.

Por isso, continua ainda a ser necessário recorrer aos serviços da Câmara Municipal de Loures, em situações pontuais.

✗ Na área da profilaxia, preparamos a campanha de vacinação anti-rábica que irá decorrer entre 01 de Março e 31 de Maio de 2 000.

2. Actividade Desenvolvida

Indicam-se seguidamente as intervenções efectuadas pelo Médico Veterinário Municipal.

✗ Agressões de Canídeos

Foram recepcionadas cerca de uma dezena de casos, tendo sido necessária a intervenção do Médico Veterinário quando as mesmos chegaram em tempo útil a esta Divisão. Foram contactados alguns dos agredidos via telefone, quando os prazos de intervenção haviam terminado, no sentido de saber se o procedimento entretanto adoptado foi o mais adequado e o seu aconselhamento.

✗ Aquisições

De acordo com os vários pedidos de Aquisições efectuados, no sentido de apetrechar e equipar minimamente esta Divisão, no seguimento da reunião havida com o Dr. Carrilho, foram efectuadas pelo Veterinário Municipal várias deslocações a estabelecimentos fornecedores de materiais e equipamentos específicos, por forma a equacionar a qualidade e os custos para se adquirirem. Contam-se em cerca de 30 até ao momento, sem considerarmos os acessórios, as aquisições directas, como por exemplo: Pirómetro, Sonda, Medidor de PH, Termohigrómetro, Termoanemómetro, Marquesa, Autoclave, Jaulas diversas, Material Clínico e Cirúrgico, Equipamentos para capturas, Arcas, etc. etc..

X Canídeos Abandonados/Vadios

Recebemos uma dezena de queixas apresentadas por Municípes, sobre incómodos provocados por ruídos ou insalubridade. Relativamente a tais situações foram efectuadas cerca de 20 deslocações aos vários locais do Concelho, encontrando-se todos eles resolvidos, pela parte que nos diz respeito.

Algumas situações tiveram que ser tratadas pela Câmara de Loures, uma vez que ainda não possuímos canil, para procederem à recolha de animais vadios.

X Formação

◆ Participação no Seminário sobre “Bem estar Animal”, em 26 e 27/10/99, organizado pela Direcção Geral de Veterinária;

◆ Participação no Curso de “Actualização de Médicos Veterinários Municipais”, entre 15 e 24/11/99, organizado pela Direcção Geral de Veterinária.

X Intervenções com outros animais

Mereceram ainda intervenções directas do Médico Veterinário Municipal:

Vacinação/Desinfestação dos cães existentes na Qta. Das Águas Férreas em Caneças;

Rebanhos na Qta. Da Serra no Olival Basto e na Escola Agrícola da Paiã;

Maus cheiros de galinhas, patos e porcos na Ramada;

Pocilga no B.º da Mimosa;

Exposição Internacional de Felinos em Caneças;

Cadáver de animal de grande porte em curso de água, entre o Cemitério de Odivelas e a Qta. Do Pinheiro;

Foram ainda efectuadas cerca de 20 intervenções relativas a denúncias telefónicas.

Todos os contactos efectuados pessoalmente entre o Veterinário e os visados, se basearam em aconselhamento e sensibilização pedagógica, com vista a melhorar o nível de conhecimentos dos interessados, o cumprimento de legislação e a incrementação de boas práticas.

Pudemos comprovar posteriormente que este tipo de campanha resultou em pleno, dado que todas as situações foram sanadas sem qualquer tipo de conflito, muito pelo contrário.

*** Legislação**

- ◆ Compilámos as Posturas e os Regulamentos Municipais de Loures e Odivelas;
- ◆ Compilámos a Legislação Nacional sobre Saúde Alimentar;
- ◆ Compilámos cerca de 50 diplomas sobre as mais variadas atribuições e responsabilidades inerentes ao cargo do Médico Veterinário Municipal;
- ◆ Obtivemos legislação sobre captura e Eutanásia de animais;
- ◆ Encetámos contactos vários com a Direcção Regional Ribatejo e Oeste com vista ao estreitamento de relações de trabalho;
- ◆ Contactámos a Direcção Geral de Veterinária no sentido de assentarmos que tipo de intervenções se interligam entre ambas as Instituições, nomeadamente sobre fiscalidade.

*** Propostas de Trabalho**

Apresentámos ainda as seguintes propostas, em fase de estudo e apreciação:

Acordo com a Câmara Municipal de Lisboa para utilização do Forno crematório;

Criação de ficha interna de atendimento público para a DVM;

Proposta de aluguer de Instalações provisórias para esta Divisão.

*** Outras**

Procedeu-se à preparação da campanha de vacinação anti-rábica, tendo sido desenvolvidas as seguintes acções:

Recenseamento de canídeos registados e vacinados em cada Freguesia;

Acordo com as Juntas sobre os locais onde serão vacinados os canídeos em cada Freguesia;

Contactos com a Direcção Regional Ribatejo e Oeste – Zona de Loures, sobre o desenrolar da campanha.

× Vistorias/Inspecções Sanitárias**◆ Mercados**

Nos últimos 3 meses foram efectuadas vistorias sanitárias nos seguintes Mercados Municipais:

<i>Caneças</i>	<i>6 visitas</i>
<i>Odivelas (novo)</i>	<i>3 visitas</i>
<i>Odivelas (velho)</i>	<i>3 visitas</i>
<i>Póvoa de St.º Adrião</i>	<i>3 visitas</i>
<i>Olival Basto</i>	<i>2 visitas</i>
<i>Mercado de Levante da Pontinha</i>	<i>3 visitas</i>

Criámos fichas próprias para apoiar as visitas sanitárias, sendo específicas para cada tipo de estabelecimento.

Estas vistorias centraram-se no estado de conservação das instalações e produtos para venda, sua apresentação e armazenamento, tanto nos mercados como nos estabelecimentos de venda de bens alimentares que lhes estão agregados, com a elaboração dos respectivos relatórios.

Para além destas inspecções, têm sido feitas visitas de rotina do ponto de vista pedagógico, a fim de prestar a máxima informação aos vendedores, com especial relevância aos vendedores de peixe e carnes frescas, queijos e charcutaria, dado que estes produtos são mais susceptíveis de criar problemas à saúde dos consumidores.

Foi ainda elaborado parecer sobre as obras a efectuar no Mercado Municipal de Caneças.

De realçar que este tipo de actuação tem revelado bons resultados.

◆ Estabelecimentos de Restauração, Talhos, Supermercados e outros que confeccionam, armazenam, vendem e distribuem produtos alimentares de origem animal.

Nestes estabelecimentos as visitas efectuadas tinham por objectivo aquilatar o estado higino-sanitária das instalações e produtos expostos para venda, nomeadamente em:

Feira Nova na Póvoa de St.º Adrião;

Supermercado Repolho em Odivelas;

Supermercado S. Pedro na Arroja;

LIDL em Odivelas;

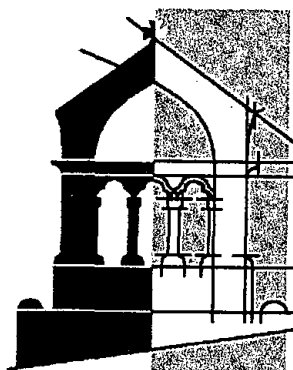
Refeitório da Junta de Freguesia de Odivelas.

Traduzem-se em 12 as deslocações efectuadas.

◆ Inspecções a veículos de transporte e venda

Foram vistoriados alguns veículos de distribuição e venda de produtos alimentares para concessão das respectivas licenças sanitárias, tendo sido algumas delas concedidas após a correcção de anomalias detectadas pelo Médico Veterinário.

Handwritten signatures and initials:
Vup
FF
FP
my
/



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

DEPARTAMENTO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS
(DAE)

Divisão de Turismo

1. Introdução

Esta Divisão iniciou a sua actividade em Junho de 1999.

Do trabalho desenvolvido destaca-se o esforço decorrente da formação de um serviço na procura de instalações, apetrechamento com mobiliário e equipamento e dotação de recursos humanos. Pese embora as limitações decorrentes do período de instalação vivido, as actividades constantes do Plano de Actividades foram implementadas, tendo havido lugar a uma 2ª revisão do Plano de Actividades em que foram contempladas duas novas actividades.

2. Actividade Desenvolvida

✕ Objectivos Globais

Os objectivos que a seguir se discriminam nortearam a acção da Divisão no decurso do ano transacto:

- ◆ Dotação de meios humanos e materiais no intuito de assegurar a instalação da Divisão com os meios necessários ao seu funcionamento;
- ◆ Identificação empírica das potencialidades turísticas do Município;
- ◆ Início da promoção e divulgação das potencialidades turísticas, como forma de valorização da identidade do concelho e de projecção da sua imagem no exterior;
- ◆ Apoio e colaboração com diversas entidades, públicas e privadas, para a implementação de diversas iniciativas, com carácter inovador, embora atentas aos desejos e aspirações dos agentes locais.

✕ Plano de Actividades

Em Abril, aquando da 1ª Revisão ao PA foram introduzidas as seguinte rubricas :

Divulgação

Fontes de Caneças

Dia Mundial do Turismo

Exposição Canina

Na 2ª Revisão, em Outubro, foram consideradas duas novas actividades:

Exposição Felina

Gala de KickBoxing

× Actividades Promovidas

◆ Divulgação

Publicação de Informação Municipal na Edição 2000 do Roteiodivelas

O Roteiodivelas constitui um guia comercial de distribuição alargada junto de munícipes, entidades públicas e empresas. Deste modo, trata-se também de um veículo para informação de interesse turístico.

Na edição do ano 2000, para além da actualização de toda a informação referente à edição do ano anterior, decorrente da criação do Concelho de Odivelas, foram também incluídas sugestões sobre pontos de interesse turístico a visitar e bandas publicitárias de promoção do Município.

◆ Apoio da Iniciativa Miss Cidade Odivelas

Local: Piscinas Municipais de Odivelas

Data: 17 de Julho

Objectivos:

apoiar uma iniciativa à qual a população de Odivelas adere e que habitualmente conta também com o apoio do Gabinete de Turismo da C.M.Loures;
oportunidade de lazer e animação nocturna à população de Odivelas.

A Divisão de Turismo apoiou a iniciativa assegurando apoio financeiro no valor de 400 contos, concepção e reprodução do material de divulgação.

◆ 1º Concurso Canino de Odivelas e 2ª Exposição Especializada de Spaniels

Local: Estádio de Futebol Arnaldo Dias, Odivelas

Data: 19 de Setembro

Objectivos:

integrar o Município no calendário das exposições caninas que se realizam por todo o País, proporcionando deste modo a projecção do Concelho no exterior, atraindo participantes e visitantes de diversos locais;

oportunidade de contacto da população do Concelho com diversas espécies caninas, fomentando deste modo o respeito pelos animais;

dinamização de uma actividade inovadora para a população do Concelho.

A iniciativa concretizou-se em organização conjunta entre o Município, o Clube Português de Spaniels e o Clube Português de Canicultura, com a colaboração do Odivelas Futebol Clube para a cedência das instalações.

Durante o dia da iniciativa estiveram em exposição, e foram alvo de apreciação pelo júri, cerca de 100 exemplares acompanhados de expositores de todo o País.

A iniciativa contou com o patrocínio de três empresas do Concelho: dois restaurantes e uma agência de viagens.

◆ Dia Mundial do Turismo

Foram promovidas e apoiadas diversa iniciativas:

Sessão de Lançamento dos Primeiros Materiais de Divulgação da Divisão de Turismo

Apresentação de uma Coleção de 13 Postais representativos das sete freguesias do Concelho;

Apresentação de um Conjunto de 3 Cartazes de Promoção Turística;

Inauguração da Exposição de Fotografia no Atrio da Biblioteca: fotografias ampliadas das imagens que integram a colecção de postais.

Local: Biblioteca Municipal D. Dinis

Data: 12 de Outubro

Objectivos:

Criação de produtos e materiais de divulgação de aspectos que integram o potencial turístico do concelho: património histórico e cultural;

Criação na população residente de uma dinâmica de preservação e valorização da sua identidade colectiva;

Valorização da identidade do espaço territorial que integra o concelho de Odivelas, através da projecção no exterior da imagem de Odivelas.

Apoio Financeiro às Actividades Promovidas pelas Juntas de Freguesia de Odivelas e Olival Basto:

Na sequência de reuniões efectuadas com todas as Juntas de Freguesia do Concelho foram auscultadas sobre as iniciativas que pretendiam desenvolver no Dia Mundial do Turismo. As Juntas de Freguesia de Olival Basto e Odivelas promoveram iniciativas próprias, respectivamente:

Cavalhadas Turísticas e Ementa Turística, no dia 26 de Setembro: Olival Basto;

Atribuição à Junta de Freguesia do Olival Basto de um Subsídio no valor de: 250.278\$00;

Desfile Folclórico de Povos de Expressão Portuguesa e Pequena Feira Gastronómica, no dia 25 de Setembro: Odivelas;

Atribuição à Junta de Freguesia de Odivelas de um subsídio no valor de 2.084 640\$00.

◆ Participação no VI Encontro Internacional de Turismo

Local: Madeira

Data: 8, 9 e 10 de Novembro

Objectivos:

oportunidade de dar a conhecer as potencialidades de Odivelas no domínio turístico, nomeadamente através da promoção da imagem junto de operadores e outras entidades nacionais e internacionais;

estabelecimento de contactos e recolha de informação sobre diversas metodologias de intervenção na área da divulgação turística.

A par da presença na conferência, o município, através da Divisão de Turismo e do Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo, marcou a sua presença num stand onde estiveram expostos e para distribuição ao público materiais de divulgação turística do Município: potes de cerâmica com marmelada típica de Odivelas, colecções de postais, canetas, capas e boletins municipais.

Globalmente o stand transmitia uma imagem agradável. Regista-se a surpresa e curiosidade de muitos dos presentes perante a presença do Município de Odivelas, em virtude da sua constituição recente.

O evento contou com a participação de mais de uma centena de entidades públicas e privadas, provenientes de diversos países.

◆ Participação na 1ª Mostra de Doces Conventuais

Local: Alcobaça (em frente ao Mosteiro)

Data: 19, 20 e 21 de Novembro

Objectivos:

*promoção dos doces conventuais de Odivelas numa mostra de âmbito nacional;
estabelecimento de contactos e recolha de informação para futuras iniciativas que a Divisão venha a promover.*

O Município esteve representado no evento através de Doces Conventuais.

Durante três dias estiveram expostos para venda pecados de freira, cúpidos, quadrados de limão e canela e bolo fatiado, tendo o stand causado forte impacto, conforme se verificou pela afluência de público.

◆ 64ª Exposição Internacional Felina

Local: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças

Data: 4 e 5 de Dezembro

Objectivos:

*integrar o Município no calendário das exposições felinas que se realizam por todo o País, proporcionando deste modo a projecção do Concelho no exterior, atraindo participantes e visitantes de diversos locais;
oportunidade de contacto da população do Concelho com diversas espécies felinas, fomentando deste modo o respeito pelos animais, em particular junto das crianças;
dinamização de uma actividade inovadora para a população do Concelho.*

Durante dois dias (4 e 5 de Dezembro) estiveram em exposição, e foram alvo de apreciação pelo júri, cerca de 213 exemplares acompanhados de 67 expositores de todo o país.

Durante o evento decorreu uma exposição de desenhos sobre "Os Gatos". Nela participaram alunos das escolas básicas do 1º Ciclo do Concelho, tendo havido lugar à eleição dos 6 melhores desenhos, e uma cerimónia de entrega de prémios a todos os participantes.

◆ Gala de KickBoxing

Local: Pavilhão Municipal de Odivelas

Data: 10 de Dezembro

Objectivos:

Promoção de uma actividade desportiva, constituindo deste modo um pólo de atracção de visitantes, e uma oportunidade para a divulgação do nome e imagem do local onde se realizam;

Dinamização de uma actividade inovadora para a população do Concelho, sendo de referir que é residente no município um nome consagrado na prática desta modalidade.

Antecedeu a iniciativa, propriamente dita, uma Conferência de Imprensa, realizada no dia 9 de Dezembro na Biblioteca Municipal D. Dinis. Esta Conferência de Imprensa teve como objectivo a apresentação e pesagem dos atletas, em disputa dos títulos, à comunicação social e ao público em geral.

No dia 10 de Dezembro, pelas 21.30H, decorreu a Gala Europeia de KickBoxing que permitiu apurar 2 títulos de campeões europeus e 3 títulos nacionais, em diversas categorias, num total de nove combates.

✕ Desvios à Execução do Plano

◆ Desvios à Execução do Plano

Das acções que integravam o Plano de Actividades apenas uma actividade não foi implementada: Fontes de Caneças, Promoção.

Em contrapartida foram promovidas acções que não se encontravam previstas:

Apoio à Iniciativa Miss Cidade Odivelas;

Participação na 1ª Mostra de Doces Conventuais;

Participação no VI Encontro Internacional de Turismo.

Os desvios verificados atribuem-se a diversos factores:

No caso das Fontes de Caneças constatou-se uma desadequação desta actividade, face às condições de funcionamento e aos meios existentes numa fase de instalação de serviços como foi a que decorreu durante 1999.

No que se refere às três actividades promovidas, não estando previstas em Plano, a ponderação que esteve subjacente à participação nestas iniciativas considerou tratar-se de oportunidades indeclináveis, de relevância no âmbito das atribuições e dos objectivos de intervenção da Divisão de Turismo.

◆ Principais Dificuldades

As principais dificuldades enfrentadas decorreram das limitações ao nível da instalação de um novo município:

instalações insuficientes;

carência de equipamento de diversa natureza;

escassez de recursos humanos;

escassez dos meios logísticos, disponíveis ao nível do Município, de suporte à dinamização de qualquer iniciativa: aprovisionamentos, transportes, meios audiovisuais e de concepção de material de divulgação...

3. Instalações e Pessoal

× Instalações

A actividade da Divisão de Turismo teve início em Junho de 1999, nas instalações situadas na Rua Eugénio de Castro N.º 13 Cave, no Codivel, em Odivelas.

Nestas instalações funcionaram em simultâneo outras unidades orgânicas do Município: Divisão de Aprovisionamentos e Divisão de Gestão de Projectos Comparticipados, ambas do Departamento Jurídico e de Património Municipal.

Em 3 de Dezembro a Divisão de Turismo foi transferida para novas instalações, situadas na Rua Alves Redol Loja 1, Odivelas.

As novas instalações traduziram-se numa melhoria significativa das condições de trabalho, pela área disponível e pela individualização relativamente às outras unidades orgânicas, que anteriormente partilhavam espaço.

Actualmente a Divisão de Turismo reparte instalações com a Divisão de Actividades Económicas, situação que a curto prazo se poderá vir a traduzir em limitações decorrentes do aumento do número de funcionários.

✕ Equipamento

Destacam-se as carências ao nível de material informático, instrumento de trabalho essencial ao funcionamento de qualquer serviço.

✕ Recursos Humanos

A escassez de recursos humanos, e as incertezas quanto ao seu reforço, no decurso de 1999, constituíram as principais dificuldades ao cumprimento do plano de actividades, obrigando a um esforço redobrado, à polivalência funcional e impedindo qualquer planeamento.

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 1999:

Chefe de Divisão;

1 técnica superior estagiária de Serviço Social;

1 técnica profissional de Design;

2 assistentes administrativos.

A dotação de pessoal da Divisão de Turismo em 31 de Dezembro espelhava um reforço de pessoal relativamente ao início do ano.

De salientar, no entanto, serem ainda manifestamente insuficientes os recursos existentes, facto que poderá constituir um sério entrave à implementação do Plano de Actividades do ano 2000.

4. Conclusão

Na informação exposta ao longo deste Relatório procurou dar-se conta da actividade desenvolvida pela Divisão de Turismo em 1999.

Em termos funcionais, destaca-se o esforço decorrente da instalação de um serviço, ao nível de espaço, mobiliário, equipamento e recursos humanos. As limitações verificadas a este nível condicionaram o funcionamento da Divisão.

Relativamente ao Plano de Actividades propriamente dito, as actividades previstas foram implementadas, com excepção da recuperação das Fontes de Caneças. Foram no entanto asseguradas actividades que não se encontravam previstas.

Não obstante as dificuldades apontadas, entende-se que globalmente os objectivos traçados foram atingidos.

Considera-se relevante, no entanto, referir que a fase de instalação não se encontra de todo ultrapassada, permanecendo carências sobretudo ao nível de recursos humanos e equipamento informático.

Divisão de Apoio ao Investimento e Emprego

1. Introdução

O presente relatório reflecte aquela que foi a actividade desenvolvida pela Divisão no decurso de 1999, nomeadamente a partir de 15 de Setembro até 31 de Dezembro.

Na actividade desenvolvida destaca-se o esforço decorrente da formação de um serviço:

- ✗ Disponibilidade de instalações;
- ✗ Recursos humanos;
- ✗ Equipamento.

Muito embora as limitações decorrentes do período de instalação vivido, foram implementadas algumas actividades e fez-se um esforço no sentido de aplicação do Regulamento Orgânico do Município de Odivelas.

✗ Objectivos

Os objectivos que a seguir se discriminam nortearam a acção da Divisão no decurso do ano transacto:

- ◆ Dotação de meios humanos e materiais no intuito de assegurar a instalação da Divisão com os meios necessários ao seu funcionamento;
- ◆ Apoio e colaboração com diversas entidades no sentido de concretização dos diferentes projectos de investimento.

2. Actividade Desenvolvida

✗ Plano de Actividades

Foi possível preparar a participação do Município em parceria com diversos agentes económicos, na V Convenção Internacional do Sector Alimentar, realizada no início do mês de Fevereiro.

Em termos funcionais, destaca-se o esforço decorrente da instalação de um serviço, ao nível de espaço, mobiliário, equipamento e recursos humanos.

As limitações verificadas a este nível condicionam o funcionamento da divisão.

Relativamente ao plano de actividades, a actividade prevista no plano para o início do ano 2000 foi preparada no final de 1999, (V Convenção do Sector Alimentar e Bebidas). Saliente-se a demora na implementação deste processo, face aos valores envolvidos e à necessidade de realizar concursos de adjudicação.

No âmbito do regulamento orgânico do Município de Odivelas, foi promovido o diálogo e coordenação com os representantes dos diversos sectores de actividade económica.

Foram emitidos vários pareceres sobre projectos relacionados com a actividade económica, nomeadamente pareceres referentes à instalação/localização de diversas actividades.

Refira-se o esforço suplementar aqui realizado, junto de outras Divisões do Município no sentido da aplicação/cumprimento do ROMO.

Não obstante as dificuldades apontadas, entende-se que globalmente os objectivos traçados foram atingidos.

Muito embora a fase de instalação não se encontre ultrapassada, permanecem carências de espaço, recursos humanos e equipamento informático.

3. Instalações e Pessoal

A actividade da Divisão teve início em Setembro de 1999 na segunda quinzena, nas instalações situadas na Rua João de Castro lote 18, loja 1 r/c, no Casal do Chapim em Odivelas.

Nestas instalações funcionou em simultâneo outra unidade orgânica do Município: Divisão Jurídica e Património Municipal.

No início do mês de Dezembro a Divisão foi transferida para novas instalações, situadas na Rua Alves Redol, lote 6 loja A, também em Odivelas.

Actualmente as instalações são partilhadas com outra unidade orgânica do Município, Divisão de Turismo. Continua a procura de instalações para a Divisão que traduzam uma melhoria significativa das condições de trabalho, quer em área disponível, quer em individualização dos espaços.

✕ Equipamento

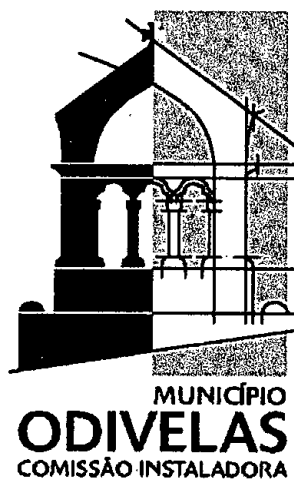
Existem carências ao nível de material informático, que se espera serem rapidamente ultrapassadas.

✕ Recursos Humanos

As incertezas quanto ao reforço de recursos humanos, durante o ano de 99 foi a principal dificuldade para o cumprimento do plano de actividades. A polivalência funcional e o esforço redobrado foram uma constante.

Os recursos humanos em 31 de Dezembro de 1999 eram constituídos por 3 pessoas, incluindo o Chefe de Divisão. Este reduzido número de funcionários da Divisão, face às suas necessidades presentes e futuras, ficou a dever-se ao facto de não se ter conseguido solucionar até ao momento o problema das instalações.

Handwritten signatures and initials, including 'V. C.', 'H.', 'F. S.', and a large signature.



Transferências - Protocolos Adicionais

Aplicação do Artigo 27º do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia

Tendo por base o *Princípio da Participação* manifestado no Plano de Actividade da Comissão Instaladora, que tendo por objectivo envolver outras entidades na resolução de problemas que visam o interesse público e municipal, o artigo 27º do *Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia*, possibilitou a estas concretizarem iniciativas ou obras da responsabilidade do Município que se considerem vantajoso serem praticadas pelas Juntas de Freguesia.

Para o efeito dotou-se esta rubrica da verba de 350.000 contos, para execução de iniciativas até ao máximo de 7.500 contos cada.

Pela importância que esta rubrica teve na resolução de inúmeras situações, com destaque para obras, que há muito eram reivindicadas pelas populações, destacamos:

*** Junta de Freguesia de Caneças**

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Asfaltamento do Largo Alto da Lage	1.404.000	DOM
Asfaltamento do Beco 20 de Dezembro	327.600	DOM
Adjud. de trabalhos resp. à colocação de um piso sintético e vedação do polidesportivo da Escola n.º3 do Casal Novo	4.504.500	DOM
Azulejo Decorativo . Nicho das Fontainhas	1.123.500	DOM
Construção de muros de suporte e ossários no Cemitério de Caneças	1.848.600	DOM
Obras no Parque das Fontainhas	2.340.000	DOM
Pavimentação da Rua do Alto dos Sinais	1.287.000	DOM
Alargamento da Rua dos Passarinhos	1.287.000	DOM
Arranjo de passeios e paragens dos Transportes Públicos	491.400	DOM
Const. do polidesportivo no Lugar D'Além	3.118.500	DOM
Instalação para o Pessoal de varrição e jardinagem	1.689.442	DOM
Aquisição de árvores destinadas ao Largo Vieira Caldas	308.000	DAMB
Total	19.729.542	

(Em Escudos)



Handwritten signatures and initials: "Naf", "FP", "W", and a crossed-out signature.

* Junta de Freguesia de Famões

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Repavimentação do troço do Lote 617 ao 634, da Rua S. Sebastião - Casal da Silveira	1.696.500	DOM
Trabalhos de Repavimentação da Rua Zeca Afonso - Quinta das Pretas	1.297.823	DOM
Repavimentação no troço novo da Rua de S. Jorge com a Rua Luís de Camões	1.362.032	DOM
Repavimentação na Rua das Dálías, desde a Rua das Queimadas à Rua do Olival	1.906.866	DOM
Repavimentação da Rua dos Choupos	1.176.523	DOM
Obras de reparação exterior do edifício do Centro Social do Bairro Novo do Trigache	2.347.313	DOM
Obras de construção do passeio na parte do novo troço da Rua de S. Jorge	527.904	DOM
Obras de construção de passagem pedonal na Rua de S. Jorge com a Rua da Pinheira, na Qta das Pretas	1.471.860	DOM
Arranjo do Jardim da Rotunda do Sol Nascente	1.136.421	DAMB
Arranjo do Jardim da Paróquia Nossa Senhora do Rosário	4.926.227	DAMB
Arranjo do Jardim da Junta de Freguesia de Famões	1.188.790	DAMB
Obras no Bairro Trigache Norte	2.884.050	DGU
Repavimentação da Rua S. Sebastião em Casal da Silveira	1.713.465	DOM
Repav. na Rua das Dálías desde a R. dos Choupos até à R. do Olival e troço do Olival	1.922.135	DOM
Construção de passeio na Av. Luís de Camões na Qta das Pretas	418.860	DOM
Repavimentações no Bairro do Trigache Norte	2.252.443	DGU
Total	28.229.212	

(Em Escudos)

* Junta de Freguesia de Odivelas

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Trabalhos de reformulação de espaço na Rua Aquilino Ribeiro	2.333.520	DOM
Parque de estacionamento e muro de suporte no Bairro da Arroja	1.236.690	DOM
Execução de trabalho nas Ruas José Régio e Aquilino Ribeiro	429.390	DOM
Caminho Pedonal entre Rua Frei João Turiano e Av. Abreu Lopes	1.194.570	DOM
Recuperação de escada na Rua Alfredo Roque Gameiro	781.022	DOM
Pintura do coreto no Largo D. Dinís e dos muros envolventes ao jardim	614.250	DOM
Reform. do espaço à entrada da Rua dos Bomb. Voluntários, rep. de muro e calçada	585.000	DOM
Arranjo e pintura do muro exterior e interior da Escola Primária n.1	783.900	DOM
Remodelação das escadinhas do Sr. Roubado	702.000	DOM
Coloc. de lajetas de betão na R. Combatentes do Ultramar, em caminho pedonal	112.320	DOM
Construção de murete no Jardim da Arroja	2.125.890	DOM
Obras de melhoramento na Escola Básica n.º2	1.340.820	DOM
Arranjo das escadas na Av. Prof. Abreu Lopes	1.257.750	DOM
Construção de 120 ossários, no Cemitério de Odivelas	4.473.000	DOM
Construção de 80 ossários, no Cemitério de Odivelas	3.742.200	DOM
Construção de 140 ossários	5.953.500	DOM
Aquis. de bandas redutoras de velocidade em vários locais da Freguesia	1.462.500	DOM
Obras de beneficiação na Escola Básica n.2	4.953.195	DOM
Pavimentação e execução de valetas na zona de estacionamento do Bairro do Pomarinho	4.930.945	DOM
Reconversão e automatização dos sistemas de rega junto à Biblioteca	437.580	DOM
Trabalhos de pavimentação da Rua D. Carlos I	3.866.100	DOM
Trabalhos de pavimentação junto aos Lotes 1,2,3 e 4 na Praceta Mirita Casimiro	5.144.627	DOM
Trabalhos de pavimentação da Rua Rainha D. Amélia	2.548.219	DOM
Aquisição de pilaretes	807.300	DOM

Reformulação de espaço verde na Rua Rainha Santa Isabel	3.655.300	DAMB
Construção de zona verde na Rua Sidónio Pais	1.895.250	DAMB
Arranjo de espaços verdes e talude do Centro Infantil na R. José Gomes Ferreira	4.265.100	DAMB
Reconstrução de zona verde na Rua Palmira Bastos	3.661.770	DAMB
Execução de obras na Rua Jorge de Sena frente ao Café Lobito	1.552.950	DAMB
Reconversão e automatização dos sistemas de rega - Qta do Mendes (1.ª Fase)	762.840	DAMB
Reconversão e automatização dos sistemas de rega - Qta do Mendes (2.ª Fase)	1.074.060	DAMB
Pavimentação da Rua Maria Guilherme Ascenso na Arroja	3.487.628	DOM
Reformulação da Rua Prof. Olga Passos e Rua Combatentes da Grande Guerra	3.684.450	DOM
Reformulação da Rua dos Combatentes do Ultramar	4.169.792	DOM
Reformulação do espaço na Rua do Castelinho	2.640.540	DOM
Pedidos de sinalização vertical e pilaretes	577.699	DOM
Aquisição de mesas e cadeiras para o Parque 3 de Abril	271.440	DOM
Reformulação da Praça Nova de Odivelas e Rua dos Bombeiros Voluntários	5.458.845	DOM
Reconversão e automatização dos sistemas de rega na zona junto ao Jardim do Cruzeiro	872.703	DAMB
Reconversão e automatização dos sistemas de rega na Av. Dr. Augusto Abreu Lopes	690.300	DAMB
Obras na zona sobranceira ao estacionamento na Rua Jorge de Sena	5.189.310	DAMB
Total	95.626.265	

(Em Escudos)

✕ Junta de Freguesia de Olival basto

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Execução de Bandas Sonoras na Rua Açores	668.070	DOM
Novas instalações para o pessoal operário	1.602.580	DOM
Total	2.270.650	

(Em Escudos)

✕ Junta de Freguesia da Pontinha

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Trabalhos de adaptação e remodelação do Jardim de Infância da Escola Primária n.1	4.803.581	DOM
Remodelação da vedação da Escola Primária do Casal da Serra	2.737.800	DOM
Remodelação da vedação da Escola Primária da Serra da Luz	1.771.088	DOM
Remodelação da vedação da Escola Primária n.1	1.565.168	DOM
Adaptação e remodelação do Jardim de Infância da Escola Primária n.1	2.925.000	DOM
Aquisição de duas placas sinalizadoras	52.650	DOM
Alterações no Jardim de Infância da Escola Primária n.1	850.000	DOM
Total	14.705.287	

(Em Escudos)

✕ Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Execução de 50 ossários no Cemitério da Póvoa	2.350.105	DOM
Pintura exterior da Escola Primária n.º1	2.568.150	DOM
Total	4.918.255	

(Em Escudos)



× Junta de Freguesia da Ramada

Handwritten signatures and initials: Nap, ff, SF

Iniciativa	Valor Pagamento	Encaminhamento
Obras de acabamento do Parque de estacionamento junto da Escola E.B. 2,3	4.510.350	DOM
Construção da zona de lazer "25 de Agosto" - caminhos pedonais	1.790.764	DAMB
Arranjo de uma parte da Rua da Boa Esperança	2.499.120	DOM
Instalação do Sistema de rega em vários locais da Freguesia	4.116.727	DOM
Fornecimento de termoacumulador para a Escola Primária n.º4	133.099	DOM
Substituição da rede da Escola Primária n.º1	380.250	DOM
Construção da zona de lazer "25 de Agosto" - brinquedos	2.542.234	DAMB
Construção da zona de lazer "25 de Agosto" - bancos e bebedouros	3.992.110	DAMB
Vedação da Escola n.º 5 do Bairro de S. Jorge da Ramada	1.709.342	DOM
Manutenção de Moinho	160.000	DOM
Total	21.833.996	

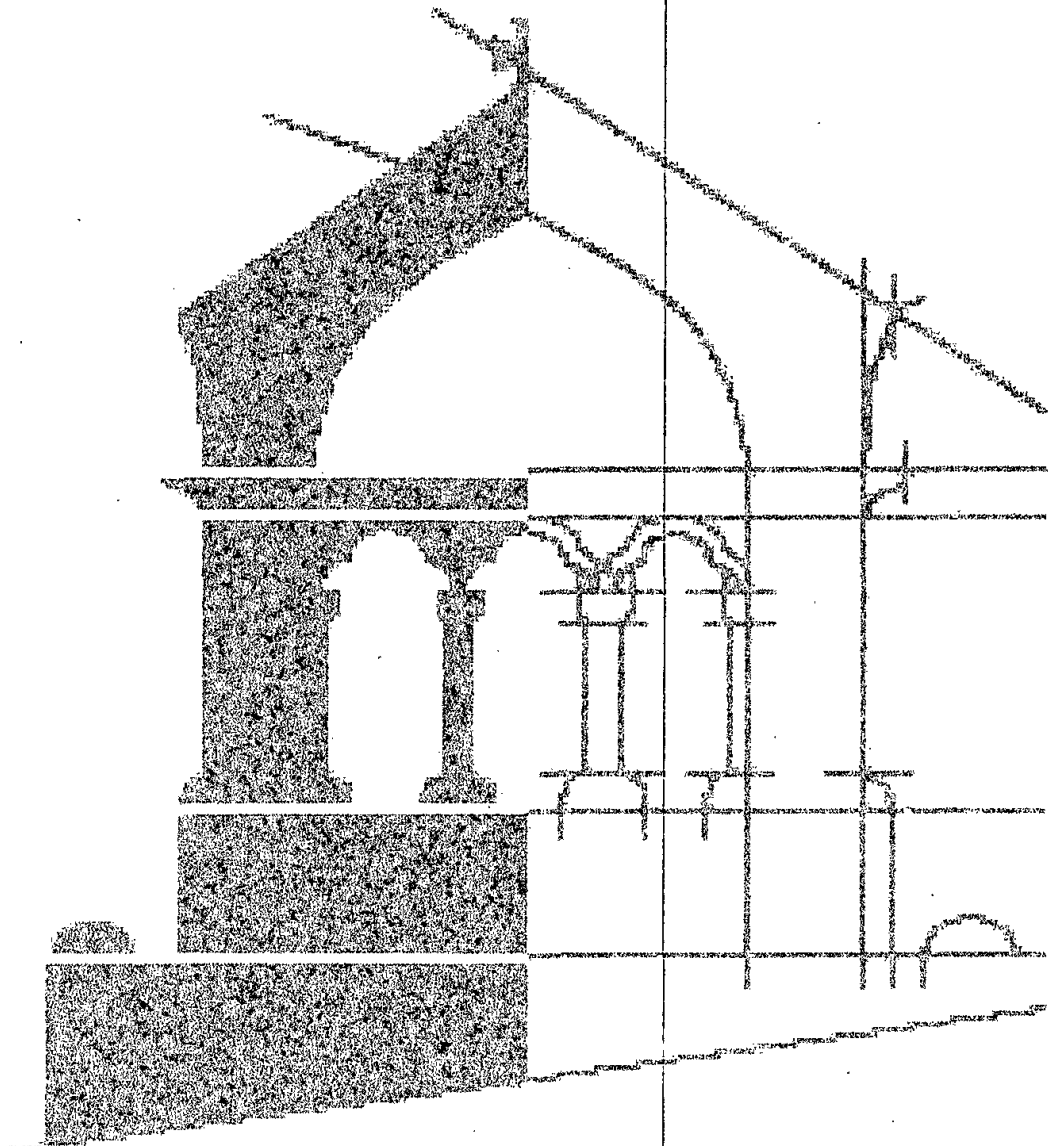
(Em Escudos)

× Quadro-Resumo

Junta de Freguesia	Valor Pagto Total
Caneças	19.729.542
Famões	28.229.212
Odivelas	95.626.265
Olival Basto	2.270.650
Pontinha	14.705.287
Póvoa Santo Adrião	4.918.255
Ramada	21.833.996
Total	187.313.207

(Em Escudos)

CONTA DE GERÊNCIA 1999



MUNICÍPIO
ODIVELAS
COMISSÃO INSTALADORA

CONTA DE GERÊNCIA 1999

ÍNDICE

- Preâmbulo
- Resumo das Receitas e Despesas
- Nota explicativa do apuramento da Conta de Gerência
- Resumo das Despesas Segundo a Classificação Orgânica – Económica
- Mapa de Recebimentos e Pagamentos (Mod. 3 /TC)
- Conta da Execução Orçamental (Mod. 5/ TC)
- Conta de Operações de Tesouraria (Mod. 6 / TC)
- Relação dos Encargos Assumidos e Não Pagos (Mod. 14/TC)
- Relação dos Subsídios e Transferências Atribuídas (Mod. 15/TC)

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller initials.

FD
MS
JP

PREÂMBULO

O presente documento constitui a 1ª Conta de Gerência do Município de Odivelas, criado pela Lei 84/98 de 14 de Dezembro.

Reflecte quer a execução financeira do Plano de Actividades aprovado por deliberação da Comissão Instaladora do Município realizada em 12 de Fevereiro de 1999, quer a execução dos encargos não imputados directamente ao Plano, mas que contribuíram para a sua concretização. Importa referir, para uma melhor compreensão do documento, que ele reflecte ainda, a fase inicial de instalação do novo Município, comportando as dificuldades que se passam a elencar. Assim:

1. Dificuldades criadas pelo Município de origem;
2. Indefinição de quadro legal de competências da Comissão Instaladora, superadas pela publicação da Lei 48/99 de 16 de Junho;
3. Inexistência de Instalações;
4. Inexistência de Serviços Municipais;
5. Recursos Humanos diminutos;
6. Inexistência de equipamento, de frota automóvel e, de outros meios de intervenção no território que habilitassem no imediato, ao exercício das competências da autarquia.
7. Falta de apoio técnico e financeiro do Governo à instalação do novo Município.

No contexto descrito, o 2º semestre de 1999 marca o início da remoção progressiva destes constrangimentos, com a aprovação e execução do Orçamento e Plano de Actividades já referida, bem assim com a aprovação do mapa de pessoal e do Regulamento Orgânico do Município contemplando este a estrutura, a organização, as funções e competências dos Serviços Municipais e, implícita e explicitamente a filosofia de Gestão da Autarquia.

Foi desde sempre propósito e objectivo, apesar do carácter excepcional que um regime de instalação comporta, respeitar o enquadramento legal das Autarquias Locais pelo qual se deve reger quer a arrecadação de receitas quer a realização de despesas públicas.

Assim:

1. Determina o Decreto-Lei 341/83 de 21 de Julho, Artº 9º (Equilíbrio do Orçamento) que as receitas correntes serão pelo menos iguais às despesas correntes.

No ano de 1999 verificou-se que as receitas correntes totalizaram 4.250.119 contos. As despesas correntes totalizaram 1.753.348 contos.

Nesta conformidade, foi respeitado o princípio legal referido.

2. Determina o Decreto-Lei 1166/84, de 6 de Abril, Artº 10º com as alterações introduzidas pela Lei 44/85 de 13 de Setembro (Limites dos Encargos com Pessoal), que:

- As despesas efectuadas com o pessoal do quadro da nova estrutura não poderão exceder 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respectivo exercício;
- As despesas com o pessoal pago pela rubrica "Pessoal em qualquer outra situação" não podem ultrapassar 25% dos encargos mencionados no número anterior.

Não havendo exercício anterior, porque se trata do 1º ano de mandato da Comissão Instaladora, nomeada pela Resolução n.º 14-A/99 (IIª série) de 15 Janeiro de 1999, apenas se podem ter como referência os valores das receitas e despesas inscritas no Orçamento Inicial, no Orçamento Final e os que decorrem da Execução Orçamental.

O quadro que se segue contém os valores e percentagens referidos:

DESPESAS COM PESSOAL

(Un: contos)

	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Execução Orçamental
<u>1º limite</u> 60% das receitas correntes	$\frac{1.032.000}{4.842.015} = 21,3\%$	$\frac{804.900}{5.024.515} = 16,0\%$	$\frac{358.194}{4.250.119} = 8,43\%$
<u>2º limite</u> 25% das despesas com pessoal	$\frac{10.000}{1.022.000} = 1,0\%$	$\frac{95.000}{709.900} = 13,4\%$	$\frac{54.350}{303.844} = 17,9\%$

3. Não existe endividamento da Autarquia, uma vez que no ano de 1999 recorreu-se tão-só, ao autofinanciamento.

1. Análise da Conta de Gerência do Município de Odivelas

1.1 – Estrutura da Receita

Não havendo histórico, apenas é objecto de análise a estrutura da receita de 1999.

Da receita arrecadada (5.053.787 contos), as receitas correntes correspondem a 84,1% (4.250.119 contos) e as receitas de capital correspondem a 15,9% (803.668 contos).

As rubricas de maior peso relativo e que constituem cerca de 97 % da receita arrecadada são:

- | | |
|---|----------------------------|
| ➤ Impostos Directos | 56,84% (2.872.808 contos); |
| ➤ Transferências Correntes (FGM / FCM / Outras) | 24,19% (1.222.748 contos); |
| ➤ Transferências de Capital (FGM / FCM) | 15,90% (803.668 contos). |

1.2. – Estrutura da Despesa

Da despesa realizada (3.311.657 contos), as despesas correntes correspondem a 52,9% (1.753.348 contos) e as despesas de capital correspondem a 47,1% (1.558.309 contos).

As rubricas de maior peso relativo e que constituem cerca de 98% da despesa realizada são:

- | | |
|-----------------------------|--------------------------|
| ➤ Transferências Correntes | 24,46% (810.148 contos); |
| ➤ Investimentos | 24,17% (800.346 contos); |
| ➤ Transferências de Capital | 22,89% (757.963 contos); |
| ➤ Aquisição de Serviços | 15,39% (509.806 contos); |
| ➤ Pessoal | 10,82% (358.194 contos). |

É assim reflectida, de forma notória, a natureza das actividades desenvolvidas na fase inicial do período de Instalação.

1.3 – Análise da Execução Orçamental

FD 223
[Handwritten signatures and initials]

Tendo por termo de comparação as dotações constantes do Orçamento Final verifica-se que:

➤ As receitas correntes arrecadadas representam 84,59% (4.250.119 contos) do valor final orçamentado (5.024.515 contos), destacando-se pela sua taxa de Execução:

- Imposto de Sisa 163,18% (1.142.251 contos);
- Taxas, Multas e Outras Penalidades 124,12% (100.534 contos).

➤ As receitas de Capital representam 24,89% (803.668 contos) do valor orçamentado (3.229.168 contos). Os desvios em relação às previsões constantes no Orçamento resultam, no essencial, de não se terem verificado:

- O recurso a financiamento bancário, tendo-se até à presente data, recorrido tão-só e apenas ao autofinanciamento;
- O Recurso a Fundos da Comunidade Europeia e a outros tutelados pela Administração Central;
- O não financiamento pela Administração Central, das despesas de instalação do novo Município.

➤ As despesas correntes em relação ao Orçamento final tiveram uma taxa de execução de 48,59% (1.753.348 contos).

As transferências para as Juntas de Freguesia, ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências constam do quadro que se segue.

TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIAAOABRIGO DO PROTOCOLO DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS

Freguesia	1998	1999	Variação
	(Un: contos)		
Caneças	39.390	73.189	85,81%
Famões	39.502	60.494	53,14%
Odivelas	204.628	289.453	41,45%
Olival Basto	30.948	44.156	42,68%
Pontinha	82.474	137.237	66,40%
Póvoa de Santo Adrião	48.930	81.103	65,75%
Ramada	63.341	99.803	57,56%
Total	509.213	785.435	54,25%

É verificável um acréscimo global de 276.222 contos, correspondente a um acréscimo em percentagem de + 54,25% o que se traduziu no reforço efectivo da disponibilização de meios financeiros para o exercício pelas Juntas de Freguesia, das Competências Delegadas pelo Município de Odivelas.

Os valores referidos não incluem as transferências feitas ao abrigo do artigo 27º do Protocolo de Delegação de Competências (Protocolos adicionais). O valor destes cifrou-se em 187.313,207 contos.

FD
#

Ref
#

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

QUADRO I - RECEITAS

(Un: contos)

RECEITAS	PREVISÃO		EXECUÇÃO	
	INICIAL	FINAL	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS				
Contribuição Autárquica	1.700.000	1.700.000	1.268.846	74.60
Imposto Sobre Veículos	370.000	370.000	175.079	47.30
Derramas	450.000	450.000	286.632	63.70
Imposto de Sisa	700.000	700.000	1.142.251	163.20
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	100.000	100.000	14	
03 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	81.000	81.000	100.534	124.10
04 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5.014	15.514	7.652	49.30
05 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Fundo Geral Municipal (FGM)	1.169.803	1.169.803	1.169.803	100.00
Fundo Coesão Municipal (FCM)	35.698	35.698	35.698	100.00
Outras	130.000	130.000	17.247	13.30
06 VENDA DE BENS DURADOUROS	500	500		
07 VENDA DE BENS NÃO DURADOUROS	5.000	5.000		
08 VENDA DE SERVIÇOS	90.000	262.000	46.020	17.60
09 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.000	5.000	343	6.90
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	4.842.015	5.024.515	4.250.119	84.60
RECEITAS DE CAPITAL				
00 SALDO EM DINHEIRO DA GERÊNCIA				
10 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	100.000	100.000		
11 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
Fundo Geral Municipal (FGM)	779.869	779.869	779.869	100.00
Fundo Coesão Municipal (FCM)	23.799	23.799	23.799	100.00
Outros	1.600.000	1.600.000		
12 ACTIVOS FINANCEIROS				
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS	500	500		
13 PASSIVOS FINANCEIROS				
Emissão de Obrigações	10	10		
Empréstimos Contraídos a Médio e Longo Prazo	704.990	704.990		
14 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	20.000	20.000		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	3.229.168	3.229.168	803.668	24.90
TOTAL GERAL	8.071.183	8.253.683	5.053.787	61.20

QUADRO II - DESPESAS

(Un: contos)

DESPESAS	PREVISÃO		EXECUÇÃO	
	INICIAL	FINAL	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES				
01 PESSOAL	1.032.000	804.900	358.194	44.50
02 BENS DURADOUROS	12.000	5.500	1.731	31.50
03 BENS NÃO DURADOUROS	326.000	123.050	61.908	50.30
04 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.030.000	1.024.150	509.806	49.80
05 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Participação das Freguesias	284.107	449.025	449.025	100.00
Outras	1.055.659	1.119.619	361.123	32.30
06 ENCARGOS FINANCEIROS	138.800	41.483		
07 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.163	40.663	11.561	28.40
08 DOTAÇÃO PROVISIONAL				
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	3.908.729	3.608.390	1.753.348	48.60
DESPESAS DE CAPITAL				
09 INVESTIMENTOS				
TERRENOS	200.000	20.000		
HABITAÇÃO	73.000	80.000		
OUTROS EDIFÍCIOS	1.018.100	1.373.600	380.188	27.70
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	1.038.750	947.750	42.676	4.50
MATERIAL DE TRANSPORTE	98.000	138.000	79.103	57.30
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	162.200	483.039	298.379	61.80
OUTROS	1.000	1.000		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
Freguesias	655.267	656.267	533.186	81.20
Outras	666.137	665.637	224.777	33.80
11 ATIVOS FINANCEIROS				
Outros Títulos de Participação/CAEL	1	30.001		
Concessão de Empréstimos	10.000	10.000		
12 PASSIVOS FINANCEIROS				
Amortização de Empréstimos a Médio e Longo Prazo	240.000	240.000		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	4.162.455	4.645.294	1.558.309	33.50
TOTAL GERAL	8.071.184	8.253.684	3.311.657	40.10

QUADRO III - ESTRUTURA DA RECEITA

(un: contos)

RECEITAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS		
Contribuição Autárquica	1.268.846	25.1
Imposto Sobre Veículos	175.079	3.5
Derramas	286.632	5.7
Imposto de Sisa	1.142.251	22.6
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	14	
03 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	100.534	2.0
04 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	7.652	0.2
05 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Fundo Geral Municipal (FGM)	1.169.803	23.2
Fundo Coesão Municipal (FCM)	35.698	0.7
Outras	17.247	0.3
06 VENDA DE BENS DURADOUROS		
07 VENDA DE BENS NÃO DURADOUROS		
08 VENDA DE SERVIÇOS	46.020	0.9
09 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	343	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	4.250.119	84.1
RECEITAS DE CAPITAL		
00 SALDO EM DINHEIRO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
10 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO		
11 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
Fundo Geral Municipal (FGM)	779.869	15.4
Fundo Coesão Municipal (FCM)	23.799	0.5
Outros		
12 ACTIVOS FINANCEIROS		
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS		
13 PASSIVOS FINANCEIROS		
Emissão de Obrigações		
Empréstimos Contraídos a Médio e Longo Prazo		
14 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	803.668	15.9
TOTAL DAS RECEITAS	5.053.787	100.0

FA
MS
HP

Ref
me
HP

QUADRO IV - ESTRUTURA DA DESPESA

(un: contos)

DESPESAS	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES		
01 PESSOAL	358.194	10.8
02 BENS DURADOUROS	1.731	
03 BENS NÃO DURADOUROS	61.908	1.8
04 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	509.806	15.4
05 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Participação das Freguesias	449.025	13.6
Outras	361.123	10.9
06 ENCARGOS FINANCEIROS		
07 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.561	0.3
08 DOTAÇÃO PROVISIONAL		
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.753.348	52.9
DESPESAS DE CAPITAL		
09 INVESTIMENTOS		
TERRENOS		
HABITAÇÃO		
OUTROS EDIFÍCIOS	380.188	11.5
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	42.676	1.3
MATERIAL DE TRANSPORTE	79.103	2.4
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	298.379	9.0
OUTROS		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
FREGUESIAS	533.186	16.1
Outras	224.777	6.8
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
Outros Títulos de Participação/CAEL		
Concessão de Empréstimos		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
Amortização de Empréstimos a Médio e Longo Prazo		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.558.309	47.1
TOTAL GERAL	3.311.657	100.0

FD
~~FD~~
#P
Maf
W

NOTA EXPLICATIVA DO
APURAMENTO DA CONTA
DE GERÊNCIA

Nota Explicativa

Para apuramento do saldo da Conta de Gerência foram adoptados os seguintes procedimentos:

- 1) Verificação de todas as Guias de Receita;
- 2) Verificação de todas as Ordens de Pagamento de Despesa Orçamental em suporte papel, cruzando com os registos constantes da aplicação informática em uso;
- 3) Verificação de todas as Guias de Receita das Operações de Tesouraria, cruzando-as com os registos constantes da aplicação informática;
- 4) Verificação das Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria, pelo mesmo processo;
- 5) Verificação de todas as receitas transferidas por parte da Administração Central e outros Entes Públicos e Privados;
- 6) Verificação de todos os cheques emitidos pelo Município e reconciliação bancária;
- 7) Verificação das despesas efectuadas em numerário por forma a identificar os respectivos documentos de despesa;

Por inexistência de Serviços em funcionamento e impossibilidade de elaboração de previsões iniciais, optou-se por uma estrutura orgânica orçamental com apenas um capítulo (Administração Municipal), tendo como sub-capítulos, Operações Financeiras, Classes Inactivas e Órgãos da Autarquia.

232
44 FA
S

RESUMO DAS DESPESAS
SEGUNDO A
CLASSIFICAÇÃO
ORGÂNICA-ECONÓMICA

CLASSIFICACAO ORGANICA CLASSIFICACAO ECONOMICA	0101 OPERACOES FINANCIEIRAS	0102 CLASSES INACTIVAS	0103 ORGANOS DA AUTARQUIA													TOTAL	
				VALOR	%												
DESPESAS CORRENTES																	
01 PESSOAL		222	357572											358194	20.4		
02 BENS DURADOUROS			1731											1731	0.1		
03 BENS NAO DURADOUROS			61908											61908	3.5		
04 AQUISICAO DE SERVICIOS			509206											509206	25.1		
05 TRANSFERENCIAS CORRENTES																	
- Participação das Freguesias			449025											449025	25.6		
- Outras			361123											361123	20.6		
06 ENCARGOS FINANCEIROS																	
07 OUTRAS DESPESAS CORRENTES			11561											11561	0.7		
08 DOTACAO PROVISIONAL																	
TOTAL DE DESPESA CORRENTES		222	1753126											1753348	100.0		
DESPESAS DE CAPITAL																	
09 INVESTIMENTOS																	
- TERRENS																	
- HABITACAO																	
- OUTROS EDIFICIOS			380189											380189			
- CONSTRUCOES DIVERSAS			42676											42676			
- MATERIAL DE TRANSPORTE			79103											79103			
- MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			258379											258379			
- OUTROS																	
0 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL																	
- FREGUESIAS			533186											533186			
- Outras			224777											224777			
1 ACTIVOS FINANCEIROS																	
- Outros titulos de Participação/CAEL																	
- Concesso de Empréstimos																	
2 PASSIVOS FINANCEIROS																	
- Amortização de Empréstimos a Médio e Longo Prazo																	
TOTAL DE DESPESA DE CAPITAL			1558309											1558309			
TOTAL		222	3311435											3311435			
		0.0	100.0												100.0		

O Presidente,

02 de Maio de 2000 *[Handwritten Signature]*

235

FA



MAPA DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS (MOD. 3/TC)

CONTA DE GERENCIA	MOD. 3/TC -
MUNICIPIO DE ODIVELAS	
Gerencia de 1 de JANEIRO a 31 de DEZEMBRO de 1999	

236

Handwritten notes and signatures on the right margin, including 'FD' and a large signature.

RECEBIMENTOS / ENTRADA DE FUNDOS			PAGAMENTOS / SAIDA DE FUNDOS		
SALDO DA GERENCIA ANTERIOR			DESPESAS ORCAMENTAIS		
Conta de Exec. Orcamental ...			Correntes	1,753,348,787\$0	
Conta de Op. Tesouraria			Capital	1,558,309,147\$0	3,311,657,934\$0
RECEITAS ORCAMENTAIS			OPERACOES DE TESOURARIA		94,998,616\$0
Correntes	4,250,118,606\$0		SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE		
Capital	803,668,000\$0	5,053,786,606\$0	Conta de Exec. Orcamental ...	1,742,128,672\$0	
OPERACOES DE TESOURARIA		176,150,414\$0	Conta de Op. Tesouraria	81,151,798\$0	1,823,280,470\$0
TOTAL		5,229,937,020\$0	TOTAL		5,229,937,020\$0

SALDO DA GERENCIA ANTERIOR		RECEITA VIRTUAL COBRADA		
Em documentos de cobranca		RECEITA VIRTUAL ANULADA		
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA		SALDO PARA GERENCIA SEGUINTE		
TOTAL		Em documentos de cobranca ...		
		TOTAL		

O Responsavel pelos Servicos (a)

Em 29 de Jul de 1999

Handwritten signature
(Selo branco)

Conta apreciada em reuniao do executivo, de 02 de Maio de 1999

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature

Assinaturas (b)

(Selo Branco)

- a) Dirigente, dependente do orgao executivo, responsavel pela area administrativa e/ou financeira.
- b) Membros do orgao executivo.

FD
AF
M
W
H

CONTA DA EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL (MOD. 5/TC)

CONTA DE EXECUCAO ORCAMENTAL (Receitas)	MOD. 5/TC
MUNICIPIO DE ODIVELAS	
Gerencia de 1 de JANEIRO a 17 de JANEIRO de 1999	

238

[Handwritten signatures and initials]

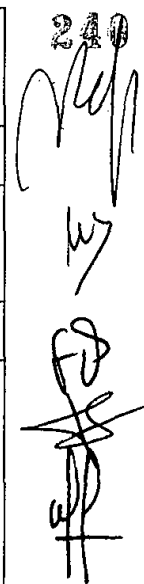
CLASSIFICACAO ECONOMICA					DESCRICAO	RECEBIMENTOS		ORCAMENTO FINAL (em contos)
Cap.	Grupo	Artigo	No.	Alinea		PARCIAL	TOTAL	
					Transporte			
					RECEITAS CORRENTES			
01					IMPOSTOS DIRECTOS			
01	01				Contribuição Predial			170000
01	02				Contribuição Autárquica	1,268,845,647\$0		370000
01	03				Imposto Sobre Veiculos	175,078,799\$0		450000
01	05				Derramas	286,631,993\$0		700000
01	07				Imposto de Sisa	1,142,250,585\$0		
					SOMA DO CAPITULO 01	2,872,807,024\$0	2,872,807,024\$0	3220000
02					IMPOSTOS INDIRECTOS			
02	01				Imposto de Turismo			500
02	02				TAXA E SERVIÇOS GERAIS PAGOS POR EMPRESAS			
02	02	01			Actividades em Mercados			500
02	02	02			Loteamentos e Obras			80000
02	02	03			Ocupação da Via Pública			3000
02	02	04			Publicidade			2000
02	02	06			Lixos			100
02	02	07			Outros	14,160\$0		13900
					SOMA DO CAPITULO 02	14,160\$0	14,160\$0	100000
03					TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			
03	01				TAXAS			
03	01	01			Actividades em Mercados	1,190\$0		100
03	01	02			Loteamentos e Obras	89,533,180\$0		62900
03	01	03			Ocupação da Via Pública			1000
03	01	04			Canídeos			500
03	01	06			Lixos			10000
03	01	07			Caça, Uso e Porte de Arma	968,550\$0		500
03	01	08			Outras	4,828,192\$0		2000
03	02				MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			
03	02	01			Multas e Coimas	5,202,700\$0		2300
03	02	02			Juros de Mora			500
03	02	03			Taxas de Relaxe e Outras			1200
					SOMA DO CAPITULO 03	100,533,812\$0	100,533,812\$0	81000
04					RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE			
04	01				JUROS			
04	01	01			Depósitos	6,770,841\$0		15000
04	01	02			Obrigações			250
04	01	03			Empréstimos			250
04	03				RENDAS DE TERRENOS			
04	03	01			Rendas de Terrenos	881,320\$0		
04	04				Outros			13
					SOMA DO CAPITULO 04	7,652,161\$0	7,652,161\$0	15513
05					TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
05	01				SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO			
05	01	01			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
					A Transportar	2,981,007,157\$0		3416513

20

CLASSIFICACAO ECONOMICA					DESCRICAO	RECEBIMENTOS		ORCAMENTO FINAL (em contos)
Cap.	Grupo	Artigo	No.	Alinea		PARCIAL	TOTAL	
					Transporte	2,981,007,157\$0		3416513
05	01	01	01		Fundo Geral Municipal (FGM)	1,169,803,000\$0		1169803
05	01	01	02		Fundo Coesão Municipal (FCM)	35,698,000\$0		35698
05	01	01	03		Outras	17,246,707\$0		130000
					SOMA DO CAPITULO 05	1,222,747,707\$0	1,222,747,707\$0	1335501
06					VENDA DE BENS DURADOUROS			
06	01				Venda de Bens Duradouros			500
					SOMA DO CAPITULO 06			500
07					VENDA DE BENS NÃO DURADOUROS			
07	01				Venda de Bens Não Duradouros			5000
					SOMA DO CAPITULO 07			5000
08					VENDA DE SERVIÇOS			
08	01				RENDAS E ALUGUERES			
08	01	01			Habitação	2,027,918\$0		50000
08	01	02			Outros Edifícios	24,720\$0		2500
08	01	03			Outros Bens			24500
08	01	04			LTE - Contrato de Concessão	43,900,044\$0		172000
08	02				FORNECIMENTO DE SERVIÇOS			
08	02	03			Trabalhos por Conta de Particulares			10500
08	03				DIVERSOS			
08	03	01			Cemitérios			500
08	03	02			Mercados e Feiras			1000
08	03	03			Instalações Desportivas e de Recreio			100
08	03	04			Outros			
08	03	04	01		Livretes e Chapas de Veículos e Velocípedes	51,700\$0		100
08	03	04	02		Participação Emolumentos Funcionário			100
08	03	04	03		Vistorias não Especificadas	15,960\$0		100
08	03	04	04		Reemb. Desp. Utiliz. Livros / Papel			100
08	03	04	05		Chapas de Canídeos			100
08	03	04	06		Reemb. Desp. C/Chamad. Telef. Part.			100
08	03	04	07		Reemb. Desp. Verific. Doença Func.			100
08	03	04	08		Honorários Peritos Quando Func.			100
08	03	04	09		Outras Compens. por Serv. Prestado			100
					SOMA DO CAPITULO 08	46,020,342\$0	46,020,342\$0	262000
09					OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
09	01				Reposições não Abatidas nos Pagamentos			1000
09	02				OUTRAS			
09	02	05			Diversos	343,400\$0		1000
09	02	06			I.V.A			3000
					SOMA DO CAPITULO 09	343,400\$0	343,400\$0	5000
					TOTAL DE RECEITAS CORRENTES		4,250,118,606\$0	5024514
					RECEITAS DE CAPITAL			
00					SALDO EM DINHEIRO DA GERÊNCIA ANTERIOR			
					SOMA DO CAPITULO 00			
10					VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO			
10	01				Terrenos			30000
10	02				Habitações			60000
10	03				Outros Edifícios			5000
					A Transportar	4,250,118,606\$0		5119514

239
 [Handwritten signatures and initials]

CLASSIFICACAO ECONOMICA					DESCRICAO	RECEBIMENTOS		ORÇAMENTO FINAL (em contos)
Cap.	Grupo	Artigo	No.	Alinea		PARCIAL	TOTAL	
					Transporte		4,250,118,606\$0	5119514
10	04				Maquinaria e Equipamento			1000
10	05				Material de Transporte			2000
10	06				Outros			2000
					SOMA DO CAPITULO 10			100000
11					TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			
11	01				SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO			
11	01	01			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
11	01	01	01		Fundo Geral Municipal (FGM)	779,869,000\$0		779869
11	01	01	02		Fundo de Coesão Municipal (FCM)	23,799,000\$0		23799
11	01	01	03		Outros			750000
11	05				EXTERIOR			850000
					SOMA DO CAPITULO 11	803,668,000\$0	803,668,000\$0	2403668
12					ACTIVOS FINANCEIROS			
12	03				REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS			
12	03	01			De Curto Prazo			100
12	03	02			De Médio e Longo Prazo			400
					SOMA DO CAPITULO 12			500
13					PASSIVOS FINANCEIROS			
13	01				Emissão de Obrigações			10
13	02				Empréstimos Contraidos a Médio e Longo Prazo			704990
					SOMA DO CAPITULO 13			705000
14					OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			
14	02				Reposições não Abatidas nos Pagamentos			5000
14	03				Outras			15000
					SOMA DO CAPITULO 14			20000
					TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL		803,668,000\$0	3229168
					TOTAL GERAL DE RECEITAS		5,053,786,606\$0	8253682

240


(Handwritten signatures and initials)

CLASSIFICACAO ORGANICA	CLASSIFICACAO ECONOMICA					DESCRICAO	PAGAMENTOS			ORCAMENTO FINAL (em contos)
	Cap.	Grup	Art.	No.	Alin		PARCIAL 1	PARCIAL 2	TOTAL	
						Transporte				
01 01						OPERACOES FINANCEIRAS				
						DESPESAS CORRENTES				
	06					ENCARGOS FINANCEIROS				
	06	01				Empréstimos Bancários				41483
						TOTAL DE DESPESAS CORRENTES				41483
						DESPESAS DE CAPITAL				
	11					ACTIVOS FINANCEIROS				
	11	02				Outros Títulos de Participação/CAEL				30001
	11	03				Concessão de Empréstimos				10000
	12					PASSIVOS FINANCEIROS				
	12	02				Amortização de Empréstimos a Médio e Longo Prazo				240000
						TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL				280001
						TOTAL DA UNIDADE ORGANICA 0101				321484
01 02						CLASSES INATIVAS				
						DESPESAS CORRENTES				
	01					PESSOAL				
	01	03				SEGURANÇA SOCIAL				
	01	03	01			Pensões				3600
	01	03	02			Encargos Com a Saúde	221,800\$0			300
	01	03	03			Prestações Complementares				100
						TOTAL DE DESPESAS CORRENTES			221,800\$0	4000
						TOTAL DA UNIDADE ORGANICA 0102	221,800\$0		221,800\$0	4000
01 03						ORGÃOS DA AUTARQUIA				
						DESPESAS CORRENTES				
	01					PESSOAL				
	01	01				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
	01	01	01			Membros Dos Órgãos Autárquicos	43,370,983\$0			45000
	01	01	02			Pessoal Dos Quadros (Mapa)	233,928,706\$0			550000
	01	01	03			PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO				
	01	01	03	01		Pessoal em Contrato Administrativo de Provimento	48,042,148\$0			90000
	01	01	03	02		Pessoal com Contrato a Termo Certo				5000
	01	01	04			Pessoal Com Contrato a Termo Certo				
	01	02				OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL				
	01	02	01			Deslocações e Ajudas De Custo	1,818,575\$0			15000
	01	02	02			Trabalho Extraordinário	6,921,814\$0			15000
	01	02	03			Vestuário e Artigos Pessoais	40,248\$0			5000
	01	02	04			Alimentação e Alojamento	95,810\$0			5000
						A Transportar			221,800\$0	1055484

CLASSIFICACAO ORGANICA	CLASSIFICACAO ECONOMICA					DESCRICAO	PAGAMENTOS			ORCAMENTO FINAL (em contos)
	Cap.	Grup	Art.	No.	Alin		PARCIAL 1	PARCIAL 2	TOTAL	
						Transporte			221,800\$0	1055484
	01	02	05			Abonos Diversos	528,084\$0			5000
	01	02	06			Represent. Munic. (Dec.-Lei n.º50/99 de 24-Junho)	3,570,120\$0			4000
	01	02	07			Rep. Órg. Autárq. (Desp. Conj. n.º625/99 de 13-Julho)				4000
	01	03				SEGURANÇA SOCIAL				
	01	03	01			Pensões	4,202,887\$0			19900
	01	03	02			Encargos Com a Saúde	1,012,987\$0			5000
	01	03	03			Prestações Complementares	1,023,130\$0			3000
	01	03	04			Contribuições para a Previdência	12,142,866\$0			15000
	01	03	05			Seguros de Pessoal	1,273,606\$0			15000
	02					BENS DURADOUROS				
	02	01				Material de Educação, Cultura e Recreio		48,700\$0		1200
	02	02				Material Honorifico e de Representação		517,631\$0		2000
	02	03				Outros		1,165,050\$0		2300
	03					BENS NAO DURADOUROS				
	03	02				Combustiveis e Lubrificantes		2,610,366\$0		6000
	03	04				Alimentação, Roupas e Calçado		779,684\$0		1000
	03	05				Consumos de Secretaria		24,553,993\$0		27000
	03	06				Outros		33,964,231\$0		89050
	04					AQUISIÇÃO DE SERVICOS				
	04	01				Encargos das Instalações		10,908,529\$0		60000
	04	02				Locação de Bens		54,877,030\$0		66000
	04	03				Transportes e Comunicações		27,410,252\$0		42640
	04	04				Encargos de Cobrança		68,431,496\$0		85000
	04	05				Estudos e Consultadoria		3,244,410\$0		147700
	04	06				Representação Municipal		3,091,990\$0		5000
	04	07				Pequenas Reparações e Conservações		2,308,519\$0		9000
	04	09				Outros		339,533,705\$0		608810
	05					TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	05	01				SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO				
	05	01	01			Administração Central	4,407,634\$0			15000
	05	01	02			Administração Regional	2,416,000\$0			40000
	05	01	03			ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
	05	01	03	01		Participação das Freguesias	449,024,834\$0			449024
	05	01	03	02		Câmara Municipal de Loures	156,732,378\$0			570000
	05	02				SECTOR PÚBLICO EMPRESARIAL				
	05	02	02			Autárquico (S.M./C.M.)				194659
	05	03				SECTOR PRIVADO				
	05	03	02			Outras	197,567,319\$0			299960
	06					ENCARGOS FINANCEIROS				
	06	03				Outros				
	07					OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
	07	02				Restituições		9,235,234\$0		11500
	07	03				OUTROS				
	07	03	01			I.V.A.				18000
	07	03	02			Seguros de Bombeiros	2,282,688\$0			9000
	07	03	03			Outras Despesas Correntes	43,350\$0			2163
	08					DOTAÇÃO PROVISIONAL				
	08	01				Dotação Provisional				
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES									1,753,126,987\$0	3562906
DESPESAS DE CAPITAL										
	09					INVESTIMENTOS				
	09	01				TERRENOS				20000
	09	02				HABITAÇÃO				
	09	02	02			Aquisição				70000
	09	02	03			Grande Reparação e Beneficiação				10000
	09	03				OUTROS EDIFÍCIOS				
	09	03	01			Instalações de Serviços	347,077,172\$0			823000
A Transportar									1,753,348,787\$0	4811390

242

AP

CLASSIFICACAO ORGANICA	CLASSIFICACAO ECONOMICA					DESCRICAO	PAGAMENTOS			ORÇAMENTO FINAL (em contos)
	Cap.	Grup	Art.	No.	Alin		PARCIAL 1	PARCIAL 2	TOTAL	
						Transporte			1,753,340,787\$0	4811390
	09	03	02			Instalações Desportivas e Recreativas	840,630\$0			22000
	09	03	03			Mercados				8000
	09	03	04			Creches/Jardins de Infância				52000
	09	03	05			Escolas	32,269,741\$0			447000
	09	03	06			Lares da Terceira Idade				6500
	09	03	07			Cemitérios				15000
	09	03	08			Outros				100
	09	04				CONSTRUCOES DIVERSAS				
	09	04	01			Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares				454500
	09	04	03			Iluminação Pública	34,095,009\$0			60500
	09	04	04			Parques e Jardins	1,475,651\$0			232250
	09	04	05			Instalações Desportivas e Recreativas	1,271,205\$0			40000
	09	04	08			Sinalização de Trânsito	5,718,044\$0			61000
	09	04	11			Outras	115,952\$0			99500
	09	05				MATERIAL DE TRANSPORTE				
	09	05	04			Outros	79,103,124\$0			138000
	09	06				MAQUINARIA E EQUIPAMENTO				
	09	06	04			Outros	298,379,229\$0			483038
	09	07				OUTROS				1000
	10					TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
	10	01				SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO				
	10	01	03			ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
	10	01	03	01		FREGUESIAS				
	10	01	03	01	01	Freguesias - Protocolo	345,713,150\$0			346266
	10	01	03	01	02	Freguesias - Pequenas Intervenções	67,223,545\$0			130000
	10	01	03	01	03	Freguesias - Outras Intervenções	120,249,662\$0			180000
	10	01	03	02		Serviços Municipalizados e C.M.L.	4,836,780\$0			58236
	10	01	03	03		Outras	41,444,021\$0			197400
	10	01	03	04		Câmara Municipal de Loures	178,496,232\$0			380000
	10	01	03	05		Comissões de Administração, Assoc.de Proprietários				30000
						TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL			1,558,309,147\$0	4365291
						TOTAL DA UNIDADE ORGANICA 0103	2,728,755,314\$0	582,680,820\$0	3,311,436,134\$0	7928198
						TOTAL GERAL DAS DESPESAS			3,311,657,934\$0	8253682

243

CONTA DE EXECUCAO ORCAMENTAL (Resumo dos pagamentos)	MOD. 5/TC
MUNICIPIO DE ODIVELAS	
Gerencia de 1 de JANEIRO a 31 de DEZEMBRO de 1999	

RESUMO DOS PAGAMENTOS				
UNIDADE ORGANICA		DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
01	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
01 01	OPERAÇÕES FINANCEIRAS			
01 02	CLASSES INACTIVAS	221,800\$0		221,800\$0
01 03	ORGÃOS DA AUTARQUIA	1,753,126,987\$0	1,558,309,147\$0	3,311,436,134\$0
TOTAL GERAL		1,753,348,787\$0	1,558,309,147\$0	3,311,657,934\$0

APURAMENTO DO SALDO FINAL DA CONTA DE EXECUCAO ORCAMENTAL

SALDO DA GERENCIA ANTERIOR				
RECEITA COBRADA NA GERENCIA	=	5,053,786,606\$0	=	5,053,786,606\$0
DESPEZA EFECUTADA			=	3,311,657,934\$0
SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE			=	1,742,128,672\$0

O Responsavel pelos Servicos, (a)

Em 29 de Abril de 1999 2000 7-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31
 (Selo branco)

Conta apreciada em reuniao do executivo, de 02 de Maio de 2000

Journal Infante Neto
Francisco de Assis
Genildo
Carlos Lourenço
 (Selo branco)

Assinaturas (b)

a) Dirigente, dependente do orgao executivo, responsavel pela area administrativa e/ou financeira.
 b) Membros do orgao executivo.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
FD

[Handwritten signature]
FF

CONTA DE OPERAÇÕES DE
TESOURARIA (MOD. 6/TC)

MUNICIPIO DE ODIVELAS

Gerencia de 1 de JANEIRO a 31 de DEZEMBRO de 1999

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Codigos	Descricao	Saldo da gerencia anterior	Entradas	TOTAL	Saidas	Saldo para a gerencia seguinte
Transporte						
99	OPERACOES DE TESOURARIA					
99 01	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO					
99 02	FUNDOS PERMANENTES					
99 03	COBRANÇAS P/TERCEIROS E RESP. PAGAMENTOS					
99 03 01	ESTADO					
99 03 01 01	IMPOSTO DE SELO		258,954\$0	258,954\$0	258,954\$0	
99 03 01 01 01	RECIBO					
99 03 01 01 02	IMPOSTO DE SELO - OUTROS					
99 03 01 02	EMOL. LIQ. A FUNCION. DO ESTADO VISTORIA					
99 03 01 03	ADICIONAIS ÀS RECEITAS MUNICIPAIS					
99 03 01 03 01	IMPOSTO COMÉRCIO E INDÚSTRIA					
99 03 01 09	OUTRAS RECEITAS DO ESTADO		25,560\$0	25,560\$0	25,560\$0	
99 03 01 10	IMPOSTO PROFISSIONAL					
99 03 01 11	I.R.S					
99 03 01 11 01	I.R.S - RENDAS		6,009,000\$0	6,009,000\$0	6,481,500\$0	-472,500\$0
99 03 01 11 02	I.R.S - TRABALHO INDEPENDENTE		25,232,322\$0	25,232,322\$0	20,816,497\$0	4,415,825\$0
99 03 01 11 03	I.R.S - TRABALHO DEPENDENTE		48,971,675\$0	48,971,675\$0	39,930,895\$0	9,040,780\$0
99 03 01 12	IVA					
99 03 01 12 01	IVA 5%					
99 03 01 12 02	IVA 17%					
99 03 02	RECITAS P/INST. PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA					
99 03 02 01	ASSISTÊNCIA NA TUBERCULOSE A FUNC. E FAM					
99 03 02 02	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES					
99 03 02 02 01	CGA - FUNCIONÁRIOS		25,587,120\$0	25,587,120\$0	19,752,638\$0	5,834,482\$0
99 03 02 02 02	CGA - OBRAS PÚBLICAS		1,481,373\$0	1,481,373\$0	1,250,237\$0	231,136\$0
99 03 02 03	MONTEPIO SERVIDORES DO ESTADO					
99 03 02 04	COFRE PREVIDÊNCIA MINISTÉRIO FINANÇAS		19,147\$0	19,147\$0	15,426\$0	3,721\$0
99 03 02 05	CAIXAS DE PREVIDÊNCIA					
99 03 02 05 01	SEGURANÇA SOCIAL		1,487,468\$0	1,487,468\$0	1,341,624\$0	145,844\$0
99 03 02 05 02	RÁDIO MARCONI		587,107\$0	587,107\$0	587,107\$0	
99 03 02 06	FUNDO DE DESEMPREGO					
99 03 02 07	A.D.S.E.		2,103,214\$0	2,103,214\$0	1,633,842\$0	469,372\$0
99 03 03	RECEITAS DIVERSAS ENTIDADES					
99 03 03 01	GOVERNO CIVIL DE LISBOA					
99 03 03 02	DIR GERAL ORDENAMENTO FLORESTAL		2,033,319\$0	2,033,319\$0	2,033,319\$0	
99 03 03 03	AUTUANTES OU PARTICIPANTES					
99 03 03 04	SINDICATOS					
99 03 03 04 01	S.T.A.L.		614,989\$0	614,989\$0	494,223\$0	120,766\$0
99 03 03 04 02	SINDICATO DOS ECONOMISTAS		17,000\$0	17,000\$0	15,460\$0	1,540\$0
99 03 03 04 03	S.I.N.T.A.P.		43,153\$0	43,153\$0	35,011\$0	8,142\$0
99 03 03 04 04	S.T.A.P.					
99 03 03 04 05	S.P.G.L.		25,830\$0	25,830\$0	18,380\$0	7,450\$0
99 03 03 04 06	COMP. SEGUROS IMPÉRIO		2,850\$0	2,850\$0	1,800\$0	1,050\$0
99 03 03 04 07	TRIBUNAL - Mª CLEMENTINA		74,100\$0	74,100\$0	49,400\$0	24,700\$0
99 03 03 04 08	TRIBUNAL - CUSTODIA		68,400\$0	68,400\$0	45,600\$0	22,800\$0
99 03 03 05	SEGURO DE GRUPO / FUNCIONÁRIOS					
99 03 03 06	CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA					
99 03 03 07	TRANSPORTES PERITOS EM VISTORIAS					
99 03 03 08	VISTORIAS RECINTOS P/ DIVERTIMENTO PÚBLI					
99 03 03 09	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA					
99 03 03 10	CONSERVATÓRIA REGISTOS CENTRAIS					
99 03 03 11	DIRECÇÃO GERAL DE QUALIDADE					
99 03 03 12	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - ÁGUA					
99 03 03 13	QUOTA CCD					
A transportar			114,642,581\$0	114,642,581\$0	94,787,473\$0	19,855,108\$0

Codigos	Descricao	Saldo da gerencia anterior	Entradas	TOTAL	Saidas	Saldo para a gerencia seguinte
Transporte			114,642,581\$0	114,642,581\$0	94,787,473\$0	19,855,108\$0
99 03 03 14	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA		225,931\$0	225,931\$0	171,573\$0	54,358\$0
99 03 03 15	A.T.A.M.		46,768\$0	46,768\$0	39,570\$0	7,198\$0
99 04	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA					
99 04 01	DEPÓSITOS P/CAUÇÃO DE ÁLVARAS					
99 04 02	DEPÓSITOS P/ CAUÇÕES DE HABITAÇÃO					
99 04 03	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA - OUTROS		2,905,645\$0	2,905,645\$0		2,905,645\$0
99 05	CENSOS					
99 09	OUTRAS RECEITAS CONSIGNADAS					
99 09 01	RECEITA EMOLUMENTAR DE FUNCIONÁRIOS					
99 09 01 01	NOTÁRIO PRIVATIVO					
99 09 01 02	CUSTAS DE PROCESSOS EM EXECUÇÃO FISCAL					
99 09 02	CONSIGNAÇÃO E RESULTADO SENT. JUDICIAIS					
99 09 02 01	DESCONTO EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS					
99 09 09	OUTRAS		58,329,489\$0	58,329,489\$0		58,329,489\$0
TOTAL			176,150,414\$0	176,150,414\$0	94,998,616\$0	81,151,798\$0

O Responsavel pelos Servicos (a)

Em 29 de Abril de 1992

[Handwritten Signature]
(Selo branco)

Conta apreciada em reuniao do executivo, de 02 de Maio de 1992

[Handwritten Signature]

Assinaturas (b)

[Handwritten Signatures]

a) Dirigente, dependente do orgao executivo, responsavel pela area administrativa e/ou financeira.

b) Membros do orgao executivo.

Handwritten signatures and initials:
Top right: *MP*
Middle left: *FS*
Middle right: *W*
Bottom left: *JK*
Bottom right: *JP*

RELAÇÃO DOS ENCARGOS
ASSUMIDOS E NÃO PAGOS
(MOD. 14/TC)

a) MUNICÍPIO DE COIVELAS

Gerência de 1 de JANEIRO a 31 de DEZEMBRO de 1999

Classificação Orçamental	Descrição da Dívida	Factura		Credor	Valor da Dívida		Justificação do não Pagamento
		Número	Data		(1)	(2)	
TRANSPORTE							
0103	0302	1872	1999/11/19	JÃO PIRES	10,94950		Não veio receber até 31/12/99
0103	0403	1872	1999/11/19	JÃO PIRES	4,75050		Não veio receber até 31/12/99
0103	0405	261	1999/12/31	AM-ARTES GRÁFICAS, LDA	693,22550		Recepção após 31/12/99
0103	0409	255	1999/12/27	AM-ARTES GRÁFICAS, LDA	277,25050		Recepção após 31/12/99
0103	0409	00367	1999/12/20	PUBLIHORES-PUBLICAÇÕES DE LOURES, LDA	117,00050		Recepção após 31/12/99
0103	0409	00373	1999/12/20	PUBLIHORES-PUBLICAÇÕES DE LOURES, LDA	117,00050		Recepção após 31/12/99
0103	0409	990117	1999/12/27	RADIO NOVA LOURES LDA	87,75050		Processo não concluído em 31/12/99
0103	0409	4680	1999/12/10	RODOVIARIA DE LISBOA, S.A.	135,00050		Recepção após 31/12/99
0103	050302	3137	1999/12/31	ARISCO	630,00050		Recepção após 31/12/99
0103	050302	1414	1999/11/12	JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	190,12550		Processo não concluído até 31/12/99
0103	050302	2423	1999/12/13	LUSTYANO FUTEBOL CLUBE	40,00050		Recepção após 31/12/99
0103	050302	2428	1999/12/13	LUSTYANO FUTEBOL CLUBE	30,00050		Recepção após 31/12/99
0103	090604	1457/L1/99	1999/10/12	PROCEEDER - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDª	367,85450		Serviço não prestado até 31/12/99
0103	1001030102	1011	1999/10/12	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	965,25050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1010	1999/10/12	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	1,287,00050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1896	1999/11/22	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	1,214,85050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1415	1999/11/12	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	105,30050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2210	1999/10/22	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	1,989,58550		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2390	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	779,80550		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2400	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	684,45050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1088	1999/10/19	JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	2,272,80050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1089	1999/10/19	JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	1,205,10050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2387	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	1,549,80050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1365	1999/11/08	JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	1,521,00050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2514	1999/12/16	JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	325,90350		Recepção após 31/12/99
0103	1001030102	2392	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	1,017,90050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2207	1999/12/10	JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	979,44050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2079	1999/11/30	JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	725,40050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2324	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	1,821,75050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	1695	1999/10/19	JUNTA DE FREGUESIA DE FANÇOS	1,159,30050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2381	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE FANÇOS	163,80050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2384	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE COIVELAS	331,72850		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2386	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	771,61550		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2321	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	1,443,14850		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2401	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	440,50050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030102	2056	1999/11/29	JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	1,536,89450		Recepção após 31/12/99
0103	1001030102	2388	1999/12/13	JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	2,467,50050		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030103	1050	1999/10/06	JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	2,736,86450		Processo não concluído até 31/12/99
0103	1001030103	1364	1999/11/08	JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	3,720,60050		Processo não concluído até 31/12/99
A TRANSPORTAR					36,317,33550		

Ref
M
FB
#

Classificação Orçamental	Descrição da Dívida	Factura		Credor	Valor da Dívida		Justificação do não pagamento
		Número	Data		(1)	(2)	
				TRANSPORTE	36,317,335\$0		
0103	1001030103	1899	1999/11/22	JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	7,470,645\$0		Processo não concluído até 31/12/99
				A TRANSPORTAR			
				TOTAL GERAL	43,787,980\$0		

a) Designação do organismo ou serviço.
 b) Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e / ou financeira.
 c) Membros do órgão executivo.
 (1) Entidades privadas.
 (2) Estado e Outros Entes Públicos.

Aprovado em reunião do executivo, de 12 de Maio de 2000

Francisco Pereira
 Assinaturas (c)

Francisco Pereira
Francisco Pereira
Carlos Lourenço
 (Selo Branco)

Em 29 de Abril de 19 / 2000

O Responsável pelos Serviços (b)

J. M. L. V. L. T. M.
 (Selo Branco)

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller initials.

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E
TRANSFERÊNCIAS
ATRIBUÍDAS (MOD. 15/TC)

a) MUNICIPIO DE ODIVELAS

Gerencia de 1 de JANEIRO á 31 de DEZEMBRO de 1999

52


BENEFICIARIO	CLASSIFICACAO ORCAMENTAL	VALOR	OBSERVACOES
TRANSPORTE			
AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE FAMÔES	0103.050302	738,990\$0	
ASSEMBLEIA DISTRITAL DE LISBOA	0103.050102	2,416,000\$0	
ASSOC. ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIENCIAS EDUCATIVAS	0103.050302	90,000\$0	
ASSOCIAÇÃO ABRAÇO	0103.050302	300,000\$0	
ASSOCIAÇÃO CASA DE REPOUSO DA ENFERMAGEM PORTUGUESA	0103.10010303	1,500,000\$0	
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESC. SEC. BRAACAMP FREIRE PONTINHA	0103.050302	120,000\$0	
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS	0103.050302	200,000\$0	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CASAL NOVO	0103.050302	176,000\$0	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO ALTO DAS ARROTEIAS	0103.10010302	4,836,780\$0	
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	66,000\$0	
ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ODIVELAS	0103.050302	22,952,389\$0	
ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ODIVELAS	0103.10010303	15,000,000\$0	
ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE CANEÇAS	0103.050302	21,750,427\$0	
ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE CANEÇAS	0103.10010303	7,510,000\$0	
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PONTINHA	0103.050302	18,336,662\$0	
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PONTINHA	0103.10010303	1,373,750\$0	
ATLÉTICO CLUBE DE ODIVELAS	0103.050302	900,000\$0	
CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DO B.º GIRASSOL	0103.050302	98,000\$0	
CENTRO DE DESPORTO POPULAR DE ODIVELAS	0103.050302	60,000\$0	
CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE DE OLIVAL BASTO	0103.050302	150,000\$0	
CENTRO DE KARATE DOS SHOTOKAN DE ODIVELAS	0103.050302	700,000\$0	
CENTRO ESCOLAR REPUBLICANO "TENENTE VALDEZ"	0103.050302	126,000\$0	
CENTRO PAROQUIAL DA RAMADA	0103.10010303	1,500,000\$0	
CLUBE ACADÉMICO DE ODIVELAS	0103.050302	200,000\$0	
CLUBE ATLÉTICO DAS PATAMEIRAS	0103.050302	215,000\$0	
CLUBE ATLÉTICO E CULTURAL DA PONTINHA	0103.050302	2,937,325\$0	
CLUBE BARCELONA 92	0103.050302	40,000\$0	
CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO "OS SILVEIRENSES"	0103.050302	165,000\$0	
CLUBE DESPORTIVO ÁGUIAS DA PÓVOA	0103.050302	208,000\$0	
CLUBE RECREATIVO BECUIROS	0103.10010303	420,000\$0	
COMISSÃO DE FESTAS DA COMUNIDADE DE SANTO ANTÓNIO DO CASAL DO RATO	0103.050302	160,000\$0	
COMISSÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DA P. ST.º ADRIÃO	0103.050302	200,000\$0	
CONFERÊNCIA DE SANTO EUGÉNIO, SOCIEDADE DE S. VICENTE PAULO-ODIVELAS	0103.050302	940,000\$0	
CONFERÊNCIA VICENTINA DE N.ª S.ª RAINHA DOS APÓSTOLOS-SOC. S. VICENTE PAULO-RAMADA	0103.050302	366,000\$0	
CONFERÊNCIA VICENTINA MENINO JESUS-PARÓQUIA N.ª SR.ª ROSÁRIO-FAMÔES	0103.050302	864,000\$0	
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA D. DINIS	0103.050302	1,470,000\$0	
CURPIO - COMISSÃO UNITÁRIA DE PENSIONISTAS E IDOSOS ODIVELAS	0103.050302	500,000\$0	
CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES	0103.05010302	156,732,378\$0	
CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES	0103.10010304	178,496,232\$0	
DELEGAÇÃO ESCOLAR DE CANEÇAS	0103.050302	150,000\$0	
ESCOLA 1.º CICLO DO E. B. N.º 1 DA RAMADA	0103.050302	638,100\$0	
ESCOLA 1.º CICLO DO E. B. N.º 3 DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	721,600\$0	
ESCOLA 1.º CICLO DO E. B. N.º 3 DE ODIVELAS	0103.050302	1,127,400\$0	
ESCOLA 1.º CICLO E. B. N.º 3 DA PAIÃ	0103.050302	481,249\$0	
ESCOLA 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO N.º 1 DA PAIÃ	0103.050302	930,900\$0	
ESCOLA 1º CICLO Nº 3 DE CANEÇAS	0103.050302	966,360\$0	
ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO N.º 2 DE FAMÔES	0103.050302	1,924,080\$0	
ESCOLA DE ENSINO BÁSICO-1.º CICLO N.º 1 ODIVELAS	0103.050302	3,430,900\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO E. B. N.º 1 DA PONTINHA	0103.050302	3,026,500\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO E. B. N.º 4 DE FAMÔES	0103.050302	1,464,700\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO E. B. N.º 5 DE ODIVELAS	0103.050302	778,900\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO E. B. N.º 2 DA PAIÃ	0103.050302	812,000\$0	
A TRANSPORTAR		461,267,622\$0	

BENEFICIARIO	CLASSIFICACAO ORCAMENTAL	VALOR	OBSERVACOES
TRANSPORTE		461,267,622\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 2 DA PONTINHA	0103.050302	3,372,500\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 2 DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	581,800\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 2 DA URMEIRA	0103.050302	1,715,300\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 2 DE CANEÇAS	0103.050302	884,600\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 2 DE ODIVELAS	0103.050302	1,833,900\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 3 DO OLIVAL BASTO	0103.050302	716,900\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 4 DE ODIVELAS	0103.050302	930,100\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 6 DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	1,591,900\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 6 DE ODIVELAS	0103.050302	2,239,200\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 7 DE ODIVELAS	0103.050302	2,471,600\$0	
ESCOLA DO 1.º CICLO DO EB N.º 9 DE ODIVELAS	0103.050302	2,976,100\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO DA ESCOLA BÁSICA N.º 2 DA RAMADA	0103.050302	959,420\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO DA ESCOLA BÁSICA N.º 3 DE FAMÓES	0103.050302	987,100\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO DO E.B N.º 5 PÓVOA ST. ADRIÃO	0103.050302	914,300\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO DO E.B. N.º 3 DA RAMADA	0103.050302	1,442,600\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO DO E.B. N.º 1 DE CANEÇAS	0103.050302	1,914,600\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO DO E.B. N.º 1 PÓVOA ST.º. ADRIÃO	0103.050302	2,164,900\$0	
ESCOLA DO 1º CICLO E.B N.º 5 RAMADA	0103.050302	209,200\$0	
ESCOLA DO 1º. CICLO DO E.B. N.º 1 URMEIRA	0103.050302	4,502,000\$0	
ESCOLA E.B 2 E 3 AVELAR BROTERO	0103.050302	20,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 ARROJA	0103.050302	189,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 CASTANHEIROS	0103.050302	54,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 DA PONTINHA	0103.050302	60,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	160,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 DA RAMADA	0103.050302	224,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 DOS POMBAIS	0103.050302	60,000\$0	
ESCOLA E.B 2,3 ISABEL DE PORTUGAL	0103.050302	160,000\$0	
ESCOLA E.B. 1º CICLO N.º 8 DE ODIVELAS	0103.050302	568,760\$0	
ESCOLA PRIMÁRIA N.º 4 DA RAMADA	0103.050302	763,500\$0	
ESCOLA PRIMÁRIA N.º 1 DE FAMÓES	0103.050302	560,500\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA BRAANCAMP FREIRE	0103.050302	40,000\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	54,000\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA DA RAMADA	0103.050302	20,000\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA DE CANEÇAS	0103.050302	144,000\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS	0103.050101	200,000\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS	0103.050302	32,000\$0	
ESCOLA SECUNDÁRIA PEDRO ALEXANDRINO	0103.050302	144,000\$0	
FARPAS ASSOCIAÇÃO CULTURAL	0103.050302	220,000\$0	
FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS	0103.050302	320,000\$0	
FUNDO APOIO ÀS FAMÍLIAS NECESSITADAS DA PARÓQUIA DA P.ST.ºADRIÃO E OLIVAL BASTO	0103.050302	642,000\$0	
FUTEBOL CLUBE ALTINHO	0103.050302	112,000\$0	
FUTEBOL CLUBE FONTE SANTA	0103.050302	17,000\$0	
GINÁSIO CLUBE DE ODIVELAS	0103.050302	2,970,000\$0	
GINÁSIO CLUBE DE ODIVELAS	0103.10010303	14,000,000\$0	
GRUPO ATLETISMO PONTINHA	0103.050302	50,000\$0	
GRUPO CORAL DOS PEQUENOS CANTORES DA PONTINHA	0103.050302	90,000\$0	
GRUPO CORAL E INSTRUMENTAL "ECOS DO ALENTEJO"	0103.050302	90,000\$0	
GRUPO DE XADREZ DA RAMADA	0103.050302	80,000\$0	
GRUPO DESPORTIVO DOS BONS DIAS	0103.050302	2,599,000\$0	
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO POMARINHO	0103.050302	1,429,500\$0	
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO VALE GRANDE	0103.050302	185,000\$0	
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO ÁGUIAS DA SERRA DA LUZ	0103.050302	97,000\$0	
GRUPO RECREATIVO DA QUINTA DE MONSENHOR	0103.050302	151,000\$0	
GRUPO RECREATIVO E CULTURAL PRESA - CASAL RATO	0103.050302	150,000\$0	
GRUPO RECREATIVO OLIVAL BASTO	0103.050302	1,210,000\$0	
GRUPO SOCIO CARITATIVO DA PARÓQUIA S.PEDRO DE CANEÇAS	0103.050302	926,000\$0	
INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA	0103.050302	450,000\$0	
JARDIM DE INFANCIA N.º 3 DE ODIVELAS	0103.050302	639,200\$0	
JARDIM DE INFÂNCIA DA PAIÁ	0103.050302	279,200\$0	
JARDIM DE INFÂNCIA DA PONTINHA	0103.050302	249,000\$0	
JARDIM DE INFÂNCIA DA RAMADA	0103.050302	226,600\$0	
A TRANSPORTAR		524,311,902\$0	



 253

BENEFICIARIO	CLASSIFICACAO ORÇAMENTAL	VALOR	OBSERVACOES
TRANSPORTE		524,311,902\$0	
JARDIM DE INFANCIA DA URMEIRA	0103.050302	2,318,800\$0	
JARDIM DE INFANCIA DE ARROJA - N.º 2 DE ODIVELAS	0103.050302	369,200\$0	
JARDIM DE INFANCIA DE CANEÇAS	0103.050302	279,200\$0	
JARDIM DE INFANCIA DE FAMÕES	0103.050302	745,700\$0	
JARDIM DE INFANCIA DE SANTO ELOY	0103.050302	779,200\$0	
JARDIM DE INFANCIA DO CASAL DO RATO	0103.050302	179,200\$0	
JARDIM DE INFANCIA N.º 1 DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	486,800\$0	
JARDIM DE INFANCIA N.º 1 ODIVELAS - B.º CODIVEL	0103.050302	621,200\$0	
JARDIM DE INFANCIA N.º 4 DE ODIVELAS	0103.050302	334,400\$0	
JARDIM DE INFANCIA N.º 2 DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	229,000\$0	
JUDO CLUBE DE ODIVELAS	0103.050302	631,000\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	0103.05010301	85,765,770\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	0103.050302	6,930,408\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	0103.1001030101	51,471,050\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	0103.1001030102	4,238,906\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PONTINHA	0103.1001030103	10,466,381\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050101	1,381,378\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.05010301	44,803,995\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	3,085,920\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.1001030101	36,298,650\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.1001030102	2,350,105\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.1001030103	2,568,150\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	0103.05010301	50,239,166\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	0103.050302	3,763,012\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	0103.1001030101	50,010,550\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	0103.1001030102	6,672,575\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DA RAMADA	0103.1001030103	15,161,421\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	0103.05010301	38,326,862\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	0103.050302	3,147,550\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	0103.1001030101	34,862,600\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	0103.1001030102	11,615,142\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE CANEÇAS	0103.1001030103	7,623,000\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES	0103.05010301	35,285,726\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES	0103.050302	2,259,055\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES	0103.1001030101	25,208,150\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES	0103.1001030102	23,302,985\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES	0103.1001030103	4,926,227\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE FAMÕES	0103.10010303	140,271\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE ODIVELAS	0103.050101	2,826,256\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE ODIVELAS	0103.05010301	167,881,954\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE ODIVELAS	0103.050302	14,380,461\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE ODIVELAS	0103.1001030101	130,427,700\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE ODIVELAS	0103.1001030102	16,613,182\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE ODIVELAS	0103.1001030103	79,504,483\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	0103.05010301	26,721,361\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	0103.050302	1,823,475\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	0103.1001030101	17,434,450\$0	
JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVAL BASTO	0103.1001030102	2,270,650\$0	
MARIA DA GRAÇA ALBUQUERQUE DA COSTA PEIXOTO	0103.050302	4,054\$0	
ODIVELAS FUTEBOL CLUBE	0103.050302	2,205,000\$0	
P.U.R. ASSOCIAÇÃO PESCADORES DA RAMADA	0103.050302	81,000\$0	
PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA-IGREJA DA PONTINHA	0103.050302	90,000\$0	
PARÓQUIA DE ODIVELAS	0103.050302	3,526,604\$0	
PROSÁLIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	0103.050302	100,000\$0	
RANCHO FOLCLÓRICO OS SALOIOS DE ODIVELAS	0103.050302	200,000\$0	
REINALDO FERNANDES HIGINO	0103.050302	10,530\$0	
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE LOURES	0103.050302	2,034\$0	
SOCIEDADE FEMININA S.VICENTE DE PAULO-CONFERÊNCIA SAGRADA FAMÍLIA-PONTINHA	0103.050302	294,000\$0	
SOCIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE CANEÇAS	0103.050302	2,450,000\$0	
SOCIEDADE MUSICAL ODIVELENSE	0103.050302	1,978,558\$0	
SOCIEDADE RECREATIVA POVOENSE	0103.050302	483,196\$0	
A TRANSPORTAR		1,564,499,555\$0	

Vaf
w
FA
~~Handwritten signature~~

254

136

BENEFICIARIO	CLASSIFICACAO ORCAMENTAL	VALOR	OBSERVACOES
TRANSPORTE		1,564,499,555\$0	
TENIS CLUBE DA POVOA DE SANTO ADRIÃO	0103.050302	852,000\$0	
TUNA ACADÉMICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS	0103.050302	200,000\$0	
UNIÃO DESPORTIVA DE OLIVAL BASTO	0103.050302	2,150,000\$0	
UNIÃO DESPORTIVA E RECREATIVA SANTA MARIA	0103.050302	250,000\$0	
A TRANSPORTAR			
		1,567,951,555\$0	

a) Designacao do organismo ou servico.
b) Legislacao permissiva.
c) Dirigente, dependente do orgao executivo, responsavel pela area administrativa e/ ou financeira.

O Responsavel pelos Servicos, (c)

Em, 29 de Set de 2000 [Signature]
(Selo branco)

José Augusto Nave
Francisco Pereira
Tratamento
[Signature]
Carlos Lourenço

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANO DE 2000
 (Nos termos de artigo 31 e 32 do Dec. Lei N. 341/83 de 21 de Julho)
 PROPOSTA N. 6

CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO DAS RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS
ORG.	ECONÓMICA		
0902	0409	DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO CULTURAL - Outros	3,400,000\$0
0902	05030202	DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO CULTURAL - Colectividades	5,000,000\$0
			8,400,000\$0

EXTENSO : OITO MILHOES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS

CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO DAS RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS
ORG.	ECONÓMICA		
0902	05010302	DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO CULTURAL - Participação nas Freguesias - Outros	8,400,000\$0
			8,400,000\$0

EXTENSO : OITO MILHOES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS

Em _____ de _____ de _____
 O Presidente da Comissão Instaladora, Jerome Daif
Carly Jouveuf
Francisco Pereira
 Os Vogais : INSTITUTO
INSTITUTO

Aprovada em reunião de
 O Presidente, Jerome Daif
Carly Jouveuf
Francisco Pereira
 Os Vogais : INSTITUTO
INSTITUTO

ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES NÚMERO 6

EMITIDO EM 2000/05/02

CÓDIGO	DESCRIPÇÃO	RESPONS.	DATAS		ENCARGOS	VARIACÃO									
			INÍCIO FIM			DOTAÇÃO DO ANO			2001			2002			
						CÓD. ORÇAMENTAL	TOTAL	DEFIND.	DEFINIR	ANULAÇÕES	REFORÇOS	2001	2002	2003	
02	CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES														
0201	REFORÇAR UMA POLÍT. INT. D'ACÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL														
020118	PROJECTO DAS MARCHAS POPULARES														
02011801	Aquisição de Serviços	DSC/DCPC	1/00	12/00	0902	0409	4000	4000							
02011802	Transferências para Colectividades	DSC/DCPC	1/00	12/00	0902	05030202	5000	5000	3400						
02011803	Transferências p/Juntas de Freguesia	DSC/DCPC	1/00	12/00	0902	05010302	2100	2100	5000	8400					
TOTAL :										8400	8400				

Em ___ de ___ de ___
 O Presidente da Comissão Instaladora, Jerome Jacob
 O Presidente, Jerome Jacob
 Os Vogais : Carlos Jomemp
Francisco Pereira
Francisco Pereira